



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

STATISTICS PORTUGAL

75th Years
1935-2010

Anuário Estatístico da Região Algarve 2009

Statistical Yearbook of Algarve Region

Edição 2010

ficha técnica

Título

Anuário Estatístico da Região Algarve 2009
Statistical Yearbook of Algarve Region 2009

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

250 exemplares

ISSN 0873-0008

ISBN 978-989-25-0048-5

Depósito Legal nº 91348/95

Periodicidade: anual

Preço: € 25,00 (IVA incluído)



Apoio | ao cliente

808 201 808

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2010 *

* A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal

Índice

Contents

Nota Introdutória	17
Introductory note	
Glossário	
Glossary	
Sinais convencionais	21
Conventional signs	
Unidades de medida	21
Units of measurement	
Siglas e abreviaturas	22
Acronyms and abbreviations	

O território The territory

Território Territory

I.1.1	Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2009	31
	Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2009	
I.1.2	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2009	32
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2009	
I.1.3	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2009	33
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2009	
I.1.4	Características dos principais rios do Continente por NUTS II	34
	Characteristics of the major Mainland rivers by NUTS II	
I.1.5	Principais sistemas montanhosos por NUTS II	35
	Major mountain systems by NUTS II	
I.1.6	Rede Natura 2000 e Áreas protegidas por NUTS III, 2009	36
	Nature 2000 network and Protected areas by NUTS III, 2009	
I.1.7	Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2009	37
	Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2009	
I.1.8	Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2009	38
	Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2009	
I.1.9	Ordenamento do território por município, 2009	39
	Spatial planning by municipality, 2009	
I.1.10	Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001	41
	Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001	
I.1.11	Estrutura territorial por município, 2001, 2008 e 2009	42
	Territorial structure by municipality, 2001, 2008 and 2009	
I.1.12	Aeropostos e aeródromos por NUTS II, 2009	43
	Airports and aerodromes by NUTS II, 2009	

Ambiente Environment

I.2.1	Indicadores de ambiente por município, 2008 Environmental indicators by municipality, 2008	47
I.2.2	Abastecimento de água por município, 2008 Water supply by municipality, 2008	48
I.2.3	Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2008 Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2008	49
I.2.4	Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2008..... Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2008	50
I.2.5	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2008 Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2008	51
I.2.6	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2008..... Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2008	52
I.2.7	Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2008..... Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2008	53

As pessoas The people

População Population

II.1.1	Indicadores de população por município, 2009 Population indicators by municipality, 2009	59
II.1.2	População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2009 Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2009	61
II.1.3	Movimento da população e população estrangeira por município, 2009 Population changes and foreign population by municipality, 2009	63

Educação Education

II.2.1	Indicadores de educação por município, 2008/2009..... Education indicators by municipality, 2008/2009	67
II.2.2	Indicadores de educação por município, 2008/2009 e 2009/2010 Education indicators by municipality, 2008/2009 and 2009/2010	69
II.2.3	Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2008/2009 Educational institutions by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2008/2009	70
II.2.4	Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009 Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2008/2009	71
II.2.5	Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2008/2009..... Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and modality of education, 2008/2009	72

II.2.6	Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009	73
	Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2008/2009	
II.2.7	Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009	74
	Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2008/2009	
II.2.8	Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010	75
	Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality according to the nature of institution, 2009/2010	
II.2.9	Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010	76
	Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2009/2010	
II.2.10	Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009	78
	Students graduated at higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2008/2009	
II.2.11	Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2009/2010	80
	Vacancies at higher education institutions by field of study according to NUTS III, 2009/2010	

Cultura e desporto

Culture and sports

II.3.1	Indicadores da cultura e desporto por município, 2009	83
	Culture and Sports indicators by municipality, 2009	
II.3.2	Publicações periódicas por município, 2009	85
	Periodical publications by municipality, 2009	
II.3.3	Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2009	86
	Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2009	
II.3.4	Espectáculos ao vivo por município, 2009	87
	Live performances by municipality, 2009	
II.3.5	Museus e galerias de arte por município, 2009	88
	Museums and art galleries by municipality, 2009	
II.3.6	Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009	89
	Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2009	

Saúde

Health

II.4.1	Indicadores de saúde por município, 2008 e 2009	93
	Health indicators by municipality, 2008 and 2009	
II.4.2	Hospitais por município, 2008	95
	Hospitals by municipality, 2008	
II.4.3	Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2008	96
	External appointments in hospitals by municipality and according to the specialty, 2008	
II.4.4	Centros de saúde e suas extensões por município, 2008	97
	Official clinics and extensions by municipality, 2008	
II.4.5	Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2008	98
	Medical appointments in official clinics by municipality and according to the specialty, 2008	
II.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2009	99
	Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2009	
II.4.7	Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2009	100
	Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2009	

Mercado de trabalho

Labour market

II.5.1	Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2009.....	103
	Labour market indicators by NUTS II, 2009	
II.5.2	Indicadores do mercado de trabalho por município, 2008.....	104
	Labour market indicators by municipality, 2008	
II.5.3	Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009.....	105
	Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2009	
II.5.4	Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	105
	Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2009	
II.5.5	População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009.....	106
	Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2009	
II.5.6	População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	106
	Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2009	
II.5.7	População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	107
	Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2009	
II.5.8	População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	107
	Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2009	
II.5.9	População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2009	108
	Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2009	
II.5.10	População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2009	108
	Employed population by NUTS II and according to main occupation, 2009	
II.5.11	População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2009	109
	Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2009	
II.5.12	População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009.....	109
	Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009	
II.5.13	População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2009	110
	Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2009	
II.5.14	População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2009	110
	Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2009	
II.5.15	População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2009.....	111
	Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2009	
II.5.16	População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2009	111
	Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2009	
II.5.17	Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev.3), 2009 (corrigido dos dias úteis) Po	112
	Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (CAE-Rev.3), 2009 (working day adjusted) Po	
II.5.18	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2008	113
	Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2008	
II.5.19	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2008	114
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2008	
II.5.20	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008	115
	Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2008	

II.5.21	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008.....	116
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2008	
II.5.22	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2008	117
	Employees in establishments by municipality and according to education level, 2008	
II.5.23	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2008.....	118
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to education level, 2008	

Protecção social

Social protection

II.6.1	Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2009	121
	Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2009	
II.6.2	Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2009	122
	Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2009	
II.6.3	Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2009.....	123
	Social Security pensions by municipality and according to the type of pension, 2009	
II.6.4	Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2009	124
	Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex and age, 2009	
II.6.5	Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2009	125
	Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2009	
II.6.6	Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, 2009.....	126
	Main family allowances of Social Security by municipality, 2009	
II.6.7	Subsídios por doença da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2009.....	127
	Sickness benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2009	
II.6.8	Subsídios de maternidade, paternidade e subsídio parental, da Segurança Social, por município, 2009	128
	Maternity, paternity and parental benefits of Social Security by municipality, 2009	
II.6.9	Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2009.....	129
	Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2009	

A actividade económica

The economic activity

Contas regionais

Regional accounts

III.1.1	Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2007.....	135
	Regional accounts indicators by NUTS III, 2007	
III.1.2	Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2007	136
	Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2007	
III.1.3	Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2007.....	137
	Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2007	
III.1.4	Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS II e actividade económica, 2007.....	138
	Gross value added and employment by NUTS II and economic activity, 2007	
III.1.5	Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e actividade económica, 2007.....	139
	Gross value added and employment by NUTS III and economic activity, 2007	

Preços

Prices

III.2.1	Varição média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2009	143
	Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2009	

Empresas

Enterprises

III.3.1	Indicadores de empresas por município, 2008	147
	Indicators of enterprises by municipality, 2008	
III.3.2	Indicadores de empresas por NUTS III, 2008	148
	Indicators of enterprises by NUTS III, 2008	
III.3.3	Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2008	149
	Business demographic indicators by NUTS III, 2008	
III.3.4	Rádios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2008	150
	Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2008	
III.3.5	Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	152
	Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.6	Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	154
	Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.7	Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	156
	Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.8	Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	158
	Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.9	Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2008	160
	Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2008	
III.3.10	Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	161
	Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.11	Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	163
	Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.12	Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	165
	Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.13	Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	167
	Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.14	Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	169
	Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.15	Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	171
	Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.16	Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2008	173
	Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2008	
III.3.17	Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2008	175
	Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2008	

Comércio internacional

International trade

III.4.1	Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2009 Po	179
	Indicators of international trade by NUTS III, 2009 Po	

III.4.2	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2009 Po.....	180
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of Combined Nomenclature, 2009 Po	
III.4.3	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2009 Po.....	181
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by broad economic categories, 2009 Po	
III.4.4	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2009 Po.....	182
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2009 Po	
III.4.5	Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2009 Po...	183
	International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2009 Po	

Agricultura e floresta

Agriculture and forestry

III.5.1	Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007.....	187
	Indicators of agriculture and forestry by NUTS II, 2007	
III.5.2	Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007.....	188
	Holdings and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007	
III.5.3	Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007.....	188
	Holdings by NUTS II, according to UAA, 2007	
III.5.4	Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007.....	189
	Holdings by NUTS II, according to economic size, 2007	
III.5.5	Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007.....	189
	Agricultural labour force by NUTS II, 2007	
III.5.6	Produção das principais culturas por NUTS II, 2009.....	190
	Main crops production by NUTS II, 2009	
III.5.7	Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por município, 2009 Po.....	191
	Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2009 Po	
III.5.8	Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2008/2009.....	192
	Fruit and olive trees sold by nursery owners by destination municipality 2008/2009	
III.5.9	Produção de azeite por NUTS III, 2009.....	194
	Olive oil production by NUTS III, 2009	
III.5.10	Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2009.....	195
	Livestock slaughterings approved for consumption by species according to NUTS II, 2009	
III.5.11	Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2009.....	196
	Livestock by species according to NUTS II, 2009	
III.5.12	Incêndios florestais e bombeiros por município, 2008 e 2009.....	197
	Forestry fires and firemen by municipality, 2008 and 2009	
III.5.13	Produção de resina por NUTS II, 2009.....	198
	Resin production by NUTS II, 2009	

Pesca

Fishery

III.6.1	Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2009.....	201
	Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2009	
III.6.2	Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2009.....	202
	Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2009	
III.6.3	Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2009.....	203
	Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport, 2009	
III.6.4	Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2008.....	204
	Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2008	

Energia

Energy

III.7.1	Indicadores de energia por município, 2007 e 2008.....	207
	Energy indicators by municipality, 2007 and 2008	
III.7.2	Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2008.....	208
	Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2008	
III.7.3	Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2008.....	209
	Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2008	
III.7.4	Vendas de combustíveis para consumo por município, 2008.....	210
	Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2008	
III.7.5	Consumo de gás natural por município, 2004-2007.....	211
	Consumption of natural gas by municipality, 2004-2007	
III.7.6	Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2008.....	212
	Gross production of electricity by NUTS III, 2008	

Construção e Habitação

Construction and housing

III.8.1	Indicadores da construção e da habitação por município, 2009.....	215
	Construction and housing indicators by municipality, 2009	
III.8.2	Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2009.....	217
	Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2009	
III.8.3	Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2009.....	218
	Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2009	
III.8.4	Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2009.....	219
	Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2009	
III.8.5	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2009.....	220
	Dwellings completed in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2009	
III.8.6	Estimativas do parque habitacional por município, 2004-2009.....	221
	Estimates of housing stock by municipality, 2004-2009	
III.8.7	Habitação social por município, 31/12/2009.....	222
	Social housing by municipality, 31/12/2009	
III.8.8	Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2009.....	223
	Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2009	
III.8.9	Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2009.....	224
	Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2009	
III.8.10	Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2009.....	225
	Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2009	
III.8.11	Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e tipologia, 2009.....	226
	Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2009	

Transportes

Transports

III.9.1	Indicadores de transportes por município, 2009.....	229
	Transport indicators by municipality, 2009	

III.9.2	Veículos automóveis vendidos por município, 2009	230
	Vehicle sales by municipality, 2009	
III.9.3	Acidentes de viação e vítimas por município, 2009	231
	Road accidents and victims by municipality, 2009	
III.9.4	Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2009.....	232
	Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2009.....	
III.9.5	Movimento dos portos, 2009	233
	Seaport traffic, 2009	
III.9.6	Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2009	234
	Airport traffic by NUTS II, 2009	
III.9.7	Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2009.....	235
	Airport commercial traffic by type of traffic according to the airports, 2009.....	

Comunicações

Communications

III.10.1	Indicadores de comunicações por município, 2009	239
	Communication indicators by municipality, 2009	
III.10.2	Acessos telefónicos por município, 2009	240
	Telephone accesses by municipality, 2009	
III.10.3	Estações e postos de correio por município, 2009	241
	Post offices and post agencies by municipality, 2009	
III.10.4	Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2009.....	242
	Cable and satellite networks by NUTS III, 2009.....	

Turismo

Tourism

III.11.1	Indicadores de hotelaria por município, 2009	245
	Hotel activity indicators by municipality, 2009	
III.11.2	Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2009 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2009	247
	Establishments and lodging capacity on 31.7.2009 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2009	
III.11.3	Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2009.....	248
	Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2009	
III.11.4	Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2009	249
	Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2009	
III.11.5	Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2009	250
	Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2009	
III.11.6	Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, em 31.12.2008.....	251
	Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II on 31.12.2008.....	

Sector monetário e financeiro

Monetary and financial sector

III.12.1	Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2008 e 2009.....	255
	Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2008 and 2009.....	
III.12.2	Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2008	256
	Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2008	
III.12.3	Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2008	257

Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises,
by municipality, 2008

III.12.4	Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2009	258
	National Multibanco network activity by municipality, 2009	

Serviços prestados às empresas

Serviços provided to enterprises

III.13.1	Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2008.....	261
	Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2008	
III.13.2	Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2008	262
	Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2008	
III.13.3	Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2008.....	263
	Number of persons employed in some services by NUTS II according to activity and sex, 2008	
III.13.4	Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	264
	Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.5	Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	265
	Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.6	Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	266
	Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.7	Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	267
	Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2008	
III.13.8	Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008.....	268
	Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.9	Prestação de serviços das actividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	269
	Provision of services of personnel activities by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.10	Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	270
	Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.11	Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	270
	Provision of services of legal activities by NUTS II according to type of service provided, 2008	

Ciência e tecnologia

Science and technology

III.14.1	Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008 e 2009.....	273
	Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2008 and 2009	
III.14.2	Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008	274
	Research and Development (R&D) by NUTS III, 2008	
III.14.3	Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2008	276
	Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2008	
III.14.4	Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2006-2008.....	277

Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2006-2008

III.14.5	Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006-2008	278
	Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2006-2008	

Sociedade da informação

Information society

III.15.1	Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2009	281
	Information society indicators in private households by NUTS II, 2009	
III.15.2	Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2008	281
	Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2008	
III.15.3	Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2008	282
	Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2008	
III.15.4	Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2009	283
	Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2009	

O Estado

The State

Administração local

Local government

IV.1.1	Indicadores de administração local por município, 2008	289
	Local government indicators by municipality, 2008	
IV.1.2	Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2008	290
	Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2008	
IV.1.3	Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2008	291
	Current and capital revenues of municipalities, 2008	
IV.1.4	Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2008	292
	Current and capital expenditures of municipalities, 2008	

Justiça

Justice

IV.2.1	Indicadores de justiça por município, 2009	295
	Justice indicators by municipality, 2009	
IV.2.2	Tribunais judiciais por comarca, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2009	296
	Judicial courts by judicial district, according to type of court and judicial court persons employed as at 31 December, according to type of persons employed, 2009	
IV.2.3	Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2009	297
	Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated according to type of case, 2009	
IV.2.4	Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município, 2009	298
	Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2009	
IV.2.5	Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2009	299
	Offences recorded by the police forces by municipality according to type of crime, 2009	
IV.2.6	Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal	

por município onde estão sedeados, 2009	300
Defendants in criminal cases at the trial stage completed in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of the criminal procedure extinction by municipality where they are seated, 2009	

Participação política

Political participation

IV.3.1	Indicadores da participação política por município, 2009	303
	Political participation indicators by municipality, 2009	
IV.3.2	Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2009	305
	Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.3	Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009.....	306
	Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009	
IV.3.4	Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009	307
	Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.5	Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009	310
	Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009	
IV.3.6	Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009	311
	Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.7	Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009	313
	Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009	
IV.3.8	Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009	314
	Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.9	Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009	316
	Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2009	
	Conceitos	319
	Concepts	
	Nomenclaturas	369
	Nomenclatures	



Nota introdutória

Introductory note

NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, servindo de suporte à leitura das trajectórias de desenvolvimento regionais e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *As Pessoas*, a edição de dados relativos à população estrangeira com estatuto legal de residente do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras no subcapítulo *População*. Na *Actividade Económica*, subcapítulo *Construção e habitação*, refere-se a divulgação de dados relativos à avaliação bancária dos alojamentos, só possível através do início de uma nova série do Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação que compreendeu, nomeadamente, um alargamento do universo de inquirição, passando a abranger novas instituições bancárias aderentes, e uma melhoria da representação geográfica. Também no subcapítulo *Construção e habitação*, salienta-se a disponibilização de dados com base no novo Inquérito à Caracterização da Habitação Social.

INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to support the knowledge of regional development paths and the analysis of territorial based issues. Over the years this publication has been subject to continuous improvements in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication deals with four main chapters - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* and is organised in 26 sections. Each section begins with a table with key indicators which enables the user to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The People* chapter, in the *Population* section, it was possible to publish data on foreign population with legal resident status from the Borders and Foreigners Service. In *The Economic Activity* chapter, in the *Construction and housing* section, it's worthwhile to mention that data on housing evaluation was only possible through the beginning of the Survey on Bank Evaluation on Housing new series, which encompasses a wider range of bank institutions and greater geographical coverage. Also in the *Construction and housing* section it should be referred the availability of new data from the Social housing survey. Still in *The Economic Activity* chapter, but in the *Information Society* section, results from the Survey on Information and Communication Technologies usage in municipal councils are presented. Finally, in *The State* chapter, in the *Political participation* section, the main results of the three electoral acts occurred in 2009 - the European, National Parliament and Local Government elections - are included, based on the information of Directorate-General of Internal Administration.

Ainda na *Actividade Económica*, no subcapítulo da *Sociedade da Informação*, destaca-se a apresentação de resultados relativos ao Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas câmaras municipais, operação realizada pela Agência para a Sociedade do Conhecimento. No capítulo *O Estado*, subcapítulo *Participação Política*, incluem-se os principais resultados dos três actos eleitorais realizados em 2009 – eleições Europeias, Legislativas e Autárquicas – com base em informação fornecida pela Direcção-Geral da Administração Interna.

O INE prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

A apresentação de resultados segundo as actividades económicas tem por base a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Revisão 3 (CAE-Rev.3), versão da CAE que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2008, substituindo a anterior CAE-Rev.2.1. A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2009.0).

Dado que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2008 e 2009.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Novembro de 2010

Therefore, Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

Results tabulation by economic activities is based upon the Portuguese Classification of Economic Activities Revision 3 (CAE-Rev.3), version in force since January the 1st of 2008 and that substitutes the former version CAE-Rev.2.1. The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No 1888/2005 and No 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2009.0), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless the core years correspond to 2008 and 2009.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to ensure this publication.

November, 2010

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir, e colocar à disposição de toda a sociedade, informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE — www.ine.pt — é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base, com mais de quatro mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO) que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country’s official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following Values:

- Professional independence
- Impartiality and objectivity
- Customer focus
- Consistent statistical methodology
- Quality commitment
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal’s website provides a statistical database with over four thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender” and “Structural indicators”, whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos — nacionais, estrangeiros e internacionais —, em papel e em CD-ROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso desta Rede dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para esclarecimentos adicionais. Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes e estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de Novembro de 2010, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de carácter multi-temático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

In person:

At Statistics Portugal' libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations — national and international — in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff.

All Access Points are furnished with a telephone directly connected to Statistics Portugal for further information. Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2010 there were 31 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multi-themed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).

Glossário

Glossary

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	e	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor rectificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measure

Euro	€		Euro
Euro por quilograma	€/kg		Euro by kilogram
Gramas por litro	g/l		Gramme by litre
Arqueação bruta	GT		Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh		Gigawatt hour
Hectare	ha		Hectare
Hectolitro	hl		Hectolitre
Quilograma	kg		Kilogram
Quilómetro	km		Kilometre
Quilómetro quadrado	km²		Square kilometre
Quilowatt	kW		Kilowatt
Quilowatt hora	kWh		Kilowatt hour
Metro	m		Metre
Metro quadrado	m²		Square metre
Metro cúbico	m³		Cubic metre
Milímetro	mm		Millimetre
Número	N.º	No.	Number
Metro cúbico normal	Nm³		Normal cubic metre
Grau centígrado	°C		Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km	Number kilometre
Tonelada métrica	t		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU	Annual work unit
Número por quilómetro quadrado	N.º/km²	No./km²	Number per square kilometre

Siglas e abreviaturas

PT

EN

Acronyms and abbreviations

	PT	EN	
Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE		Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	APU		General Government
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social - Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre - Popular Party
Caixa Geral de Aposentações	CGA		General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objectivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Indicação Geográfica Protegida	IGP	PGI	Protected Geographical Indication
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income Tax of Natural Persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS		Ministry of Labour and Social Solidarity
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party - Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party - Social Democratic Party
Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT		Regional Spatial Planning Plans
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Reserva Agrícola Nacional	RAN		National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional	REN		National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	QUALITY LIQUEUR WINES PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	QUALITY WINES PSR	Quality Wines Produced in a specified Region

Países/Estados Membros da UE	PT	EN	Countries/Member States
Áustria	AT		Austria
Bélgica	BE		Belgium
Bulgária	BU		Bulgary
Chipre	CY		Cyprus
República Checa	CZ		Czech Republic
Alemanha	DE		Germany
Dinamarca	DK		Denmark
Estónia	EE		Estonia
Grécia	EL		Greece
Espanha	ES		Spain
Finlândia	FI		Finland
França	FR		France
Hungria	HU		Hungary
Irlanda	IE		Ireland
Itália	IT		Italy
Lituânia	LT		Lithuania
Luxemburgo	LU		Luxembourg
Letónia	LV		Latvia
Malta	MT		Malta
Países Baixos	NL		Netherlands
Noruega	NO		Norway
Polónia	PL		Poland
Portugal	PT		Portugal
Roménia	RO		Romenia
Suécia	SE		Sweden
Eslovénia	SI		Slovenia
Eslováquia	SK		Slovakia
Reino Unido	UK		United Kingdom
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27	EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas gerais General notes

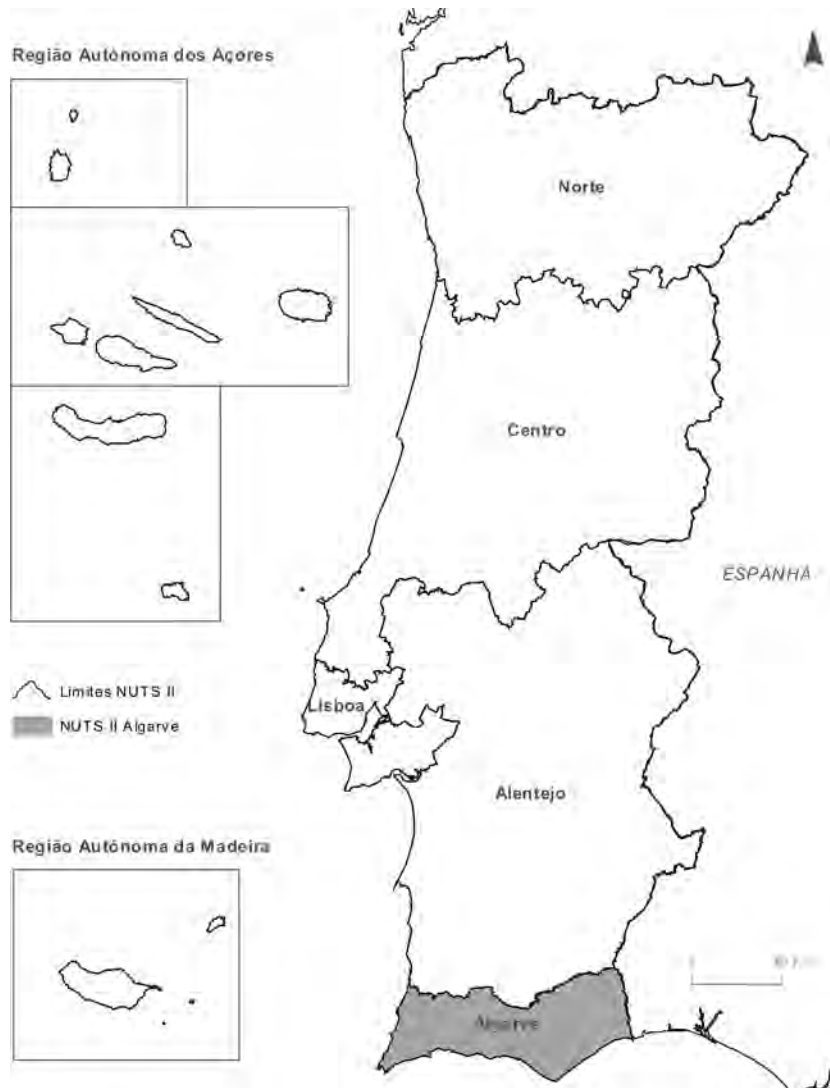
- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007.
The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007, has been used in this publication.
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts



O Território

The Territory

Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II
Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II de Algarve: NUTS III e Municípios
Territorial division of NUTS II Algarve Region: NUTS III and Municipalities





Território

Territory

PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2009

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2009

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vasção, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviossa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiro	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 18"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

Unit: degrees minutes seconds	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates
	North		South		East		West	
	Latitude				Longitude			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.
Source: Portuguese Geographic Institute, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira, em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2009

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2009

I.1.2	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km ²	km						m	
Portugal	92 207,4	3 917	2 599	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 084,3	2 572	1 254	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 283,9	1 069	151	568	349	155	224	1 527	0
Centro	28 200,1	1 321	279	270	772	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,1	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 603,2	1 337	182	432	723	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	320	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	64	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,4	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2009.0, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-TRA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontinuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2009.0. Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-TRA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2009

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2009

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 207,4	3 917	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 084,3	2 572	577	286	1 993	0
Algarve	4 996,0	584	63	143	902	0
Albufeira	140,6	82	16	18	226	0
Alcoutim	575,4	170	28	41	400	25
Aljezur	323,5	147	33	22	356	0
Castro Marim	300,8	102	25	20	274	0
Faro	201,6	100	20	18	400	0
Lagoa	88,3	58	11	15	102	0
Lagos	212,8	88	18	21	255	0
Loulé	764,2	211	45	31	588	0
Monchique	395,3	142	22	30	902	25
Olhão	130,9	60	15	15	408	0
Portimão	182,1	83	19	18	325	0
São Brás de Alportel	153,4	87	16	16	529	125
Silves	680,0	166	39	32	426	0
Tavira	607,0	161	37	31	539	0
Vila do Bispo	179,0	98	19	20	156	0
Vila Real de Santo António	61,2	61	13	16	225	0

	km ²	Perímetro	km		m	
	Area		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Maximum length		Height

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2009.0, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2009.0 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS RIOS DO CONTINENTE POR NUTS II

CHARACTERISTICS OF THE MAJOR MAINLAND RIVERS BY NUTS II

I.1.4	Designação	Origem	Foz	Bacia hidrográfica			Percurso		
				Total	Em Portugal	Na região	Total	Em Portugal	Na região
				Local			km		
Norte									
	Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	798	798	300	70	70
	Âncora	Serra de Arga	Vila Praia de Âncora	76	76	76	19	19	19
	Lima	Monte Talaíño (ES)	Viana do Castelo	2 500	1 177	1 177	108	67	67
	Neiva	Serra do Oural	Castelo do Neiva	241	241	241	46	46	46
	Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 614	1 614	1 614	129	129	129
	Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	94	94	94
	Leça	Monte da Citânia	Matosinhos	184	184	184	43	43	43
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	14 959	927	330	330
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	409	148	148	0
Centro									
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	3 684	927	330	5
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	3 249	148	148	148
	Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 645	6 645	6 645	258	258	258
	Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	40
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 425	1 100	273	133
	Arnoia	Serra dos Candeeiros	Lagoa de Óbidos	458	458	458	37	37	37
Lisboa									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	1 765	1 100	273	60
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	288	180	180	15
Alentejo									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 460	1 100	273	129
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	10 156	810	260	212
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	7 404	180	180	180
	Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 582	1 582	1 582	130	130	130
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	164	56	56	0
Algarve									
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	1 424	810	260	48
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	812	56	56	56
	Rib. da Quarteira	Serra do Caldeirão	Quarteira	407	407	407	35	35	35

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto da Água, I.P.
Source: Institute of Water, I.P.

Nota: Quando um rio apresenta um troço que estabelece a fronteira entre duas regiões, esse troço foi contabilizado como percurso das duas regiões envolvidas. Esta situação ocorre para 5 km do percurso do rio Douro, partilhado entre as regiões Centro e Norte; para 15 km do percurso do rio Sado, partilhado entre as regiões Lisboa e Alentejo; para 49 km do percurso do rio Tejo, partilhado entre as regiões Centro e Alentejo. Apesar dos percursos do rio Vouga e do rio Arade não estarem incluídos, respectivamente, nas regiões Norte e Alentejo, eles foram incluídos nestas regiões pela geografia da sua bacia hidrográfica.

Note: Whenever a stretch of river bounds a frontier between two regions, its route is counted in both regions involved. The situations where it occurs are 5 km of the Douro's route which are shared by the Centro and Norte regions; 15 km of the Sado's route, shared by the Lisboa and Alentejo regions; 49 km of the Tejo's route, shared by the Centro and Alentejo regions. Despite the Vouga and Arade's routes having not been included in the Norte and Alentejo regions respectively, they were attributed to these regions due to the rivers basin geography.

PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

I.1.5	Designação	Altitude máxima	Designação	Altitude máxima
		m		m
Continente				
	Norte		Graciosa	
	Gerês	1 525	Caldeira	402
	Larouco	1 527	Fontes	375
	Marão	1 416	Pico Timão	398
	Montemuro	1 382	São Jorge	
	Montesinho	1 492	Pico da Carvão	954
	Nogueira	1 320	Pico da Esperança	1 053
	Padrela	1 148	Pico das Bretanhas	803
	Peneda	1 374	Pico do Arieiro	958
	Soajo	1 416	Topo	942
			Pico	
			Pico	2 351
Centro	Açor	1 342	Faial	
	Caramulo	1 075	Cabeço Gordo	1 043
	Estrela	1 993	Cumieira da Caldeira	1 004
	Gardunha	1 227	Feteira	931
	Lousã	1 205	Flores	
	Montemuro	1 382	Morro Alto	914
Lisboa	Arrábida	501	Pico da Sé	721
	Sintra	528	Pico dos Sete Pés	849
Alentejo	Ossa	653	Corvo	
	São Mamede	1 027	Morro dos Homens	718
Algarve	Caldeirão	577	R. A. Madeira	
	Monchique	902	Madeira	
			Achada do Teixeira	1 592
R. A. Açores			Encumeada	1 580
Santa Maria	Pico Alto	587	Fonte do Juncal	1 595
			Pico da Coroa	786
São Miguel	Cumieira das Sete Cidades	845	Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico da Barrosa	947	Pico das Pedras	1 302
	Pico da Vara	1 103	Pico do Areeiro	1 818
	Pico do Ferro	544	Pico do Castanho	589
	Serra Gorda	485	Pico Queimado	1 339
	Tronqueira	906	Pico Redondo	917
			Pico Ruivo de Santana	1 862
Terceira	Cume	545	Pico Ruivo do Paul	1 640
	Labçal	808	Porto Santo	
	Morião	632	Espigão	270
	Santa Bárbara	1 021	Pico Ana Ferreira	283
			Pico Branco	450
			Pico Castelo	437
			Pico da Cabrita	440
			Pico do Facho	517

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.
Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

REDE NATURA 2000 E ÁREAS PROTEGIDAS POR NUTS III, 2009

NATURE 2000 NETWORK AND PROTECTED AREAS BY NUTS III, 2009

I.1.6	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas							
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado
Unidade: ha										
Continente	1 513 774	912 301	692 613	554 618	69 542	52 408	1 898	10 706	1 095	2 347
Norte	399 211	264 552	227 508	152 158	69 542	0	0	5 808	0	0
Minho-Lima	60 289	39 427	31 213	0	28 686	0	0	2 527	0	0
Cávado	28 476	11 352	26 839	1 310	25 529	0	0	0	0	0
Ave	71	0	3 199	0	3 199	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tâmega	49 112	0	2 930	2 930	0	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 212	29 020	26 682	26 682	0	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 835	184 753	136 645	121 235	12 128	0	0	3 282	0	0
Centro	350 686	105 345	188 396	164 830	0	17 697	373	4 897	560	39
Baixo Vouga	4 870	30 213	729	0	0	729	0	0	0	0
Baixo Mondego	20 451	1 213	652	0	0	587	0	0	56	8
Pinhal Litoral	28 638	0	17 553	17 553	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 614	0	373	0	0	0	373	0	0	0
Dão-Lafões	35 777	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 088	0	38 560	38 560	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 741	35 988	58 368	54 160	0	4 208	0	0	0	0
Beira Interior Sul	20 105	37 846	38 876	26 482	0	11 944	0	0	450	0
Cova da Beira	18 673	0	14 238	14 238	0	0	0	0	0	0
Oeste	11 787	80	9 695	4 688	0	80	0	4 897	0	31
Médio Tejo	18 941	5	9 351	9 148	0	149	0	0	54	0
Lisboa	53 937	24 976	41 899	26 728	0	13 537	1 524	0	19	90
Grande Lisboa	20 889	13 250	21 935	14 410	0	7 444	0	0	6	76
Península de Setúbal	33 048	11 726	19 964	12 318	0	6 094	1 524	0	13	15
Alentejo	531 689	379 828	187 724	167 202	0	18 867	0	0	516	1 139
Alentejo Litoral	156 720	56 700	50 496	34 710	0	15 786	0	0	0	0
Alto Alentejo	207 712	21 221	56 508	55 993	0	0	0	0	516	0
Alentejo Central	58 373	39 573	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 694	245 874	69 495	69 495	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 190	16 459	11 224	7 003	0	3 081	0	0	0	1 139
Algarve	178 251	137 601	47 086	43 701	0	2 307	0	0	0	1 078

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade.
Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

TEMPERATURA MÉDIA DO AR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2009

AVERAGE AIR TEMPERATURE BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2009

I.1.7	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C.				° C.				° C.		
Continente	15,7	10,1	21,3	Agosto	23,2	15,8	30,4	Janeiro/Fevereiro	11,4	4,3	9,3
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	14,5	9,9	19,1	Agosto/Setembro	19,5	14,5	24,5	Janeiro/Fevereiro	8,6	4,3	12,0
Porto (P. Rubras)	15,0	10,7	19,3	Agosto/Setembro	20,1	15,1	25,2	Janeiro	9,1	5,9	12,2
Vila Real	14,0	8,7	19,3	Agosto	22,5	15,5	29,6	Janeiro	5,6	2,6	8,6
Bragança	13,3	7,1	19,5	Agosto	23,0	14,9	31,0	Janeiro	4,1	0,4	7,7
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	15,6	11,6	19,5	Agosto/Setembro	20,0	16,2	24,0	Janeiro/Fevereiro	9,7	6,4	12,7
Coimbra	16,1	11,2	21,0	Agosto	22,1	15,6	28,7	Janeiro	9,0	5,7	12,3
Viseu	14,0	9,3	18,7	Agosto	22,6	16,1	29,2	Janeiro	5,9	3,1	8,7
Penhas Douradas	10,3	6,4	14,1	Agosto	19,9	14,9	24,9	Janeiro	1,5	-1,1	4,0
Guarda	11,8	7,3	16,2	Agosto	21,3	14,9	27,6	Janeiro	3,0	0,5	5,4
Leiria	15,7	10,2	21,1	Agosto/Setembro	20,7	14,9	27,4	Janeiro/Fevereiro	9,5	3,9	13,1
Castelo Branco	16,8	11,0	22,5	Agosto	26,6	19,0	34,2	Janeiro	7,8	4,4	11,1
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	18,2	14,0	22,4	Agosto	24,4	19,0	30,0	Janeiro	11,1	8,3	13,2
Alentejo	17,1	11,0	23,1	Agosto	24,0	16,4	31,5	Janeiro/Fevereiro	9,7	5,2	12,6
Portalegre	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Évora	16,0	11,2	20,8	Agosto	25,3	18,1	32,5	Janeiro	6,3	3,8	8,8
Beja	17,1	10,6	23,6	Agosto	25,7	16,7	34,7	Janeiro	8,5	4,8	12,1
Santarém	17,6	11,3	23,8	Agosto	25,6	16,5	34,7	Janeiro	8,8	5,6	12,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	18,5	14,3	22,6	Julho	25,2	20,5	30,1	Janeiro	11,3	7,8	14,8
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	17,3	14,9	19,7	Agosto	22,0	19,3	24,7	Fevereiro/Dezembro	14,0	11,3	16,5
Angra do Heroísmo	17,2	14,8	19,5	Agosto	21,9	19,0	24,8	Dezembro	13,6	11,3	15,9
Horta	17,6	15,3	19,9	Agosto	22,4	19,8	25,1	Dezembro	13,8	11,5	16,0
Santa Cruz das Flores	17,4	14,8	19,9	Agosto	22,7	19,7	25,7	Dezembro	13,8	11,1	16,4
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	20,4	17,4	23,3	Agosto	24,2	21,1	27,4	Fevereiro	16,4	13,5	19,3
Porto Santo	19,0	16,6	21,4	Agosto	23,2	20,8	25,6	Fevereiro	14,9	12,8	17,0

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P.
Source: Institute of Meteorology, I.P..

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in the Mainland is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2009

AVERAGE PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2009

I.1.8	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente	827,4	251	93,7	Dezembro	233,3	Agosto	4,9
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 457,3	215	59,0	Dezembro	333,3	Setembro	7,8
Porto (P. Rubras)	1 109,7	244	85,0	Dezembro	302,5	Setembro	6,6
Vila Real	1 120,1	240	57,8	Dezembro	320,2	Setembro	0,4
Bragança	686,9	257	31,3	Dezembro	196,0	Agosto	3,6
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	1 121,0	247	47,7	Dezembro	238,8	Agosto	4,7
Coimbra	959,9	226	52,6	Novembro	209,5	Agosto	5,5
Viseu	1 408,9	229	73,3	Dezembro	410,2	Agosto	2,9
Penhas Douradas	1 510,2	222	59,9	Janeiro	360,5	Agosto	14,0
Castelo Branco	665,2	263	49,7	Dezembro	248,9	Julho	1,4
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	952,9	252	51,9	Dezembro	294,5	Julho	0,2
Setúbal	760,1	266	57,5	Dezembro	219,6	Agosto	0,0
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	752,6	268	42,1	Dezembro	264,8	Agosto	0,7
Évora	563,8	258	35,1	Dezembro	218,6	Agosto	0,0
Beja	489,4	270	32,0	Dezembro	164,7	Agosto	0,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	456,8	303	40,5	Dezembro	239,3	Agosto	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	770,9	176	54,6	Dezembro	223,6	Agosto	8,1
Angra do Heroísmo	855,1	186	58,3	Dezembro	253,1	Março	26,2
Horta	1 341,4	168	54,9	Outubro	252,7	Agosto	38,7
Santa Cruz das Flores	1 607,5	137	54,8	Dezembro	310,8	Agosto	57,5
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	707,6	274	81,9	Dezembro	286,1	Agosto	0,0
Porto Santo	393,9	241	35,4	Dezembro	84,9	Agosto	0,0

mm	No.	mm	Denomination	mm	Denomination	mm
Total	Rainless days	Daily maximum	Month of highest precipitation	Total	Month of lowest precipitation	Total
Annual				Precipitation		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P.
Source: Institute of Meteorology, I.P.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental. A estação meteorológica do Porto (Pedras Rubras) apresentou falhas no registo da precipitação nos meses de Junho e de Julho. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for the Mainland correspond to the average value calculated based on 54 meteorological stations in mainland Portugal. The meteorological station of Porto (Pedras Rubras) failed to record all the precipitation in the months of June and July. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2009

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2009

I.1.9	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal (PDM)		
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	ha						
Continente	x	x	x	x	//	//	//
Algarve	14 055,7	4 110,6	1 732,2	5 093,4	//	//	//
Albufeira	735,3	208,5	106,9	910,8	1995	Parcial	Em revisão
Alcoutim	263,9	13,3	45,9	0,0	1995	Parcial	-
Aljezur	298,9	0,0	23,0	377,5	1995	Parcial	-
Castro Marim	429,9	236,1	54,9	177,6	1994	Parcial	-
Faro	1 367,3	568,7	188,0	195,2	1995	Parcial	-
Lagoa	463,3	289,0	109,0	772,0	1994	Parcial	-
Lagos	949,4	326,5	47,9	619,2	-	-	-
Loulé	3 882,6	1 017,5	468,9	1 064,5	1995	Parcial	-
Monchique	228,4	4,2	50,9	0,0	1994	Parcial	-
Olhão	825,1	43,3	43,2	14,0	1995	Parcial	-
Portimão	1 161,7	713,1	61,9	497,9	1995	Parcial	Em revisão
São Brás de Alportel	424,4	35,0	195,0	4,0	1995	Parcial	-
Silves	1 340,4	257,4	295,3	36,6	1995	Parcial	Em revisão
Tavira	893,6	17,9	7,7	79,1	1997	Parcial	-
Vila do Bispo	339,2	113,5	0,0	240,2	1995	Parcial	-
Vila Real de Santo António	452,5	266,7	33,7	104,6	1992	Parcial	Em revisão

	ha						
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism	Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
	Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM)		
	Municipal spatial and land-use plans (PMOT)						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.
 Source: Ministry for Environment and Spatial Planning - Directorate-General for Spatial Planning and Urban Development.

Nota: A informação foi extraída a 30 de Setembro de 2010, referenciada a 31 de Dezembro de 2009. Para alguns municípios, a informação não é disponibilizada porque está em processo de actualização devido a recente revisão do respectivo PDM. Devido a uma classificação mais rigorosa dos usos do solo, alguns valores referentes aos PDM mais recentes foram alterados em relação aos valores apresentados nos anuários anteriores. A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de alteração, revogação, suspensão e/ou rectificação. O PDM de Lagos encontra-se em processo de elaboração (não obstante o PDM de Lagos ter sido ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/95, de 3 de Abril de 1995, a deliberação da Assembleia Municipal de Lagos que o aprovou, foi posteriormente anulada, pelo Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo (STA), em 23/2/1999 (Processo 044087)).

Note: Data updated on 30th September 2010, referenced to 31st December 2009. For some municipalities, the information is not available because it is in a updating process due to the recent revision of the respective PDM. Due to a more rigorous classification of the land uses, some data of recent PDM have been revised regarding the previous editions of statistical yearbooks. The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially changed, renewed, suspended and/or revised. The PDM of Lagos is still in development (in spite of having been validated by the Resolution of Ministers Council, nr. 28/95, of April the 3rd, the deliberation of the Municipality Assembly of Lagos that has approved the PDM of Lagos was later cancelled by decision of the Supreme Administrative Court (STA) in 1999, February the 23rd (Process nr. 044087)).

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2009

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

I.1.9	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados			Planos Regionais do Ordenamento do Território (PROT) aprovados
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas	
Unidade: N.º				
Continente	25	9	41	7
Algarve	3	3	3	1
Albufeira	0	1	0	1
Alcoutim	0	0	0	1
Aljezur	1	1	0	1
Castro Marim	1	1	0	1
Faro	1	1	0	1
Lagoa	0	1	0	1
Lagos	0	1	1	1
Loulé	1	1	0	1
Monchique	0	0	2	1
Olhão	1	1	0	1
Portimão	0	1	1	1
São Brás de Alportel	0	0	0	1
Silves	0	1	2	1
Tavira	1	1	0	1
Vila do Bispo	1	1	0	1
Vila Real de Santo António	2	1	0	1
Unit: No.	Nature conservation classified areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan	Regional spatial planning plans (PROT) approved
Special instruments of spatial planning (PEOT) approved				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.
 Source: Ministry for Environment and Spatial Planning - Directorate-General for Spatial Planning and Urban Development.

Nota: A informação foi extraída a 30 de Setembro de 2010, referenciada a 31 de Dezembro de 2009. Os valores dos PEOT e PROT correspondem ao número de PEOT e PROT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data updated on 30th September 2010, referenced to 31st December 2009. Data on PEOT and PROT represent the number of PEOT and PROT in force at a particular territorial unit. Thus, in the case of PEOT and PROT the value attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of separate lower-level territorial units values.

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2001

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2001

I.1.10	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
Algarve	22 197	1 001	182 513	21	190 508	11	35 765	2	14 328	8	140 415	0	0
Albufeira	71	82	20 573	2	10 899	1	2 440	1	8 459	0	0	0	0
Alcoutim	315	62	3 455	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	1 134	23	4 154	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	510	53	6 083	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	4 067	59	13 673	2	40 311	1	3 487	0	0	1	36 824	0	0
Lagoa	1 198	35	14 614	1	4 839	1	4 839	0	0	0	0	0	0
Lagos	2 173	31	8 528	1	14 697	0	0	0	0	1	14 697	0	0
Loulé	1 737	208	30 067	3	27 356	1	3 117	0	0	2	24 239	0	0
Monchique	2 724	23	1 657	1	2 593	1	2 593	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 863	30	10 643	2	28 302	1	2 280	0	0	1	26 022	0	0
Portimão	811	62	22 360	2	21 647	1	3 937	0	0	1	17 710	0	0
São Brás de Alportel	38	42	6 127	1	3 867	1	3 867	0	0	0	0	0	0
Silves	3 674	146	18 347	3	11 809	2	5 940	1	5 869	0	0	0	0
Tavira	1 304	105	13 259	1	10 434	0	0	0	0	1	10 434	0	0
Vila do Bispo	351	17	4 998	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	227	25	3 975	2	13 754	1	3 265	0	0	1	10 489	0	0

Unit: No.	Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
		Up to 1 999 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		2 000 and over inhabitants											
		Population dimensions											

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001.

Source: Statistics Portugal, Census 2001.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior. A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels. The resident population in localities in an administrative unit corresponds to the population resident in localities or in some part of localities included in that administrative unit.

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2001, 2008 E 2009

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2001, 2008 AND 2009

I.1.11	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2008		2009		
	N.º						ha
Portugal	26 797	10 076 107	151	4 092 128	577	4 260	2 164
Continente	25 701	9 593 380	139	3 871 954	547	4 050	2 200
Algarve	1 022	373 021	11	183 726	32	84	5 948
Albufeira	84	31 472	1	13 646	0	5	2 812
Alcoutim	62	3 455	0	0	1	5	11 508
Aljezur	23	4 154	0	0	2	4	8 088
Castro Marim	53	6 083	0	0	1	4	7 520
Faro	61	53 984	1	41 934	0	6	3 360
Lagoa	36	19 453	1	4 806	5	6	1 472
Lagos	32	23 225	1	14 675	3	6	3 547
Loulé	211	57 423	2	24 391	2	11	6 947
Monchique	24	4 250	0	0	1	3	13 177
Olhão	32	38 945	1	24 876	2	5	2 618
Portimão	64	44 007	1	32 433	2	3	6 070
São Brás de Alportel	43	9 994	0	0	1	1	15 340
Silves	149	30 156	1	5 869	5	8	8 500
Tavira	106	23 693	1	10 607	3	9	6 744
Vila do Bispo	17	4 998	0	0	2	5	3 580
Vila Real de Santo António	27	17 729	1	10 489	2	3	2 040

	No.						ha
	2001		2008		Small towns	2009	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area
	Localities		Statistical cities		Parishes		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Statistics Portugal, Census 2001 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

Nota: A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades. O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior. A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Note: Resident population by city is dated of Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards. The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level. The resident population in localities in an administrative unit corresponds to the population resident in localities or in some part of localities included in that administrative unit.

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2009

AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2009

I.1.12	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal	14	30	12 495	21	44
Continente	3	8	8 400	21	44
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	7	14
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

Unit: No.	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
	Airports			Aerodromes	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA). Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA). Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute I.P..



Ambiente

Environment

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2008

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

I.2.1	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes	
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)			Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem
	%			m ³	N.º	€	
Portugal	x	x	x	x	1,1	43 934	11 747
Continente	94	81	74	62	1,1	42 795	11 451
Algarve	96	85	84	146	0,9	72 375	20 847
Albufeira	100	79	79	294	0,0	134 243	9 549
Alcoutim	x	x	x	x	0,0	56 753	0
Aljezur	x	x	x	x	0,0	63 904	194 760
Castro Marim	82	79	79	158	0,0	115 959	17 000
Faro	85	80	79	76	0,0	0	27 411
Lagoa	100	74	75	96	0,0	166 430	0
Lagos	99	88	88	128	0,0	130 968	1 887
Loulé	99	91	91	136	1,5	139 398	40 970
Monchique	97	59	59	160	16,4	52 233	46 131
Olhão	x	x	x	x	2,3	69 571	19 242
Portimão	100	100	100	149	2,0	0	8 080
São Brás de Alportel	100	73	73	187	0,0	46 161	0
Silves	x	x	x	x	0,0	54 829	12 763
Tavira	95	79	79	117	0,0	6 237	36 022
Vila do Bispo	94	88	55	137	0,0	77 108	0
Vila Real de Santo António	x	x	x	x	0,0	59 428	9 434

	%			m ³	No.	€	
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)			Waste management	Protection of biodiversity and landscape
	Population connected to			Water consumption by households (sector) per inhabitant	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A rubrica "Consumo de água do sector doméstico por habitante" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Water consumption by households (sector) per inhabitant" concerns only to water supplied by the public network.

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2008

WATER SUPPLY BY MUNICIPALITY, 2008

1.2.2	Caudal captado			Caudal tratado		
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento	
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem
Unidade: milhares de m ³						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	779731	531476	248255	743178	553815	189363
Algarve	71599	59227	12372	71066	69581	1484
Albufeira	348	0	348	348	0	348
Alcoutim	x	x	x	x	x	x
Aljezur	x	x	x	x	x	x
Castro Marim	36931	36924	7	1272	1265	7
Faro	0	0	0	0	0	0
Lagoa	385	0	385	0	0	0
Lagos	5070	5070	0	0	0	0
Loulé	486	0	486	382	0	382
Monchique	3752	3410	342	342	342	0
Olhão	x	x	x	x	x	x
Portimão	66	0	66	5139	5070	69
São Brás de Alportel	168	0	168	146	0	146
Silves	x	x	x	x	x	x
Tavira	190	0	190	35824	35659	164
Vila do Bispo	368	0	368	368	0	368
Vila Real de Santo António	x	x	x	x	x	x

Unit: thousand m ³	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine station
		Source			Treatment facilities	
	Water abstraction			Water treated for supply		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A rubrica "Caudal captado" refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.

A partir de 2007, passou a ser usada pelo INAG uma nova metodologia de apuramento dos valores das rubricas "caudal captado" e "caudal tratado", que se baseia no município de localização da respectiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municípios servidos.

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Water abstraction" includes all management operators of water supply systems.

Since 2007, there is a new methodology of calculation of the items "water abstraction" and "water treated for supply" based on the municipality where the component is located (water abstraction site, water treatment plant/chlorine station and wastewater treatment plant and waste water discharge site) and not on the municipalities served.

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

CONSUMO DE ÁGUA ABASTECIDA PELA REDE PÚBLICA, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR MUNICÍPIO, 2008

PUBLIC WATER CONSUMPTION, WASTEWATER DRAINAGE AND TREATMENT BY MUNICIPALITY, 2008

1.2.3	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	
Continente	581 556	513 742	9 462	5 919	52 433	446 426	433 673	12 753	1 049 622
Algarve	52 613	44 880	2 707	1 663	3 363	35 735	33 870	1 864	48 240
Albufeira	11 335	11 335	0	0	0	5 879	5 879	0	5 981
Alcoutim	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aljezur	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castro Marim	843	843	0	0	0	674	674	0	674
Faro	4 682	3 792	0	0	890	4 365	3 369	996	13 340
Lagoa	3 663	2 363	1 212	27	61	2 322	2 322	0	2 092
Lagos	5 836	3 637	844	604	752	4 474	3 882	591	4 474
Loulé	12 071	8 748	652	1 032	1 639	8 760	8 484	276	6 167
Monchique	946	946	0	0	0	97	97	0	131
Olhão	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portimão	7 378	7 378	0	0	0	6 838	6 838	0	9 239
São Brás de Alportel	2 339	2 318	0	0	21	429	429	0	105
Silves	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Tavira	2 821	2 821	0	0	0	1 593	1 593	0	1 501
Vila do Bispo	700	700	0	0	0	304	304	0	215
Vila Real de Santo António	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Unit: thousand m ³	Total	Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses	Total	Households	Other sources	Wastewater treated
		Type of use					Source		
		Water consumption					Wastewater drainage		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE, 2008

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2008

1.2.4	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Unidade: milhares de euros								
Portugal	189 529	173 030	14 050	2 447	613 159	466 692	124 783	21 684
Continente	166 156	150 994	12 716	2 443	571 005	433 566	116 013	21 426
Algarve	11 725	11 208	511	6	40 750	30 994	8 927	828
Albufeira	2 002	2 002	0	1	5 547	5 178	368	1
Alcoutim	27	27	0	0	178	178	0	0
Aljezur	351	267	84	0	1 409	341	1 038	30
Castro Marim	182	182	0	0	907	752	110	45
Faro	74	0	69	5	1 626	0	1 610	16
Lagoa	2 017	2 017	0	0	4 100	4 100	0	0
Lagos	1 497	1 497	0	0	3 880	3 758	54	67
Loulé	1 700	1 679	21	0	11 746	9 078	2 668	0
Monchique	0	0	0	0	598	318	281	0
Olhão	1 090	971	119	0	3 914	3 066	848	0
Portimão	0	0	0	0	482	0	401	81
São Brás de Alportel	374	374	0	0	572	572	0	0
Silves	1 304	1 304	0	0	2 437	1 976	460	0
Tavira	219	0	219	0	1 620	158	915	547
Vila do Bispo	180	180	0	0	419	419	0	0
Vila Real de Santo António	708	708	0	0	1 314	1 099	174	41
Unit: thousand euros								
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Protecção do ar e do clima, Protecção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Protecção do ruído e vibrações, Protecção contra radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR NUTS III, 2008

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME BY MANAGEMENT OPERATORS OF WATER SUPPLY SERVICE BY NUTS III, 2008

I.2.5	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	428 077	646 258	302 121	344 137	731 015	686 485	44 530
Continente	418 297	598 427	273 234	325 193	687 925	645 634	42 291
Norte	123 336	130 925	50 153	80 772	188 705	173 677	15 028
Minho-Lima	24 264	8 285	3 135	5 151	8 409	7 719	690
Cávado	17 354	19 401	6 795	12 606	21 645	17 811	3 834
Ave	8 024	2 631	862	1 769	12 616	11 035	1 581
Grande Porto	22 491	66 056	27 426	38 629	105 007	101 070	3 936
Tâmega	6 193	12 496	4 559	7 937	16 899	13 457	3 442
Entre Douro e Vouga	1 505	3 401	1 872	1 529	10 390	9 755	634
Douro	42 499	12 115	3 307	8 808	8 340	7 577	762
Alto Trás-os-Montes	1 006	6 539	2 197	4 342	5 400	5 251	148
Centro	187 691	134 140	54 469	79 671	145 927	136 235	9 692
Baixo Vouga	1 821	13 077	3 641	9 435	19 559	17 952	1 607
Baixo Mondego	25 434	24 571	6 780	17 791	27 651	25 530	2 121
Pinhal Litoral	3 998	7 104	4 119	2 984	13 462	13 194	268
Pinhal Interior Norte	489	4 552	1 065	3 487	5 320	5 096	224
Dão-Lafões	6 750	8 152	2 467	5 685	12 574	12 167	406
Pinhal Interior Sul	19	1 610	673	937	1 189	1 128	61
Serra da Estrela	359	845	0	845	1 302	1 286	16
Beira Interior Norte	122 065	16 230	11 533	4 698	6 567	5 680	886
Beira Interior Sul	2 081	12 775	6 033	6 742	6 760	6 171	589
Cova da Beira	869	3 558	546	3 012	6 009	5 887	122
Oeste	20 594	28 577	14 608	13 969	28 596	26 578	2 018
Médio Tejo	3 211	13 089	3 004	10 085	16 940	15 567	1 374
Lisboa	46 106	248 760	133 583	115 177	270 557	259 265	11 292
Grande Lisboa	42 462	211 531	116 776	94 756	219 189	210 804	8 385
Península de Setúbal	3 644	37 229	16 808	20 422	51 369	48 461	2 908
Alentejo	16 694	42 345	18 015	24 331	36 081	33 736	2 345
Alentejo Litoral	884	4 968	553	4 415	6 158	5 990	167
Alto Alentejo	6 642	14 785	8 545	6 239	5 012	4 853	158
Alentejo Central	3 396	5 810	2 919	2 891	4 919	4 487	433
Baixo Alentejo	4 805	6 618	2 587	4 030	4 745	4 564	181
Lezíria do Tejo	966	10 166	3 411	6 755	15 247	13 841	1 406
Algarve	44 471	42 257	17 013	25 244	46 655	42 721	3 934
R. A. Açores	5 076	25 054	19 343	5 711	20 209	19 655	554
R. A. Madeira	4 704	22 777	9 545	13 233	22 880	21 196	1 685

Unit: thousand euros	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR NUTS III, 2008

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME BY MANAGEMENT OPERATORS OF DRAINAGE AND WASTEWATER TREATMENT SERVICE BY NUTS III, 2008

I.2.6	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	455 923	375 169	154 922	220 247	265 175	216 067	49 108
Continente	442 023	364 532	151 193	213 339	258 098	209 399	48 699
Norte	112 463	102 583	38 644	63 939	79 598	60 252	19 346
Minho-Lima	7 821	6 988	2 506	4 481	3 845	3 165	680
Cávado	19 518	13 306	3 428	9 878	15 450	9 681	5 769
Ave	43 943	26 112	12 257	13 856	8 545	6 277	2 268
Grande Porto	15 692	30 051	10 450	19 601	38 106	32 384	5 721
Tâmega	7 511	10 441	4 039	6 402	7 850	3 771	4 080
Entre Douro e Vouga	1 153	1 754	515	1 239	918	643	275
Douro	15 968	11 437	4 051	7 386	3 760	3 524	237
Alto Trás-os-Montes	858	2 494	1 398	1 096	1 124	808	316
Centro	199 979	99 085	35 600	63 485	56 346	47 703	8 643
Baixo Vouga	14 061	16 949	5 030	11 919	10 641	9 966	675
Baixo Mondego	20 219	16 958	2 016	14 942	10 791	9 219	1 573
Pinhal Litoral	13 650	11 599	7 297	4 302	5 363	4 571	792
Pinhal Interior Norte	1 017	4 816	1 623	3 193	768	691	77
Dão-Lafões	7 758	1 100	102	999	3 567	1 814	1 753
Pinhal Interior Sul	21	321	104	217	39	19	20
Serra da Estrela	267	678	0	678	701	666	34
Beira Interior Norte	118 883	9 735	7 351	2 385	3 850	2 070	1 780
Beira Interior Sul	1 338	10 812	2 756	8 056	2 200	2 035	165
Cova da Beira	3 189	3 029	1 631	1 399	2 804	2 729	75
Oeste	18 958	18 934	6 658	12 276	12 618	11 265	1 353
Médio Tejo	618	4 153	1 033	3 120	3 004	2 658	345
Lisboa	79 660	107 579	59 574	48 005	83 833	71 281	12 552
Grande Lisboa	73 344	75 687	44 403	31 284	64 309	54 980	9 328
Península de Setúbal	6 315	31 892	15 171	16 721	19 525	16 301	3 223
Alentejo	14 720	21 013	8 212	12 802	10 987	9 925	1 062
Alentejo Litoral	1 109	6 049	479	5 570	3 929	3 788	141
Alto Alentejo	2 027	5 907	3 134	2 772	1 248	1 135	113
Alentejo Central	6 803	3 676	2 018	1 659	1 135	787	348
Baixo Alentejo	2 176	2 518	1 318	1 200	1 715	1 607	108
Lezíria do Tejo	2 604	2 864	1 263	1 601	2 959	2 607	352
Algarve	35 201	34 272	9 164	25 108	27 332	20 236	7 096
R. A. Açores	8 417	3 362	1 895	1 467	2 050	1 905	145
R. A. Madeira	5 483	7 275	1 834	5 441	5 027	4 764	264

Unit: thousand euros							
Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income	
	Costs			Income			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

RECEITAS E DESPESAS DOS CORPOS DE BOMBEIROS SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS POR NUTS III, 2008

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF FIREMEN CORPS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC AGREGGATES, 2008

I.2.7	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Unidade: milhares de euros								
Portugal	278 607	10 634	115 483	126 917	332 549	196 774	96 914	23 273
Continente	263 355	10 398	111 005	117 605	306 911	179 895	92 889	20 125
Norte	71 596	3 319	29 482	31 912	80 389	46 422	24 648	5 892
Minho-Lima	5 412	358	2 219	2 315	6 219	3 645	1 871	588
Cávado	4 674	127	1 596	2 122	5 753	3 418	1 610	456
Ave	8 525	404	3 908	3 240	7 229	3 817	2 457	400
Grande Porto	15 527	1 121	6 224	6 313	25 298	17 810	5 651	767
Tâmega	13 572	645	6 885	5 246	12 943	6 494	4 851	976
Entre Douro e Vouga	5 085	295	1 820	2 425	4 474	2 269	1 823	257
Douro	8 904	136	3 382	4 714	8 569	4 148	3 189	881
Alto Trás-os-Montes	9 896	233	3 449	5 538	9 904	4 819	3 196	1 567
Centro	72 377	2 766	26 282	36 457	74 317	41 132	24 110	5 741
Baixo Vouga	10 663	709	4 600	4 328	9 117	4 443	3 625	619
Baixo Mondego	5 393	271	1 684	2 666	8 370	6 191	1 636	390
Pinhal Litoral	5 414	166	1 576	2 906	6 407	3 516	2 169	421
Pinhal Interior Norte	8 444	185	3 394	4 235	7 940	3 855	2 590	962
Dão-Lafões	7 613	321	2 032	4 764	8 562	4 270	2 730	1 307
Pinhal Interior Sul	3 690	65	1 122	2 159	3 436	2 425	858	82
Serra da Estrela	2 985	119	1 105	1 613	2 693	1 261	978	258
Beira Interior Norte	5 266	73	1 750	3 141	5 084	2 923	1 625	386
Beira Interior Sul	3 094	66	625	2 354	2 792	1 606	929	137
Cova da Beira	2 670	61	1 146	1 114	2 120	1 087	995	0
Oeste	10 184	499	4 396	4 526	9 764	5 159	3 360	778
Médio Tejo	6 959	231	2 852	2 652	8 028	4 394	2 616	401
Lisboa	60 890	2 490	26 284	26 446	87 415	58 950	20 684	4 900
Grande Lisboa	42 614	1 900	17 392	18 841	66 320	47 338	13 397	3 262
Península de Setúbal	18 276	590	8 892	7 605	21 095	11 612	7 287	1 638
Alentejo	40 774	1 477	19 902	16 029	42 447	22 491	14 316	3 159
Alentejo Litoral	8 203	248	4 494	2 760	7 739	4 374	2 453	609
Alto Alentejo	5 639	187	3 042	1 906	6 291	3 301	2 138	431
Alentejo Central	10 130	431	5 642	3 565	9 638	4 264	4 158	778
Baixo Alentejo	8 810	295	3 950	3 955	8 512	4 369	2 823	1 022
Lezíria do Tejo	7 992	317	2 774	3 843	10 267	6 183	2 745	319
Algarve	17 717	345	9 054	6 760	22 344	10 901	9 131	432
R. A. Açores	9 998	233	2 940	6 016	10 496	5 136	2 576	1 827
R. A. Madeira	5 254	3	1 538	3 296	15 142	11 743	1 449	1 321

Unit: thousand euros	Receitas				Expenditure			
	Total	Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers	Total	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments
		of which				of which		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.
Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.



As Pessoas

The People



População

Population

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

II.1.1	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio (Po)	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	hab/km ²	%		‰					N.º	‰	%	
Portugal	115,4	0,10	- 0,05	9,4	9,8	3,8	2,5	38,7	1,3	15,5	38,1	11,5
Continente	113,9	0,09	- 0,05	9,3	9,8	3,8	2,4	38,7	1,3	14,9	38,6	11,7
Algarve	86,9	0,91	0,02	11,1	10,8	3,5	2,6	49,1	1,7	19,7	51,9	20,9
Albufeira	283,2	2,14	0,56	13,4	7,8	4,9	2,8	55,5	x	x	54,6	30,2
Alcoutim	5,3	- 2,31	- 2,09	3,3	24,1	5,5	1,0	21,9	x	x	70,0	11,8
Aljezur	16,5	0,19	- 0,51	8,3	13,3	1,5	2,3	44,3	x	x	59,1	50,0
Castro Marim	21,5	- 0,17	- 0,71	7,7	14,8	4,0	1,9	38,9	x	x	52,0	19,2
Faro	291,1	- 0,04	0,10	11,6	10,5	4,7	3,1	47,8	x	x	51,5	23,6
Lagoa	287,6	2,02	0,11	9,9	8,7	1,8	2,2	43,3	x	x	49,6	11,4
Lagos	137,7	1,40	0,14	10,9	9,5	5,1	2,2	48,6	x	x	50,2	33,6
Loulé	86,5	0,97	0,11	11,5	10,4	2,5	2,4	50,9	x	x	51,5	22,2
Monchique	15,0	- 1,81	- 1,17	6,4	17,9	3,4	2,0	32,8	x	x	47,4	15,0
Olhão	342,2	1,07	0,11	11,9	10,9	3,1	2,6	50,9	x	x	57,8	14,0
Portimão	277,1	1,14	0,22	13,0	10,8	2,9	3,9	57,7	x	x	51,2	13,3
São Brás de Alportel	84,1	2,61	- 0,22	8,9	11,1	3,7	1,6	40,8	x	x	44,2	10,6
Silves	53,6	0,77	- 0,25	9,7	12,2	3,6	2,2	46,6	x	x	51,0	12,4
Tavira	41,9	0,07	- 0,39	10,0	13,8	3,1	2,2	47,0	x	x	43,9	11,3
Vila do Bispo	30,4	0,29	- 0,48	6,4	11,2	4,4	2,4	31,1	x	x	65,7	25,0
Vila Real de Santo António	303,5	0,26	- 0,11	10,3	11,4	3,5	2,5	43,9	x	x	53,4	24,6

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

II.1.1	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º				anos					
	2009										
											2006-2008
Portugal	43,1	0,58	117,6	26,7	46,8	93,8	28,6	28,6	30,2	78,70	18,13
Continente	43,9	0,59	120,3	27,1	46,9	93,8	28,7	28,7	30,3	78,90	18,26
Algarve	25,1	1,81	122,8	29,4	47,9	100,4	28,1	29,8	32,0	77,72	18,30
Albufeira	17,7	3,22	80,4	21,6	43,6	103,8	x	x	x	x	x
Alcoutim	5,9	0,13	527,2	72,5	61,6	111,5	x	x	x	x	x
Aljezur	12,5	3,36	271,7	53,8	57,6	104,3	x	x	x	x	x
Castro Marim	53,8	1,55	225,9	43,1	54,2	104,5	x	x	x	x	x
Faro	26,8	1,36	103,6	24,7	43,7	92,7	x	x	x	x	x
Lagoa	27,3	1,52	111,5	26,1	46,9	104,8	x	x	x	x	x
Lagos	14,1	3,16	117,3	30,1	47,3	97,8	x	x	x	x	x
Loulé	29,3	1,77	120,9	30,5	48,3	100,1	x	x	x	x	x
Monchique	40,0	1,42	323,0	49,8	54,5	101,8	x	x	x	x	x
Olhão	19,1	1,05	107,3	25,8	45,1	99,9	x	x	x	x	x
Portimão	30,1	1,95	100,2	26,9	45,1	97,2	x	x	x	x	x
São Brás de Alportel	21,3	0,50	162,7	35,6	52,1	102,7	x	x	x	x	x
Silves	30,2	1,78	168,0	35,1	51,1	110,4	x	x	x	x	x
Tavira	37,5	1,76	176,6	36,6	51,7	103,1	x	x	x	x	x
Vila do Bispo	12,5	1,75	228,5	39,5	49,9	106,7	x	x	x	x	x
Vila Real de Santo António	27,7	1,11	115,2	26,5	45,9	97,6	x	x	x	x	x

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo da esperança média de vida, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Face às alterações metodológicas, os valores da esperança média de vida, calculados segundo esta metodologia, não são comparáveis com os anteriores, que eram obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.

Note: In 2007, the INE (Statistics Portugal) adopted a new methodology for calculating the average life expectancy, based on the complete life tables with a reference period of three consecutive years. Given the methodological changes, values for the average life expectancy, calculated according to the new methodology, are not comparable with previous values which were obtained using the abbreviated life tables with a reference period of two years.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2009

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2009

II.1.2	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Portugal	10 637 713	5 148 203	5 489 510	1 616 617	828 733	787 884	1 181 435	602 821	578 614
Continente	10 144 940	4 909 494	5 235 446	1 528 075	783 216	744 859	1 111 700	566 970	544 730
Algarve	434 023	217 434	216 589	67 727	35 043	32 684	44 957	23 231	21 726
Albufeira	39 809	20 279	19 530	7 191	3 800	3 391	4 509	2 299	2 210
Alcoutim	3 033	1 599	1 434	224	114	110	220	136	84
Aljezur	5 333	2 722	2 611	608	299	309	498	267	231
Castro Marim	6 461	3 301	3 160	760	375	385	600	326	274
Faro	58 675	28 222	30 453	9 416	4 793	4 623	5 845	2 944	2 901
Lagoa	25 383	12 988	12 395	3 977	2 093	1 884	2 787	1 458	1 329
Lagos	29 298	14 488	14 810	4 827	2 490	2 337	3 168	1 573	1 595
Loulé	66 085	33 053	33 032	10 707	5 501	5 206	6 909	3 507	3 402
Monchique	5 916	2 984	2 932	552	280	272	511	258	253
Olhão	44 795	22 388	22 407	7 181	3 750	3 431	4 922	2 569	2 353
Portimão	50 454	24 865	25 589	8 804	4 483	4 321	5 099	2 667	2 432
São Brás de Alportel	12 902	6 537	6 365	1 792	950	842	1 310	706	604
Silves	36 443	19 120	17 323	4 879	2 590	2 289	3 622	1 970	1 652
Tavira	25 412	12 903	12 509	3 350	1 763	1 587	2 377	1 229	1 148
Vila do Bispo	5 437	2 806	2 631	599	300	299	561	291	270
Vila Real de Santo António	18 587	9 179	9 408	2 860	1 462	1 398	2 019	1 031	988
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.
 Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2009

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2009

▶ continuação continued

II.1.2	25-64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 938 508	2 923 237	3 015 271	1 901 153	793 412	1 107 741	890 608	340 654	549 954
Continente	5 666 838	2 789 330	2 877 508	1 838 327	769 978	1 068 349	862 087	331 121	530 966
Algarve	238 203	121 999	116 204	83 136	37 161	45 975	39 785	16 591	23 194
Albufeira	22 324	11 503	10 821	5 785	2 677	3 108	2 520	1 094	1 426
Alcoutim	1 408	782	626	1 181	567	614	728	329	399
Aljezur	2 575	1 396	1 179	1 652	760	892	951	423	528
Castro Marim	3 384	1 812	1 572	1 717	788	929	931	419	512
Faro	33 657	16 339	17 318	9 757	4 146	5 611	4 263	1 623	2 640
Lagoa	14 185	7 444	6 741	4 434	1 993	2 441	2 080	864	1 216
Lagos	15 639	7 935	7 704	5 664	2 490	3 174	2 679	1 134	1 545
Loulé	35 525	18 194	17 331	12 944	5 851	7 093	6 248	2 682	3 566
Monchique	3 070	1 631	1 439	1 783	815	968	971	428	543
Olhão	24 989	12 738	12 251	7 703	3 331	4 372	3 475	1 353	2 122
Portimão	27 729	13 809	13 920	8 822	3 906	4 916	3 975	1 568	2 407
São Brás de Alportel	6 884	3 587	3 297	2 916	1 294	1 622	1 518	613	905
Silves	19 744	10 751	8 993	8 198	3 809	4 389	4 193	1 876	2 317
Tavira	13 768	7 211	6 557	5 917	2 700	3 217	3 059	1 336	1 723
Vila do Bispo	2 908	1 564	1 344	1 369	651	718	683	310	373
Vila Real de Santo António	10 414	5 303	5 111	3 294	1 383	1 911	1 511	539	972

Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	25 - 64 years			Total			75 and over		
	65 and over								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.
Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2009

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2009

II.1.3	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	99 491	50 873	48 618	37 928	30 088	104 434	53 310	51 124	362
Continente	94 324	48 231	46 093	36 377	28 909	99 335	50 678	48 657	338
Algarve	4 797	2 476	2 321	2 492	2 080	4 686	2 498	2 188	12
Albufeira	529	292	237	289	243	308	175	133	0
Alcoutim	10	2	8	7	6	74	45	29	0
Aljezur	44	24	20	26	22	71	36	35	0
Castro Marim	50	23	27	26	24	96	40	56	0
Faro	680	330	350	350	292	619	305	314	2
Lagoa	248	124	124	123	98	219	112	107	1
Lagos	317	175	142	159	132	275	138	137	0
Loulé	756	382	374	389	334	685	382	303	2
Monchique	38	18	20	18	13	107	67	40	0
Olhão	531	275	256	307	245	484	265	219	2
Portimão	651	306	345	333	273	541	274	267	2
São Brás de Alportel	113	67	46	50	42	141	75	66	0
Silves	351	192	159	179	152	443	247	196	1
Tavira	253	151	102	111	92	351	183	168	1
Vila do Bispo	35	18	17	23	23	61	34	27	0
Vila Real de Santo António	191	97	94	102	89	211	120	91	1

Unit: No.	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year
	Total			Outside marriage		Total			
	Live births					Deaths			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2009

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

II.1.3	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
	Total	Celebrados		Dissolvidos por morte	HM	H	M	HM	H	M
		do qual								
		Católicos	Só civil							
Unidade: N.º										
Portugal	40 391	17 427	22 841	46 634	61 445	29 549	31 896	451 742	233 280	218 462
Continente	38 152	16 759	21 270	44 491	60 287	28 959	31 328	441 126	227 498	213 628
Algarve	1 523	383	1 139	1 998	7 810	3 846	3 964	73 242	38 886	34 356
Albufeira	192	34	158	131	1 267	606	661	11 266	5 853	5 413
Alcoutim	17	1	16	34	4	2	2	70	37	33
Aljezur	8	1	7	26	179	115	64	1 213	631	582
Castro Marim	26	14	12	41	100	43	57	629	321	308
Faro	276	74	202	251	801	394	407	7 314	3 907	3 407
Lagoa	44	12	32	101	383	185	198	4 239	2 180	2 059
Lagos	149	21	128	115	919	457	462	7 130	3 725	3 405
Loulé	167	49	118	300	1 164	569	595	13 780	7 343	6 437
Monchique	20	8	12	56	85	48	37	537	282	255
Olhão	136	26	110	206	469	234	235	3 373	1 806	1 567
Portimão	143	43	100	210	980	496	484	10 656	5 820	4 836
São Brás de Alportel	47	10	37	62	64	33	31	1 157	613	544
Silves	129	39	89	181	648	312	336	5 536	2 964	2 572
Tavira	80	30	50	164	446	215	231	3 583	1 951	1 632
Vila do Bispo	24	3	21	24	95	43	52	749	349	400
Vila Real de Santo António	65	18	47	96	206	94	112	2 010	1 104	906

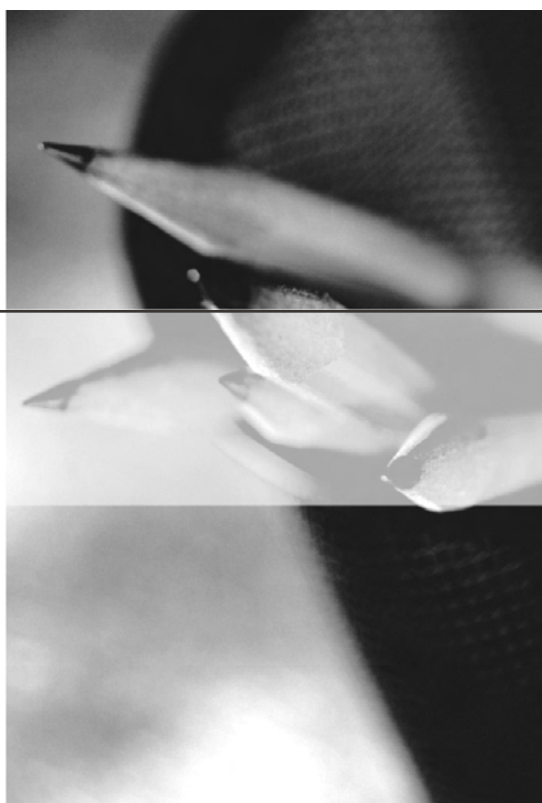
Unit: No.	Total	Catholic	Only civil	Dissolved by death	MF	M	F	MF	M	F	
		of which			Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status			
	Contracted										
	Marriages										

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento. A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence. The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up. The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid resident permit.



Educação

Education

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2008/2009

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008/2009

II.2.1	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico			Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário	
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos		Cursos tecnológicos
Portugal	83,4	130,6	146,7	7,8	3,6	7,6	14,0	80,9	78,6	84,9	52,0
Continente	83,2	131,0	149,2	7,6	3,4	7,5	13,8	81,3	78,9	85,5	51,9
Algarve	75,2	143,7	150,9	10,2	5,2	10,9	17,4	80,0	77,7	83,4	52,4
Albufeira	73,9	138,2	124,7	10,8	4,7	12,7	18,7	78,6	75,4	83,2	54,1
Alcoutim	146,2	140,5	132,0	4,7	1,3	0,0	12,3	60	//	60	57,6
Aljezur	98,7	135,8	0,0	8,8	4,8	8,9	15,2	//	//	//	//
Castro Marim	123,6	120,0	0,0	10,1	2,8	8,3	22,3	//	//	//	//
Faro	72,5	162,3	253,6	9,4	5,7	9,3	15,4	82,1	79,0	86,3	50,3
Lagoa	82,2	131,2	53,9	8,0	4,6	7,4	14,1	77,0	78,7	74,2	45,6
Lagos	87,6	154,1	182,1	10,0	3,7	12,5	17,3	79,6	77,1	83,7	57,4
Loulé	65,5	150,8	144,3	11,9	6,5	11,6	20,4	77,8	75,4	82,2	51,4
Monchique	110,3	130,0	0,0	9,3	2,4	2,1	21,6	//	//	//	//
Olhão	66,4	125,3	86,8	9,9	6,7	11,6	14,0	86,4	87,1	85,0	52,0
Portimão	74,1	144,7	221,7	9,9	2,9	14,9	17,0	77,6	75,1	80,9	53,0
São Brás de Alportel	82,2	135,5	204,2	9,2	7,7	8,2	12,2	89,4	87,2	91,9	57,0
Silves	82,1	144,0	108,2	12,2	7,1	10,9	21,5	77,5	77,7	77,0	49,7
Tavira	87,9	136,6	146,8	8,0	4,1	9,0	13,3	81,9	80,6	85,5	52,1
Vila do Bispo	79,9	120,6	0,0	5,3	4,5	1,2	8,4	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	58,8	145,9	203,2	11,5	4,7	6,6	23,5	78,6	72,9	86,5	54,0

Unit: %	Pre-primary educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente, pelo que as estatísticas da educação incluem, no ano lectivo 2008/2009, informação relativa a RVCC.

No ano lectivo 2008/09, o cálculo da taxa de retenção e desistência, tal como o cálculo da taxa de transição/conclusão, incluem os cursos profissionais. Os cursos profissionais estão considerados nos cursos tecnológicos.

Note: The processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses, and therefore education statistics include, in the 2008/2009 academic year, information regarding these processes.

In the 2008/2009 academic year, the calculation of retention and desistance rates as well as the calculation of the success rate include vocational courses. Vocational courses were considered in the technological courses.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2008/2009

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008/2009

▶ continuação continued

II.2.1	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino Básico			Ensino secundário	Total	Ensino Básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Unidade: N.º	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2,1	1,1	4,1	4,1	3,9	2,3	1,1	5,4	5,3	4,6
Algarve	2,0	1,1	3,9	3,8	3,9	2,2	1,1	5,2	5,1	4,5
Albufeira	2,0	1,0	4,2	4,4	3,3	2,1	1,0	4,9	5,3	4,6
Alcoutim	1,0	0,6	1,6	1,4	1,1	1,1	0,6	2,0	1,6	1,1
Aljezur	1,6	0,9	4,2	4,1	//	1,8	0,9	5,1	5,0	//
Castro Marim	1,9	1,1	4,5	4,5	//	2,1	1,1	8,3	7,5	//
Faro	2,2	1,1	4,4	4,2	4,6	2,4	1,1	5,9	5,6	5,8
Lagoa	1,8	1,1	3,5	3,0	2,4	1,9	1,1	3,8	3,2	2,4
Lagos	2,1	1,1	4,3	3,9	3,1	2,2	1,1	5,0	4,4	3,2
Loulé	2,2	1,1	4,1	4,2	5,5	2,4	1,1	6,0	6,0	5,9
Monchique	1,8	1,0	3,8	3,9	//	1,9	1,0	4,8	4,5	//
Olhão	1,9	1,0	3,4	3,4	5,0	2,1	1,1	4,6	4,5	5,9
Portimão	2,0	1,0	3,7	3,6	3,2	2,3	1,1	6,8	6,6	3,6
São Brás de Alportel	1,9	1,0	4,3	4,3	2,7	2,0	1,0	4,8	4,9	2,7
Silves	1,9	1,1	3,4	3,4	4,0	2,1	1,1	4,7	4,8	4,7
Tavira	2,2	1,1	5,2	5,4	4,1	2,4	1,1	8,8	9,0	4,1
Vila do Bispo	1,6	1,0	2,8	2,8	//	1,7	1,1	2,9	2,8	//
Vila Real de Santo António	2,2	1,2	3,1	3,4	4,9	2,3	1,2	3,9	4,0	5,4

Unit: No.	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				
	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
		Basic education					Basic education			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos matriculados nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinhas, durante o ano lectivo de 2008/09.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Compulsory and Upper Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of the compulsory education includes the laptops provided to the students within programme "e.escolinhas", during the 2008/2009 academic year.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2008/2009 E 2009/2010

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008/2009 AND 2009/2010

II.2.2	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
	Unidade: %	2009/2010			2008/2009
Portugal	30,6	29,4	12,3	53,3	59,3
Continente	32,0	29,5	12,2	53,2	59,1
Algarve	20,1	29,3	14,5	56,6	65,4
Albufeira	0,0	//	//	//	//
Alcoutim	0,0	//	//	//	//
Aljezur	0,0	//	//	//	//
Castro Marim	0,0	//	//	//	//
Faro	129,2	35,7	6,8	56,8	64,6
Lagoa	0,0	//	//	//	//
Lagos	0,0	//	//	//	//
Loulé	3,3	0,0	41,4	47,1	63,3
Monchique	0,0	//	//	//	//
Olhão	0,0	//	//	//	//
Portimão	14,4	17,8	34,6	52,9	60,7
São Brás de Alportel	0,0	//	//	//	//
Silves	12,6	0,0	35,4	73,4	75,3
Tavira	0,0	//	//	//	//
Vila do Bispo	0,0	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	0,0	//	//	//	//

Unit: %	2009/2010			2008/2009	
	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education via "older than 23 years" regime	Students enrolled	Students graduated
				Proportion of women in the higher education	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enrol in the higher education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years to attend higher education".

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2008/2009

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF INSTITUTION, 2008/2009

II.2.3	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo		Público	Privado
			Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado		
Portugal	4591	2390	5303	562	x	910	253	1184	342	560	387
Continente	4307	2276	5030	531	122	852	247	1125	327	518	358
Algarve	98	102	169	22	5	53	8	63	7	23	11
Albufeira	9	8	14	1	0	6	0	7	0	2	1
Alcoutim	1	2	2	0	0	2	0	2	0	2	0
Aljezur	3	0	3	0	0	1	0	1	0	0	0
Castro Marim	1	3	5	0	0	1	0	1	0	0	0
Faro	4	23	19	4	0	7	2	7	2	4	2
Lagoa	8	5	8	1	0	3	1	4	1	1	1
Lagos	4	10	13	4	1	2	1	4	1	2	1
Loulé	18	12	31	2	0	7	2	8	2	2	3
Monchique	2	0	3	0	0	1	0	1	0	0	0
Olhão	8	12	13	2	0	6	1	7	0	2	0
Portimão	14	10	10	5	1	6	0	7	0	3	1
São Brás de Alportel	3	1	6	0	0	1	0	1	0	1	0
Silves	10	5	16	2	1	4	1	5	1	1	2
Tavira	5	8	11	1	1	2	0	3	0	1	0
Vila do Bispo	3	1	7	0	0	1	0	1	0	0	0
Vila Real de Santo António	5	2	8	0	1	3	0	4	0	2	0

Unit: No.	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle			2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
	Basic education										

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
 Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2008/2009

II.2.4	Educação pré-escolar		Ensino Básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário não superior	
	Público	Privado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Público	Privado	Público	Privado
			Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado				
Unidade: N.º												
Portugal	142 347	132 281	433 288	54 826	236 174	35 750	424 806	98 349	377 981	120 346	591	92
Continente	131 765	127 167	408 923	50 900	220 338	35 009	403 237	96 973	361 157	116 645	591	69
Algarve	5 419	5 704	19 464	1 601	10 818	574	18 231	1 864	17 136	1 989	0	0
Albufeira	741	403	2 116	43	1 157	72	1 609	413	1 452	308	0	0
Alcoutim	11	46	78	0	64	0	73	0	52	14	0	0
Aljezur	148	0	187	0	101	0	141	0	0	0	0	0
Castro Marim	70	108	249	0	108	0	194	0	0	0	0	0
Faro	221	1 355	2 726	386	1 548	101	3 176	94	4 030	162	0	0
Lagoa	295	388	1 062	164	554	111	918	148	330	60	0	0
Lagos	265	629	1 347	202	815	28	1 413	246	1 483	134	0	0
Loulé	935	588	3 152	270	1 713	146	2 682	654	2 202	712	0	0
Monchique	118	0	167	0	95	0	171	0	0	0	0	0
Olhão	456	585	1 943	162	1 118	37	1 645	0	1 253	0	0	0
Portimão	869	599	2 492	232	1 426	0	2 378	0	2 955	84	0	0
São Brás de Alportel	225	75	465	4	244	59	378	282	287	434	0	0
Silves	554	358	1 436	93	816	20	1 318	27	1 005	81	0	0
Tavira	221	397	968	45	501	0	955	0	894	0	0	0
Vila do Bispo	90	25	179	0	85	0	170	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	200	148	897	0	473	0	1 010	0	1 193	0	0	0

Unit: No.	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education		Post-secondary non-tertiary education	
	Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação. Os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente, pelo que as estatísticas da educação incluem, no ano lectivo 2008/2009, informação relativa a RVCC.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the supervision of the Ministry of Education. The processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses, and therefore education statistics include, in the 2008/2009 academic year, information regarding these processes.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE DE ENSINO, 2008/2009

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2008/2009

II.2.5	Ensino Básico									Ensino secundário				
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	das quais:			
	Total	das quais:		Total	das quais:		Total	das quais:			Total	Ensino regular		Ensino recorrente
		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente			Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	
	Unidade: N.º													
Portugal	488 114	485 364	407	271 924	254 923	113	523 155	336 705	956	498 327	215 542	195 330	20 212	18 208
Continente	459 823	457 652	0	255 347	240 345	0	500 210	317 729	125	477 802	202 079	184 532	17 547	16 576
Algarve	21 065	21 051	0	11 392	10 970	0	20 095	13 569	41	19 125	8 580	7 452	1 128	593
Albufeira	2 159	2 150	0	1 229	1 139	0	2 022	1 386	7	1 760	929	775	154	56
Alcoutim	78	78	0	64	64	0	73	73	0	66	0	0	0	7
Aljezur	187	187	0	101	101	0	141	112	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	249	249	0	108	108	0	194	166	0	0	0	0	0	0
Faro	3 112	3 112	0	1 649	1 569	0	3 270	1 928	0	4 192	1 593	1 407	186	163
Lagoa	1 226	1 226	0	665	662	0	1 066	757	0	390	155	155	0	0
Lagos	1 549	1 549	0	843	825	0	1 659	1 055	3	1 617	806	673	133	56
Loulé	3 422	3 421	0	1 859	1 803	0	3 336	2 249	14	2 914	1 301	1 176	125	73
Monchique	167	167	0	95	95	0	171	148	9	0	0	0	0	0
Olhão	2 105	2 105	0	1 155	1 092	0	1 645	1 187	0	1 253	664	628	36	71
Portimão	2 724	2 724	0	1 426	1 410	0	2 378	1 746	5	3 039	1 514	1 216	298	113
São Brás de Alportel	469	465	0	303	244	0	660	319	0	721	141	125	16	7
Silves	1 529	1 529	0	836	835	0	1 345	948	0	1 086	510	449	61	12
Tavira	1 013	1 013	0	501	501	0	955	660	0	894	427	427	0	13
Vila do Bispo	179	179	0	85	85	0	170	155	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	897	897	0	473	437	0	1 010	680	3	1 193	540	421	119	22

Unit: No.	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Total	Total	General courses/ scientific- humanistic	Technological courses	Recurrent education
	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education					
	of which		of which		of which		of which							
	Basic education			Secondary education										
	of which													

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.Nota: As rubricas "Ensino regular" e "Ensino recorrente" não incluem o ensino artístico especializado e o ensino profissional/qualificante.
Note: The items "Regular education" and "Recurrent education" do not include specialized artistic education and the professional education.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PROFISSIONAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE FORMAÇÃO/ENSINO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2008/2009

STUDENTS ENROLLED IN THE PROFESSIONAL EDUCATION BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION
PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2008/2009

II.2.6	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Portugal	94 049	54 734	39 315	611	192	419	93 438	54 542	38 896
Continente	89 798	53 647	36 151	299	10	289	89 499	53 637	35 862
Algarve	3 765	3 221	544	9	0	9	3 756	3 221	535
Albufeira	410	329	81	0	0	0	410	329	81
Alcoutim	10	10	0	0	0	0	10	10	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	886	730	156	9	0	9	877	730	147
Lagoa	89	89	0	0	0	0	89	89	0
Lagos	278	278	0	0	0	0	278	278	0
Loulé	531	362	169	0	0	0	531	362	169
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	258	258	0	0	0	0	258	258	0
Portimão	650	566	84	0	0	0	650	566	84
São Brás de Alportel	95	95	0	0	0	0	95	95	0
Silves	209	155	54	0	0	0	209	155	54
Tavira	165	165	0	0	0	0	165	165	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	184	184	0	0	0	0	184	184	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais.
Note: Data presented include students enrolled in professional schools.

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2008/2009

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND NATURE OF INSTITUTION, 2008/2009

II.2.7	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
			1º Ciclo		2º Ciclo					
	Unidade: N.º	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público
Portugal	10 459	7 783	31 094	3 267	30 944	3 125	82 564	8 761	56 502	x
Continente	9 228	7 259	28 606	2 982	28 673	3 064	77 279	8 584	50 847	28 210
Algarve	338	301	1 298	94	1 434	55	4 066	122	2 689	984
Albufeira	45	23	140	4	145	1	397	0	245	59
Alcoutim	2	3	8	0	12	0	32	0	33	11
Aljezur	8	0	13	0	15	0	25	0	37	0
Castro Marim	4	5	19	0	20	0	36	0	33	26
Faro	13	70	198	20	197	20	592	26	428	204
Lagoa	19	21	71	10	77	10	190	28	149	90
Lagos	20	33	66	12	113	2	347	15	165	72
Loulé	54	32	204	10	193	12	571	44	363	124
Monchique	9	0	10	0	17	0	29	0	33	0
Olhão	32	32	141	11	160	7	373	0	293	99
Portimão	53	33	157	16	178	0	560	0	352	132
São Brás de Alportel	14	3	31	0	35	0	122	0	67	3
Silves	30	17	95	8	114	3	314	9	188	60
Tavira	16	22	65	3	74	0	187	0	128	74
Vila do Bispo	5	1	16	0	17	0	30	0	30	2
Vila Real de Santo António	14	6	64	0	67	0	261	0	145	28

Unit: No.	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle (basic education) and secondary education		Non teaching staff in the non-tertiary education	
	Basic education									
	Teaching staff									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

ESTABELECIMENTOS, ALUNOS INSCRITOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO SEGUNDO
A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN THE HIGHER EDUCATION
BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

II.2.8	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Portugal	296	170	126	383 627	293 828	89 799	36 215	25 092	11 123
Continente	288	164	124	376 372	287 036	89 336	35 543	24 513	11 030
Algarve	12	9	3	10 723	8 644	2 079	1 119	805	314
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	8	8	0	8 086	8 086	0	805	805	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Loulé	1	0	1	631	0	631	119	0	119
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	2	1	1	1 430	558	872	135	0	135
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	1	0	1	576	0	576	60	0	60
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2009/2010

II.2.9 Área de estudo	Sexo	Portugal	Algarve	Students' sex	Field of study
		N.º / No.			
Total	HM	383 627	10 723	MF	Total
	H	179 151	4 656	M	
	M	204 476	6 067	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	20 750	501	MF	Teacher training and education sciences
	H	3 577	101	M	
	M	17 173	400	F	
Artes	HM	21 086	385	MF	Arts
	H	10 026	166	M	
	M	11 060	219	F	
Humanidades	HM	13 101	320	MF	Humanities
	H	5 099	101	M	
	M	8 002	219	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	35 848	990	MF	Social and behavioural science
	H	13 227	311	M	
	M	22 621	679	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 505	157	MF	Journalism and information
	H	2 417	49	M	
	M	5 088	108	F	
Ciências Empresarias	HM	60 118	2 012	MF	Business and administration
	H	28 254	862	M	
	M	31 864	1 150	F	
Direito	HM	18 455	323	MF	Law
	H	7 351	121	M	
	M	11 104	202	F	
Ciências da Vida	HM	10 485	726	MF	Life sciences
	H	3 570	256	M	
	M	6 915	470	F	
Ciências Físicas	HM	6 931	125	MF	Physical sciences
	H	3 847	55	M	
	M	3 084	70	F	
Matemática e Estatística	HM	2 467	24	MF	Mathematics and statistics
	H	1 133	9	M	
	M	1 334	15	F	
Informática	HM	8 193	0	MF	Computing
	H	6 546	0	M	
	M	1 647	0	F	

continua to be continued ▶

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.9 Área de estudo	Sexo	Portugal	Algarve	Students' sex	Field of study
		N.º / No.			
Engenharia e Técnicas Afins	HM	53 374	957	MF	Engineering and engineering trades
	H	43 753	837	M	
	M	9 621	120	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 170	189	MF	Manufacturing and processing
	H	1 638	67	M	
	M	2 532	122	F	
Arquitectura e Construção	HM	27 133	1 119	MF	Architecture and building
	H	17 694	757	M	
	M	9 439	362	F	
Agricultura, Sívicultura e Pescas	HM	3 607	113	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 103	58	M	
	M	1 504	55	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 417	0	MF	Veterinary
	H	1 049	0	M	
	M	2 368	0	F	
Saúde	HM	54 765	1 528	MF	Health
	H	13 274	345	M	
	M	41 491	1 183	F	
Serviços Sociais	HM	7 763	197	MF	Social services
	H	881	24	M	
	M	6 882	173	F	
Serviços Pessoais	HM	15 670	948	MF	Personal services
	H	8 892	478	M	
	M	6 778	470	F	
Serviços de Transporte	HM	412	0	MF	Transport services
	H	329	0	M	
	M	83	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	4 974	109	MF	Environmental protection
	H	2 055	59	M	
	M	2 919	50	F	
Serviços de Segurança	HM	3 403	0	MF	Security services
	H	2 436	0	M	
	M	967	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2008/2009

STUDENTS GRADUATED AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2008/2009

II.2.10 Área de estudo	Sexo	Portugal	Algarve	Students' sex	Field of study
		N.º / No.			
Total	HM	76 567	2 080	MF	Total
	H	31 185	720	M	
	M	45 382	1 360	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	4 716	143	MF	Teacher training and education sciences
	H	696	21	M	
	M	4 020	122	F	
Artes	HM	4 158	78	MF	Arts
	H	1 699	40	M	
	M	2 459	38	F	
Humanidades	HM	2 159	55	MF	Humanities
	H	769	15	M	
	M	1 390	40	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	7 543	266	MF	Social and behavioural science
	H	2 272	64	M	
	M	5 271	202	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 523	36	MF	Journalism and information
	H	429	12	M	
	M	1 094	24	F	
Ciências Empresarias	HM	10 183	333	MF	Business and administration
	H	4 301	127	M	
	M	5 882	206	F	
Direito	HM	3 238	0	MF	Law
	H	1 228	0	M	
	M	2 010	0	F	
Ciências da Vida	HM	2 321	173	MF	Life sciences
	H	688	53	M	
	M	1 633	120	F	
Ciências Físicas	HM	1 255	20	MF	Physical sciences
	H	593	12	M	
	M	662	8	F	
Matemática e Estatística	HM	508	9	MF	Mathematics and statistics
	H	154	3	M	
	M	354	6	F	
Informática	HM	1 268	0	MF	Computing
	H	927	0	M	
	M	341	0	F	

continua to be continued ▶

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2008/2009

STUDENTS GRADUATED AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2008/2009

▶ continuação continued

II.2.10	Sexo	Portugal	Algarve	Students' sex	Field of study
		N.º / No.			
Área de estudo					
Engenharia e Técnicas Afins	HM	8 722	92	MF	Engineering and engineering trades
	H	6 936	80	M	
	M	1 786	12	F	
Indústrias Transformadoras	HM	973	43	MF	Manufacturing and processing
	H	316	8	M	
	M	657	35	F	
Arquitectura e Construção	HM	5 323	159	MF	Architecture and building
	H	3 352	103	M	
	M	1 971	56	F	
Agricultura, Sívicultura e Pescas	HM	964	37	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	517	20	M	
	M	447	17	F	
Ciências Veterinárias	HM	507	0	MF	Veterinary
	H	144	0	M	
	M	363	0	F	
Saúde	HM	14 224	417	MF	Health
	H	3 301	90	M	
	M	10 923	327	F	
Serviços Sociais	HM	2 000	37	MF	Social services
	H	191	1	M	
	M	1 809	36	F	
Serviços Pessoais	HM	3 191	146	MF	Personal services
	H	1 724	62	M	
	M	1 467	84	F	
Serviços de Transporte	HM	70	0	MF	Transport services
	H	51	0	M	
	M	19	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	979	36	MF	Environmental protection
	H	336	9	M	
	M	643	27	F	
Serviços de Segurança	HM	742	0	MF	Security services
	H	561	0	M	
	M	181	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

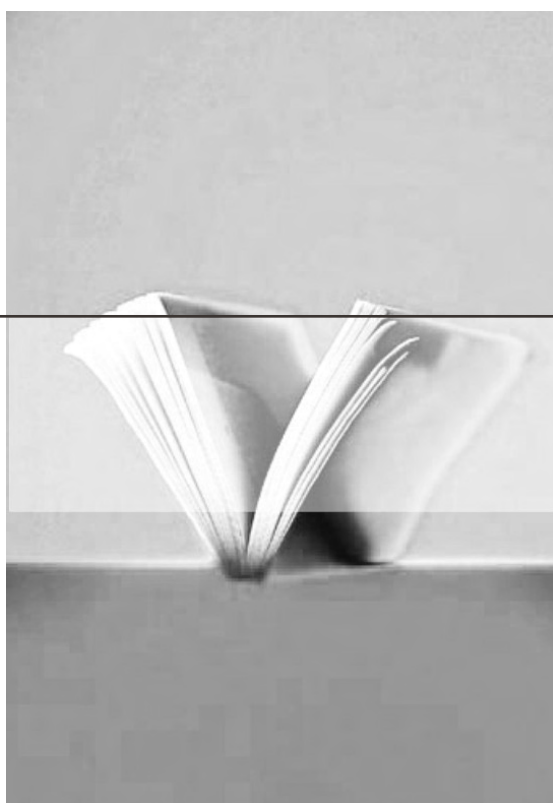
VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2009/2010

VACANCIES AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2009/2010

II.2.11			Field of study
	Portugal	Algarve	
Área de estudo	N.º / No.		
Total	91 901	3 145	Total
Formação de Professores/formadores Ciências da Educação	3 601	75	Teacher training and education sciences
Artes	7 026	205	Arts
Humanidades	3 330	115	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	7 966	270	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 983	35	Journalism and information
Ciências Empresarias	15 629	625	Business and administration
Direito	4 414	160	Law
Ciências da Vida	2 214	165	Life sciences
Ciências Físicas	1 540	20	Physical sciences
Matemática e Estatística	574	0	Mathematics and statistics
Informática	2 568	0	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	11 202	220	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	967	45	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	5 026	190	Architecture and building
Agricultura, Sicultura e Pescas	757	20	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	641	0	Veterinary
Saúde	12 355	470	Health
Serviços Sociais	2 643	65	Social services
Serviços Pessoais	5 077	400	Personal services
Serviços de Transporte	100	0	Transport services
Protecção do Ambiente	1 119	65	Environmental protection
Serviços de Segurança	1 169	0	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



Cultura e Desporto

Culture and Sports

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2009

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

II.3.1	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%
Portugal	1,5	12,5	1,0	15,0	48,4
Continente	1,5	12,6	1,0	15,1	48,5
Algarve	2,3	13,5	1,0	16,2	45,5
Albufeira	x	x
Alcoutim	x	x	//
Aljezur	x	x	//	//	//
Castro Marim	x	x	//	//	...
Faro	x	x	0,3	4,9	88,3
Lagoa	x	x	42,9
Lagos	x	x	1,0	7,0	...
Loulé	x	x	0,9	15,5	46,7
Monchique	x	x	//	//	...
Olhão	x	x	41,9
Portimão	x	x	1,4	9,8	...
São Brás de Alportel	x	x	10,5
Silves	x	x
Tavira	x	x
Vila do Bispo	x	x	12,0	32,7	//
Vila Real de Santo António	x	x
	No.	%	No.	€	%
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Live performances		Periodicals publications

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2009

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

II.3.1	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Portugal	35 625	22,9	93,8	68,9	24,9	11,4
Continente	36 266	23,9	94,7	69,9	24,7	11,5
Algarve	15 773	16,4	169,7	113,5	56,2	12,2
Albufeira	8 894	10,2	294,2	134,0	160,2	12,2
Alcoutim	//	//	286,6	218,1	68,6	10,1
Aljezur	2 440	5,7	135,6	122,1	13,5	6,8
Castro Marim	//	//	249,9	226,2	23,7	13,0
Faro	81,3	73,5	7,8	11,4
Lagoa	//	//	270,3	159,8	110,5	24,1
Lagos	275,1	211,7	63,4	17,0
Loulé	135,7	67,6	68,1	7,2
Monchique	//	//	40,3	2,4	37,9	3,1
Olhão	25,6	17,1	8,5	3,5
Portimão	221,8	131,0	90,8	19,7
São Brás de Alportel	121,6	89,7	31,9	12,7
Silves	9 795	20,4	127,7	81,7	46,0	9,6
Tavira	//	//	133,5	127,8	5,7	10,3
Vila do Bispo	//	//	265,9	238,5	27,4	12,5
Vila Real de Santo António	//	//	349,8	326,4	23,4	22,3

	No.	%	€			%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2009

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2009

II.3.2	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Unidade: N.º									
Portugal	1 910	463	33 203	681 761 965	535 944 663	133 315 480	352 078 199	251 287 813	97 728 182
Continente	1 826	434	29 491	660 104 269	515 266 836	132 440 646	339 837 569	239 406 190	97 378 872
Algarve	41	7	759	2 690 992	2 377 733	308 699	1 466 858	1 361 319	105 539
Albufeira	2	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	1	0	0	0
Faro	5	1	63	537 836	537 036	...	62 850	62 845	...
Lagoa	5	1	126	376 192	...	96 000	214 768	...	4 670
Lagos	1	0	0	0
Loulé	14	4	196	531 199	340 700	187 899	283 364	182 500	100 864
Monchique	1	0	0	0
Olhão	4	0	51	77 060	44 780
Portimão	1	0	0	0
São Brás de Alportel	3	0	35	32 825	32 825	0	29 390	29 390	0
Silves	2	0	0	0
Tavira	1	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1	1	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afectas ao município por morada do título da publicação.
Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2009

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2009

II.3.3	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	174	577	110 914	651 325	15 704 690	73 842
Continente	170	559	107 376	626 556	15 190 975	71 522
Norte	46	163	31 011	176 738	4 629 614	20 633
Minho-Lima	4	7	1 306	5 742	167 333	749
Cávado	5	20	4 239	23 263	561 495	2 404
Ave	5	16	3 002	10 084	246 796	1 117
Grande Porto	17	84	16 994	111 507	3 184 574	14 206
Tâmega	3	10	1 290	8 253	133 831	585
Entre Douro e Vouga	3	9	1 322	7 371	138 602	608
Douro	5	11	1 537	8 170	156 545	801
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 321	2 348	40 438	162
Centro	52	119	23 494	108 264	2 115 272	10 414
Baixo Vouga	9	21	5 318	19 978	352 302	1 712
Baixo Mondego	3	21	3 607	28 063	563 135	2 815
Pinhal Litoral	9	17	3 695	10 358	264 485	1 329
Pinhal Interior Norte	4	4	817	596	11 569	34
Dão-Lafões	6	16	2 577	15 472	235 940	1 172
Pinhal Interior Sul	1
Serra da Estrela	1
Beira Interior Norte	3	6	871	4 540	57 406	285
Beira Interior Sul	2
Cova da Beira	1
Oeste	5	13	1 876	14 498	324 864	1 697
Médio Tejo	8	10	2 963	4 882	129 686	585
Lisboa	33	202	38 520	286 154	7 263 606	34 918
Grande Lisboa	24	153	27 390	224 967	5 698 045	27 453
Península de Setúbal	9	49	11 130	61 187	1 565 561	7 464
Alentejo	29	35	7 999	9 666	199 367	816
Alentejo Litoral	3	3	755	161	6 156	21
Alto Alentejo	5	5	1 741	151	6 638	15
Alentejo Central	9	10	2 001	1 264	22 972	75
Baixo Alentejo	8	8	2 280	454	18 802	39
Lezíria do Tejo	4	9	1 222	7 636	144 799	666
Algarve	10	40	6 352	45 734	983 116	4 743
R. A. Açores	2
R. A. Madeira	2

	No.					thousand euros
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data respect only the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

ESPECTÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2009

LIVE PERFORMANCES BY MUNICIPALITY, 2009

II.3.4	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	470	368 411	28 809	10 138 344	4 196 673	62 787
Continente	448	343 115	27 679	9 785 620	4 113 063	61 907
Algarve	19	11 204	1 193	429 749	101 508	1 640
Albufeira	2
Alcoutim	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0
Faro	1	...	36	17 364	1 350	7
Lagoa	2
Lagos	2	...	172	28 580	9 761	68
Loulé	1	...	217	60 084	20 417	316
Monchique	0	0	0	0	0	0
Olhão	1
Portimão	4	1 021	237	68 834	17 867	174
São Brás de Alportel	1
Silves	2
Tavira	1
Vila do Bispo	1	...	51	65 040	9 782	320
Vila Real de Santo António	1

	No.					thousand euros
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Cultural precincts		Live performances			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "Espectáculos ao vivo" compreende, não só os espectáculos que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.

Note: The item "Live performances" includes not only the ones that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2009

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2009

II.3.5	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes escolares				
Unidade: N.º								
Portugal	363	24 514 818	12 931 846	2 959 922	885	7 235	282 721	8 624 673
Continente	335	24 125 136	12 148 977	2 900 276	845	6 919	271 314	8 436 435
Algarve	17	447 869	268 147	43 924	29	213	9 819	445 164
Albufeira	1	3 881	8 894	909	4	25	683	23 684
Alcoutim	0	0	0	0	1
Aljezur	2	1 155	4 879	276	1
Castro Marim	0	0	0	0	1
Faro	2	4	33	739	55 317
Lagoa	0	0	0	0	2
Lagos	2	2
Loulé	2	3	22	559	44 592
Monchique	0	0	0	0	1
Olhão	2	1
Portimão	2	1
São Brás de Alportel	1	1
Silves	3	6 199	29 385	5 984	4	9	301	54 060
Tavira	0	0	0	0	2
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	1

Unit: No.	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Number	Objects	Total	School visitors	Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
				of which				
			Visitors					
Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2009

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2009

II.3.6	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Portugal	997 704	732 768	81 935	60 078	136 035	121 406	48 252	23 558	79 375	18 520	201 097	42 334
Continente	959 954	709 016	80 467	58 953	134 201	120 120	45 509	22 169	75 009	18 024	194 289	42 112
Algarve	73 319	49 047	3 752	1 489	3 177	2 029	7 672	2 092	5 812	2 291	20 132	1 014
Albufeira	11 587	5 278	130	128	301	231	1 814	112	212	0	2 618	132
Alcoutim	880	669	117	51	19	19	171	0	67	0	221	6
Aljezur	722	651	100	65	11	0	39	1	46	54	339	200
Castro Marim	1 616	1 463	527	0	25	0	195	3	104	0	573	0
Faro	4 772	4 313	697	516	27	0	171	2	578	1 342	1 360	0
Lagoa	6 792	4 014	76	0	245	245	1 302	180	315	294	1 455	372
Lagos	8 003	6 160	454	189	794	368	464	114	575	443	3 061	165
Loulé	8 926	4 444	441	86	461	373	329	889	357	0	1 698	108
Monchique	241	14	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Olhão	1 139	760	0	0	40	0	176	16	261	9	235	0
Portimão	11 127	6 571	289	272	118	11	1 240	505	1 318	0	1 629	0
São Brás de Alportel	1 549	1 143	58	23	177	94	118	13	45	0	467	0
Silves	4 638	2 966	360	159	325	317	242	14	465	0	1 259	32
Tavira	3 392	3 246	376	0	385	227	162	86	521	3	1 286	0
Vila do Bispo	1 444	1 295	0	0	52	42	339	4	162	1	262	0
Vila Real de Santo António	6 494	6 060	128	0	196	103	913	149	786	147	3 671	0

Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports			
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts		
			of which										Current expenditures	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2009

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

II.3.6	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Portugal	997 704	264 936	37 671	17 223	15 724	14 064	3 142	578	12 453	41 461	146 825	117 497
Continente	959 954	250 938	36 724	16 717	15 147	13 517	2 564	557	9 156	39 772	141 237	113 784
Algarve	73 319	24 273	3 721	1 129	1 040	804	210	119	600	3 560	14 952	12 108
Albufeira	11 587	6 309	387	94	97	17	0	9	1	50	5 754	5 484
Alcoutim	880	210	134	79	0	0	0	0	0	5	72	72
Aljezur	722	72	5	5	0	0	0	0	0	0	65	58
Castro Marim	1 616	153	143	30	8	0	0	0	0	0	2	2
Faro	4 772	459	70	0	6	6	0	0	0	7	376	300
Lagoa	6 792	2 778	0	0	2	2	110	110	18	247	2 282	2 019
Lagos	8 003	1 843	1 168	70	41	41	36	0	31	21	526	465
Loulé	8 926	4 481	105	50	19	0	0	0	270	1 331	2 756	1 721
Monchique	241	226	0	0	0	0	64	0	0	0	162	87
Olhão	1 139	379	40	15	17	0	0	0	32	0	290	0
Portimão	11 127	4 557	701	481	25	25	0	0	246	1 543	2 041	1 668
São Brás de Alportel	1 549	406	0	0	0	0	0	0	0	224	183	173
Silves	4 638	1 671	718	306	746	690	0	0	0	133	45	43
Tavira	3 392	145	107	0	17	17	0	0	0	0	21	16
Vila do Bispo	1 444	149	143	0	6	6	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	6 494	434	0	0	57	0	0	0	0	0	377	0

Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	of which		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	of which			
			Total	Museums					Total	Libraries	Total	Precincts
			Cultural heritage						Books and publications		Games and sports	
			Capital expenditures									

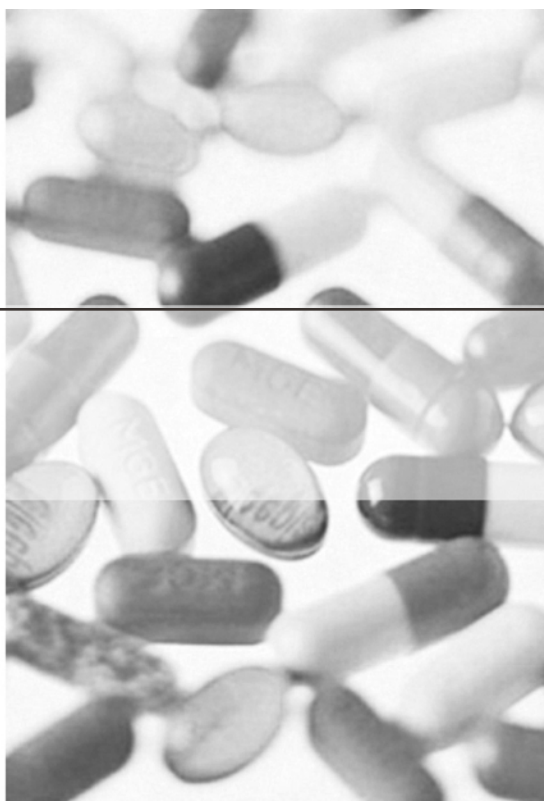
© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Saúde

Health

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2008 E 2009

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008 AND 2009

II.4.1	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde ⊥	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
	N.º							
	2009				2008			
Portugal	5,6	3,8	0,3	116,6	2 420,1	4,5	3,4	77,0
Continente	5,5	3,8	0,3	116,4	2 360,3	4,5	3,2	77,0
Algarve	4,7	3,0	0,3	96,2	67,5	3,3	2,2	87,7
Albufeira	1,8	1,6	0,2	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Alcoutim	1,3	2,0	0,7	0,0	0,0	5,1	0,0	0,0
Aljezur	1,9	0,9	0,4	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0
Castro Marim	1,4	1,4	0,2	0,0	0,0	2,6	0,0	0,0
Faro	14,3	8,6	0,3
Lagoa	1,2	2,4	0,3	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Lagos	3,7	2,3	0,3
Loulé	1,6	1,8	0,2	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0
Monchique	2,5	0,7	0,5	15,5	0,0	3,9	1,8	92,9
Olhão	1,9	1,7	0,2	8,8	0,0	2,4	0,5	54,1
Portimão	11,7	5,2	0,2
São Brás de Alportel	2,0	2,0	0,2	12,3	0,0	2,7	1,5	95,7
Silves	1,5	0,8	0,3
Tavira	2,0	2,0	0,4	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0
Vila do Bispo	1,1	0,7	0,4	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0
Vila Real de Santo António	2,5	1,6	0,3	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0

	2009				2008				
	No.								%
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments ⊥	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Statistics on health establishments, Health personnel statistics, Pharmacies' statistics Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade. A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Note: Figures on physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity. From 2008 on, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2008 E 2009

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008 AND 2009

▶ continuação continued

II.4.1	Taxa quinzenal de mortalidade infantil (2005/2009)	Taxa quinzenal de mortalidade neonatal (2005/2009)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
	2009				2008
Unidade: ‰					
Portugal	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3
Continente	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3
Algarve	3,6	2,7	3,1	2,4	0,4
Albufeira	1,6	1,2	1,8	2,1	0,4
Alcoutim	16,4	0,0	10,1	3,6	...
Aljezur	4,4	0,0	3,2	3,4	0,8
Castro Marim	0,0	0,0	3,6	3,2	0,6
Faro	4,4	3,3	2,9	2,3	0,5
Lagoa	3,9	3,9	2,2	2,3	0,5
Lagos	2,9	2,3	2,5	2,2	0,3
Loulé	3,8	2,8	3,5	2,4	0,6
Monchique	5,1	5,1	3,4	4,2	1,0
Olhão	3,6	2,4	3,2	2,3	0,4
Portimão	3,9	3,6	3,0	2,0	0,4
São Brás de Alportel	5,7	5,7	3,3	1,8	...
Silves	5,1	2,8	2,8	2,6	0,2
Tavira	2,4	0,8	4,8	2,8	0,5
Vila do Bispo	0,0	0,0	2,0	3,5	...
Vila Real de Santo António	3,9	2,9	3,6	3,0	0,3

Unit: ‰	2009				2008
	Quinquennial infant mortality rate (2005/2009)	Quinquennial neonatal mortality rate (2005/2009)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Mortality by cause of death, Morbidity by cause of death, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH.

Note: The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2008

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2008

II.4.2	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	189	92	97	35 762	835	1 232 167	10 100 643	120 103	21 100	32 965	66 038
Continente	174	88	86	32 580	804	1 177 048	9 182 688	112 976	20 353	31 214	61 409
Algarve	7	3	4	896	23	40 913	288 147	3 913	486	1 264	2 163
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2	1	1
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	1	0	1
Loulé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1	1	0	14	0	370	3 673	37	1	8	28
Portimão	2	1	1
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	1	0	1
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade. Por harmonização com a correspondente informação de centros de saúde, cujo inquérito sofreu alterações metodológicas em 2008, a rubrica "Pessoal ao serviço - De enfermagem" anteriormente divulgada, foi substituída pela rubrica "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos hospitais.
Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity. In line with the relevant information from official clinics, whose survey had been methodological changes in 2008, the item "Personnel employed - Nursing" previously released, has been replaced by "Personnel employed - Nurse" working in hospitals.

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2008

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2008

II.4.3	Total	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Unidade: N.º										
Portugal	15 572 901	1 136 678	873 885	880 966	1 182 694	1 412 718	795 258	613 300	546 983	8 130 419
Continente	14 957 738	1 093 894	841 588	846 092	1 133 308	1 377 554	765 788	583 785	517 411	7 798 318
Algarve	409 845	24 529	21 750	41 322	29 202	38 090	25 381	15 966	12 474	201 131
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos
Loulé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others
		Speciality								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2008

OFFICIAL CLINICS AND EXTENSIONS BY MUNICIPALITY, 2008

II.4.4	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço				
								Total	Médicos	Enfermeiro	Outro	
Unidade: N.º												
Portugal	377	34	343	1 760	583	6 647	112 234	30 580	7 346	8 867	14 367	
Continente	346	19	327	1 620	253	2 150	46 919	27 296	7 062	7 808	12 426	
Algarve	16	3	13	66	39	264	11 088	1 389	291	399	699	
Albufeira	1	0	1	4	0	0	0	129	21	39	69	
Alcoutim	1	0	1	2	0	0	0	25	3	8	14	
Aljezur	1	0	1	3	0	0	0	19	3	4	12	
Castro Marim	1	0	1	3	0	0	0	25	7	6	12	
Faro	1	0	1	7	0	0	0	178	54	47	77	
Lagoa	1	0	1	5	0	0	0	65	16	21	28	
Lagos	1	0	1	5	0	0	0	78	11	28	39	
Loulé	1	0	1	11	0	0	0	173	38	53	82	
Monchique	1	1	0	2	11	94	3 730	43	9	10	24	
Olhão	1	1	0	3	10	18	1 070	132	27	34	71	
Portimão	1	0	1	2	0	0	0	126	29	30	67	
São Brás de Alportel	1	1	0	0	18	152	6 288	57	7	20	30	
Silves	1	0	1	7	0	0	0	115	24	32	59	
Tavira	1	0	1	6	0	0	0	107	24	30	53	
Vila do Bispo	1	0	1	4	0	0	0	23	5	8	10	
Vila Real de Santo António	1	0	1	2	0	0	0	94	13	29	52	

Unit: No.	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.
A partir de 2008, o Inquérito aos Centros de Saúde sofreu alterações metodológicas. Devido a estas alterações metodológicas, a informação relativa a "Pessoal de enfermagem" foi substituída pela de "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos centros de saúde.

Note: Data on personnel employed is presented by location of activity. Data on beds is referred to the allotment practiced. Data on hospitalisations result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year. From 2008 on, methodological changes were introduced in the Official Clinic Survey. Due to this methodological changes, the information relating to "Nursing staff" has been replaced by "Nurses" working in official clinics.

CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS DE SAÚDE SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2008

MEDICAL APPOINTMENTS IN OFFICIAL CLINICS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2008

II.4.5	Total	Especialidade									
		Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Medicina Dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia ⊥	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente ⊥	Saúde Materna ⊥	Outras especialidades
Unidade: N.º											
Portugal	31 710 698	26 410 536	134 152	23 588	69 078	11 175	919 658	108 744	3 177 119	570 721	285 927
Continente	31 008 434	25 926 579	94 919	17 117	65 992	7 743	893 736	106 475	3 086 387	556 738	252 748
Algarve	1 014 032	850 155	0	543	0	0	25 341	5 014	99 907	30 571	2 501
Albufeira	78 912	63 377	0	543	0	0	2 762	339	8 812	3 079	0
Alcoutim	16 057	14 393	0	0	0	0	227	0	1 274	163	0
Aljezur	18 748	16 697	0	0	0	0	252	0	1 573	226	0
Castro Marim	16 599	14 654	0	0	0	0	244	0	1 408	293	0
Faro	145 099	120 735	0	0	0	0	4 109	1 272	14 502	4 481	0
Lagoa	48 810	42 188	0	0	0	0	793	0	4 624	1 205	0
Lagos	61 109	50 890	0	0	0	0	1 012	187	6 759	2 261	0
Loulé	136 400	113 439	0	0	0	0	3 369	845	14 053	4 694	0
Monchique	23 891	21 674	0	0	0	0	354	0	1 546	317	0
Olhão	106 598	84 445	0	0	0	0	3 775	328	14 042	4 008	0
Portimão	93 836	76 392	0	0	0	0	2 674	355	8 177	3 970	2 268
São Brás de Alportel	33 446	29 604	0	0	0	0	157	0	3 150	535	0
Silves	76 393	67 017	0	0	0	0	1 678	566	5 271	1 861	0
Tavira	83 779	70 427	0	0	0	0	1 936	885	8 574	1 724	233
Vila do Bispo	19 788	17 877	0	0	0	0	339	0	1 388	184	0
Vila Real de Santo António	54 567	46 346	0	0	0	0	1 660	237	4 754	1 570	0
Unit: No.	Total	Family and General Medicine / General Practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics ⊥	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of Newborn, Child and Adolescent ⊥	Maternal Health ⊥	Other specialities
Medical specialities											

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.
Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2009

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2009

II.4.6	Unidade: N.º				
	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 046	2 803	243	7 467	4 679
Continente	2 914	2 693	221	7 222	4 464
Algarve	115	110	5	228	199
Albufeira	8	7	1	13	13
Alcoutim	2	1	1	2	3
Aljezur	2	2	0	3	1
Castro Marim	1	1	0	1	2
Faro	18	18	0	35	28
Lagoa	7	6	1	11	7
Lagos	8	8	0	19	20
Loulé	14	14	0	28	24
Monchique	3	2	1	4	5
Olhão	9	9	0	15	14
Portimão	12	12	0	34	31
São Brás de Alportel	2	2	0	7	2
Silves	11	11	0	19	22
Tavira	11	10	1	19	17
Vila do Bispo	2	2	0	4	1
Vila Real de Santo António	5	5	0	14	9
	Unit: No.				
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health personnel statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de actividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" consider the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" consider the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

MÉDICOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2009

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALITY, 2009

II.4.7	Unidade: N.º											
	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetria	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	40 095	15 061	28 907	1 477	677	1 485	5 160	868	956	1 542	929	15 813
Continente	38 925	14 615	28 072	1 431	664	1 438	5 015	846	926	1 501	909	15 342
Algarve	1 321	613	812	44	10	55	153	28	40	47	20	415
Albufeira	63	36	30	1	0	1	9	2	1	2	0	14
Alcoutim	6	5	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Aljezur	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	9	7	2	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Faro	507	202	350	19	2	32	46	11	15	22	11	192
Lagoa	60	41	22	1	0	2	2	4	0	0	1	12
Lagos	68	30	45	7	0	2	12	0	1	2	1	20
Loulé	121	52	82	3	2	5	15	2	3	7	2	43
Monchique	4	3	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Olhão	74	34	43	1	0	1	16	1	1	0	0	23
Portimão	263	117	171	9	3	11	30	7	12	12	5	82
São Brás de Alportel	26	13	16	0	1	0	2	0	2	1	0	10
Silves	29	16	13	1	0	0	4	0	1	0	0	7
Tavira	52	30	23	1	1	1	10	0	3	1	0	6
Vila do Bispo	4	3	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	30	19	12	1	0	0	6	0	0	0	0	5

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.
Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



Mercado de Trabalho

Labour Market

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2009

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2009

II.5.1	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Mulheres	15-24 anos			
Unidade: %	Unemployment rate			Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
Portugal	9,5	10,2	20,0	46,5	43,4	16,0
Continente	9,6	10,3	20,2	46,5	43,9	16,3
Norte	11,0	12,4	21,9	49,2	35,9	15,2
Centro	6,9	7,2	16,0	45,1	41,4	11,5
Lisboa	9,8	9,9	19,2	47,1	56,0	22,1
Alentejo	10,5	11,9	23,6	40,0	43,1	15,7
Algarve	10,3	11,5	24,6	34,7	48,2	18,5
R. A. Açores	6,7	8,0 §	15,9 §	41,7	30,7	9,8
R. A. Madeira	7,6	6,1 §	19,7 §	48,7 §	38,1	12,9

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%).

However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2009

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2009

► continuação continued

II.5.1	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%							N.º
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
Portugal	60,6	76,3	22,8	78,0	88,4	32,1	100,0	38,9
Continente	60,3	76,0	23,1	77,9	88,2	32,7	99,8	38,9
Norte	51,4	74,3	24,8	80,9	89,4	28,2	101,3	39,6
Centro	49,2	66,9	32,1	79,4	80,6	32,7	82,5	36,9
Lisboa	79,9	85,9	13,6	75,9	91,9	37,0	109,1	39,5
Alentejo	64,5	81,1	17,7	72,7	93,9	32,7	117,9	40,2
Algarve	76,1	76,4	22,3	68,3	93,3	45,0	104,4	39,7
R. A. Açores	62,9	79,1	19,4	78,6	92,8	19,4	111,3	40,6
R. A. Madeira	69,9	84,8	14,9	79,7	89,3	18,5	100,5	37,4

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job is defined as a job with at least six months of duration.

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2008

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

II.5.2	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%	%	€	%			
Portugal	24,6	24,5	1 008,0	11,8	24,2	8,1	40,1
Continente	24,6	24,6	1 010,4	11,9	24,3	8,3	40,4
Algarve	31,1	18,3	879,2	10,1	18,3	1,9	24,9
Albufeira	24,1	23,7	862,5	11,5	15,8	2,6	18,9
Alcoutim	35,6	5,3	685,6	4,6	24,4	10,9	27,7
Aljezur	54,1	4,3	713,8	10,3	23,4	4,5	15,8
Castro Marim	38,5	1,9	846,5	6,9	24,7	3,7	26,1
Faro	23,8	29,7	1 007,9	12,0	22,9	5,8	26,4
Lagoa	31,9	15,5	849,2	7,9	17,0	2,6	24,2
Lagos	37,3	10,5	830,7	9,9	17,1	4,1	22,2
Loulé	30,7	14,5	920,0	9,4	17,3	0,5	24,9
Monchique	47,0	9,6	724,1	7,9	33,0	8,6	22,5
Olhão	35,3	10,2	793,7	10,4	14,0	0,2	23,3
Portimão	28,8	25,1	845,9	9,6	16,0	0,6	25,4
São Brás de Alportel	42,1	7,0	850,7	5,0	29,1	6,7	33,5
Silves	41,8	9,5	845,7	9,3	20,9	4,6	26,9
Tavira	41,7	14,3	795,3	7,9	15,5	2,0	25,1
Vila do Bispo	41,3	6,4	802,3	7,9	11,0	8,8	25,0
Vila Real de Santo António	38,1	8,7	799,6	11,0	21,7	2,2	26,6
	%		€	%			
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

TAXA DE ACTIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2009

ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2009

II.5.3	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	52,5	57,3	48,0	39,2	40,8	37,5	89,8	92,3	87,2	89,7	93,4	86,0	48,4	57,4	40,9	73,7
Continente	52,6	57,2	48,2	39,1	40,5	37,7	89,9	92,4	87,4	89,8	93,4	86,3	48,4	57,2	41,1	73,8
Norte	52,6	58,0	47,6	42,5	45,4	39,6	89,5	91,8	87,2	87,1	91,9	82,4	48,3	58,7	39,7	72,4
Centro	56,6	61,2	52,2	38,3	40,6	35,8	88,8	91,1	86,3	90,0	93,7	86,3	57,2	65,5	50,2	75,8
Lisboa	50,4	53,8	47,2	34,3	32,2	36,4	91,5	93,5	89,6	93,4	95,2	91,7	43,2	50,4	37,4	73,9
Alentejo	48,7	54,3	43,2	38,4	39,9	36,9	88,8	93,9	83,4	89,7	93,4	85,8	40,8	49,2	33,5	73,7
Algarve	51,7	57,1	46,2	41,7	43,4	39,9	90,6	93,7	87,1	90,2	92,9	87,2	46,7	56,3	37,9	76,0
R. A. Açores	49,1	58,5	39,7	43,7	49,4	37,6	88,3	95,3	80,9	85,7	95,9	75,1	43,4	60,6	28,3	69,6
R. A. Madeira	51,8	56,8	47,4	35,9	41,2	30,3	87,2	87,8	86,5	86,6	92,4	81,2	51,0	62,1	43,2	71,7

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2009

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2009

II.5.4	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	56,0	62,2	50,3	31,3	33,2	29,4	80,0	83,6	76,2	82,1	86,0	78,2	45,0	53,3	38,1	66,3
Continente	56,0	62,0	50,4	31,2	32,8	29,6	79,9	83,6	76,1	82,1	85,9	78,3	45,0	53,1	38,2	66,3
Norte	55,3	62,5	48,8	33,2	36,3	30,0	78,9	83,5	74,2	79,1	84,6	73,8	44,1	53,4	36,2	64,0
Centro	61,1	66,9	55,8	32,1	35,1	29,1	79,6	81,8	77,3	84,1	88,1	80,2	55,0	62,9	48,3	69,9
Lisboa	54,1	58,6	50,1	27,7	25,5	30,0	81,6	84,4	78,7	85,0	86,2	83,7	39,9	46,4	34,6	66,5
Alentejo	50,2	57,2	43,5	29,3	31,6	26,9	80,2	86,8	73,3	80,9	85,1	76,4	37,2	44,9	30,5	65,7
Algarve	54,8	61,6	48,1	31,5	33,3	29,5	79,8	84,2	74,9	81,4	84,6	77,9	43,5	52,6	35,2	67,9
R. A. Açores	56,2	68,2	44,6	36,7	43,6	29,4	82,0	88,6	75,0	81,0	90,3	71,3	41,9	58,9	27,0	64,8
R. A. Madeira	58,1	63,9	53,1	28,8	33,4	24,0	79,1	78,3	79,8	82,1	86,2	78,3	48,6	58,4	41,8	66,0

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2009

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2009

II.5.5	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 582,7	2 948,9	2 633,9	466,3	247,8	218,4	1 444,5	750,3	694,2	1 435,1	743,6	691,5	2 236,8	1 207,1	1 029,7	5 263,0
Continente	5 334,0	2 811,2	2 522,9	438,2	231,4	206,8	1 371,6	711,6	660,0	1 369,9	708,2	661,7	2 154,3	1 160,0	994,3	5 022,0
Norte	1 970,7	1 050,4	920,3	192,1	104,5	87,5	515,6	264,9	250,6	510,5	264,2	246,3	752,6	416,7	335,9	1 873,0
Centro	1 347,8	704,8	643,0	100,0	54,3	45,7	311,9	162,4	149,6	307,4	159,9	147,5	628,4	328,2	300,2	1 185,5
Lisboa	1 424,8	731,1	693,7	97,4	46,5	51,0	391,8	201,4	190,4	402,6	204,1	198,5	533,0	279,1	253,9	1 393,2
Alentejo	367,6	201,4	166,2	29,7	15,9	13,8	95,9	52,2	43,6	92,0	49,4	42,6	150,0	83,9	66,2	355,1
Algarve	223,1	123,5	99,6	19,0	10,2	8,8	56,5	30,7	25,9	57,3	30,6	26,7	90,2	52,0	38,2	215,2
R. A. Açores	120,3	71,2	49,1	15,9	9,2	6,6	36,3	20,0	16,3	30,7	17,6	13,1	37,5	24,4	13,1	117,8
R. A. Madeira	128,4	66,5	61,9	12,2	7,2	5,0	36,6	18,7	17,9	34,5	17,9	16,7	45,0	22,7	22,3	123,2

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2009

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2009

II.5.6	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 054,1	2 687,6	2 366,5	372,8	201,6	171,3	1 286,5	679,8	606,7	1 313,4	684,6	628,8	2 081,3	1 121,7	959,7	4 735,5
Continente	4 823,2	2 560,1	2 263,2	349,7	187,6	162,1	1 219,6	644,5	575,1	1 251,7	651,4	600,3	2 002,3	1 076,6	925,6	4 512,3
Norte	1 753,7	947,1	806,7	149,9	83,5	66,4	454,3	241,1	213,2	463,7	243,3	220,4	685,8	379,2	306,6	1 656,1
Centro	1 255,1	658,2	596,9	84,0	46,8	37,2	279,6	145,6	134,0	287,2	150,2	137,0	604,2	315,6	288,7	1 093,1
Lisboa	1 285,6	660,5	625,1	78,7	36,8	41,9	349,3	182,0	167,3	366,0	184,9	181,1	491,5	256,8	234,7	1 254,4
Alentejo	328,9	182,4	146,4	22,7	12,6	10,1	86,6	48,3	38,3	83,0	45,0	37,9	136,6	76,5	60,1	316,4
Algarve	200,0	111,8	88,2	14,4	7,8	6,5	49,8	27,5	22,3	51,7	27,8	23,9	84,1	48,6	35,5	192,2
R. A. Açores	112,2	67,0	45,2	13,3	8,2	5,2	33,7	18,6	15,1	29,0	16,5	12,5	36,2	23,7	12,4	109,7
R. A. Madeira	118,7	60,5	58,2	9,8	5,8	4,0	33,2	16,7	16,5	32,7	16,7	16,1	42,9	21,3	21,6	113,5

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2009

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2009

II.5.7	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	528,6	261,3	267,4	93,4	46,3	47,2	158,0	70,5	87,5	121,7	59,1	62,6	155,5	85,4	70,1	527,5
Continente	510,8	251,1	259,7	88,5	43,8	44,7	152,0	67,1	84,9	118,2	56,8	61,4	152,1	83,4	68,7	509,7
Norte	217,0	103,4	113,7	42,1	21,0	21,1	61,3	23,9	37,4	46,8	20,9	25,9	66,8	37,5	29,3	216,9
Centro	92,7	46,5	46,2	16,0	7,5	8,5	32,3	16,7	15,6	20,2	9,7	10,6	24,2	12,7	11,5	92,4
Lisboa	139,3	70,6	68,7	18,7	9,7	9,0	42,5	19,4	23,1	36,5	19,1	17,4	41,5	22,3	19,1	138,8
Alentejo	38,8	19,0	19,8	7,0	3,3 §	3,7 §	9,2	3,9 §	5,3	9,1	4,4 §	4,7	13,4	7,4	6,1	38,7
Algarve	23,1	11,7	11,4	4,7	2,4 §	2,3 §	6,7	3,1 §	3,6 §	5,6	2,7 §	2,8 §	6,1	3,4 §	2,7 §	22,9
R. A. Açores	8,1	4,2 §	3,9 §	2,5 §	1,1 §	1,4 §	2,6 §	1,4 §	1,2 §	1,7 §	1,0 §	0,7 §	1,3 §	0,7 §	0,6 §	8,1
R. A. Madeira	9,7	6,0	3,8 §	2,4 §	1,4 §	1,0 §	3,4 §	2,0 §	1,4 §	1,8 §	1,2 §	0,6 §	2,1 §	1,4 §	0,7 §	9,7

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2009

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2009

II.5.8	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 055,6	2 200,3	2 855,3	1 615,0	723,9	359,8	364,1	164,4	62,5	101,8	165,3	52,4	112,8	2 387,1	897,3	1 489,8	1 879,6
Continente	4 811,4	2 099,3	2 712,1	1 525,8	681,7	340,0	341,7	154,2	58,9	95,2	154,8	50,2	104,6	2 295,0	867,6	1 427,4	1 779,4
Norte	1 776,7	761,9	1 014,9	577,1	259,5	125,8	133,7	60,4	23,6	36,8	75,7	23,3	52,4	804,0	292,9	511,1	713,2
Centro	1 035,2	447,4	587,8	329,5	161,4	79,3	82,2	39,5	15,8	23,8	34,0	10,7	23,4	470,7	173,3	297,5	378,7
Lisboa	1 403,0	628,0	775,0	452,4	186,6	97,7	88,9	36,2	14,1	22,1	28,3	10,4	17,9	699,6	274,5	425,1	493,2
Alentejo	387,7	169,2	218,4	99,9	47,6	24,0	23,6	12,1	3,4 §	8,7	10,6	3,5 §	7,0	217,6	86,6	131,1	126,4
Algarve	208,8	92,8	116,1	67,0	26,6	13,3	13,3	5,9	2,1 §	3,8 §	6,3	2,3 §	3,9 §	103,1	40,4	62,7	67,9
R. A. Açores	124,9	50,4	74,5	45,6	20,5	9,5	11,0	4,8	1,0 §	3,8 §	5,1	0,7 §	4,4 §	48,9	15,9	33,0	51,5
R. A. Madeira	119,3	50,6	68,7	43,6	21,8	10,3	11,5	5,4	2,6 §	2,8 §	5,3	1,5 §	3,9 §	43,2	13,8	29,4	48,7

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			less than 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2009

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL COMPLETED AND SEX, 2009

II.5.9	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal	5 582,7	2 948,9	2 633,9	231,4	1 388,8	777,6	611,1	981,3	583,4	397,9	1 187,2	661,3	525,9	939,4	854,7
Continente	5 334,0	2 811,2	2 522,9	217,9	1 319,7	734,5	585,3	927,8	550,7	377,1	1 141,5	634,0	507,5	901,1	826,1
Norte	1 970,7	1 050,4	920,3	89,3	525,1	295,9	229,2	434,1	249,9	184,2	382,6	213,7	169,0	271,8	267,8
Centro	1 347,8	704,8	643,0	84,4	417,3	225,9	191,4	218,4	134,0	84,4	290,4	163,1	127,3	191,8	145,5
Lisboa	1 424,8	731,1	693,7	27,7	235,9	126,7	109,2	174,5	101,0	73,5	328,9	179,7	149,1	325,1	332,9
Alentejo	367,6	201,4	166,2	11,0	91,0	55,2	35,7	65,1	42,3	22,8	88,4	49,1	39,2	64,9	47,3
Algarve	223,1	123,5	99,6	5,5	50,4	30,7	19,7	35,8	23,6	12,2	51,2	28,3	22,8	47,5	32,6
R. A. Açores	120,3	71,2	49,1	5,6	33,3	23,4	9,9	29,8	18,3	11,5	22,5	13,3	9,3	17,9	11,2
R. A. Madeira	128,4	66,5	61,9	7,9	35,8	19,8	16,0	23,7	14,4	9,3	23,2	14,0	9,2	20,5	17,4

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education 1st cycle			Basic education 2nd cycle			Basic education 3rd cycle			Secondary education	Higher education

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL, 2009

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION, 2009

II.5.10	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artesãos e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
		Unidade: milhares									
Portugal	5 054,10	333,40	476,90	477,80	477,60	798,50	552,30	915,10	400,60	592,60	29,30
Continente	4 823,20	324,30	459,70	457,80	454,00	755,20	524,90	877,80	388,90	552,50	28,10
Norte	1 753,70	119,20	146,80	126,80	141,70	261,30	213,00	413,80	153,60	169,60	8,00
Centro	1 255,10	64,60	80,20	82,40	106,60	187,60	259,80	218,60	123,60	128,00	3,70 \$
Lisboa	1 285,60	95,50	189,10	195,80	161,60	210,60	18,80	160,80	71,00	168,80	13,70
Alentejo	328,90	25,90	25,60	34,20	28,10	53,10	21,60	55,00	30,30	52,30	2,60 \$
Algarve	200,00	19,10	18,00	18,60	16,00	42,60	11,60	29,50	10,40	33,90	0,20 \$
R. A. Açores	112,20	4,20 \$	6,80	9,20	10,90	20,10	14,20	21,30	6,30	18,40	0,80 \$
R. A. Madeira	118,70	4,90	10,40	10,80	12,70	23,20	13,30	16,00	5,30	21,60	0,40 \$

Unit: thousands	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces
-----------------	-------	--	---------------	---	--------	---	--	----------------------------------	--	------------------------	--------------

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%).

However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2009

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2009

II.5.11	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho			Duração semanal habitual				
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas	
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM	
Unidade: milhares																
Portugal	5 054,1	3 855,7	1 991,1	1 864,6	3 006,8	1 153,6	678,7	475,0	4 465,8	2 486,5	1 979,3	588,3	1 224,3	2 833,9	862,5	
Continente	4 823,2	3 666,4	1 892,9	1 773,5	2 857,0	1 114,3	650,6	463,7	4 255,7	2 366,7	1 889,1	567,5	1 155,8	2 710,3	825,1	
Norte	1 753,7	1 302,6	691,2	611,4	1 053,4	434,2	246,9	187,3	1 567,1	885,9	681,2	186,6	361,2	1 020,6	350,0	
Centro	1 255,1	839,9	439,0	401,0	667,0	402,3	216,0	186,3	1 011,5	566,8	444,7	243,6	362,5	629,0	169,6	
Lisboa	1 285,6	1 104,6	542,0	562,6	838,5	174,7	116,4	58,3	1 181,8	632,5	549,3	103,8	309,8	748,9	217,0	
Alentejo	328,9	266,6	139,3	127,3	193,8	58,4	41,4	16,9	308,7	175,6	133,1	20,1	81,9	187,6	58,1	
Algarve	200,0	152,7	81,4	71,3	104,3	44,7	29,8	14,9	186,7	105,8	80,9	13,3	40,4	124,4	30,4	
R. A. Açores	112,2	88,8	48,4	40,3	69,7	21,7	17,6	4,1 §	104,1	64,0	40,2	8,0	27,9	59,5	23,9	
R. A. Madeira	118,7	100,6	49,8	50,8	80,1	17,6	10,5	7,1	105,9	55,8	50,1	12,7	40,6	64,0	13,5	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados. Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE PRINCIPAL (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

II.5.12	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: milhares												
Portugal	5 054,1	2 687,6	2 366,5	564,8	293,7	271,0	1 425,7	1 040,1	385,6	3 063,6	1 353,8	1 709,9
Continente	4 823,2	2 560,1	2 263,2	537,9	273,7	264,2	1 375,2	997,8	377,5	2 910,1	1 288,6	1 621,5
Norte	1 753,7	947,1	806,7	208,7	102,8	105,8	643,5	440,8	202,7	901,5	403,4	498,1
Centro	1 255,1	658,2	596,9	269,2	127,0	142,2	368,4	269,2	99,2	617,5	262,0	355,4
Lisboa	1 285,6	660,5	625,1	14,3	9,1	5,2	244,5	191,2	53,3	1 026,7	460,2	566,6
Alentejo	328,9	182,4	146,4	35,0	26,5	8,5	81,8	63,1	18,7	212,1	92,8	119,3
Algarve	200,0	111,8	88,2	10,7	8,2	2,5 §	37,0	33,5	3,6 §	152,2	70,2	82,1
R. A. Açores	112,2	67,0	45,2	14,2	12,7	1,4	27,4	23,3	4,1 §	70,6	30,9	39,6
R. A. Madeira	118,7	60,5	58,2	12,6	7,3	5,4	23,1	19,0	4,1 §	83,0	34,2	48,7

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2009

EMPLOYED POPULATION IN SECONDARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2009

II.5.13	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 425,7	46,9	111,5	216,4	86,7	117,2	112,9	76,8	64,5	65,8	505,6
Continente	1 375,2	45,6	103,2	213,9	84,1	116,5	111,4	76,6	64,3	65,4	474,1
Norte	643,5	18,3	29,1	183,0	39,2	31,6	44,0	39,2	26,5	38,2	190,7
Centro	368,4	9,4	36,6	26,9	20,7	51,6	42,2	17,1	16,0	16,1	128,3
Lisboa	244,5	9,1	23,0	3,1 §	17,6	25,1	17,3	15,1	16,4	8,5	98,3
Alentejo	81,8	6,9	12,3	0,6 §	4,7	6,1	5,9	4,8	5,1	2,0 §	31,7
Algarve	37,0	1,8 §	2,2 §	0,3 §	1,9 §	2,1 §	1,9 §	0,5 §	0,2 §	0,6 §	25,1
R. A. Açores	27,4	0,7 §	6,4	0,4 §	1,1 §	0,4 §	0,9 §	0,1 §	0,0 §	0,2 §	16,7
R. A. Madeira	23,1	0,7 §	1,9 §	2,1 §	1,5 §	0,3 §	0,6 §	0,1 §	0,1 §	0,2 §	14,8

Unit: thousands	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2009

EMPLOYED POPULATION IN TERTIARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2009

II.5.14	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Unidade: milhares																
Portugal	3 063,6	124,9	160,0	477,9	177,9	295,1	92,2	88,2	34,0	167,4	137,7	334,7	357,6	322,0	46,4	247,6
Continente	2 910,1	120,2	155,4	454,8	171,7	273,4	89,6	85,8	33,0	163,1	132,0	310,4	338,6	302,8	44,5	234,9
Norte	901,5	45,7	49,2	174,9	48,1	73,5	17,0	23,2	7,5	57,9	38,9	69,8	114,6	94,3	11,1	75,9
Centro	617,5	29,1	46,4	96,3	41,2	52,7	7,9	12,9	4,7	22,7	15,7	65,6	82,7	82,8	6,8	50,0
Lisboa	1 026,7	34,0	42,0	127,3	66,0	93,7	58,6	41,9	17,7	67,8	61,6	127,7	100,9	86,2	19,2	82,4
Alentejo	212,1	7,2	9,8	31,8	11,8	20,9	4,9	4,7	0,9 §	7,3	6,8	31,9	27,3	26,2	2,9 §	17,7
Algarve	152,2	4,3 §	8,0	24,6	4,7	32,6	1,2 §	3,1 §	2,2 §	7,4	9,0	15,5	13,2	13,2	4,5 §	8,9
R. A. Açores	70,6	2,4 §	2,7 §	11,8	2,9 §	6,7	1,1 §	1,0 §	0,3 §	1,5 §	2,7 §	12,6	7,9	9,2	0,4 §	7,2
R. A. Madeira	83,0	2,4 §	1,9 §	11,2	3,2 §	15,0	1,4 §	1,4 §	0,7 §	2,8 §	3,0 §	11,7	11,1	10,1	1,5 §	5,5

Unit: thousands	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2009

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2009

II.5.15	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inativos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 055,6	2 200,3	2 855,3	509,4	1 740,8	878,3	862,4	1 830,6	828,9	1 001,7	974,9	490,3	484,6
Continente	4 811,4	2 099,3	2 712,1	469,1	1 647,9	831,8	816,1	1 775,3	803,5	971,8	919,2	461,5	457,7
Norte	1 776,7	761,9	1 014,9	212,2	634,7	317,4	317,3	570,7	258,6	312,1	359,2	185,0	174,2
Centro	1 035,2	447,4	587,8	101,3	386,0	195,3	190,8	367,0	162,5	204,5	181,0	88,9	92,0
Lisboa	1 403,0	628,0	775,0	110,1	452,9	231,4	221,5	563,9	261,3	302,6	276,0	134,9	141,2
Alentejo	387,7	169,2	218,4	26,4	111,0	55,3	55,7	190,9	83,4	107,5	59,3	30,4	29,0
Algarve	208,8	92,8	116,1	19,1	63,2	32,5	30,8	82,7	37,7	45,0	43,7	22,4	21,4
R. A. Açores	124,9	50,4	74,5	27,0	46,2	23,2	22,9	25,2	14,0	11,2	26,5	12,9	13,6
R. A. Madeira	119,3	50,6	68,7	13,3	46,7	23,3	23,4	30,1	11,4	18,8	29,2	15,9	13,3

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2009

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2009

II.5.16	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	528,6	279,7	55,3	473,3	280,7	245,8
Continente	510,8	272,0	53,3	457,4	271,1	237,6
Norte	217,0	101,1	28,1	188,9	109,5	106,7
Centro	92,7	56,3	10,5	82,2	50,2	41,8
Lisboa	139,3	83,8	8,8	130,4	73,2	65,6
Alentejo	38,8	17,7	3,7 §	35,0	23,2	15,5
Algarve	23,1	13,0	2,2 §	20,9	15,0	8,0
R. A. Açores	8,1	3,3 §	0,9 §	7,2	4,7	3,4 §
R. A. Madeira	9,7	4,5 §	1,1 §	8,6	4,9	4,7

Unit: thousands	Total	Compulsory education at least	Unemployed seeking first job	Unemployed seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)
-----------------	-------	-------------------------------	------------------------------	------------------------------	--	---

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total number of unemployed.

**VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO POR NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2009
(CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS) Po**
**ANNUAL AVERAGE VARIATION IN LABOUR COST INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2009
(WORKING DAY ADJUSTED) Po**

II.5.17	Unidade: %											
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Portugal	3,8	6,8	5,0	6,2	5,8	4,0	2,3	6,0	2,1	0,8	2,7	2,8
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	2,1	11,6	3,1	11,5	12,8	3,1	2,3	2,6	-6,4	2,5	0,2	1,7
Centro	2,5	-3,1	2,8	10,6	-4,8	4,7	5,4	2,6	7,8	-15,3	0,8	3,2
Lisboa	1,4	18,8	-2,3	6,4	2,0	1,3	-0,7	12,4	4,0	3,2	1,4	0,2
Alentejo	4,2	15,8	7,4	-4,0	10,5	4,3	2,5	1,4	0,1	2,7	1,7	1,6
Algarve	5,3	10,5	4,2	9,0	0,3	0,7	9,3	11,2	-0,3	10,0	-0,2	1,8
R. A. Açores	2,1	7,4	1,0	8,5	0,0	6,3	2,1	7,9	5,5	-4,4	-3,9	4,6
R. A. Madeira	6,4	13,3	6,8	3,4	13,1	6,7	3,1	6,1	5,6	14,1	9,7	7,3

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q).
Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2008

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2008

II.5.18	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 267 915	1 284 194	983 721	36 524	24 805	11 719	798 315	563 750	234 565	1 433 076	695 639	737 437
Continente	2 171 074	1 228 831	942 243	34 859	23 388	11 471	772 288	541 961	230 327	1 363 927	663 482	700 445
Algarve	111 851	59 798	52 053	2 204	1 447	757	23 299	19 240	4 059	86 348	39 111	47 237
Albufeira	16 304	8 177	8 127	119	62	57	2 014	1 659	355	14 171	6 456	7 715
Alcoutim	340	168	172	22	19	3	93	62	31	225	87	138
Aljezur	776	438	338	16	12	4	257	219	38	503	207	296
Castro Marim	1 051	588	463	35	25	10	250	208	42	766	355	411
Faro	18 334	9 515	8 819	326	169	157	2 939	2 393	546	15 069	6 953	8 116
Lagoa	6 361	3 498	2 863	37	26	11	1 451	1 176	275	4 873	2 296	2 577
Lagos	7 577	3 944	3 633	103	90	13	1 820	1 551	269	5 654	2 303	3 351
Loulé	22 182	12 720	9 462	192	154	38	5 243	4 414	829	16 747	8 152	8 595
Monchique	873	486	387	33	27	6	292	246	46	548	213	335
Olhão	6 166	3 372	2 794	557	342	215	1 934	1 449	485	3 675	1 581	2 094
Portimão	14 594	7 630	6 964	136	115	21	2 714	2 262	452	11 744	5 253	6 491
São Brás de Alportel	1 610	937	673	6	3	3	545	473	72	1 059	461	598
Silves	5 592	3 179	2 413	256	151	105	1 584	1 315	269	3 752	1 713	2 039
Tavira	4 547	2 391	2 156	199	122	77	1 145	981	164	3 203	1 288	1 915
Vila do Bispo	1 246	607	639	65	65	0	159	111	48	1 022	431	591
Vila Real de Santo António	4 298	2 148	2 150	102	65	37	859	721	138	3 337	1 362	1 975
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2008**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2008

II.5.19	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	1 008,0	1 112,4	871,6	714,5	761,8	614,5	915,4	985,4	747,3	1 067,0	1 227,9	915,3
Continente	1 010,4	1 115,4	873,4	716,2	766,5	613,7	914,1	985,4	746,2	1 072,4	1 233,9	919,5
Algarve	879,2	962,1	784,0	767,8	840,9	628,1	870,5	882,7	812,7	884,4	1 005,6	784,1
Albufeira	862,5	961,6	762,8	733,8	805,1	656,2	916,6	951,9	751,5	855,8	965,5	764,1
Alcoutim	685,6	717,4	654,6	568,0	577,7	506,6	584,1	601,0	550,3	739,1	830,9	681,3
Aljezur	713,8	778,5	629,8	778,3	766,3	814,4	755,8	772,4	659,8	690,3	785,7	623,5
Castro Marim	846,5	898,0	781,2	848,7	962,5	564,0	790,5	807,2	707,9	864,7	946,6	793,9
Faro	1 007,9	1 124,0	882,6	655,0	751,2	551,4	937,2	934,4	949,2	1 029,3	1 198,3	884,5
Lagoa	849,2	910,1	774,9	563,9	568,7	552,6	840,9	841,0	840,7	853,9	949,3	768,8
Lagos	830,7	909,7	744,9	866,7	858,3	925,1	889,7	902,1	818,0	811,0	916,9	738,3
Loulé	920,0	994,3	820,1	902,3	953,2	696,2	912,0	921,5	861,2	922,7	1 034,5	816,6
Monchique	724,1	775,1	660,1	560,4	580,1	471,5	804,9	822,5	711,1	690,9	745,1	656,5
Olhão	793,7	868,6	703,4	798,5	910,1	621,0	793,4	823,6	703,4	793,2	900,9	711,8
Portimão	845,9	923,5	760,8	794,5	792,2	807,3	841,9	854,9	776,9	847,4	955,9	759,6
São Brás de Alportel	850,7	886,5	800,7	430,8	426,0	435,6	780,9	799,5	659,3	888,9	978,8	819,6
Silves	845,7	914,0	755,6	719,3	763,3	656,1	894,0	905,0	839,8	833,9	934,2	749,6
Tavira	795,3	854,7	729,4	729,5	779,1	650,9	811,4	808,1	831,0	793,6	897,3	723,9
Vila do Bispo	802,3	867,6	740,2	1 096,8	1 096,8	//	828,5	798,4	898,1	779,5	850,9	727,4
Vila Real de Santo António	799,6	887,4	711,9	772,7	860,6	618,3	766,3	776,0	715,5	809,0	947,6	713,4

Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2008

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2008

II.5.20	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: N.º								
Portugal	2 267 915	556 946	282 028	363 102	241 431	268 063	142 995	413 350
Continente	2 171 074	534 945	269 461	345 649	228 489	258 886	137 255	396 389
Algarve	111 851	34 771	16 004	17 534	10 044	13 008	6 740	13 750
Albufeira	16 304	3 937	1 957	2 378	2 087	2 087	2 157	1 701
Alcoutim	340	121	86	44	71	0	8	10
Aljezur	776	420	126	109	71	17	23	10
Castro Marim	1 051	405	208	275	131	16
Faro	18 334	4 364	2 362	2 658	1 346	2 157	1 037	4 410
Lagoa	6 361	2 028	891	1 065	485	905	196	791
Lagos	7 577	2 827	1 330	1 359	450	818	356	437
Loulé	22 182	6 820	3 514	3 791	1 837	3 009	1 498	1 713
Monchique	873	410	76	175	119	82
Olhão	6 166	2 174	928	1 071	611	753	61	568
Portimão	14 594	4 208	1 949	2 072	1 211	1 490	1 072	2 592
São Brás de Alportel	1 610	678	231	331	120	137	9	104
Silves	5 592	2 335	920	792	571	443	68	463
Tavira	4 547	1 894	716	610	261	418	60	588
Vila do Bispo	1 246	514	163	149	99	241	19	61
Vila Real de Santo António	4 298	1 636	547	655	574	512	170	204
Unit: No.	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2008**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2008

II.5.21	Unidade: €	Total	Escalaõ de pessoal						
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal		1 008,0	710,6	841,7	931,2	1 038,8	1 150,5	1 267,4	1 389,4
Continente		1 010,4	710,6	842,5	933,2	1 043,7	1 154,3	1 272,0	1 392,6
Algarve		879,2	697,6	815,1	880,6	945,9	1 002,3	983,6	1 195,2
Albufeira		862,5	684,4	799,2	807,6	916,0	899,2	1 074,4	1 044,5
Alcoutim		685,6	656,1	599,6	608,1	761,3	//	688,1	1 584,4
Aljezur		713,8	647,3	738,3	824,6	706,1	897,3	581,9	2 032,3
Castro Marim		846,5	697,1	855,1	812,0	1 219,3	1 171,6	612,5	1 873,1
Faro		1 007,9	739,2	839,6	951,7	1 020,7	1 036,5	1 045,4	1 371,1
Lagoa		849,2	691,8	831,2	835,9	946,7	949,5	754,2	1 140,4
Lagos		830,7	705,5	778,3	912,8	1 067,9	954,3	698,4	1 177,1
Loulé		920,0	727,3	886,7	941,0	982,7	1 112,6	994,8	1 238,0
Monchique		724,1	573,9	569,5	754,7	824,1	1 825,6	...	1 291,1
Olhão		793,7	671,2	809,0	824,3	782,5	904,4	969,4	1 026,8
Portimão		845,9	680,7	748,9	867,3	886,5	1 003,8	922,7	1 028,4
São Brás de Alportel		850,7	673,3	761,4	871,2	863,4	1 485,6	798,7	1 292,5
Silves		845,7	673,1	853,3	864,7	1 045,1	1 018,5	1 115,4	1 217,1
Tavira		795,3	694,6	750,9	769,6	999,4	910,8	785,7	1 028,7
Vila do Bispo		802,3	719,4	784,4	891,8	870,2	887,4	548,2	962,3
Vila Real de Santo António		799,6	655,0	738,6	863,0	887,4	909,4	764,7	1 425,6

II.5.21	Unid: €	Total	Employees size class						
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2008

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2008

II.5.22	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 267 915	26 640	434 894	435 319	525 037	502 989	51 269	259 846	14 229	2 969
Continente	2 171 074	24 907	414 126	415 435	501 166	481 648	50 305	252 169	13 940	2 927
Algarve	111 851	2 049	21 787	18 059	30 993	25 770	2 107	7 969	427	76
Albufeira	16 304	299	2 973	2 774	5 018	3 814	218	722	79	4
Alcoutim	340	4	102	86	71	55	...	19	0	0
Aljezur	776	8	174	143	212	158	...	29
Castro Marim	1 051	16	247	174	309	199	13	64	...	0
Faro	18 334	282	3 158	2 328	4 602	4 982	531	2 203	83	21
Lagoa	6 361	126	1 315	1 085	1 786	1 394	106	344	29	...
Lagos	7 577	104	1 315	1 272	2 018	1 740	138	408	11	...
Loulé	22 182	403	4 171	3 506	6 324	5 137	412	1 511	89	24
Monchique	873	24	287	177	198	131	7	36	0	0
Olhão	6 166	164	1 566	1 083	1 650	1 129	110	366	28	6
Portimão	14 594	321	2 725	2 435	4 067	3 223	306	1 150	44	12
São Brás de Alportel	1 610	20	324	291	409	361	25	160	5	0
Silves	5 592	133	1 225	950	1 604	1 128	84	373	29	...
Tavira	4 547	73	1 041	824	1 110	1 025	71	295	14	...
Vila do Bispo	1 246	23	275	249	317	253	16	67
Vila Real de Santo António	4 298	49	889	682	1 298	1 041	58	222	9	0

Unit. No.	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.
O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.
Total includes workers with qualification of unknown level.
The Secondary education includes post secondary non-tertiary level IV.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2008**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2008

II.5.23	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: €										
Portugal	1 008,0	636,4	727,0	741,3	837,8	1 083,9	1 786,5	1 954,5	2 017,6	2 221,8
Continente	1 010,4	631,3	723,6	739,7	837,9	1 085,6	1 784,5	1 957,3	2 016,0	2 233,0
Algarve	879,2	643,4	743,4	755,4	791,9	971,4	1 487,6	1 491,9	1 499,1	1 832,7
Albufeira	862,5	634,7	769,2	782,8	802,9	948,3	1 444,2	1 421,2	1 366,3	1 903,5
Alcoutim	685,6	606,0	591,6	571,3	646,3	865,3	...	1 344,7	//	//
Aljezur	713,8	660,5	655,0	664,5	667,1	773,8	911,4	1 216,7
Castro Marim	846,5	699,2	699,7	697,7	811,2	1 001,3	1 216,6	1 545,2	1 613,9	//
Faro	1 007,9	589,8	752,5	829,0	874,4	1 114,0	1 497,0	1 525,8	1 667,8	2 496,4
Lagoa	849,2	641,9	725,6	734,2	785,8	971,0	1 722,8	1 398,8	1 178,3	...
Lagos	830,7	673,3	762,0	747,7	756,5	884,4	1 317,9	1 483,9	1 701,5	...
Loulé	920,0	716,6	796,5	798,2	826,6	991,6	1 670,7	1 568,8	1 619,2	1 719,8
Monchique	724,1	700,8	666,6	658,7	678,4	813,0	1 275,9	1 416,6	//	//
Olhão	793,7	610,6	720,2	669,5	728,3	894,2	1 251,3	1 382,7	1 405,5	1 037,3
Portimão	845,9	614,3	744,3	736,1	749,5	904,4	1 437,0	1 436,7	1 427,9	1 738,2
São Brás de Alportel	850,7	679,4	707,7	702,7	709,3	888,4	1 305,8	1 641,0	1 517,1	//
Silves	845,7	663,5	695,8	727,7	763,9	983,0	1 306,4	1 520,2	1 653,7	...
Tavira	795,3	578,8	661,5	685,3	731,3	885,7	1 553,6	1 348,7	1 361,0	...
Vila do Bispo	802,3	609,4	715,4	703,2	724,3	873,5	1 331,0	1 533,7
Vila Real de Santo António	799,6	638,8	666,4	672,2	733,7	885,1	1 463,0	1 555,5	1 141,0	//
Unit: €										
	Total	Below basic education	Basic education 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
		Education level								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

The Secondary education includes post secondary non-tertiary level IV.



Protecção Social

Social Protection

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2009

SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 535	4 383	5 288	2 617	3 411	3 663	3 176	797	215	212	219	52
Continente	4 560	4 376	5 312	2 628	3 416	3 669	3 183	789	215	211	219	52
Algarve	4 012	4 072	4 637	2 376	2 894	3 101	2 724	732	186	180	191	47
Albufeira	3 964	4 213	4 651	2 281	2 507	2 682	2 376	818	163	160	166	52
Alcoutim	3 375	3 651	3 777	2 092	2 714	2 546	2 830	837	209	182	228	73
Aljezur	3 423	3 674	3 880	2 058	2 702	3 303	2 350	545	192	208	183	41
Castro Marim	3 650	3 763	4 190	2 170	2 673	2 913	2 465	810	175	173	177	64
Faro	4 475	4 067	5 241	2 561	3 202	3 412	2 981	748	189	186	193	43
Lagoa	4 111	4 127	4 793	2 385	2 926	3 164	2 744	749	194	189	198	50
Lagos	3 999	3 910	4 667	2 325	2 588	2 678	2 517	693	176	167	182	46
Loulé	3 779	3 910	4 349	2 308	3 094	3 408	2 824	849	185	179	190	51
Monchique	3 604	4 073	3 998	2 200	3 122	3 570	2 758	561	208	211	205	44
Olhão	4 084	4 019	4 782	2 455	3 276	3 463	3 122	557	211	199	221	40
Portimão	4 430	4 472	5 106	2 536	2 899	2 990	2 827	813	195	187	201	50
São Brás de Alportel	3 497	3 943	3 976	2 162	3 340	3 747	3 002	550	200	196	204	37
Silves	3 832	3 991	4 414	2 284	2 988	3 339	2 733	696	196	190	201	48
Tavira	3 711	3 931	4 220	2 324	2 622	2 689	2 563	544	177	168	184	38
Vila do Bispo	3 854	4 125	4 415	2 329	2 435	2 666	2 321	1 037	171	166	173	69
Vila Real de Santo António	4 053	4 002	4 742	2 468	2 571	2 673	2 482	766	179	172	185	57

	€							Mean value of sickness benefit	days			
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	Mean number of days of sickness benefit
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefit			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2009

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2009

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Portugal	2 903 592	2 780 209	297 327	290 225	1 888 395	1 811 893	717 870	678 091
Continente	2 785 016	2 667 580	280 009	273 365	1 822 563	1 749 471	682 444	644 744
Algarve	108 384	103 242	8 506	8 261	72 051	68 818	27 827	26 163
Albufeira	6 534	6 219	506	481	4 227	4 039	1 801	1 699
Alcoutim	1 770	1 661	82	81	1 272	1 197	416	383
Aljezur	1 957	1 860	101	97	1 376	1 315	480	448
Castro Marim	2 134	2 025	130	126	1 461	1 392	543	507
Faro	14 759	14 107	1 438	1 413	9 733	9 317	3 588	3 377
Lagoa	5 029	4 820	423	416	3 298	3 167	1 308	1 237
Lagos	7 142	6 828	513	498	4 758	4 556	1 871	1 774
Loulé	14 635	13 947	978	943	9 781	9 362	3 876	3 642
Monchique	2 605	2 477	143	136	1 885	1 797	577	544
Olhão	10 740	10 187	1 018	986	6 834	6 508	2 888	2 693
Portimão	13 384	12 770	1 241	1 210	8 931	8 551	3 212	3 009
São Brás de Alportel	2 766	2 615	175	169	1 863	1 766	728	680
Silves	10 762	10 269	828	801	7 160	6 849	2 774	2 619
Tavira	7 729	7 332	448	438	5 276	5 008	2 005	1 886
Vila do Bispo	1 524	1 454	95	94	1 032	983	397	377
Vila Real de Santo António	4 914	4 671	387	372	3 164	3 011	1 363	1 288

Unit: No.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos.
Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners.

PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2009

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2009

II.6.3	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
Unidade: milhares de euros								
Portugal	13 167 016	12 964 985	1 303 242	1 289 494	9 984 980	9 835 389	1 878 795	1 840 103
Continente	12 700 337	12 507 175	1 225 446	1 212 588	9 681 163	9 537 629	1 793 728	1 756 959
Algarve	434 882	427 372	34 636	34 181	334 135	328 564	66 111	64 627
Albufeira	25 898	25 421	2 132	2 087	19 658	19 328	4 107	4 006
Alcoutim	5 974	5 848	299	299	4 804	4 699	870	850
Aljezur	6 698	6 568	371	365	5 340	5 238	988	966
Castro Marim	7 789	7 637	489	479	6 121	6 011	1 178	1 146
Faro	66 045	65 048	5 848	5 810	51 007	50 261	9 189	8 976
Lagoa	20 674	20 342	1 746	1 727	15 809	15 556	3 120	3 059
Lagos	28 563	28 095	2 006	1 976	22 207	21 859	4 350	4 259
Loulé	55 306	54 398	3 824	3 768	42 535	41 858	8 946	8 771
Monchique	9 388	9 225	582	561	7 536	7 413	1 270	1 252
Olhão	43 862	42 982	4 091	4 025	32 680	32 042	7 091	6 915
Portimão	59 297	58 361	5 550	5 493	45 602	44 913	8 145	7 956
São Brás de Alportel	9 672	9 455	690	674	7 408	7 251	1 574	1 530
Silves	41 244	40 559	3 305	3 259	31 604	31 108	6 335	6 192
Tavira	28 684	28 121	1 761	1 741	22 264	21 837	4 659	4 542
Vila do Bispo	5 873	5 783	392	392	4 556	4 484	925	908
Vila Real de Santo António	19 916	19 529	1 549	1 523	15 004	14 707	3 363	3 299
Unit: thousand euros								
	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensões pagas corresponde às pensões pagas em 31 de Dezembro adicionado das pensões pagas aos pensionistas suspensos.
Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid on December 31 added to the number of pensions paid to the suspended pensioners.

BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2009

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2009

II.6.4	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
		Unidade: N.º									
Portugal	547 455	264 578	141 607	282 877	132 715	46 603	70 330	146 281	120 786	60 479	102 976
Continente	526 700	252 926	135 239	273 774	127 997	43 683	66 853	140 575	116 284	58 640	100 665
Algarve	29 051	13 077	8 302	15 974	8 194	2 936	4 181	8 488	6 603	2 864	3 979
Albufeira	4 347	1 859	1 218	2 488	1 414	473	638	1 342	1 061	409	424
Alcoutim	76	31	16	45	22	11	6	18	17	5	19
Aljezur	203	75	43	128	64	21	25	66	39	20	32
Castro Marim	348	162	106	186	104	29	55	87	69	48	60
Faro	3 259	1 671	1 030	1 588	859	338	547	980	587	307	500
Lagoa	1 622	702	414	920	419	203	215	429	374	170	231
Lagos	1 850	814	554	1 036	535	194	233	547	449	199	228
Loulé	4 212	1 949	1 294	2 263	1 269	390	630	1 216	1 044	385	547
Monchique	230	103	55	127	62	23	25	44	55	34	49
Olhão	2 583	1 168	706	1 415	592	242	416	800	532	251	342
Portimão	4 518	1 985	1 229	2 533	1 197	431	624	1 283	1 034	474	672
São Brás de Alportel	384	174	108	210	122	55	53	117	64	32	63
Silves	2 284	959	592	1 325	638	217	305	683	552	204	323
Tavira	1 394	649	424	745	395	134	168	397	331	137	227
Vila do Bispo	274	91	52	183	96	25	30	71	72	26	50
Vila Real de Santo António	1 467	685	461	782	406	150	211	408	323	163	212

Unit: No.	Total	Sexo		Idade							
		Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		M		F							
		Sex				Age					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit. Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on 16-04-2010.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2009

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2009

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 867 525	969 200	898 325	117 908 560	55 965 366	61 943 194
Continente	1 799 400	928 077	871 323	113 388 567	53 386 051	60 002 516
Algarve	84 060	40 550	43 510	5 412 891	2 357 705	3 055 186
Albufeira	10 898	4 986	5 912	710 217	297 356	412 861
Alcoutim	206	79	127	15 903	5 649	10 254
Aljezur	549	248	301	38 974	15 611	23 363
Castro Marim	930	472	458	60 994	28 048	32 946
Faro	10 434	5 701	4 733	617 395	310 773	306 622
Lagoa	4 746	2 221	2 524	314 258	132 534	181 724
Lagos	4 788	2 180	2 608	324 698	135 670	189 028
Loulé	13 033	6 643	6 390	777 709	348 861	428 848
Monchique	718	368	350	47 790	21 754	26 036
Olhão	8 462	4 044	4 418	544 712	232 048	312 664
Portimão	13 096	5 935	7 161	879 298	370 775	508 523
São Brás de Alportel	1 282	652	630	76 851	34 084	42 767
Silves	6 823	3 202	3 621	448 714	182 570	266 144
Tavira	3 655	1 745	1 909	246 253	109 249	137 004
Vila do Bispo	667	243	425	46 777	15 065	31 712
Vila Real de Santo António	3 772	1 831	1 941	262 348	117 658	144 690

	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
 Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
 O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.
 Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
 Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
 Information available on 16-04-2010.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, 2009

MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2009

II.6.6	Abono de família a crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	1 260 373	1 860 072	915 951	12 764	12 985	12 876	11 829	12 360	27 810	18 141	3 874
Continente	1 193 523	1 744 733	856 214	11 669	11 821	11 718	10 905	11 313	25 432	17 217	3 656
Algarve	59 019	82 265	41 623	499	504	487	334	344	776	772	164
Albufeira	6 134	8 585	4 297	30	29	29	23	23	53	49	11
Alcoutim	182	252	120	6	6	5	4	4	7	17	4
Aljezur	545	757	398	11	11	10	4	4	6	13	3
Castro Marim	673	963	475	9	10	10	10	10	22	12	3
Faro	7 885	10 767	5 362	66	66	62	41	41	93	101	21
Lagoa	3 161	4 566	2 269	27	28	29	22	23	56	22	5
Lagos	4 176	5 863	2 934	35	37	37	17	18	41	39	8
Loulé	9 622	13 473	6 703	62	64	63	23	24	50	155	33
Monchique	531	740	362	9	9	9	8	8	18	24	5
Olhão	6 451	8 763	4 606	63	61	59	41	45	99	57	12
Portimão	7 993	11 216	5 889	64	67	64	57	57	135	66	14
São Brás de Alportel	1 211	1 668	802	10	11	11	8	8	19	27	6
Silves	4 626	6 464	3 200	48	45	42	31	33	75	87	18
Tavira	2 801	3 890	1 967	25	26	27	22	23	50	67	14
Vila do Bispo	531	734	342	4	4	3	3	3	7	12	3
Vila Real de Santo António	2 497	3 564	1 896	30	30	27	20	20	42	24	5

	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid	
	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada.
Informação disponível à data de 16-04-2010.
Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.
Information available on 16-04-2010.

SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2009

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2009

II.6.7	Subsídios por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	585 664	239 199	346 465	30 616 325	12 782 512	17 833 813	466 510	232 917	233 592
Continente	562 722	228 468	334 254	29 095 772	12 091 048	17 004 724	444 080	220 103	223 977
Algarve	21 082	8 683	12 399	994 137	421 543	572 594	15 440	7 547	7 893
Albufeira	2 169	856	1 313	112 087	47 404	64 683	1 774	862	912
Alcoutim	103	33	70	7 483	2 290	5 193	86	33	53
Aljezur	170	68	102	6 991	3 081	3 910	93	44	48
Castro Marim	227	95	132	14 601	6 153	8 448	184	96	88
Faro	3 621	1 399	2 222	155 963	60 790	95 173	2 709	1 221	1 488
Lagoa	1 045	447	598	52 074	23 107	28 967	782	375	408
Lagos	1 184	468	716	54 425	22 893	31 532	820	412	408
Loulé	3 033	1 337	1 696	153 665	71 782	81 883	2 575	1 377	1 197
Monchique	233	130	103	10 211	5 472	4 739	131	82	49
Olhão	2 585	986	1 599	104 250	41 202	63 048	1 439	648	791
Portimão	2 519	1 093	1 426	126 559	54 179	72 380	2 048	1 014	1 033
São Brás de Alportel	533	241	292	19 973	9 700	10 273	293	150	143
Silves	1 552	656	896	75 203	31 971	43 232	1 080	527	553
Tavira	1 134	472	662	42 528	18 717	23 811	617	331	286
Vila do Bispo	237	105	132	16 448	6 957	9 491	246	123	122
Vila Real de Santo António	737	297	440	41 676	15 845	25 831	565	252	313

	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	Sickness benefits								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.
O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.
Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.
Information available on 16-04-2010.

SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE, PATERNIDADE E SUBSÍDIO PARENTAL, DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, 2009

MATERNITY, PATERNITY AND PARENTAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2009

II.6.8	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental		Subsídio parental			
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	H	Valor processado	M	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	50 363	133 688	23 121	14 405	43 036	33 056	53 020	140 801
Continente	47 709	127 480	22 033	13 854	40 980	31 813	50 549	135 167
Algarve	2 289	5 522	1 020	525	2 193	1 389	2 645	6 048
Albufeira	245	549	95	44	205	114	261	555
Alcoutim	6	9	7	3	9	16
Aljezur	23	41	8	3	14	6	21	41
Castro Marim	14	24	8	2	27	11	31	57
Faro	317	896	148	105	292	241	370	1 029
Lagoa	116	304	42	22	120	87	142	302
Lagos	162	408	75	32	139	89	177	392
Loulé	383	941	177	90	331	219	398	941
Monchique	16	31	9	4	19	11	19	38
Olhão	250	548	109	52	270	171	319	697
Portimão	308	758	148	72	324	186	372	835
São Brás de Alportel	57	115	26	19	41	27	56	138
Silves	168	414	100	46	184	105	192	445
Tavira	102	225	37	18	111	65	140	294
Vila do Bispo	18	51	12	6	17	30
Vila Real de Santo António	104	209	33	13	97	48	121	237

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	M	Value paid	F	Value paid
	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefit		Parental benefit			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

A partir de 2000 aplica-se nova legislação, nomeadamente no que respeita à licença de paternidade de 5 dias no primeiro mês após o nascimento e à licença parental.

Em Maio de 2009, pelo Dec-Lei n.º 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

New legislation implies new conditions for fathers beginning in 2000: a 5 days leave in the first month after the child's birth and the parental leave.

From May 2009, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father), was established by Decree-Law n.º 91/2009 from 09/04/2009.

Information available on 16-04-2010.

BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2009

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2009

II.6.9	Unidade: N.º	Total	Sexo		Idade			
			H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal		486 184	228 273	257 911	229 375	95 893	102 599	58 317
Continente		451 614	211 733	239 881	210 934	89 350	96 346	54 984
Algarve		18 450	8 956	9 494	8 966	3 904	3 409	2 171
Albufeira		815	378	437	416	171	142	86
Alcoutim		105	52	53	40	18	22	25
Aljezur		211	105	106	84	49	43	35
Castro Marim		342	170	172	165	64	76	37
Faro		2 546	1 216	1 330	1 263	561	444	278
Lagoa		807	393	414	410	162	146	89
Lagos		1 202	577	625	588	270	230	114
Loulé		2 032	964	1 068	1 004	401	379	248
Monchique		165	81	84	52	27	42	44
Olhão		2 938	1 420	1 518	1 471	607	535	325
Portimão		3 014	1 483	1 531	1 521	683	525	285
São Brás de Alportel		303	157	146	137	56	63	47
Silves		1 246	605	641	598	237	247	164
Tavira		1 199	598	601	513	240	243	203
Vila do Bispo		117	63	54	48	35	17	17
Vila Real de Santo António		1 408	694	714	656	323	255	174
Unit: No.		Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
			Sex		Age			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência não determinada.
Informação disponível à data de 09-04-2010.
Note: Total for Portugal includes recipients of social integration income whose residence is unknown.
Information available on 09-04-2010.



A Actividade Económica

The Economic
Activity



Contas Regionais

Regional Accounts

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2007

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2007

III.1.1	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	milhares de euros	%		
	%	milhares de euros	%			%	
Portugal	100,0	15,9	100,0	28,4	18,9	10,9	25,8
Continente	94,9	15,8	99,5	28,3	18,9	10,9	25,8
Norte	28,0	12,6	79,2	23,7	16,4	9,3	25,6
Minho-Lima	1,5	10,1	63,3	20,6	15,3	x	x
Cávado	2,9	12,0	75,6	21,5	15,4	x	x
Ave	3,6	11,5	72,0	21,4	14,2	x	x
Grande Porto	12,4	16,3	102,7	30,9	19,0	x	x
Tâmega	2,9	8,7	54,4	17,6	13,0	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	12,9	81,2	22,3	15,3	x	x
Douro	1,2	9,6	60,3	18,0	16,3	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,3	10,1	63,7	17,0	17,6	x	x
Centro	18,8	13,3	83,4	23,0	17,1	9,7	26,6
Baixo Vouga	3,5	14,7	92,2	23,5	17,2	x	x
Baixo Mondego	3,0	15,3	96,2	26,6	19,6	x	x
Pinhal Litoral	2,6	16,2	101,5	27,1	17,3	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	9,8	61,8	20,1	14,4	x	x
Dão-Lafões	2,0	11,5	72,4	20,7	16,9	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	10,2	63,9	17,4	14,7	x	x
Serra da Estrela	0,2	8,0	50,5	17,5	14,9	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,6	66,3	16,8	17,0	x	x
Beira Interior Sul	0,6	13,6	85,2	18,2	18,0	x	x
Cova da Beira	0,6	10,4	65,6	16,6	15,4	x	x
Oeste	2,9	13,4	84,1	23,5	15,8	x	x
Médio Tejo	1,7	12,7	79,9	26,1	17,0	x	x
Lisboa	37,0	22,3	140,0	36,9	23,2	14,0	23,4
Grande Lisboa	31,6	26,4	165,7	38,3	24,2	x	x
Península de Setúbal	5,4	11,7	73,3	30,6	18,7	x	x
Alentejo	6,7	14,8	93,1	31,3	17,7	10,1	26,4
Alentejo Litoral	1,3	22,7	142,7	48,1	19,9	x	x
Alto Alentejo	0,9	12,8	80,5	26,4	17,3	x	x
Alentejo Central	1,3	13,3	83,3	27,1	17,3	x	x
Baixo Alentejo	1,1	15,0	94,1	34,1	18,0	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	13,7	86,1	28,8	17,1	x	x
Algarve	4,5	17,8	111,7	30,6	17,2	11,9	43,0
R. A. Açores	2,1	14,6	91,6	28,8	19,3	10,6	32,1
R. A. Madeira	3,0	20,5	128,8	35,6	18,7	11,3	22,3
Extra-regio	ø	//	//	35,5	32,5	//	5,3

GDP	%	thousand euros	%	thousand euros			%
	As % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Households GDI <i>per capita</i>	GFCF within the total of GVA

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.
Source: Statistics Portugal, Regional accounts.Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006.
Note: Data presented refers to 2006 Basis.

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2007

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2007

III.1.2	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	
	%	milhares de euros		%	
Portugal	100,0	28,4	18,9	56,9	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,4	6,1	10,3	29,4	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extractiva; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	18,1	28,9	15,9	53,0	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	7,3	19,5	14,3	67,2	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	23,0	26,3	16,5	58,9	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Actividades de Informação e comunicação	3,8	79,2	35,0	41,4	5 - Information and communication activities
6 - Actividades financeiras e de seguros	7,6	105,8	50,1	41,0	6- Financial and insurance activities
7 - Actividades imobiliárias	8,1	305,3	16,4	4,5	7 - Real estate activities
8 - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos serviços de apoio	6,3	25,8	16,3	57,1	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e acção social	20,9	31,3	26,9	83,5	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Actividades artísticas e de espectáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,6	13,4	11,7	80,9	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
Algarve	100,0	30,6	17,2	50,3	Algarve
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	4,3	21,8	11,3	22,7	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extractiva; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	5,6	27,1	15,2	52,8	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	11,5	21,3	13,5	56,4	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	35,9	28,7	15,3	49,8	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Actividades de Informação e comunicação	1,9	97,0	26,2	24,5	5 - Information and communication activities
6 - Actividades financeiras e de seguros	3,7	82,1	36,3	35,8	6- Financial and insurance activities
7 - Actividades imobiliárias	11,8	158,5	17,4	10,0	7 - Real estate activities
8 - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos serviços de apoio	5,0	24,2	14,3	51,8	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e acção social	17,2	31,4	26,7	82,7	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Actividades artísticas e de espectáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	3,1	16,8	13,8	71,9	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	%	thousand euros		%	
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (Base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 Basis according to the Classification of branches of the national accounts (2006 Basis).

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2007

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2007

III.1.3	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	168 737	145 698	82 876	5 123,8	115 202	37 629
Continente	160 076	138 220	79 034	4 893,4	109 774	35 672
Norte	47 200	40 756	23 678	1 723,2	34 704	10 448
Minho-Lima	2 536	2 190	1 234	106,4	x	x
Cávado	4 940	4 265	2 582	198,8	x	x
Ave	5 998	5 179	3 060	242,0	x	x
Grande Porto	20 929	18 071	10 444	584,9	x	x
Tâmega	4 847	4 185	2 590	237,9	x	x
Entre Douro e Vouga	3 708	3 202	1 844	143,6	x	x
Douro	2 044	1 765	965	98,1	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 199	1 898	959	111,5	x	x
Centro	31 664	27 341	15 023	1 187,6	23 215	7 258
Baixo Vouga	5 852	5 053	2 763	214,8	x	x
Baixo Mondego	5 101	4 405	2 616	165,7	x	x
Pinhal Litoral	4 303	3 716	2 032	137,1	x	x
Pinhal Interior Norte	1 353	1 169	606	58,0	x	x
Dão-Lafões	3 355	2 897	1 595	139,9	x	x
Pinhal Interior Sul	420	363	169	20,8	x	x
Serra da Estrela	387	334	193	19,1	x	x
Beira Interior Norte	1 167	1 008	568	59,9	x	x
Beira Interior Sul	1 007	869	468	47,7	x	x
Cova da Beira	955	825	454	49,7	x	x
Oeste	4 826	4 167	2 177	177,6	x	x
Médio Tejo	2 938	2 537	1 382	97,3	x	x
Lisboa	62 384	53 867	32 153	1 458,1	39 128	12 590
Grande Lisboa	53 312	46 032	27 736	1 202,3	x	x
Península de Setúbal	9 073	7 834	4 417	255,8	x	x
Alentejo	11 294	9 752	4 908	311,8	7 699	2 578
Alentejo Litoral	2 190	1 891	673	39,3	x	x
Alto Alentejo	1 520	1 312	742	49,7	x	x
Alentejo Central	2 257	1 949	1 149	72,0	x	x
Baixo Alentejo	1 919	1 657	737	48,6	x	x
Lezíria do Tejo	3 409	2 943	1 607	102,2	x	x
Algarve	7 534	6 505	3 271	212,8	5 028	2 798
R. A. Açores	3 546	3 062	1 771	106,4	2 588	983
R. A. Madeira	5 044	4 355	2 016	122,3	2 790	971
Extra-regio	71	61	55	1,7	51	3

	million euros			thousand persons	million euros	
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.
Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006.
Note: Data presented refers to 2006 Basis.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO POR NUTS II E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2007

GROSS VALUE ADDED AND EMPLOYMENT BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2007

III.1.4	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	145 698	5 123,8	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 515	572,3	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extractivas	782	16,5	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	20 561	848,1	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 581	10,7	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 410	36,8	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	10 700	547,7	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	19 738	811,5	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	6 679	174,8	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 026	284,6	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e de comunicação	5 505	69,5	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	11 014	104,1	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	11 836	38,8	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	5 631	151,3	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	3 489	202,9	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	12 422	328,6	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	9 447	314,4	P - Education
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	8 637	332,8	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	1 070	41,2	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	1 357	96,9	S - Other service activities
T - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	1 300	140,2	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
Algarve	6 505	212,8	Algarve
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	280	12,9	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extractivas	18	0,5	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	174	9,4	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	65	0,3	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	106	3,2	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	747	35,0	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	987	39,3	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	266	7,3	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	1 081	34,7	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e de comunicação	124	1,3	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	241	2,9	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	769	4,9	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	150	5,1	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	175	8,4	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	447	11,9	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	358	11,6	P - Education
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	315	12,1	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	105	3,9	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	49	3,8	S - Other service activities
T - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	48	4,3	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	million euros	thousand persons	
	GVA	Employment	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.
Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (Base 2006).
Note: Data presented refers to 2006 Basis according to the Classification of branches of the national accounts (2006 Basis).

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO POR NUTS III E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2007

GROSS VALUE ADDED AND EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2007

III.1.5	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	145 698	5 123,8	Portugal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 515	572,3	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e desspoluição; construção	37 033	1 459,8	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	105 149	3 091,7	Services
Algarve	6 505	212,8	Algarve
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	280	12,9	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e desspoluição; construção	1 110	48,4	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	5 115	151,5	Services
	million euros	thousand persons	
	GVA	Employment	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (Base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 Basis according to the Classification of branches of the national accounts (2006 Basis).



Preços

Prices

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA (COICOP), 2009

ANNUAL AVERAGE RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION (COICOP), 2009

III.2.1	Unidade: %													
	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	-0,8	-1,0	-3,4	3,3	-1,7	2,1	1,7	-1,4	-3,6	-1,0	-1,6	3,5	2,4	1,9
Continente	-0,9	-1,0	-3,5	3,2	-1,7	2,0	1,7	-1,5	-3,6	-1,1	-1,7	3,5	2,4	1,9
Norte	-0,8	-1,0	-3,6	3,1	-1,8	2,4	1,4	-1,0	-3,0	-1,0	-2,5	3,2	2,0	2,5
Centro	-1,0	-1,2	-3,0	3,7	-3,2	1,6	1,3	-1,4	-4,1	-1,1	0,1	2,1	2,0	2,1
Lisboa	-0,9	-1,1	-3,9	3,2	-2,1	2,2	2,2	-1,9	-3,7	-1,1	-2,3	4,1	2,6	1,4
Alentejo	-0,9	-1,0	-3,6	2,6	5,4	0,8	1,0	-2,0	-4,5	-1,0	1,0	3,9	2,3	1,5
Algarve	-0,1	-0,1	-2,1	2,8	-0,6	1,5	2,7	-1,4	-3,8	-1,0	0,7	3,2	3,2	1,5
R. A. Açores	0,8	0,7	0,0	7,5	3,6	3,5	3,3	-0,9	-3,1	-1,2	3,0	3,5	0,6	1,1
R. A. Madeira	-1,4	-1,6	-3,5	3,8	-5,9	2,8	2,2	0,4	-5,7	-0,5	1,4	1,4	3,0	-1,1

Unit: %	Unit: %													
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 e Base 2008=100).
Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 and Base 2008=100).



Empresas

Enterprises

NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo **III.3 - Empresas**, nesta edição dos Anuários Estatísticos Regionais, o INE, I.P. divulga informação acerca do tecido empresarial português, proveniente exclusivamente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e de acordo com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, revisão 3 (CAE Rev.3).

A metodologia de produção estatística seguida pelo INE para a produção destes dados não foi alterada, tendo sido genericamente mantidos os procedimentos utilizados em anos anteriores. No entanto, a adopção da versão revista da CAE (CAE Rev.3) trouxe diferenças significativas na organização e agrupamento das diferentes actividades, pelo que uma análise sectorial não é comparável com as divulgadas em anos anteriores. É de notar ainda que, no contexto desta nova nomenclatura, as unidades empresariais relativas às sociedades gestoras de participações sociais são excluídas da esfera das empresas não financeiras, passando a estar consideradas no universo das entidades financeiras. Refira-se ainda que os dados de 2007 foram revistos, tomando em consideração a actualização da informação entretanto tornada disponível.

O âmbito de actividade económica considerado no SCIE compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3, com excepção da Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados e da Silvicultura e exploração florestal (divisões 01 e 02 da CAE Rev.3), das Actividades financeiras e de seguros (secção K da CAE Rev.3) e da Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (secção O da CAE Rev.3).

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the Regional Statistical Yearbooks, in sub-chapter **III.3 – Enterprises**, Statistics Portugal presents information about the activity of Portuguese enterprises, taken exclusively from the Integrated Business Accounts System (IBAS) and according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE Rev.3).

The methodology of statistical production applied by Statistics Portugal to produce these data has not changed and so the procedures used in previous years remained, in general, the same. However, the introduction of the CAE revised version brought significant differences in the organization and grouping of activities, to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. It is worth to note that in the context of the new classification the entrepreneurial units of financial holding companies are excluded from the universe of non-financial firms and included in the universe of financial entities. It should also be mentioned that 2007 data were revised, by taking into account the updated information that has become available.

The scope of the economic activity of IBAS covers firms classified in CAE Rev.3 sections A to S, with the exception of Agriculture, farming of animals, hunting and related service activities and Forestry and logging (CAE Rev.3 divisions 01 and 02), of Financial and insurance activities (CAE Rev.3 section K) and of Public administration and defence; compulsory social security (CAE Rev.3 section O).

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2008

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2008

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	11,9	67,99	99,9	95,5	3,5	336,0	5,8	4,2
Continente	11,9	68,06	99,9	95,5	3,5	337,5	6,0	4,3
Algarve	11,9	70,27	100,0	95,9	2,8	157,9	2,7	3,7
Albufeira	44,9	65,42	99,9	95,2	3,2	174,9	12,8	13,4
Alcoutim	0,4	78,15	100,0	97,5	1,8	57,3	29,8	41,7
Aljezur	2,2	72,71	100,0	98,3	1,9	83,5	19,9	20,4
Castro Marim	2,2	74,16	100,0	95,9	2,4	130,4	31,9	46,5
Faro	43,6	71,75	100,0	96,0	2,8	194,7	11,5	16,9
Lagoa	35,9	67,72	100,0	95,1	3,0	153,0	16,3	17,7
Lagos	20,6	67,91	100,0	95,9	2,6	152,0	16,8	10,3
Loulé	14,0	66,22	99,9	95,0	3,2	196,5	9,5	7,4
Monchique	1,4	75,87	100,0	97,9	2,0	80,0	19,3	24,2
Olhão	38,7	78,98	100,0	97,2	2,1	106,4	8,5	6,0
Portimão	41,2	68,03	100,0	95,6	2,9	155,2	15,0	17,4
São Brás de Alportel	8,5	78,49	100,0	96,6	2,1	110,5	14,3	11,3
Silves	5,7	74,47	100,0	96,5	2,3	146,7	19,6	20,2
Tavira	5,1	74,88	100,0	97,0	2,2	94,2	8,7	13,7
Vila do Bispo	4,3	70,31	99,9	96,9	2,7	128,1	37,6	35,7
Vila Real de Santo António	39,5	71,01	100,0	96,2	2,5	132,6	12,9	21,0

	No./km²	%			No.	thousand euros	%	
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2008

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2008

III.3.2	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
	Unidade: %					
Portugal	10,9	2,1	1,9	8,0	64,3	63,7
Continente	11,3	2,1	1,9	8,2	63,7	63,1
Norte	...	1,8	...	4,2	59,0	57,5
Minho-Lima	9,6	1,7	0,3	8,1	45,4	46,0
Cávado	...	2,1	2,2	2,1	46,2	45,8
Ave	6,8	1,3	0,4	4,2	38,9	38,8
Grande Porto	9,3	2,3	2,2	5,0	35,6	36,5
Tâmega	2,4	0,9	0,2	1,4	42,3	40,3
Entre Douro e Vouga	10,5	1,7	0,5	7,4	34,2	33,7
Douro	1,6	1,3	0,8	0,7	41,5	47,1
Alto Trás-os-Montes	2,6	0,9	...	0,3	41,1	45,2
Centro	7,9	1,8	...	4,4	47,8	47,6
Baixo Vouga	18,8	2,1	1,6	8,1	29,9	31,6
Baixo Mondego	6,0	2,3	1,2	2,7	49,8	53,0
Pinhal Litoral	3,4	2,1	0,8	3,8	34,8	31,2
Pinhal Interior Norte	3,9	1,5	0,2	2,2	30,3	25,8
Dão-Lafões	9,5	1,4	0,4	6,0	46,8	46,2
Pinhal Interior Sul	1,7	0,6	...	2,5	24,1	26,4
Serra da Estrela	0,3	0,6	0,4	0,0	39,5	36,3
Beira Interior Norte	7,5	1,5	0,4	3,3	46,7	45,8
Beira Interior Sul	6,3	1,9	0,4	1,4	51,1	51,0
Cova da Beira	1,1	1,7	0,3	3,5	24,1	30,3
Oeste	4,1	1,4	0,9	2,9	37,8	37,6
Médio Tejo	3,7	1,4	0,3	4,4	41,3	38,9
Lisboa	15,3	2,7	3,4	14,7	59,0	56,5
Grande Lisboa	15,3	2,9	...	16,1	53,4	51,1
Península de Setúbal	14,7	2,1	...	6,7	34,7	31,8
Alentejo	8,9	1,5	0,8	6,0	48,0	50,7
Alentejo Litoral	22,0	1,1	0,2	3,3	38,2	36,3
Alto Alentejo	1,2	1,2	0,4	5,5	53,0	53,4
Alentejo Central	13,6	1,6	1,7	7,8	42,1	44,8
Baixo Alentejo	0,9	1,3	0,3	4,6	41,9	66,8
Lezíria do Tejo	6,3	1,7	0,7	6,5	33,2	33,1
Algarve	...	1,3	0,4	3,3	40,6	42,0
R. A. Açores	1,4	2,0	0,6	1,2	63,9	62,8
R. A. Madeira	2,3	1,9	0,8	2,5	69,3	68,4

Unit: %	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities
---------	---	--	---	---	--	---

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2008

BUSINESS DEMOGRAPHIC INDICATORS BY NUTS III, 2008

III.3.3	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%					N.º
Portugal	14,17	7,30	10,68	15,50	54,07	1,35
Continente	14,11	7,26	10,32	15,46	53,98	1,35
Norte	13,51	7,94	9,39	14,93	56,98	1,44
Minho-Lima	11,97	6,38	8,85	13,60	61,15	1,43
Cávado	13,55	8,48	9,58	15,19	59,33	1,55
Ave	13,63	8,89	10,00	15,26	59,96	1,57
Grande Porto	14,52	7,56	9,62	15,59	53,25	1,31
Tâmega	12,65	8,51	10,35	14,17	61,39	1,81
Entre Douro e Vouga	12,24	6,49	7,54	14,27	58,62	1,41
Douro	12,77	8,67	8,60	14,01	56,51	1,30
Alto Trás-os-Montes	11,78	6,75	8,67	12,94	59,32	1,31
Centro	12,39	5,55	7,63	14,21	56,85	1,31
Baixo Vouga	13,10	6,01	8,11	15,08	55,24	1,25
Baixo Mondego	12,86	6,10	7,55	14,22	55,10	1,28
Pinhal Litoral	11,79	4,93	6,89	14,07	58,14	1,29
Pinhal Interior Norte	11,29	5,01	6,28	13,75	60,33	1,38
Dão-Lafões	12,58	5,57	7,15	14,55	58,05	1,38
Pinhal Interior Sul	10,67	5,34	8,09	12,10	57,95	1,37
Serra da Estrela	9,50	5,39	3,55	11,13	60,49	1,44
Beira Interior Norte	10,93	5,56	6,22	12,65	61,86	1,21
Beira Interior Sul	11,18	4,11	6,88	12,57	57,53	1,30
Cova da Beira	11,94	6,43	6,51	13,44	56,79	1,42
Oeste	13,02	5,41	9,89	14,74	55,75	1,34
Médio Tejo	12,28	5,64	7,21	13,86	57,16	1,35
Lisboa	15,77	8,09	12,40	16,77	49,20	1,29
Grande Lisboa	15,41	7,77	11,76	16,41	49,32	1,30
Península de Setúbal	17,02	9,10	14,09	18,06	48,81	1,26
Alentejo	13,58	6,28	10,72	14,84	54,32	1,31
Alentejo Litoral	14,30	8,40	12,60	15,56	50,29	1,32
Alto Alentejo	12,41	6,16	10,11	13,37	53,98	1,26
Alentejo Central	13,47	6,22	9,94	14,79	52,65	1,29
Baixo Alentejo	13,24	5,98	9,65	14,39	55,58	1,24
Lezíria do Tejo	14,06	5,84	11,21	15,48	56,75	1,36
Algarve	15,75	7,81	17,72	16,10	55,43	1,39
R. A. Açores	17,48	8,73	23,23	17,73	56,90	1,29
R. A. Madeira	14,08	8,60	9,73	15,67	56,65	1,41

	%					No.
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, I, J, L, M, N, P, Q e S da CAE-Rev.3.
Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, I, J, L, M, N, P, Q and S.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2008

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2008

III.3.4	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rentabilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros		%			
Portugal	0,26	22,21	13,40	60,18	29,43	34,28	4,24
Continente	0,26	22,23	13,42	60,18	28,96	34,13	4,23
Norte	0,31	17,96	11,62	64,42	26,88	35,03	3,79
Minho-Lima	0,31	15,53	10,07	66,43	29,33	31,57	3,90
Cávado	0,39	16,55	10,91	65,71	28,46	34,66	4,03
Ave	0,32	16,28	11,03	68,08	18,23	34,32	3,55
Grande Porto	0,28	21,45	13,36	61,66	29,73	34,90	3,97
Tâmega	0,43	12,93	9,48	72,97	18,67	39,85	2,63
Entre Douro e Vouga	0,33	17,79	11,90	66,32	18,39	31,17	3,29
Douro	0,26	14,43	9,17	63,51	36,70	42,10	3,62
Alto Trás-os-Montes	0,24	16,12	8,16	50,78	58,13	44,71	5,97
Centro	0,29	18,55	11,38	61,20	28,60	35,41	4,16
Baixo Vouga	0,29	20,17	12,51	61,61	21,82	34,00	3,90
Baixo Mondego	0,28	19,00	11,36	60,20	33,70	39,41	5,45
Pinhal Litoral	0,33	20,77	12,98	62,91	22,12	35,26	4,39
Pinhal Interior Norte	0,30	14,91	9,06	60,02	47,37	38,59	3,95
Dão-Lafões	0,28	20,00	11,29	56,02	36,25	32,40	5,54
Pinhal Interior Sul	0,28	16,84	8,51	50,71	21,75	42,01	6,52
Serra da Estrela	0,31	11,70	8,44	72,10	19,18	33,03	0,03
Beira Interior Norte	0,24	13,93	8,87	65,74	43,54	35,18	2,86
Beira Interior Sul	0,17	14,03	9,20	64,54	80,46	35,07	0,91
Cova da Beira	0,28	14,28	10,19	71,33	26,79	42,49	3,29
Oeste	0,30	17,16	10,74	62,01	24,99	36,71	3,63
Médio Tejo	0,25	18,89	11,48	60,17	25,13	32,56	3,29
Lisboa	0,23	29,34	16,77	57,12	28,77	32,84	4,60
Grande Lisboa	0,23	30,90	17,50	56,59	29,28	33,13	4,71
Península de Setúbal	0,24	19,96	12,38	62,13	24,08	30,41	3,54
Alentejo	0,23	18,04	11,10	61,56	39,92	35,79	2,91
Alentejo Litoral	0,19	23,47	12,13	52,21	28,86	27,43	5,30
Alto Alentejo	0,26	15,28	11,28	73,64	68,78	39,30	0,96
Alentejo Central	0,28	14,97	10,14	67,29	31,26	40,14	2,59
Baixo Alentejo	0,13	17,90	10,09	56,67	92,58	41,11	-0,80
Lezíria do Tejo	0,32	19,19	11,65	60,73	21,23	35,81	3,68
Algarve	0,29	15,93	10,38	63,47	38,27	39,84	4,39
R. A. Açores	0,24	18,78	12,15	66,33	40,31	37,02	3,36
R. A. Madeira	0,19	23,57	13,47	56,36	42,38	39,31	5,12

	No.	thousand euros		%		
	Capital productivity	Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Weight of personnel expenditures in GVA	Investment rate	Gross value added rate

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores agora apresentados correspondem ao rácio dos valores médios. Nas anteriores versões, para além de ser calculada a média dos rácios, a média era aparada, calculada com base nas 50% das observações centrais, ou seja, eram excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato estatístico.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values now published correspond to ratios of average values. In previous editions, besides the computation of the average of the ratios, the average was trimmed and computed on the basis of the 50% central observations, that is, with the exclusion of the 25% observations in each of the extremes of the statistical stratum.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2008

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2008

▶ continuação continued

III.3.4	Coeficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal	45,53	4,28	1,40	0,28	0,40	0,72	0,86	0,19
Continente	44,68	4,24	1,37	0,27	0,37	0,73	0,82	0,18
Norte	30,73	3,50	1,39	0,28	0,39	0,72	0,87	0,20
Minho-Lima	26,91	6,23	1,19	0,28	0,39	0,72	0,73	0,21
Cávado	21,28	5,53	1,52	0,24	0,32	0,76	0,84	0,17
Ave	20,08	2,84	1,41	0,32	0,46	0,68	0,95	0,26
Grande Porto	44,74	3,45	1,36	0,27	0,37	0,73	0,85	0,19
Tâmega	13,84	0,52	1,44	0,30	0,42	0,70	0,87	0,20
Entre Douro e Vouga	20,24	3,15	1,58	0,32	0,47	0,68	0,87	0,15
Douro	33,00	4,50	1,09	0,27	0,38	0,73	0,78	0,20
Alto Trás-os-Montes	43,00	6,51	1,24	0,22	0,29	0,78	1,16	0,34
Centro	30,88	4,51	1,33	0,30	0,43	0,70	0,86	0,19
Baixo Vouga	30,95	3,43	1,30	0,34	0,50	0,66	0,88	0,17
Baixo Mondego	27,03	8,33	1,34	0,34	0,52	0,66	0,95	0,24
Pinhal Litoral	28,08	4,77	1,43	0,31	0,44	0,69	0,89	0,16
Pinhal Interior Norte	24,98	5,04	1,39	0,28	0,38	0,72	0,80	0,20
Dão-Lafões	40,94	5,47	1,38	0,28	0,39	0,72	0,88	0,21
Pinhal Interior Sul	33,45	8,13	1,32	0,26	0,36	0,74	0,87	0,22
Serra da Estrela	14,93	-8,17	1,36	0,27	0,38	0,73	0,89	0,23
Beira Interior Norte	32,76	2,58	1,07	0,28	0,38	0,72	0,72	0,18
Beira Interior Sul	49,41	1,68	1,13	0,27	0,38	0,73	0,67	0,17
Cova da Beira	24,65	2,86	1,36	0,38	0,61	0,62	0,89	0,30
Oeste	27,83	2,49	1,31	0,27	0,36	0,73	0,78	0,16
Médio Tejo	37,05	4,10	1,35	0,26	0,34	0,74	0,88	0,21
Lisboa	66,07	5,07	1,39	0,26	0,35	0,74	0,81	0,18
Grande Lisboa	70,99	4,98	1,39	0,25	0,34	0,75	0,81	0,18
Península de Setúbal	36,53	5,82	1,38	0,30	0,44	0,70	0,81	0,20
Alentejo	43,38	0,03	1,10	0,26	0,36	0,74	0,77	0,19
Alentejo Litoral	68,19	10,19	1,08	0,30	0,43	0,70	0,80	0,24
Alto Alentejo	35,96	-4,93	1,09	0,24	0,32	0,76	0,70	0,18
Alentejo Central	25,29	2,23	1,25	0,32	0,48	0,68	0,86	0,26
Baixo Alentejo	98,06	-19,65	0,85	0,21	0,27	0,79	0,69	0,23
Lezíria do Tejo	27,91	4,07	1,26	0,25	0,34	0,75	0,77	0,14
Algarve	33,61	0,06	1,42	0,25	0,33	0,75	0,60	0,15
R. A. Açores	47,48	3,76	1,22	0,32	0,47	0,68	0,93	0,19
R. A. Madeira	81,43	4,70	2,29	0,52	1,09	0,48	1,83	0,28

	thousand euros	%	No.					
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores agora apresentados correspondem ao rácio dos valores médios. Nas anteriores versões, para além de ser calculada a média dos rácios, a média era aparada, calculada com base nas 50% das observações centrais, ou seja, eram excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato estatístico.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values now published correspond to ratios of average values. In previous editions, besides the computation of the average of the ratios, the average was trimmed and computed on the basis of the 50% central observations, that is, with the exclusion of the 25% observations in each of the extremes of the statistical stratum.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.5	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: N.º								
Portugal	1 096 255	4 792	1 435	79 589	618	1 042	117 027	266 231	25 110
Continente	1 054 373	4 231	1 383	77 432	604	987	111 482	257 516	23 315
Algarve	59 572	1 367	56	2 125	13	39	8 835	13 397	1 032
Albufeira	6 318	53	1	127	0	5	885	1 400	162
Alcoutim	238	1	0	15	0	0	35	66	7
Aljezur	711	33	1	38	0	1	118	156	19
Castro Marim	658	5	1	25	0	1	114	153	10
Faro	8 795	123	14	291	1	10	1 006	1 837	153
Lagoa	3 169	40	3	134	4	2	507	685	50
Lagos	4 382	81	1	111	3	2	630	896	66
Loulé	10 732	144	5	434	1	9	1 846	2 445	200
Monchique	572	0	4	43	0	0	58	191	14
Olhão	5 061	545	8	225	2	1	714	1 166	65
Portimão	7 501	55	2	180	0	4	1 050	1 622	119
São Brás de Alportel	1 297	0	10	84	0	1	222	353	22
Silves	3 886	33	2	198	0	2	654	994	59
Tavira	3 069	77	4	102	0	1	527	674	38
Vila do Bispo	768	99	0	27	1	0	80	139	5
Vila Real de Santo António	2 415	78	0	91	1	0	389	620	43
Unit: No.	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.5	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Portugal	85 528	14 559	27 652	117 151	41 825	56 730	73 939	27 514	155 513
Continente	81 935	14 075	26 664	112 512	40 140	54 866	71 486	26 036	149 709
Algarve	7 816	475	2 511	4 900	2 901	2 333	2 819	1 686	7 267
Albufeira	1 236	56	395	449	472	173	217	229	458
Alcoutim	34	0	1	17	18	9	3	10	22
Aljezur	130	4	27	41	15	17	22	15	74
Castro Marim	102	2	23	37	24	26	23	17	95
Faro	718	79	241	1 029	335	523	696	248	1 491
Lagoa	475	32	190	251	147	82	149	82	336
Lagos	626	39	264	392	207	153	192	129	590
Loulé	1 265	87	602	868	697	328	345	275	1 181
Monchique	85	3	6	26	23	16	24	17	62
Olhão	475	23	88	354	114	256	192	129	704
Portimão	1 045	64	271	641	393	352	562	227	914
São Brás de Alportel	113	11	42	89	59	61	73	26	131
Silves	541	32	116	283	189	116	130	107	430
Tavira	414	23	122	262	120	108	123	79	395
Vila do Bispo	180	8	46	34	27	15	11	21	75
Vila Real de Santo António	377	12	77	127	61	98	57	75	309
Unid: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.6	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	79 589	9 886	949	4	3 897	11 290	3 047	7 312	553	3 361	1	876
Continente	77 432	9 408	894	2	3 801	11 204	3 042	6 858	550	3 282	1	871
Algarve	2 125	470	25	0	57	88	6	264	5	99	0	10
Albufeira	127	32	1	0	4	5	2	14	0	9	0	0
Alcoutim	15	8	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0
Aljezur	38	12	1	0	3	3	0	6	1	1	0	0
Castro Marim	25	13	0	0	1	0	0	5	0	0	0	0
Faro	291	46	1	0	9	16	0	27	0	18	0	2
Lagoa	134	21	2	0	3	6	1	8	0	7	0	1
Lagos	111	22	0	0	4	4	0	16	0	4	0	1
Loulé	434	86	8	0	21	17	1	52	1	17	0	1
Monchique	43	16	1	0	2	0	1	11	0	1	0	0
Olhão	225	40	1	0	1	10	0	34	0	7	0	2
Portimão	180	40	1	0	3	11	0	12	1	17	0	0
São Brás de Alportel	84	17	3	0	0	2	0	21	1	2	0	1
Silves	198	56	5	0	3	6	0	28	1	5	0	2
Tavira	102	24	1	0	0	5	1	13	0	6	0	0
Vila do Bispo	27	9	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	91	28	0	0	2	2	0	13	0	5	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
 Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.6	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	157	1 236	5 083	413	14 577	389	856	1 912	548	269	6 390	3 576	3 007
Continente	157	1 229	4 952	406	14 192	385	847	1 891	541	248	6 293	3 463	2 915
Algarve	0	16	170	5	479	6	19	44	5	23	91	105	138
Albufeira	0	0	11	0	29	0	0	3	0	0	4	8	5
Alcoutim	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	1	2	0	5	0	0	0	0	0	1	2	0
Castro Marim	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	2	0	0
Faro	0	5	28	1	62	1	6	8	2	1	9	19	30
Lagoa	0	1	10	0	37	0	1	1	0	4	6	7	18
Lagos	0	1	12	0	30	0	0	2	0	2	2	5	6
Loulé	0	3	33	1	92	4	7	10	1	5	27	20	27
Monchique	0	0	3	0	4	0	0	0	0	0	0	3	1
Olhão	0	0	9	1	63	0	1	9	0	3	10	12	22
Portimão	0	1	15	1	36	1	4	5	0	2	10	14	6
São Brás de Alportel	0	2	7	0	15	0	0	1	1	0	5	2	4
Silves	0	0	17	0	55	0	0	2	0	0	8	5	5
Tavira	0	1	16	0	22	0	0	2	0	0	3	4	4
Vila do Bispo	0	1	3	1	4	0	0	0	1	1	1	4	0
Vila Real de Santo António	0	0	2	0	20	0	0	1	0	5	3	0	10

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.7	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: N.º								
Portugal	350 871	533	935	41 505	615	869	49 082	99 690	19 764
Continente	336 726	487	894	40 558	601	828	47 183	95 817	18 651
Algarve	17 710	94	31	799	10	32	3 416	4 280	768
Albufeira	2 185	1	0	44	0	4	360	427	108
Alcoutim	52	0	0	7	0	0	8	14	5
Aljezur	194	0	1	9	0	1	36	48	14
Castro Marim	170	1	1	6	0	1	45	33	8
Faro	2 485	9	6	119	1	9	432	669	119
Lagoa	1 023	4	2	66	4	2	221	214	35
Lagos	1 406	5	1	52	2	2	277	311	48
Loulé	3 625	7	4	156	0	6	688	897	155
Monchique	138	0	3	12	0	0	21	36	10
Olhão	1 064	31	7	90	1	1	227	326	43
Portimão	2 398	12	2	69	0	4	428	559	100
São Brás de Alportel	279	0	1	21	0	1	61	72	20
Silves	992	1	1	71	0	0	231	289	38
Tavira	771	4	2	29	0	1	183	174	30
Vila do Bispo	228	5	0	8	1	0	29	43	4
Vila Real de Santo António	700	14	0	40	1	0	169	168	31
Unit: No.	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.7	I	J	L	M	N	P	Q	R	S	
	Unidade: N.º									
Portugal	31 610	7 291	23 715	31 525	11 668	4 565	15 833	3 847	7 824	
Continente	29 930	7 086	22 893	29 802	11 127	4 448	15 324	3 604	7 493	
Algarve	2 703	202	2 113	1 194	722	181	567	289	309	
Albufeira	537	10	330	130	115	16	39	26	38	
Alcoutim	5	0	1	5	0	2	0	4	1	
Aljezur	39	1	24	10	4	0	0	6	1	
Castro Marim	30	2	19	5	8	1	3	6	1	
Faro	235	40	205	247	91	42	160	36	65	
Lagoa	157	19	157	51	36	3	28	10	14	
Lagos	251	11	214	86	55	12	28	25	26	
Loulé	437	48	551	262	172	34	84	66	58	
Monchique	21	3	6	7	10	0	3	4	2	
Olhão	95	9	78	71	22	13	22	16	12	
Portimão	484	23	222	146	107	36	123	31	52	
São Brás de Alportel	19	4	30	12	10	4	17	4	3	
Silves	102	10	89	64	37	9	24	15	11	
Tavira	106	13	86	62	29	5	25	11	11	
Vila do Bispo	65	3	38	6	8	2	1	13	2	
Vila Real de Santo António	120	6	63	30	18	2	10	16	12	
	Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
 Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.8	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	41 505	5 477	681	4	2 245	5 127	1 867	3 054	449	2 237	1	734
Continente	40 558	5 225	644	2	2 204	5 115	1 866	2 942	448	2 183	1	731
Algarve	799	171	13	0	18	8	0	80	3	57	0	8
Albufeira	44	12	1	0	2	3	0	3	0	6	0	0
Alcoutim	7	5	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Aljezur	9	4	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Castro Marim	6	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	119	23	1	0	6	2	0	9	0	10	0	1
Lagoa	66	9	2	0	1	0	0	4	0	5	0	0
Lagos	52	9	0	0	1	0	0	6	0	2	0	1
Loulé	156	29	4	0	5	1	0	11	1	12	0	1
Monchique	12	3	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Olhão	90	25	0	0	1	0	0	13	0	4	0	2
Portimão	69	10	0	0	2	1	0	3	1	8	0	0
São Brás de Alportel	21	3	1	0	0	0	0	8	0	1	0	1
Silves	71	14	3	0	0	0	0	9	1	1	0	2
Tavira	29	6	0	0	0	1	0	2	0	4	0	0
Vila do Bispo	8	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	40	11	0	0	0	0	0	3	0	4	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
 Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.8	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	153	993	2 961	299	6 714	245	570	1 350	459	202	2 651	1 480	1 552
Continente	153	986	2 873	294	6 508	245	563	1 339	453	194	2 615	1 459	1 515
Algarve	0	12	90	3	165	3	10	17	5	17	36	23	60
Albufeira	0	0	5	0	10	0	0	0	0	0	1	1	0
Alcoutim	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Faro	0	5	12	0	19	0	3	4	2	1	2	5	14
Lagoa	0	0	6	0	18	0	0	1	0	4	2	4	10
Lagos	0	1	9	0	14	0	0	1	0	2	1	2	3
Loulé	0	2	15	1	28	2	3	6	1	2	12	5	15
Monchique	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Olhão	0	0	5	1	22	0	1	2	0	1	5	2	6
Portimão	0	1	11	1	15	1	3	2	0	2	5	1	2
São Brás de Alportel	0	1	0	0	3	0	0	0	1	0	1	0	1
Silves	0	0	12	0	20	0	0	1	0	0	5	1	2
Tavira	0	1	9	0	5	0	0	0	0	0	0	1	0
Vila do Bispo	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	2	0	9	0	0	0	0	4	1	0	6
Unit: No.	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2008

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2008

III.3.9	Total	0 - 249			250 ou mais	
		Total	Menos de 10	10 - 49		50 - 249
Unidade: N.º						
Portugal	1 096 255	1 095 334	1 046 592	42 629	6 113	921
Continente	1 054 373	1 053 491	1 006 903	40 737	5 851	882
Algarve	59 572	59 547	57 132	2 213	202	25
Albufeira	6 318	6 310	6 012	264	34	8
Alcoutim	238	238	232	6	0	0
Aljezur	711	711	699	12	0	0
Castro Marim	658	658	631	26	1	0
Faro	8 795	8 793	8 446	314	33	2
Lagoa	3 169	3 168	3 015	141	12	1
Lagos	4 382	4 382	4 201	170	11	0
Loulé	10 732	10 724	10 196	482	46	8
Monchique	572	572	560	11	1	0
Olhão	5 061	5 060	4 918	135	7	1
Portimão	7 501	7 498	7 172	295	31	3
São Brás de Alportel	1 297	1 297	1 253	42	2	0
Silves	3 886	3 885	3 751	125	9	1
Tavira	3 069	3 069	2 978	87	4	0
Vila do Bispo	768	767	744	21	2	1
Vila Real de Santo António	2 415	2 415	2 324	82	9	0

Unit: No.	Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.10	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: N.º								
Portugal	3 861 726	13 513	13 631	773 090	10 210	28 025	513 205	830 006	171 802
Continente	3 713 490	11 700	13 163	758 522	8 576	26 967	486 165	796 937	163 599
Algarve	164 366	2 469	456	8 370	47	1 692	31 429	33 834	4 006
Albufeira	20 374	79	...	601	0	150	2 985	3 140	...
Alcoutim	425	...	0	...	0	0	84	94	8
Aljezur	1 335	42	...	62	0	...	338	283	41
Castro Marim	1 579	10	...	65	0	...	357	317	29
Faro	24 967	159	117	1 043	...	646	3 682	5 997	978
Lagoa	9 357	82	...	536	4	...	2 045	1 779	149
Lagos	11 339	158	...	482	15	...	2 877	2 035	...
Loulé	34 556	297	...	1 528	...	264	7 066	6 728	1 022
Monchique	1 161	0	40	126	0	0	145	311	20
Olhão	10 648	930	...	1 410	2 115	2 570	182
Portimão	21 777	804	0	375	3 991	4 003	541
São Brás de Alportel	2 787	0	...	308	0	...	647	775	73
Silves	9 125	39	...	585	0	...	2 031	2 832	138
Tavira	6 754	183	...	309	0	...	1 505	1 344	89
Vila do Bispo	2 049	229	0	0	258	320	12
Vila Real de Santo António	6 133	155	0	367	...	0	1 303	1 306	...
	Unit: No.								
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.10	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
	Unidade: N.º								
Portugal	289 439	77 792	51 400	223 080	319 557	93 433	227 875	43 215	182 453
Continente	269 955	76 383	49 657	215 169	313 479	90 633	216 592	40 866	175 127
Algarve	33 419	933	6 104	8 196	9 970	3 297	8 344	3 405	8 395
Albufeira	8 607	74	822	736	1 371	235	330	272	595
Alcoutim	49	0	...	27	18	9	3	13	25
Aljezur	280	5	...	57	27	17	22	19	77
Castro Marim	287	...	135	43	118	28	24	55	98
Faro	2 527	...	454	1 909	1 102	665	3 502	274	1 699
Lagoa	2 298	95	502	463	317	224	220	220	391
Lagos	2 394	46	579	616	465	230	269	243	721
Loulé	6 054	176	1 774	1 565	4 456	557	619	1 041	1 358
Monchique	202	9	14	35	50	16	100	28	65
Olhão	1 000	29	142	480	174	321	241	156	748
Portimão	4 663	130	717	945	998	538	2 462	322	1 114
São Brás de Alportel	261	28	88	127	103	68	114	39	145
Silves	1 468	50	213	436	373	137	184	139	496
Tavira	1 316	60	223	407	235	131	169	136	441
Vila do Bispo	580	10	73	61	53	16	11	283	82
Vila Real de Santo António	1 433	27	312	289	110	105	74	165	340
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.11	Unidade: N.º												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Portugal	773 090	97 329	14 079	...	54 637	112 681	45 508	40 446	11 777	21 309	...	14 218	
Continente	758 522	
Algarve	8 370	0	131	...	6	0	...	
Albufeira	601	321	...	0	16	16	...	27	0	42	0	0	
Alcoutim	...	77	0	0	0	...	0	0	0	0	
Aljezur	62	0	3	3	0	7	0	0	
Castro Marim	65	49	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0	
Faro	1 043	244	...	0	21	17	0	121	0	79	0	...	
Lagoa	536	95	...	0	12	6	...	95	0	34	0	...	
Lagos	482	158	0	0	5	4	0	46	0	11	0	...	
Loulé	1 528	477	34	0	37	18	...	100	...	108	0	...	
Monchique	126	45	...	0	...	0	...	26	0	...	0	0	
Olhão	1 410	813	...	0	...	12	0	135	0	18	0	...	
Portimão	804	244	...	0	25	27	0	12	...	48	0	0	
São Brás de Alportel	308	55	7	0	0	...	0	125	0	...	
Silves	585	190	13	0	3	6	0	44	...	9	0	...	
Tavira	309	70	...	0	0	10	...	20	0	18	0	0	
Vila do Bispo	...	26	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	367	93	0	0	0	30	0	53	0	0	
	Unit: No.												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.11	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	...	24 762	54 870	10 106	93 377	10 415	18 829	25 582	36 598	7 243	40 449	14 617	15 332
Continente
Algarve	0	325
Albufeira	0	0	56	0	87	0	0	3	0	0	7	16	...
Alcoutim	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	11	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	...	0	0
Faro	0	36	140	...	143	...	14	54	22	53	62
Lagoa	0	...	51	0	117	0	0	15	21	10	36
Lagos	0	...	60	0	134	0	0	...	0	9	7
Loulé	0	24	168	...	255	6	20	29	...	19	99	38	86
Monchique	0	0	3	0	4	0	0	0	0	0	0	12	...
Olhão	0	0	23	...	268	0	...	18	0	13	32	18	39
Portimão	0	...	152	...	131	...	58	11	0	...	36	18	15
São Brás de Alportel	0	...	14	0	71	0	0	0	17	...	4
Silves	0	0	124	0	121	0	0	...	0	0	28	5	6
Tavira	0	...	96	0	75	0	0	...	0	0	6	4	4
Vila do Bispo	0	...	6	...	14	0	0	0	4	0
Vila Real de Santo António	0	0	...	0	63	0	0	...	0	25	4	0	55
Unit: No.	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.12	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: milhares de euros								
Portugal	368 392 426	408 370	1 292 028	83 071 315	20 620 073	2 830 704	35 987 752	138 882 891	18 207 967
Continente	355 831 478	349 265	1 245 643	81 854 539	20 246 276	2 755 538	34 311 591	133 458 080	17 402 171
Algarve	9 405 187	62 870	34 611	379 075	7 941	128 284	1 944 684	3 570 344	201 724
Albufeira	1 105 190	1 620	...	20 142	0	4 717	146 007	279 943	...
Alcoutim	13 628	...	0	...	0	0	1 820	7 258	168
Aljezur	59 357	528	...	1 311	0	...	14 068	24 929	2 365
Castro Marim	85 792	343	...	1 751	0	...	18 117	28 259	1 912
Faro	1 712 164	1 952	7 442	56 403	...	77 274	242 136	815 956	55 334
Lagoa	484 865	4 114	...	19 709	5	...	136 921	150 566	4 607
Lagos	666 016	6 860	...	19 181	718	...	211 429	200 554	...
Loulé	2 108 880	6 316	...	70 422	...	12 533	519 137	744 857	63 633
Monchique	45 755	0	2 530	4 059	0	0	3 719	23 079	750
Olhão	538 424	21 138	...	80 192	97 040	250 243	9 746
Portimão	1 164 020	32 648	0	18 797	208 939	436 240	24 415
São Brás de Alportel	143 382	0	...	17 132	0	...	24 220	70 892	6 141
Silves	570 048	652	...	25 711	0	...	134 672	308 424	5 163
Tavira	289 137	4 299	...	10 193	0	...	73 190	99 722	2 828
Vila do Bispo	98 365	5 060	0	0	25 523	26 618	290
Vila Real de Santo António	320 163	7 000	0	16 296	...	0	87 745	102 803	...
	Unit: thousand euros								
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.12	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
	Unidade: milhares de euros								
Portugal	9 844 191	14 079 708	6 476 989	12 085 296	10 395 542	1 408 520	9 231 782	1 770 730	1 798 569
Continente	9 088 192	13 944 256	6 277 985	11 282 422	10 047 738	1 382 715	8 755 167	1 709 897	1 720 001
Algarve	1 252 364	34 190	509 535	266 974	459 620	42 574	294 087	135 076	81 235
Albufeira	384 902	1 238	82 554	24 823	120 309	2 406	13 486	6 015	7 516
Alcoutim	907	0	...	405	186	58	28	84	233
Aljezur	8 408	94	...	946	650	78	374	1 214	550
Castro Marim	10 015	...	8 254	1 321	2 333	126	439	11 540	499
Faro	85 162	...	32 070	69 756	119 102	6 408	111 406	4 620	15 511
Lagoa	88 171	5 905	26 220	11 490	10 753	5 596	6 846	7 987	3 632
Lagos	86 998	1 962	74 143	16 770	15 638	3 064	8 154	3 869	8 391
Loulé	243 819	6 672	157 055	64 679	103 657	11 038	21 231	63 519	13 747
Monchique	4 961	190	712	476	1 967	75	2 475	290	473
Olhão	24 545	611	9 609	10 695	7 651	3 286	5 025	2 015	5 991
Portimão	157 620	4 686	55 211	25 343	54 557	6 754	109 684	8 796	10 730
São Brás de Alportel	6 821	670	3 277	2 095	6 336	503	3 362	678	1 045
Silves	41 853	2 020	18 319	11 096	7 452	1 337	4 515	3 479	5 185
Tavira	41 703	2 813	18 184	9 605	3 835	1 112	4 867	2 466	4 344
Vila do Bispo	19 250	120	4 472	689	894	119	126	11 383	561
Vila Real de Santo António	47 231	1 054	17 471	16 784	4 301	614	2 070	7 122	2 827
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.13	Unidade: milhares de euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Portugal	83 071 315	12 188 295	2 992 591	...	3 047 175	3 298 449	2 057 184	3 530 618	2 592 864	1 291 159	...	4 203 755	
Continente	81 854 539	
Algarve	379 075	0	4 697	...	80	0	...	
Albufeira	20 142	7 550	...	0	597	939	...	1 393	0	2 048	0	0	
Alcoutim	...	2 072	0	0	0	...	0	0	0	0	
Aljezur	1 311	0	6	2	0	107	0	0	
Castro Marim	1 751	1 422	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0	
Faro	56 403	22 818	...	0	520	166	0	5 583	0	2 235	0	...	
Lagoa	19 709	3 009	...	0	774	26	...	4 923	0	959	0	...	
Lagos	19 181	4 836	0	0	100	11	0	2 475	0	329	0	...	
Loulé	70 422	19 621	1 810	0	1 553	76	...	3 258	...	5 165	0	...	
Monchique	4 059	1 439	...	0	...	0	...	686	0	...	0	0	
Olhão	80 192	56 105	...	0	...	38	0	6 109	0	1 121	0	...	
Portimão	32 648	6 548	...	0	1 011	433	0	199	...	1 838	0	0	
São Brás de Alportel	17 132	3 633	105	0	0	...	0	8 660	0	...	
Silves	25 711	9 567	709	0	23	62	0	959	...	177	0	...	
Tavira	10 193	1 727	...	0	0	211	...	603	0	471	0	0	
Vila do Bispo	...	977	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	16 296	2 544	0	0	0	875	0	3 179	0	0	
	Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.13	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Portugal	...	3 083 693	5 236 679	2 694 238	6 811 641	2 445 687	3 377 071	2 764 553	5 936 074	545 387	1 656 875	867 297	1 504 061
Continente
Algarve	0	15 044
Albufeira	0	0	2 507	0	4 587	0	0	24	0	0	98	249	...
Alcoutim	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	292	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	191	0	0	0	0	0	...	0	0
Faro	0	2 119	6 619	...	5 568	...	255	2 630	773	1 773	2 742
Lagoa	0	...	1 742	0	3 625	0	0	903	819	290	968
Lagos	0	...	2 352	0	4 411	0	0	...	0	306	80
Loulé	0	948	9 637	...	12 174	124	987	1 309	...	3 493	4 952	1 525	3 359
Monchique	0	0	2	0	108	0	0	0	0	0	0	210	...
Olhão	0	0	489	...	11 799	0	...	543	0	349	1 514	395	851
Portimão	0	...	8 479	...	6 835	...	3 016	239	0	...	1 197	608	926
São Brás de Alportel	0	...	378	0	3 581	0	0	0	244	...	132
Silves	0	0	7 840	0	3 733	0	0	...	0	0	1 466	19	420
Tavira	0	...	4 095	0	2 470	0	0	...	0	0	215	150	116
Vila do Bispo	0	...	120	...	461	0	0	0	12	0
Vila Real de Santo António	0	0	...	0	2 741	0	0	...	0	333	24	0	4 978
Unit: thousand euros													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.14	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: milhares de euros								
Portugal	85 969 967	187 650	530 740	18 923 047	3 351 005	1 157 035	10 318 765	17 459 822	6 460 213
Continente	82 788 295	161 756	515 765	18 622 447	3 199 016	1 128 992	9 818 438	16 719 683	6 113 127
Algarve	2 687 196	28 030	13 837	113 843	2 343	72 070	628 190	500 080	85 234
Albufeira	370 676	449	...	8 027	0	3 394	50 771	43 062	...
Alcoutim	2 443	...	0	...	0	0	394	578	45
Aljezur	14 321	317	...	180	0	...	4 365	3 299	736
Castro Marim	31 009	98	...	364	0	...	5 845	4 379	969
Faro	441 312	845	3 544	16 111	...	46 068	74 784	105 875	23 114
Lagoa	147 963	1 427	...	6 912	- 4	...	45 318	25 403	2 519
Lagos	189 084	2 584	...	7 428	326	...	58 893	27 861	...
Loulé	646 571	4 178	...	22 742	...	6 441	164 847	120 394	27 284
Monchique	11 240	0	1 088	1 031	0	0	1 814	2 498	318
Olhão	134 332	9 853	...	20 418	32 286	38 685	3 342
Portimão	321 474	11 927	0	9 436	69 882	50 462	11 800
São Brás de Alportel	33 984	0	...	4 242	0	...	10 697	7 682	989
Silves	129 008	396	...	6 450	0	...	46 171	35 944	1 799
Tavira	87 442	1 128	...	2 733	0	...	25 691	15 442	1 308
Vila do Bispo	31 774	2 273	0	0	5 391	3 070	145
Vila Real de Santo António	94 560	2 985	0	4 054	...	0	31 041	15 445	...
	Unit: thousand euros								
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.14	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
	Unidade: milhares de euros								
Portugal	3 440 738	5 480 726	2 152 919	4 936 138	4 516 625	750 715	4 627 052	863 713	813 064
Continente	3 109 382	5 420 279	2 094 616	4 782 753	4 399 438	741 028	4 356 345	829 515	775 712
Algarve	503 880	13 309	176 607	143 768	142 774	25 588	139 647	62 388	35 609
Albufeira	161 230	569	40 379	14 642	30 860	1 343	6 707	1 603	3 116
Alcoutim	169	0	...	227	10	24	21	18	122
Aljezur	3 183	53	...	405	212	38	223	259	215
Castro Marim	3 154	...	5 606	787	1 435	68	180	7 522	199
Faro	33 119	...	12 492	35 035	24 508	3 346	49 590	1 067	8 198
Lagoa	31 400	2 037	7 632	6 719	3 417	4 307	3 735	4 549	1 635
Lagos	36 611	720	22 245	10 048	8 101	1 986	4 270	794	3 335
Loulé	107 324	2 346	49 462	34 232	45 464	6 635	11 476	35 710	5 936
Monchique	1 483	107	345	261	594	36	1 318	102	243
Olhão	6 518	322	3 069	6 530	2 294	1 875	2 637	615	1 812
Portimão	58 881	1 408	15 241	14 009	14 824	3 951	51 827	- 1 104	4 883
São Brás de Alportel	2 269	402	1 491	1 272	2 080	276	1 908	197	428
Silves	15 824	563	4 872	6 114	4 235	799	2 163	1 470	2 165
Tavira	16 979	1 516	3 748	6 020	2 116	560	2 510	944	1 734
Vila do Bispo	7 660	58	2 763	1 355	408	48	76	6 612	234
Vila Real de Santo António	18 078	356	7 030	6 113	2 217	296	1 005	2 029	1 354
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.15												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Unidade: milhares de euros												
Portugal	18 923 047	2 156 694	665 380	...	867 060	1 160 635	607 333	776 591	676 952	543 034	...	765 471
Continente	18 622 447
Algarve	113 843	0	2 025	...	25	0	...
Albufeira	8 027	3 401	...	0	205	148	...	632	0	1 197	0	0
Alcoutim	...	656	0	0	0	...	0	0	0	0
Aljezur	180	0	0	1	0	- 50	0	0
Castro Marim	364	381	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Faro	16 111	3 562	...	0	218	71	0	1 900	0	1 334	0	...
Lagoa	6 912	1 122	...	0	435	12	...	1 876	0	427	0	...
Lagos	7 428	2 083	0	0	14	5	0	840	0	135	0	...
Loulé	22 742	6 220	236	0	667	31	...	910	...	2 768	0	...
Monchique	1 031	439	...	0	...	0	...	238	0	...	0	0
Olhão	20 418	11 222	...	0	...	19	0	1 849	0	849	0	...
Portimão	11 927	2 767	...	0	456	205	0	- 46	...	699	0	0
São Brás de Alportel	4 242	752	43	0	0	...	0	1 073	0	...
Silves	6 450	2 804	349	0	- 1	29	0	4	...	- 157	0	...
Tavira	2 733	472	...	0	0	74	...	213	0	135	0	0
Vila do Bispo	...	403	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	4 054	912	0	0	0	223	0	761	0	0
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.15	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Portugal	...	815 415	1 522 888	428 840	2 180 673	417 873	713 411	778 700	1 074 066	175 389	538 378	264 956	471 680
Continente
Algarve	0	4 327
Albufeira	0	0	1 136	0	1 325	0	0	5	0	0	14	- 69	...
Alcoutim	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	97	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	...	0	0
Faro	0	830	2 841	...	1 776	...	139	815	300	959	928
Lagoa	0	...	578	0	967	0	0	317	248	82	203
Lagos	0	...	1 046	0	1 750	0	0	...	0	108	120
Loulé	0	398	3 402	...	3 592	23	398	149	...	267	1 679	536	1 293
Monchique	0	0	- 3	0	38	0	0	0	0	0	0	118	...
Olhão	0	0	169	...	4 548	0	...	191	0	208	405	202	361
Portimão	0	...	3 276	...	2 072	...	1 431	- 99	0	...	195	367	217
São Brás de Alportel	0	...	268	0	1 854	0	0	0	131	...	48
Silves	0	0	2 157	0	1 014	0	0	...	0	0	348	8	108
Tavira	0	...	1 362	0	234	0	0	...	0	0	97	85	18
Vila do Bispo	0	...	19	...	76	0	0	0	7	0
Vila Real de Santo António	0	0	...	0	600	0	0	...	0	- 54	7	0	866
Unit: thousand euros													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2008

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL, BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2008

III.3.16	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	Volume de negócios		
	N.º			CMVMC	FSE	Custos com pessoal			milhares de euros	
Portugal	1 096 255	3 861 726	390 044 456	201 781 060	89 355 065	51 733 399	400 049 275	368 392 426	25 237 063	85 969 967
A	4 792	13 513	448 989	64 212	156 175	155 018	449 866	408 370	125 606	187 650
03	4 792	13 513	448 989	64 212	156 175	155 018	449 866	408 370	125 606	187 650
B	1 435	13 631	1 533 718	279 908	541 972	246 429	1 438 850	1 292 028	189 402	530 740
C	79 589	773 090	86 033 822	50 960 767	14 809 934	11 757 824	88 239 230	83 071 315	4 808 217	18 923 047
10	9 886	97 329	12 479 096	8 502 984	1 742 472	1 309 556	12 690 387	12 188 295	552 908	2 156 694
11	949	14 079	3 229 063	1 495 557	841 167	330 933	3 181 546	2 992 591	229 396	665 380
12	4
13	3 897	54 637	3 336 536	1 494 067	730 905	681 647	3 254 568	3 047 175	58 559	867 060
14	11 290	112 681	3 449 282	1 098 142	1 061 898	1 027 220	3 395 746	3 298 449	34 423	1 160 635
15	3 047	45 508	2 094 317	1 079 626	382 996	472 077	2 121 085	2 057 184	46 395	607 333
16	7 312	40 446	3 730 963	2 288 558	522 353	512 137	3 748 146	3 530 618	175 679	776 591
17	553	11 777	2 797 662	1 385 544	696 173	294 776	3 109 242	2 592 864	466 497	676 952
18	3 361	21 309	1 344 829	443 858	316 570	353 033	1 352 179	1 291 159	142 628	543 034
19	1
20	876	14 218	4 336 774	2 846 405	733 689	388 684	4 548 686	4 203 755	422 465	765 471
21	157
22	1 236	24 762	3 077 141	1 807 634	503 993	456 584	3 219 106	3 083 693	251 272	815 415
23	5 083	54 870	5 644 867	2 290 934	1 400 524	933 090	5 806 156	5 236 679	629 086	1 522 888
24	413	10 106	2 868 336	2 077 717	334 603	210 713	2 909 066	2 694 238	103 868	428 840
25	14 577	93 377	6 750 683	3 102 665	1 584 536	1 456 634	7 008 338	6 811 641	371 363	2 180 673
26	389	10 415	2 535 863	1 854 450	224 464	233 169	2 589 237	2 445 687	75 952	417 873
27	856	18 829	3 325 774	2 160 920	526 325	403 626	3 514 450	3 377 071	217 664	713 411
28	1 912	25 582	2 715 149	1 468 261	542 390	484 256	2 866 620	2 764 553	97 673	778 700
29	548	36 598	6 147 604	4 350 195	613 525	717 444	6 178 964	5 936 074	185 886	1 074 066
30	269	7 243	579 374	224 136	144 039	150 325	563 516	545 387	35 576	175 389
31	6 390	40 449	1 738 644	848 254	295 432	417 115	1 735 219	1 656 875	148 921	538 378
32	3 576	14 617	863 250	447 454	162 068	177 269	895 083	867 297	30 781	264 956
33	3 007	15 332	1 487 261	417 900	631 529	324 626	1 598 575	1 504 061	- 75 338	471 680
D	618	10 210	22 826 874	15 627 969	1 474 233	608 196	24 597 614	20 620 073	2 936 405	3 351 005
E	1 042	28 025	3 021 718	852 046	920 866	532 402	3 189 633	2 830 704	970 549	1 157 035
F	117 027	513 205	39 525 280	10 882 090	16 598 504	6 633 190	39 714 191	35 987 752	1 607 507	10 318 765
G	266 231	830 006	144 350 912	109 207 613	14 452 583	10 977 460	145 820 006	138 882 891	3 259 628	17 459 822
45	31 471	108 680	22 082 323	17 798 065	1 668 276	1 526 666	22 143 310	21 216 723	251 185	2 158 305
46	70 073	266 828	73 262 419	54 492 079	7 773 842	4 835 407	74 130 647	70 079 438	1 120 968	8 641 150
47	164 687	454 498	49 006 170	36 917 470	5 010 465	4 615 387	49 546 049	47 586 730	1 887 475	6 660 366
H	25 110	171 802	20 455 240	927 534	11 251 034	4 043 697	20 323 558	18 207 967	2 793 639	6 460 213
I	85 528	289 439	10 627 560	4 115 900	2 547 514	2 631 957	10 446 680	9 844 191	1 522 021	3 440 738
J	14 559	77 792	14 061 188	1 948 899	7 041 872	2 373 333	15 294 948	14 079 708	1 541 054	5 480 726
L	27 652	51 400	8 652 424	2 461 808	2 870 209	557 086	8 420 678	6 476 989	1 761 013	2 152 919
M	117 151	223 080	12 792 502	925 227	6 572 724	2 818 106	15 217 599	12 085 296	1 082 707	4 936 138
N	41 825	319 557	10 921 206	1 119 048	5 034 259	3 224 850	11 277 741	10 395 542	1 155 586	4 516 625
P	56 730	93 433	1 650 623	57 304	615 397	732 514	1 728 119	1 408 520	125 058	750 715
Q	73 939	227 875	9 359 861	1 755 036	3 053 283	3 508 912	9 925 482	9 231 782	674 203	4 627 052
R	27 514	43 215	2 075 632	184 113	821 835	438 560	2 089 404	1 770 730	575 127	863 713
S	155 513	182 453	1 706 906	411 586	592 671	493 864	1 875 675	1 798 569	109 341	813 064

No.	thousand euros									
	Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed capital formation	GVAmP

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2008

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL, BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.16	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
Algarve	59 572	164 366	10 139 789	4 407 461	2 837 994	1 705 453	10 260 522	9 405 187	1 002 206	2 687 196
A	1 367	2 469	66 555	7 467	26 895	21 912	68 980	62 870	5 740	28 030
03	1 367	2 469	66 555	7 467	26 895	21 912	68 980	62 870	5 740	28 030
B	56	456	37 410	7 398	15 524	8 001	38 104	34 611	194	13 837
C	2 125	8 370	395 238	200 213	65 405	91 220	388 558	379 075	18 382	113 843
10	470
11	25
12
13	57	131	4 112	1 770	890	1 143	4 695	4 697	125	2 025
14	88
15	6	6	76	40	13	16	80	80	...	25
16	264
17	5
18	99
19
20	10
21
22	16
23	170
24	5
25	479
26	6
27	19
28	44
29	5
30	23
31	91
32	105
33	138	325	15 095	7 530	3 178	3 400	15 233	15 044	268	4 327
D	13	47	7 161	4 360	1 275	831	8 067	7 941	494	2 343
E	39	1 692	141 139	12 913	51 167	32 454	146 125	128 284	77 805	72 070
F	8 835	31 429	2 184 759	669 708	890 800	344 855	2 254 401	1 944 684	120 289	628 190
G	13 397	33 834	3 649 470	2 782 767	319 791	358 208	3 670 408	3 570 344	97 557	500 080
45	1 452	4 283	505 872	389 262	41 126	53 715	503 299	484 018	8 429	61 657
46	2 907	9 172	1 354 884	1 044 592	117 259	117 545	1 369 473	1 332 357	30 754	182 393
47	9 038	20 379	1 788 713	1 348 913	161 406	186 948	1 797 636	1 753 970	58 374	256 030
H	1 032	4 006	213 002	17 356	108 231	54 702	217 965	201 724	31 794	85 234
I	7 816	33 419	1 379 089	383 612	416 037	369 437	1 350 895	1 252 364	255 054	503 880
J	475	933	35 765	4 006	17 469	9 393	35 606	34 190	2 779	13 309
L	2 511	6 104	737 904	170 773	311 370	77 346	716 414	509 535	96 825	176 607
M	4 900	8 196	245 447	27 030	101 567	74 735	281 434	266 974	81 175	143 768
N	2 901	9 970	473 371	33 094	291 186	89 877	485 393	459 620	41 265	142 774
P	2 333	3 297	47 933	1 863	15 917	19 686	45 663	42 574	2 926	25 588
Q	2 819	8 344	294 543	49 105	110 113	99 144	305 355	294 087	31 131	139 647
R	1 686	3 405	141 782	13 954	61 607	31 243	153 424	135 076	134 351	62 388
S	7 267	8 395	89 223	21 842	33 640	22 408	93 731	81 235	4 443	35 609

	No.		thousand euros							
	Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed capital formation	GVAmP

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SECTOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2008

VARIABLES OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) SECTOR BY NUTS III, 2008

III.3.17	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	11 580	72 295	17 077 194	5 502 418
Continente	11 226	71 242	16 923 787	5 447 648
Norte	2 883
Minho-Lima	102	187	10 522	3 163
Cávado	333	3 075	410 720	96 968
Ave	272	736	33 986	11 819
Grande Porto	1 733	11 226	2 878 912	511 948
Tâmega	127	302	45 922	4 078
Entre Douro e Vouga	181	572	83 335	13 994
Douro	78	326	22 748	5 074
Alto Trás-os-Montes	57
Centro	1 722
Baixo Vouga	371	2 187	309 065	81 471
Baixo Mondego	329	1 265	69 150	31 920
Pinhal Litoral	279	809	48 757	17 561
Pinhal Interior Norte	56	76	2 327	497
Dão-Lafões	116	306	14 913	5 424
Pinhal Interior Sul	3
Serra da Estrela	18	40	3 792	767
Beira Interior Norte	45	100	7 147	1 640
Beira Interior Sul	31	63	3 228	1 148
Cova da Beira	46	76	2 004	727
Oeste	314	964	69 458	22 567
Médio Tejo	114	214	10 281	3 239
Lisboa	5 901	46 557	12 769 103	4 589 409
Grande Lisboa	4 937
Península de Setúbal	964
Alentejo	393	1 386	94 752	32 813
Alentejo Litoral	39	46	965	277
Alto Alentejo	41	92	3 742	465
Alentejo Central	97	685	61 536	20 260
Baixo Alentejo	45	68	1 729	689
Lezíria do Tejo	171	495	26 781	11 123
Algarve	327	664	29 143	10 250
R. A. Açores	158	390	38 772	15 010
R. A. Madeira	196	663	114 635	39 761

	No.		thousand euros	
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O sector TIC é definido pelos seguintes grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. ICT sector is defined by CAE Rev.3 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.



Comércio
Internacional

International Trade

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of sub-chapter **III.4 – International Trade regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries exclusively based on the **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade **adjustments for non-responses** and for **transactions below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2009 Po

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2009 Po

III.4.1	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE27) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE27) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas
	Unidade: %							
Portugal	62	60	75	27	60	79	33	3,57
Continente	63	59	76	26	39	77	32	3,39
Norte	114	64	81	28	66	84	36	2,13
Minho-Lima	102	70	85	38	88	96	38	5,94
Cávado	176	72	91	21	71	83	38	0,51
Ave	185	63	84	27	57	72	32	0,97
Grande Porto	61	63	73	29	64	85	36	4,63
Tâmega	224	68	87	23	72	85	37	0,09
Entre Douro e Vouga	226	65	79	28	69	86	39	0,23
Douro	84	60	66	11	87	95	65	0,30
Alto Trás-os-Montes	122	93	90	58	90	98	44	0,42
Centro	121	60	78	27	69	86	40	2,15
Baixo Vouga	128	59	78	27	65	83	32	4,50
Baixo Mondego	195	57	80	20	64	87	40	0,44
Pinhal Litoral	113	72	75	30	69	85	40	0,38
Pinhal Interior Norte	135	73	76	45	82	91	55	0,08
Dão-Lafões	128	58	76	28	80	95	47	2,57
Pinhal Interior Sul	192	87	83	66	91	98	46	0,01
Serra da Estrela	104	70	59	2	86	81	64	0,56
Beira Interior Norte	93	72	83	26	95	98	62	1,52
Beira Interior Sul	292	67	74	30	90	98	44	0,61
Cova da Beira	277	69	83	29	76	91	48	0,04
Oeste	74	64	72	21	69	81	45	0,77
Médio Tejo	69	63	82	34	72	81	37	0,51
Lisboa	32	56	67	24	54	73	28	5,50
Grande Lisboa	25	50	59	26	54	72	29	6,30
Península de Setúbal	101	74	85	20	63	82	24	3,64
Alentejo	101	55	80	29	73	88	35	5,23
Alentejo Litoral	132	73	89	42	70	75	47	0,02
Alto Alentejo	101	75	91	41	74	82	48	22,77
Alentejo Central	192	46	63	9	73	88	24	17,92
Baixo Alentejo	480	81	85	26	91	97	82	0,15
Lezíria do Tejo	52	62	78	29	78	91	28	0,32
Algarve	41	70	81	46	76	92	53	4,40
R. A. Açores	67	77	66	36	67	58	27	3,51
R. A. Madeira	40	67	45	15	71	84	32	19,41

Unit: %	Coverage rate of entrances by departures	Rate of departures to 4 main markets as a proportion of total departures	Rate of intra-EU (EU27) departures as a proportion of total departures	Rate of departures to Spain as a proportion of total departures	Rate of entrances from 4 main markets as a proportion of total entrances	Rate of intra-EU (EU27) entrances as a proportion of total entrances	Rate of entrances from Spain as a proportion of total entrances	Proportion of departures of high technology goods
---------	--	--	--	---	--	--	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados.
Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered.

**COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2009 Po**

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION,
BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2009 Po

III.4.2	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Algarve	87 632	213 502	71 373	196 756	16 260	16 746	Algarve
Secção I	20 065	41 631	19 747	39 625	318	2 006	Section I
Secção II	33 601	28 349	31 564	27 969	2 037	380	Section II
Secção III	70	963	61	963	8	x	Section III
Secção IV	8 242	16 344	7 715	15 198	526	1 146	Section IV
Secção V	3 050	1 628	1 868	1 566	1 182	62	Section V
Secção VI	2 286	14 492	684	14 133	1 603	359	Section VI
Secção VII	2 641	16 312	2 342	14 770	299	1 542	Section VII
Secção VIII	2	1 075	x	853	2	222	Section VIII
Secção IX	2 157	3 189	2 017	2 989	140	200	Section IX
Secção X	1 146	3 775	e	3 678	1 146	98	Section X
Secção XI	961	8 675	738	7 942	223	733	Section XI
Secção XII	150	2 455	124	2 095	26	360	Section XII
Secção XIII	841	6 287	540	6 073	300	214	Section XIII
Secção XIV	79	977	59	693	20	284	Section XIV
Secção XV	670	12 572	272	12 130	398	442	Section XV
Secção XVI	6 521	25 274	2 542	19 651	3 979	5 623	Section XVI
Secção XVII	3 886	15 604	834	14 777	3 052	827	Section XVII
Secção XVIII	290	5 728	24	4 492	266	1 236	Section XVIII
Secção XIX	e	e	x	e	e	x	Section XIX
Secção XX	885	8 096	240	7 102	644	994	Section XX
Secção XXI	91	74	x	57	91	18	Section XXI
Unit: thousand euros							
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.
Note: Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2009 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION,
CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2009 Po

III.4.3	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Algarve	87 632	213 502	71 373	196 756	16 260	16 746	Algarve
Produtos alimentares e bebidas	46 571	79 517	44 954	76 182	1 617	3 335	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	25 848	54 580	21 184	52 021	4 665	2 558	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	1	614	ø	613	ø	ø	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	5 958	27 371	2 589	20 583	3 369	6 788	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	3 950	17 733	828	16 756	3 122	977	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	5 254	33 671	1 819	30 598	3 435	3 073	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	51	16	x	1	51	15	Goods not specified elsewhere
Unit: thousand euros							
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.
Note: Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2009 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION, BY COUNTRY OF DESTINATION OR ORIGIN, 2009 Po

III.4.4	Algarve		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Unidade: milhares de euros					
Comércio Intracomunitário UE27	71 373	196 756	23 963 790	40 365 378	Intra-community trading EU27
Alemanha	1 849	15 247	4 099 667	6 813 091	Germany
Austria	9	1 280	183 003	410 121	Austria
Bélgica	1 140	5 489	777 798	1 455 370	Belgium
Bulgária	x	31	16 516	35 787	Bulgaria
Chipre	x	x	34 757	1 841	Cyprus
Dinamarca	1 943	1 644	241 731	307 893	Denmark
Eslováquia	7	x	52 065	103 534	Slovakia
Eslovénia	36	34	15 279	31 528	Slovenia
Espanha	40 717	112 155	8 652 918	16 764 743	Spain
Estónia	18	2	12 403	10 480	Estonia
Finlândia	3	248	135 227	380 393	Finland
França	8 012	20 798	3 940 828	4 288 227	France
Grécia	35	1 568	111 579	104 619	Greece
Hungria	219	1	93 252	235 838	Hungary
Irlanda	91	3 252	119 837	515 522	Ireland
Itália	6 204	9 966	1 193 789	2 979 271	Italy
Letónia	5	x	7 059	4 731	Latvia
Lituânia	84	x	10 817	42 146	Lithuania
Luxemburgo	28	e	53 764	96 702	Luxemburg
Malta	5	x	11 664	13 234	Malta
Países Baixos	6 509	13 896	1 147 102	2 812 231	Netherlands
Polónia	1 851	195	270 321	323 134	Poland
Reino Unido	1 708	8 556	1 821 117	1 696 816	United Kingdom
República Checa	41	1 578	207 546	276 716	Czech Republic
Roménia	55	5	176 252	141 614	Romania
Suécia	803	810	367 921	519 788	Sweden
Comércio Extracomunitário	16 260	16 746	7 804 366	11 002 509	Extra-community trading
Do qual:					Of which:
Países Africanos de Língua Portuguesa	8 570	6	2 655 052	202 985	Portuguese-speaking African countries
Angola	6 233	1	2 242 450	151 089	Angola
Cabo Verde	485	5	222 707	7 241	Cape Verde
Guiné-Bissau	82	1	33 466	1 376	Guinea-Bissau
Moçambique	1 306	x	120 883	42 800	Mozambique
São Tomé e Príncipe	464	x	35 547	479	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	65	x	65 685	405 708	Saudi Arabia
Argélia	57	x	197 445	274 938	Algeria
Brasil	151	400	294 500	887 528	Brazil
China	50	3 580	221 818	1 114 669	China
EUA	1 644	1 670	1 012 141	864 390	USA
Japão	1 138	247	86 486	285 072	Japan
Líbia	e	x	35 526	332 899	Libya
Nigéria	3	x	33 284	1 242 871	Nigeria
Noruega	390	13	84 033	587 216	Norway
Rússia	x	5	95 703	528 598	Russia
Suíça	1 197	224	289 087	329 393	Switzerland
Turquia	261	323	202 363	283 751	Turkey
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
África do Sul	28	700	53 184	182 596	South Africa
Austrália	21	924	44 990	14 662	Australia
Canadá	1 309	325	137 555	114 920	Canada
Coreia do Sul	11	1 139	38 028	278 368	South Korea
Israel	5	3 059	59 613	84 160	Israel
Unit: thousand euros					
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	
	Algarve		Portugal		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados.

Note: Total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and also because the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2009 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2009 Po

III.4.5	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Unidade: milhares de euros						
Portugal	31 768 156	23 963 790	7 804 366	51 367 886	40 365 378	11 002 509
Continente	29 588 465	22 357 942	7 230 523	47 012 709	36 365 463	10 647 246
Algarve	87 632	71 373	16 260	213 502	196 756	16 746
Albufeira	5 205	4 136	1 069	15 207	14 523	684
Alcoutim	x	x	x	234	x	234
Aljezur	1 480	1 402	79	4 742	4 505	237
Castro Marim	54	x	54	589	585	4
Faro	16 814	12 987	3 827	46 867	45 431	1 436
Lagoa	4 409	4 270	138	8 178	7 811	367
Lagos	1 607	1 497	111	4 352	3 066	1 286
Loulé	14 476	9 156	5 320	65 932	60 292	5 640
Monchique	1 010	842	168	140	x	140
Olhão	24 966	23 113	1 853	28 697	23 761	4 936
Portimão	1 774	1 104	670	9 280	8 222	1 058
São Brás de Alportel	2 104	2 017	88	5 977	5 948	29
Silves	9 713	7 940	1 773	11 884	11 612	273
Tavira	26	x	26	6 552	6 421	131
Vila do Bispo	ø	x	ø	755	560	194
Vila Real de Santo António	3 994	2 908	1 085	4 115	4 018	97
Unit: thousand euros						
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports
		Departures			Entrances	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Por questões de tratamento de segredo estatístico, o total por NUTS poderá não corresponder à soma dos municípios. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to the confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered.



Agricoltura e Floresta

Agriculture and
Forestry

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2007

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY NUTS II, 2007

III.5.1	Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração	SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)	UTA por exploração	Margem Bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha	UTA	Euros	Euros/ha	%		
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90

III.5.1	ha		AWU	Euros	Euros/ha	%	
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2007

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY NUTS II, 2007

▶ continuação continued

III.5.1	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90

III.5.1	%				Years	No.					
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR NUTS II, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2007

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA) BY NUTS II, ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2007

III.5.2	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	N.º							ha					
Portugal	275 084	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 938	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
Continente	251 548	873	43 166	136 490	50 650	10 884	9 485	3 357 019	26 091	309 854	474 679	331 176	2 215 219
Norte	102 188	83	15 556	58 541	23 074	3 908	1 026	694 988	9 331	135 238	215 967	114 900	219 552
Centro	96 254	359	21 202	55 439	14 879	2 806	1 569	584 287	13 087	121 203	134 699	85 564	229 734
Lisboa	7 183	39	1 439	3 740	1 377	355	233	81 901	799	8 595	12 818	11 077	48 612
Alentejo	33 721	366	3 061	12 698	8 067	3 174	6 355	1 893 089	1 718	29 829	80 474	100 681	1 680 387
Algarve	12 204	27	1 908	6 073	3 252	641	303	102 756	1 157	14 990	30 721	18 953	36 935
R. A. Açores	13 154	6	5 756	2 926	2 848	1 276	342	112 054	2 027	7 093	31 008	38 675	33 251
R. A. Madeira	10 382	11	9 761	589		21		3 865	2 713	885		267	

	No.						ha						
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	Holdings						UAA						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by grouped classes.

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2007

HOLDINGS BY NUTS II, ACCORDING TO UAA, 2007

III.5.3	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
Continente	250 675	3 357 019	179 971	1 066 583	170 321	17 830	203 874	592 393	70 881	1 680 214
Norte	102 105	694 989	77 403	201 885	78 505	6 549	90 489	205 073	36 563	281 480
Centro	95 894	584 286	70 421	215 442	72 478	7 786	74 438	152 719	20 031	208 340
Lisboa	7 144	81 900	5 136	32 590	3 091	586	3 868	16 114	1 323	32 611
Alentejo	33 354	1 893 088	20 259	575 922	10 384	1 984	23 827	177 015	11 667	1 138 167
Algarve	12 177	102 756	6 753	40 745	5 862	924	11 251	41 471	1 296	19 616
R. A. Açores	13 149	112 054	6 952	9 406	7 147	472	6 225	2 096	8 619	100 079
R. A. Madeira	10 371	3 865	7 922	1 715	4 559	108	8 106	1 757	545	286

No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A DIMENSÃO ECONÓMICA, 2007

HOLDINGS BY NUTS II, ACCORDING TO ECONOMIC SIZE, 2007

III.5.4	Total	Classes de dimensão económica				
		Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Unidade: N.º						
Portugal	274 559	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434
Continente	251 403	146 623	45 012	26 468	15 416	17 884
Norte	102 187	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696
Centro	96 192	66 877	13 460	7 293	4 198	4 364
Lisboa	7 139	3 369	1 177	975	746	872
Alentejo	33 690	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083
Algarve	12 196	6 685	2 164	1 550	928	869
R. A. Açores	12 828	6 674	1 590	1 268	1 099	2 197
R. A. Madeira	10 329	4 216	2 786	2 031	944	352

Unit: No.	Total	Economic size classes				
		under 2 ESU	from 2 to 3 ESU	from 4 to 7 ESU	from 8 to 15 ESU	16 ESU and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os valores apresentados excluem as explorações com 0 UDE.
Note: Data presented exclude holdings with 0 ESU.

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR NUTS II, 2007

AGRICULTURAL LABOUR FORCE BY NUTS II, 2007

III.5.5	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Unid: N.º UTA							
Portugal	339 877	148 672	85 530	42 845	38 252	22 726	1 852
Continente	319 353	138 611	82 043	39 441	35 820	21 677	1 761
Norte	139 341	60 550	37 890	22 383	9 612	8 048	858
Centro	114 528	53 182	33 631	12 125	9 095	6 296	199
Lisboa	10 808	4 136	2 142	1 151	2 445	872	62
Alentejo	43 162	15 337	5 790	2 642	12 993	5 871	529
Algarve	11 514	5 406	2 591	1 139	1 675	590	113
R. A. Açores	11 494	5 703	1 626	1 789	1 797	498	81
R. A. Madeira	9 030	4 358	1 861	1 615	635	551	10

Unit: No. of AWU	Total labour force in agriculture	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder
		Family labour force			Non-family labour force		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS POR NUTS II, 2009

MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2009

III.5.6	Algarve			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais	2 820	7 272	2,6	314 379	1 068 453	3,4	Cereals
Trigo	605	589	1,0	60 797	102 283	1,7	Wheat
Milho	560	4 147	7,4	97 021	631 545	6,5	Maize
Aveia	610	488	0,8	48 670	56 888	1,2	Oats
Centeio	21	18	0,9	20 430	19 403	0,9	Rye
Cevada	716	839	1,2	40 628	73 298	1,8	Barley
Outras							Others
Batata	788	11 779	14,9	37 940	570 235	15,0	Potatoes
Feijão	81	46	0,6	5 244	2 649	0,5	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	12 218	145 932	11,9	20 067	201 592	10,0	Orange
Tangerina	3 673	59 913	16,3	4 237	64 370	15,2	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	22	160	7,3	20 625	280 078	13,6	Apple
Pêra	70	570	8,1	12 820	249 110	19,4	Pear
Figo	2 853	1 643	0,6	7 039	3 010	0,4	Fig
Pêssego	362	4 876	13,5	5 764	54 255	9,4	Peach
Cereja	3	7	2,3	6 260	11 227	1,8	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	12 929	1 144	0,1	38 445	12 454	0,3	Almond
Castanha	6	5	0,8	30 456	20 753	0,7	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	384	143	0,4	11 235	9 574	0,9	Table olive
Uva de mesa	911	8 549	9,4	5 455	33 374	6,1	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Damasco	211	2 747	13,0	568	5 034	8,9	Apricot
Diospiro	128	3 338	26,1	211	3 776	17,9	Persimmon
Limão	336	6 777	20,2	979	12 050	12,3	Lemon
Nêspera	112	322	2,9	268	794	3,0	Medlar
Romã	87	430	4,9	108	461	4,3	Pomegranate
Tânjara	163	1 956	12,0	262	2 535	9,7	Pomelo

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.
Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.
A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.
Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.
Area used for fruit trees includes orchards and regular density planting as well as varied seedlings.

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA, EXPRESSA EM MOSTO, POR MUNICÍPIO, 2009 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2009 Po

III.5.7	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com DOP	Vinho com DOP		Vinho com IGP		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Unidade: hl								
Portugal	5 688 015	688 214	871 621	1 257 545	290 964	978 108	490 168	1 111 395
Continente	5 635 373	653 514	871 086	1 256 647	289 858	976 160	489 506	1 098 602
Algarve	22 207	0	220	3 548	1 473	9 543	865	6 558
Albufeira	10	0	0	0	0	0	0	10
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	133	0	0	0	0	133	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa	15 905	0	220	3 300	677	5 781	750	5 177
Lagos	963	0	0	58	52	330	40	483
Loulé	0	0	0	0	0	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	2 128	0	0	190	268	1 235	60	375
São Brás de Alportel	188	0	0	0	0	0	0	188
Silves	2 880	0	0	0	477	2 064	15	325
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: hl	Total	PDO liqueur wine	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose
			PDO wine		PGI wine		Wines without certification	
			Wine production by quality					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.
Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os «vinhos de casta» sem DOP/IGP estão incluídos nos vinhos sem certificação.
Note: The production is considered according to the wine-growing location. «Varietal wines» without PDO or PGI are included in wines without certification.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2008/2009

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY OWNERS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2008/2009

III.5.8	Total	Do qual					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Unidade: N.º de pés							
Portugal	2 184 446	88 703	98 266	38 634	40 743	137 919	48 826
Continente	2 170 526	88 467	98 216	38 572	39 667	137 781	48 606
Algarve	127 049	3 951	362	2 947	2 347	55 526	4 805
Albufeira	12 871	560	50	285	280	6 645	450
Alcoutim	1 675	50	0	50	25	150	75
Aljezur	1 323	116	0	43	36	131	71
Castro Marim	4 916	100	0	75	50	250	50
Faro	17 789	350	10	375	695	10 876	220
Lagoa	3 844	222	20	59	56	1 004	313
Lagos	5 631	275	30	165	306	1 027	285
Loulé	6 816	635	42	583	243	1 096	440
Monchique	6 622	150	75	100	75	638	83
Olhão	3 095	95	20	120	65	650	100
Portimão	4 589	40	10	50	37	130	30
São Brás de Alportel	558	1	0	0	0	0	0
Silves	40 699	730	70	754	283	25 848	1 745
Tavira	13 767	512	20	168	141	6 924	860
Vila do Bispo	17	0	0	0	0	7	10
Vila Real de Santo António	2 837	115	15	120	55	150	73

Unit: No. of seedlings	Total	Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees
		Of which					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeirais, aveleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

The total also includes, among others, the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2008/2009

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY OWNERS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2008/2009

▶ continuação continued

III.5.8	Do qual					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Unidade: N.º de pés						
Portugal	387 419	19 856	292 566	175 373	43 187	500 358
Continente	387 243	19 808	281 665	175 233	43 121	500 296
Algarve	1 773	828	1 837	4 917	8 162	7 001
Albufeira	190	58	285	410	1 065	75
Alcoutim	0	0	15	50	15	150
Aljezur	65	500	54	122	35	0
Castro Marim	0	0	50	200	30	1 225
Faro	65	20	170	540	2 223	266
Lagoa	100	10	50	168	402	50
Lagos	148	10	157	313	592	80
Loulé	295	40	205	442	200	109
Monchique	390	30	221	315	5	0
Olhão	30	10	25	190	70	920
Portimão	30	50	30	119	60	3 421
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0
Silves	330	70	475	1 276	2 965	427
Tavira	100	20	70	652	470	54
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	30	10	30	120	30	224
Unit: No. of seedlings						
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland.
The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2009

OLIVE OIL PRODUCTION BY NUTS III, 2009

III.5.9	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
N.º	t	hl/100kg	hl				
Portugal	562	414 687	0,16	681 850	574 777	90 374	16 699
Continente	562	414 687	0,16	681 850	574 777	90 374	16 699
Norte	139	67 985	0,17	116 546	105 323	10 725	498
Minho-Lima	6
Cávado	2
Ave	0	0	0,00	0	0	0	0
Grande Porto	0	0	0,00	0	0	0	0
Tâmega	8	2 409	0,14	3 259	2 006	1 248	6
Entre Douro e Vouga	1
Douro	51	28 501	0,17	47 429	42 126	5 140	163
Alto Trás-os-Montes	71	36 129	0,18	64 970	60 899	3 746	325
Centro	311	132 199	0,13	174 005	118 457	48 416	7 132
Baixo Vouga	1
Baixo Mondego	13	8 036	0,12	9 752	2 369	6 986	397
Pinhal Litoral	15	3 623	0,12	4 426	2 103	2 167	156
Pinhal Interior Norte	38	23 979	0,13	31 662	17 002	12 362	2 298
Dão-Lafões	26	8 767	0,12	10 259	4 164	5 833	262
Pinhal Interior Sul	69	11 256	0,13	15 144	11 754	3 231	158
Serra da Estrela	8	2 465	0,14	3 445	2 021	1 301	123
Beira Interior Norte	28	8 610	0,15	13 155	10 394	2 704	57
Beira Interior Sul	39	13 826	0,15	20 406	15 937	3 869	600
Cova da Beira	13	4 973	0,14	6 880	5 272	1 477	131
Oeste	4
Médio Tejo	57	44 621	0,13	56 480	46 500	7 673	2 308
Lisboa	1
Grande Lisboa	1
Península de Setúbal	0	0	0,00	0	0	0	0
Alentejo	104	207 201	0,18	379 272	348 885	21 941	8 446
Alentejo Litoral	5	7 921	0,15	11 848	10 441	1 406	1
Alto Alentejo	28	23 898	0,17	39 461	35 310	4 078	73
Alentejo Central	21	50 386	0,17	88 078	82 929	3 790	1 358
Baixo Alentejo	24	110 903	0,20	217 209	201 537	9 729	5 943
Lezíria do Tejo	26	14 094	0,16	22 676	18 667	2 938	1 070
Algarve	7
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//

	No.	t	hl/100kg	Total	hl		
	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives		up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
					By degree of acidity		
Olive oil collected							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

Source: Statistics Portugal, Survey on olive oil production.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2009

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2009

III.5.10		Unidades	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Units	
Total do peso limpo		t	487 137	160 262	100 650	140 717	66 183	0	16 241	3 085	t	Total of net stripped weight
Bovina												Cattle
Vitelos												Calves
Cabeças	N.º	151 856	77 830	28 717	11 591	20 188	0	13 074	456	No.		Heads
Peso limpo	t	23 152	11 350	4 836	1 737	3 059	0	2 086	84	t		Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças	N.º	294 226	103 154	63 652	52 642	32 212	0	37 311	5 255	No.		Heads
Peso limpo	t	79 843	27 274	17 474	14 926	9 443	0	9 480	1 247	t		Net stripped weight
Suína												Pigs
Leitões												Piglets
Cabeças	N.º	1 285 666	121 248	939 062	198 322	24 335	0	1 547	1 152	No.		Heads
Peso limpo	t	9 321	849	6 906	1 349	198	0	11	8	t		Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças	N.º	4 635 226	1 540 638	861 253	1 565 149	584 567	0	62 037	21 582	No.		Heads
Peso limpo	t	364 235	118 099	68 037	122 068	49 640	0	4 648	1 742	t		Net stripped weight
Ovina												Sheep
Borregos												Lambs
Cabeças	N.º	851 742	264 110	242 953	52 319	292 025	0	224	111	No.		Heads
Peso limpo	t	8 035	1 910	2 081	593	3 447	0	3	1	t		Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças	N.º	76 451	21 955	50 094	82	4 202	0	90	28	No.		Heads
Peso limpo	t	1 484	455	937	2	87	0	2	1	t		Net stripped weight
Caprina												Goats
Cabritos												Kids
Cabeças	N.º	142 018	47 350	44 497	4 979	44 290	0	758	144	No.		Heads
Peso limpo	t	791	262	243	30	247	0	7	1	t		Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças	N.º	6 789	844	5 216	11	418	0	257	43	No.		Heads
Peso limpo	t	128	14	100	0	8	0	5	1	t		Net stripped weight
Equídea												Equidae
Cabeças	N.º	907	335	190	70	312	0	0	0	No.		Heads
Peso limpo	t	149	47	36	13	54	0	0	0	t		Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.
Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.
Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

EFFECTIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2009

LIVESTOCK BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2009

III.5.11									Unit: thousand heads
	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Unidade: milhares de cabeças									
Total de Bovinos	1 391	323	201	46	562	9	245	5	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	346	87	54	14	122	3	64	1	Calves under 1 year
Vacas	713	158	91	15	320	4	124	2	Cows
Leiteiras	289	101	57	8	23	0	99	1	Dairy cows
Outras	424	56	34	7	297	3	25	1	Other cows
Total de Suínos	2 325	144	1 066	198	798	51	53	15	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	717	37	343	57	243	17	14	6	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	758	68	313	70	264	17	23	4	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	195	10	98	13	65	4	2	2	Sows mated
Total de Ovinos	2 906	453	698	81	1 613	56	2	2	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	1 923	334	504	55	978	49	2	2	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	983	119	193	26	636	7	1	1	Other sheep
Total de Caprinos	487	124	203	7	126	17	6	4	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	355	92	149	5	87	13	5	3	Female goats for breeding
Outros Caprinos	132	31	54	2	39	4	1	1	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efectivos Animais.
Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.
Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIROS POR MUNICÍPIO, 2008 E 2009

FORESTRY FIRES AND FIREMEN, BY MUNICIPALITY, 2008 AND 2009

III.5.12	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
		2009 Po				2008	
Portugal	x	x	x	x	x	468	37 435
Continente	26 119	87 420	24 097	63 323	1,609	439	35 711
Algarve	600	1 741	379	1 362	0,541	17	1 269
Albufeira	16	1 586	351	1 235	0,114	1	98
Alcoutim	11	5	0	5	0,031	1	37
Aljezur	16	2	0	2	0,032	1	90
Castro Marim	59	4	0	4	0,028	0	0
Faro	95	11	0	11	0,086	2	120
Lagoa	55	8	0	8	0,113	1	77
Lagos	38	12	0	12	0,071	1	53
Loulé	66	6	0	6	0,023	1	122
Monchique	34	8	0	8	0,055	1	92
Olhão	22	8	1	8	0,262	1	74
Portimão	25	20	16	4	0,104	1	95
São Brás de Alportel	32	5	0	5	13,887	1	77
Silves	77	44	12	32	0,095	2	165
Tavira	15	13	0	13	0,019	1	58
Vila do Bispo	28	10	0	10	0,003	1	45
Vila Real de Santo António	11	e	0	e	0,085	1	66

	2009 Po				2008		
	No.	ha			%	No.	
	Forestry fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
		Burnt area					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Autoridade Florestal Nacional; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.
Source: National Forestry Authority; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades; National Authority of Civil Protection.

PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2009

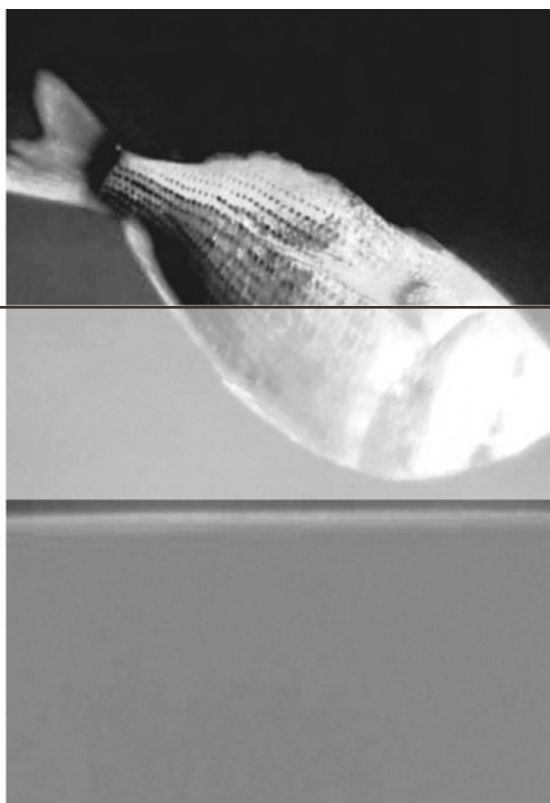
RESIN PRODUCTION BY NUTS II, 2009

III.5.13	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/Kg
Portugal	x	x	x
Continente	5 703	3 992	0,70
Norte	1 037	726	0,70
Centro	3 822	2 675	0,70
Lisboa	0	0	//
Alentejo	844	591	0,70
Algarve	0	0	//
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x

	t	thousand euros	€/Kg
	Volume	Value	Mean price
	Production		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.
Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.



Pescas

Fishery

INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2009

FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND SEAPORT, 2009

III.6.1	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,7	7,3	1,5	8,7	2,9
Continente	1,5	7,3	1,3	8,7	2,8
Norte	1,0	8,5	0,9	5,5	3,1
Viana do Castelo	2,6	8,6	2,1	3,2	3,6
Póvoa do Varzim	1,7	3,6	1,5	8,3	3,6
Matosinhos	0,9	8,7	0,8	5,3	2,8
Centro	1,5	5,7	1,4	2,4	2,0
Aveiro	1,2	6,0	1,2	0,3	1,4
Figueira da Foz	0,9	5,4	0,8	3,8	3,5
Nazaré	2,2	3,7	2,0	15,3	3,8
Peniche	2,0	7,5	1,8	14,7	3,8
Lisboa	1,9	8,4	1,7	5,0	3,3
Cascais	5,1	9,2	5,9	13,6	3,5
Sesimbra	1,9	8,4	1,7	2,8	3,8
Setúbal	1,9	1,0	1,7	3,2	2,6
Alentejo	1,0	1,1	0,8	13,0	3,7
Sines	1,0	1,1	0,8	13,0	3,7
Algarve	2,2	6,5	1,3	10,1	3,1
Lagos	3,5	0,8	3,3	12,7	3,8
Portimão	1,3	0,1	1,0	6,1	3,6
Olhão	1,3	10,2	1,0	4,1	2,7
Tavira	4,0	//	5,6	7,2	3,6
Vila Real de Santo António	7,9	16,5	2,2	10,1	3,6
R. A. Açores	3,3	//	3,2	12,4	4,4
R. A. Madeira	2,2	//	2,2	4,9	5,3

Unit: €/Kg	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Annual mean prices of fish landed				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.
Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PESCADORES MATRICULADOS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2009

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND SEAPORT, 2009

III.6.2	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	N.º				GT	Kw	N.º	GT	
Portugal	2 066	1 156	1 761	12 432	6 999	103 073	379 369	1 563	945
Continente	2 066	1 156	1 727	9 179	5 964	88 659	308 407	1 312	826
Norte	825	195	728	2 892	1 368	21 737	82 318	116	87
Viana do Castelo	825	24	25	521	781	8 474	30 348	57	39
Póvoa do Varzim	0	129	553	1 835	254	7 031	30 946	26	19
Matosinhos	0	42	150	536	333	6 233	21 025	33	29
Centro	1 019	518	485	1 608	1 557	40 201	90 517	464	293
Aveiro	865	407	20	291	833	32 693	53 560	74	41
Figueira da Foz	14	103	181	296	187	1 933	9 665	11	72
Nazaré	0	0	169	206	124	549	5 536	13	4
Peniche	140	8	115	815	413	5 025	21 755	366	176
Lisboa	159	63	132	1 566	1 210	10 211	48 583	475	271
Cascais	63	0	0	170	157	444	5 313	5	3
Lisboa	0	0	0	150	58	4 616	8 396	62	28
Sesimbra	96	0	63	874	547	3 505	22 350	139	63
Setúbal	0	63	69	372	448	1 646	12 524	269	177
Alentejo	0	45	15	637	186	2 355	12 108	38	16
Sines	0	45	15	637	186	2 355	12 108	38	16
Algarve	63	335	367	2 476	1 643	14 154	74 881	219	160
Lagos	0	0	83	612	310	1 799	12 310	87	38
Portimão	0	122	139	776	319	3 724	15 899	20	58
Olhão	16	115	91	813	616	4 669	26 085	52	34
Tavira	0	0	0	129	207	856	7 264	43	21
Vila Real de Santo António	47	98	54	146	191	3 106	13 323	17	9
R. A. Açores	0	0	0	2 759	814	10 304	53 109	6	4
R. A. Madeira	0	0	34	494	221	4 111	17 853	245	114

	No.				GT	Kw	No.	GT	
	Non-sea inland waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Seawaters							
Fishermen registered at 31 December					Motor vessels		Motorless vessels		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2009

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE SEAPORT, 2009

III.6.3	Algarve												Portugal		TOTAL
	Total		Lagos		Portimão		Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	27.271	61 369	2 878	10 463	7 421	10 019	13 672	19 268	1 074	4 313	2 226	17 306	144 792	254 831	TOTAL
Águas salobra e doce	ø	1	ø	ø	ø	ø	ø	1	0	0	ø	ø	131	959	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	20.245	28 235	2 206	7 610	6 483	6 639	10 776	11 502	217	1 210	564	1 275	126 348	190 191	Sea fish
Atum e similares	513	582	8	20	3	6	501	554	1	2	ø	ø	7 922	19 769	Tuna and similar
Besugo	449	1 806	116	495	179	611	110	499	36	174	7	26	971	3 657	Axillary Seabream
Carapau	1.580	2 799	342	705	831	1 109	375	950	7	19	25	16	10 723	16 477	Horse mackerel
Carapau negro	1.616	1 019	94	79	728	412	791	526	2	1	2	1	4 806	3 772	Blue jack mackerel
Cavala	7.687	1 467	329	100	1 949	414	5 396	945	5	2	8	6	14 427	3 410	Chub mackerel
Congro ou safo	194	499	93	252	21	54	72	175	2	5	5	13	1 725	4 099	Conger
Linguado e azevia	299	2 679	74	628	25	237	164	1 363	24	289	12	163	838	7 831	Sole
Pescadas	409	1 167	29	100	156	469	119	377	8	21	96	200	2 187	6 384	Hake
Sarda	52	40	1	3	14	16	36	20	ø	1	ø	ø	1 752	720	Atlantic mackerel
Sardinha	4.765	4 284	362	382	2 135	1 695	2 222	2 149	2	2	44	56	55 159	38 775	Sardine
Tamboril	79	475	39	246	5	31	8	52	ø	ø	27	146	308	1 576	Monk
Verdinho	200	112	ø	ø	47	36	ø	1	0	0	152	75	2 039	1 431	Blue whiting
Crustáceos	1.599	16 146	34	443	9	61	3	13	1	7	1 551	15 622	2 167	18 141	Crustaceans
Gambas	1.306	9 942	4	16	5	14	2	9	0	0	1 295	9 903	1 307	9 950	Deepwater rose shrimp
Lagostim	124	2 749	ø	ø	ø	ø	ø	ø	0	0	124	2 749	129	2 934	Norway lobster
Moluscos	5.426	16 988	638	2 410	929	3 320	2 892	7 752	856	3 097	111	409	16 147	45 540	Molluscs
Ameijoas	49	162	ø	ø	2	19	34	112	1	14	11	17	487	2 047	Grooved carpet shell
Choco	568	2 343	49	245	31	143	373	1 507	59	221	56	226	1 259	5 351	Cuttlefish
Polvos	3.585	12 543	556	1 981	877	3 064	1 340	4 686	784	2 760	28	52	7 947	28 092	Common octopus
Animais Aquáticos Diversos	ø	ø	0	0	ø	ø	0	0	0	0	0	0	ø	ø	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ø	ø	Other products

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.
Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PRODUÇÃO NA AQUICULTURA NA REGIÃO, POR TIPO DE ÁGUA E REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2008

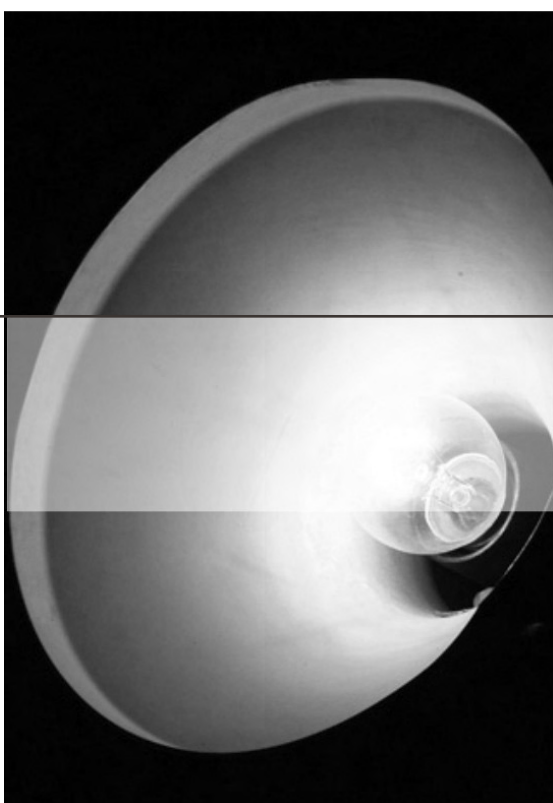
PRODUCTION OF AQUACULTURE BY REGION, TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2008

III.6.4	Algarve		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	4 331	28 127	7 988	43 207	TOTAL
Águas doces	0	0	941	2 227	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	941	2 227	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	4 331	28 127	7 047	40 980	Marine and brackish waters
Extensivo	3 086	21 135	3 988	23 849	Extensive
Intensivo	282	1 717	1 118	6 528	Intensive
Semi-intensivo	962	5 275	1 941	10 603	Semi-intensive

	t	thousand euros	t	thousand euros
	Algarve		Portugal	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.



Energia

Energy

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2007 E 2008

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007 E 2008

III.7.1	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh				tep	%	10 ³ Nm ³	
	2008							2007
Portugal	7 731,8	2 510,3	6 152,2	153 722,5	1 265,6	0,6	12,3	387,4
Continente	7 778,1	2 513,0	6 121,7	156 388,8	1 276,2	0,6	12,4	406,2
Algarve	5 659,6	2 615,1	7 974,7	40 666,7	2 063,2	0,8	0,0	14,1
Albufeira	7 165,0	2 717,2	7 679,0	32 761,6	2 806,6	1,0	x	0,0
Alcoutim	2 161,9	1 175,1	917,4	7 034,2	1 096,2	0,3	x	0,0
Aljezur	3 290,2	2 130,6	6 828,2	6 235,0	1 903,7	0,9	x	0,0
Castro Marim	4 986,3	1 879,2	9 146,0	97 564,5	2 146,0	0,2	x	0,0
Faro	6 616,1	2 760,0	7 448,9	27 378,3	1 623,8	1,1	x	0,0
Lagoa	6 921,2	3 491,2	6 561,1	30 098,4	2 673,1	0,6	x	0,0
Lagos	4 946,0	2 816,5	19 553,9	16 618,7	2 473,6	0,8	x	0,0
Loulé	7 254,7	3 386,0	6 022,3	82 075,3	3 030,8	1,0	x	0,0
Monchique	4 923,6	2 282,1	3 366,6	67 473,8	1 365,0	0,5	x	0,0
Olhão	4 577,0	2 347,7	7 767,5	32 714,6	1 208,9	0,5	x	71,2
Portimão	4 904,3	2 150,4	10 950,2	32 951,3	1 840,4	1,0	x	58,6
São Brás de Alportel	4 392,3	2 990,1	2 868,9	11 971,6	1 433,3	0,4	x	0,0
Silves	4 688,5	2 205,7	10 243,5	41 054,2	1 657,9	0,9	x	0,0
Tavira	3 999,9	2 089,3	7 837,4	21 515,2	1 721,6	0,5	x	0,0
Vila do Bispo	5 091,2	3 020,8	5 732,0	9 972,9	2 793,4	0,3	x	0,0
Vila Real de Santo António	3 580,1	1 585,6	3 695,3	19 921,7	1 563,5	0,5	x	0,0

	2008							2007
	kWh				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Proportion of electricity produced by cogeneration stations	10 ³ Nm ³
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Proportion of electricity produced by cogeneration stations	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.
Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2008

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2008

III.7.2	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
	Unidade: kWh							
Portugal	49 186 865 934	13 443 517 549	11 430 986 212	18 452 542 855	1 014 157 027	1 642 507 644	2 694 919 433	508 235 214
Continente	47 535 939 483	12 928 984 465	10 808 229 444	18 229 463 943	998 514 648	1 520 253 309	2 542 258 460	508 235 214
Algarve	2 294 707 759	883 537 271	848 526 764	248 514 462	87 865 779	86 460 813	135 769 490	4 033 180
Albufeira	347 740 261	108 252 360	190 971 856	20 770 876	4 860 806	10 046 906	12 837 457	0
Alcoutim	7 957 872	3 447 612	1 591 390	379 846	152 286	964 587	1 422 151	0
Aljezur	18 668 420	10 145 879	3 868 678	723 259	867 178	1 428 189	1 635 237	0
Castro Marim	43 310 820	13 915 452	6 620 104	16 293 271	2 377 972	2 200 791	1 903 230	0
Faro	280 879 511	95 345 986	117 498 882	15 988 927	11 650 069	7 950 172	32 444 048	1 427
Lagoa	153 518 039	65 844 542	61 755 405	10 624 739	2 119 230	6 551 219	6 561 525	61 379
Lagos	150 174 044	70 982 682	48 241 127	6 248 630	8 838 349	6 162 527	9 679 458	21 271
Loulé	511 074 712	197 368 369	168 200 112	98 326 263	13 562 279	16 922 115	16 605 211	90 363
Monchique	22 210 521	8 302 395	6 020 423	3 508 638	733 927	1 243 014	2 402 124	0
Olhão	123 309 366	53 280 060	37 485 140	13 249 406	6 641 170	5 835 775	6 808 690	9 125
Portimão	242 864 088	91 293 476	94 413 242	24 120 380	3 613 556	8 844 834	20 566 545	12 055
São Brás de Alportel	31 655 442	17 773 059	7 403 374	1 699 966	754 525	1 752 858	2 271 660	0
Silves	154 055 475	59 762 580	34 648 596	21 471 363	20 609 878	5 418 794	8 311 917	3 832 347
Tavira	101 518 025	43 730 920	26 461 148	8 433 965	9 663 464	5 994 253	7 234 034	241
Vila do Bispo	30 486 147	15 179 571	10 554 408	957 395	567 465	2 017 099	1 210 209	0
Vila Real de Santo António	75 285 016	28 912 328	32 792 879	5 717 538	853 625	3 127 680	3 875 994	4 972

Unit: kWh	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others
-----------	-------	-----------	---------------	----------	-------------	------------------------------	--	--------

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2008

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2008

III.7.3	Unidade: N.º					
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 361 662	5 355 280	721 457	120 038	164 844	43
Continente	6 111 488	5 144 804	686 965	116 565	163 111	43
Algarve	405 454	337 854	50 470	6 111	11 018	1
Albufeira	48 533	39 839	7 427	634	633	0
Alcoutim	3 681	2 934	527	54	166	0
Aljezur	5 674	4 762	669	116	127	0
Castro Marim	8 686	7 405	854	167	260	0
Faro	42 454	34 546	5 760	584	1 564	0
Lagoa	22 181	18 860	2 645	353	323	0
Lagos	30 363	25 202	4 333	376	452	0
Loulé	70 447	58 289	8 708	1 198	2 252	0
Monchique	4 511	3 638	603	52	218	0
Olhão	26 941	22 695	2 986	405	855	0
Portimão	49 521	42 455	6 004	732	330	0
São Brás de Alportel	7 207	5 944	858	142	263	0
Silves	32 858	27 095	3 227	523	2 012	1
Tavira	25 380	20 931	2 824	392	1 233	0
Vila do Bispo	5 988	5 025	768	96	99	0
Vila Real de Santo António	21 029	18 234	2 277	287	231	0

Unit: No.	Unidade: N.º					
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de electricidade em todos os sectores económicos, excepto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2008

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2008

III.7.4	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	377 940	458 228	25 350	165	1 319 063	168 650	1 621	4 790 404	301 078	190 721	1 276 610
Continente	343 911	440 909	25 350	143	1 259 919	153 662	1 547	4 561 364	299 990	190 506	954 962
Algarve	15 624	25 104	1 109	12	82 020	7 518	12	249 889	10 566	2 199	4 576
Albufeira	893	4 751	202	0	9 542	759	1	27 631	130	314	1 066
Alcoutim	84	192	0	0	98	13	1	852	82	0	0
Aljezur	0	152	0	0	926	177	0	3 380	122	0	0
Castro Marim	50	92	0	0	161	43	0	962	55	0	0
Faro	5 798	7 947	61	0	15 266	1 200	9	47 786	4 247	1 316	375
Lagoa	227	485	0	5	4 037	386	0	9 489	56	13	733
Lagos	1 221	1 464	0	0	5 728	665	0	17 042	295	199	242
Loulé	694	4 352	368	0	15 437	961	0	48 790	585	33	661
Monchique	133	73	0	0	577	160	1	2 240	254	0	0
Olhão	796	224	75	0	5 639	468	0	13 586	958	7	335
Portimão	2 794	2 491	284	0	11 632	1 093	0	33 921	2 028	185	583
São Brás de Alportel	715	357	0	0	1 414	171	0	3 473	87	0	0
Silves	1 176	690	2	8	6 805	900	1	24 799	637	88	561
Tavira	499	790	0	0	2 653	272	0	8 408	387	44	18
Vila do Bispo	146	198	0	0	534	90	0	1 078	389	0	0
Vila Real de Santo António	399	847	117	0	1 571	159	0	6 453	254	0	0

Unit: t	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.
Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2004–2007

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2004–2007

III.7.5	2004	2005	2006	2007
Unidade: 10 ³ Nm ³				
Portugal	3 542 518	4 014 832	3 856 270	4 109 969
Continente	3 542 518	4 014 832	3 856 270	4 109 969
Algarve	1 054	1 733	4 304	5 976
Albufeira	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0
Faro	0	0	0	2
Lagoa	0	0	0	0
Lagos	0	0	0	0
Loulé	0	0	0	0
Monchique	0	0	0	0
Olhão	1 054	1 133	2 278	3 103
Portimão	0	600	2 026	2 871
São Brás de Alportel	0	0	0	0
Silves	0	0	0	0
Tavira	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0
Unit: 10 ³ Nm ³				
	2004	2005	2006	2007

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

PRODUÇÃO BRUTA DE ELECTRICIDADE POR NUTS III, 2008

GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2008

III.7.6	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Unidade: Kwh							
Portugal	45 963 988 729	5 757 379 943	191 646 916	7 295 733 505	33 423 173	32 685 805 192	5 650 927 080
Contínente	44 122 564 784	5 720 212 313	0	7 186 744 311	33 423 173	31 182 184 987	5 458 180 860
Norte	14 698 905 704	1 721 368 306	0	5 779 482 906	202 262	7 197 852 230	1 762 843 331
Minho-Lima	1 456 906 294	513 179 464	0	514 554 407	0	429 172 423	429 163 278
Cávado	488 046 086	0	0	385 790 076	11 224	102 244 786	102 241 760
Ave	1 616 059 083	227 804 923	0	650 121 865	0	738 132 295	738 129 546
Grande Porto	6 058 637 067	0	0	229 815 800	29 420	5 828 791 847	397 731 649
Tâmega	1 158 266 443	317 513 503	0	805 571 969	0	35 180 971	31 261 473
Entre Douro e Vouga	165 235 913	92 194 987	0	8 752 807	0	64 288 119	64 285 589
Douro	1 527 948 342	314 742 933	0	1 213 172 682	0	32 727	30 036
Alto Trás-os-Montes	2 227 806 476	255 932 496	0	1 971 703 300	161 618	9 062	0
Centro	18 080 390 518	3 308 170 554	0	975 967 193	16 277	13 796 236 494	2 058 257 829
Baixo Vouga	430 684 722	1 092 884	0	21 076 899	12 193	408 502 746	399 201 956
Baixo Mondego	1 258 726 813	52 549 867	0	254 501 375	0	951 675 571	946 118 323
Pinhal Litoral	390 299 995	93 152 629	0	0	0	297 147 366	293 317 779
Pinhal Interior Norte	867 319 371	760 202 378	0	87 307 287	0	19 809 706	19 808 386
Dão-Lafões	941 802 438	681 935 863	0	94 174 423	4 084	165 688 068	107 000 673
Pinhal Interior Sul	721 237 528	512 585 112	0	208 652 416	0	0	0
Serra da Estrela	235 490 475	95 521 807	0	139 968 668	0	0	0
Beira Interior Norte	258 717 314	209 024 768	0	49 691 498	0	1 048	0
Beira Interior Sul	594 281 073	396 717 989	0	2 061 013	0	195 502 071	90 170 200
Cova da Beira	18 831 731	0	0	18 831 384	0	347	0
Oeste	8 282 491 255	505 387 257	0	0	0	7 777 103 998	68 645 057
Médio Tejo	4 080 507 803	0	0	99 702 230	0	3 980 805 573	133 995 455
Lisboa	2 424 749 698	218 325 844	0	0	5 981	2 206 417 873	1 102 238 794
Grande Lisboa	1 016 799 047	218 325 844	0	0	5 981	798 467 222	454 205 585
Península de Setúbal	1 407 950 651	0	0	0	0	1 407 950 651	648 033 209
Alentejo	8 816 554 355	374 226 759	0	431 211 524	33 132 749	7 977 983 323	534 840 906
Alentejo Litoral	7 932 461 959	37 918 112	0	1 390 317	0	7 893 153 530	450 021 642
Alto Alentejo	216 115 934	0	0	163 232 757	0	52 883 177	52 881 160
Alentejo Central	4 092	0	0	0	0	4 092	0
Baixo Alentejo	310 031 928	10 454 407	0	266 588 450	32 984 856	4 215	0
Lezíria do Tejo	357 940 442	325 854 240	0	0	147 893	31 938 309	31 938 104
Algarve	101 964 509	98 120 850	0	82 688	65 904	3 695 067	0
R. A. Açores	846 778 809	21 899 960	191 646 916	25 289 986	0	607 941 947	1 922 220
R. A. Madeira	994 645 136	15 267 670	0	83 699 208	0	895 678 258	190 824 000

Unit: kWh	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Construção e Habitação

Construction and
Housing

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2009				2007-2009	2009				2007-2009
Portugal	2,2	0,8	5,0	20,8	3,8	2,5	0,9	4,8	19,9	4,0
Continente	2,2	0,8	5,0	21,0	3,9	2,5	0,9	4,9	20,1	4,2
Algarve	2,5	1,1	4,5	19,6	1,1	2,7	1,5	4,3	18,2	1,3
Albufeira	2,8	2,1	4,2	18,3	0,2	2,7	2,1	4,1	18,2	0,4
Alcoutim	1,6	0,6	3,8	15,1	0,0	1,6	0,6	4,3	18,9	0,0
Aljezur	1,7	0,6	4,8	19,7	0,0	1,6	0,8	4,8	20,3	0,0
Castro Marim	2,2	0,5	4,5	22,3	11,8	2,4	0,5	4,9	21,2	11,6
Faro	2,9	0,7	5,1	21,4	0,6	3,5	1,6	4,4	18,5	0,5
Lagoa	2,5	1,6	4,4	17,5	0,0	2,6	1,2	4,6	18,6	0,0
Lagos	2,0	1,4	4,4	20,7	0,4	2,9	2,2	4,0	17,4	0,4
Loulé	2,7	0,8	5,2	21,5	0,0	2,7	1,4	4,8	19,2	0,0
Monchique	1,6	0,6	4,9	23,7	2,9	1,7	0,8	4,5	22,0	0,0
Olhão	3,0	0,9	4,6	21,0	0,6	2,8	1,2	4,5	20,0	1,1
Portimão	3,1	1,1	4,3	18,9	0,0	3,5	1,5	4,0	17,2	0,0
São Brás de Alportel	2,8	1,1	5,0	19,6	0,0	2,3	0,8	5,1	18,8	0,0
Silves	2,4	0,9	4,4	21,3	4,5	3,0	1,7	3,8	19,3	5,9
Tavira	2,3	0,9	4,4	19,0	0,8	2,7	1,6	4,3	17,7	2,8
Vila do Bispo	1,7	1,0	4,1	19,3	0,0	1,9	1,3	4,6	18,7	0,0
Vila Real de Santo António	2,6	1,5	3,9	17,5	1,8	2,7	1,5	4,0	15,8	1,1

	2009				2007-2009	2009				2007-2009
	No.			m²	No.	No.			m²	No.
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey and Statistics on construction works completed.

Nota: A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2008 e 2009 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Note: Data on completed works for 2008 and 2009 is based on completed works estimations.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.8.1	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal	95 905	123 536	113 945	21 662	140 800	139 317	114 115	136 214	1 098
Continente	97 225	124 168	113 499	21 956	140 631	139 321	114 189	133 616	1 088
Algarve	154 277	155 448	141 814	121 215	157 282	152 719	113 997	192 870	1 339
Albufeira	165 610	166 245	157 903	83 140	174 568	174 448	106 606	87 861	1 829
Alcoutim	22 220	49 710	81 000	4 602	91 525	73 344	119 000	//	438
Aljezur	115 753	99 903	102 106	201 517	168 240	155 458	97 657	337 900	500
Castro Marim	102 283	129 083	115 456	16 798	200 695	224 704	120 551	19 002	1 081
Faro	106 106	108 606	96 203	47 444	113 488	111 548	93 458	135 655	1 689
Lagoa	160 308	162 353	128 995	56 699	163 596	163 332	142 739	134 750	1 059
Lagos	153 702	156 404	146 774	71 223	195 383	175 255	134 923	1 499 293	1 513
Loulé	274 215	298 925	263 250	129 398	199 538	199 565	161 465	178 723	1 391
Monchique	44 273	57 912	78 333	16 735	175 582	189 647	90 153	109 689	711
Olhão	100 232	95 163	89 058	20 810	137 497	117 190	92 791	113 867	1 079
Portimão	148 108	104 839	99 719	2 369 511	123 486	121 000	97 116	497 360	1 447
São Brás de Alportel	94 909	111 347	107 828	16 325	134 418	127 252	109 750	172 500	847
Silves	93 600	98 579	95 158	65 273	119 952	111 112	98 037	62 364	1 031
Tavira	142 916	149 059	143 090	10 944	150 074	136 218	118 735	86 099	1 408
Vila do Bispo	129 689	159 507	177 782	40 345	394 017	413 082	107 263	128 683	881
Vila Real de Santo António	101 203	101 417	91 778	55 842	138 084	138 314	97 949	45 000	1 097

Unit: €	Mean value of real estates							Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	
		Urban				Urban		
		of which				of which		
	Traded			Mortgaged				
Mean value of real estates								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: The figure for Portugal, concerning "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant", excludes debtors domiciled abroad.

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2009

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2009

III.8.2	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios	
				Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar
					dos quais				
Unidade: N.º				Apartamentos	Moradias				
Portugal	30 587	21 345	20 642	15 926	1 125	14 799	27 012	7 789	5 419
Continente	28 981	20 111	19 517	15 029	1 083	13 946	25 692	7 346	5 082
Algarve	1744	1316	1054	908	155	753	2468	510	408
Albufeira	198	107	82	64	28	36	375	76	43
Alcoutim	9	5	9	5	0	5	5	0	0
Aljezur	86	61	61	44	1	43	46	24	17
Castro Marim	56	44	34	30	1	29	34	15	14
Faro	175	126	69	47	7	40	96	101	79
Lagoa	88	78	53	46	24	22	185	34	32
Lagos	138	94	68	47	5	42	134	69	47
Loulé	246	228	191	181	17	164	379	55	47
Monchique	37	26	16	10	0	10	10	16	16
Olhão	60	47	37	29	7	22	79	19	18
Portimão	108	98	98	92	18	74	309	7	6
São Brás de Alportel	30	29	28	27	9	18	80	2	2
Silves	173	115	74	66	9	57	149	52	49
Tavira	162	94	87	76	9	67	161	20	18
Vila do Bispo	56	55	56	55	3	52	88	0	0
Vila Real de Santo António	122	109	91	89	17	72	338	20	20

Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of wich				
	Buildings		Buildings		Buildings		Buildings		
	Buildings			New constructions			Enlargements, alterations and reconstructions		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

**FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2009**

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2009

III.8.3	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Portugal	27 012	15 232	11 203	577	2 486	5 976	12 863	5 687
Continente	25 692	14 376	10 766	550	2 376	5 646	12 159	5 511
Algarve	2 468	840	1 595	33	460	905	772	331
Albufeira	375	109	266	0	74	148	134	19
Alcoutim	5	5	0	0	1	3	1	0
Aljezur	46	42	4	0	5	11	22	8
Castro Marim	34	31	3	0	7	6	16	5
Faro	96	43	53	0	7	27	34	28
Lagoa	185	17	168	0	10	112	53	10
Lagos	134	21	113	0	17	70	39	8
Loulé	379	154	204	21	28	123	103	125
Monchique	10	10	0	0	1	1	4	4
Olhão	79	19	60	0	8	31	33	7
Portimão	309	82	215	12	70	98	119	22
São Brás de Alportel	80	16	64	0	1	20	51	8
Silves	149	100	49	0	37	51	40	21
Tavira	161	62	99	0	21	77	48	15
Vila do Bispo	88	62	26	0	25	30	25	8
Vila Real de Santo António	338	67	271	0	148	97	50	43
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2009

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2009

III.8.4	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios	
				Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar
					dos quais				
Unidade: N.º				Apartamentos	Moradias				
Portugal	40 395	32 732	31 479	26 163	3 105	23 043	60 111	8 916	6 569
Continente	38 197	30 923	29 806	24 757	2 975	21 767	56 796	8 391	6 166
Algarve	2 464	2 209	1 955	1 800	424	1 376	7 271	509	409
Albufeira	272	212	184	158	47	111	914	88	54
Alcoutim	13	10	13	10	0	10	10	0	0
Aljezur	164	144	141	127	4	123	162	23	17
Castro Marim	100	91	79	74	4	70	94	21	17
Faro	163	129	82	68	24	44	378	81	61
Lagoa	137	121	105	91	16	75	278	32	30
Lagos	220	188	157	139	56	83	894	63	49
Loulé	299	272	232	216	39	177	816	67	56
Monchique	30	23	16	10	1	9	14	14	13
Olhão	161	154	123	117	30	87	395	38	37
Portimão	222	210	220	208	56	152	1 087	2	2
São Brás de Alportel	78	75	72	70	10	60	131	6	5
Silves	169	157	116	108	35	73	547	53	49
Tavira	169	160	162	154	52	102	661	7	6
Vila do Bispo	82	79	80	78	5	73	197	2	1
Vila Real de Santo António	185	184	173	172	45	127	693	12	12

Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of wich				
	Buildings		Buildings		Buildings				
	Buildings			New constructions			Enlargements, alterations and reconstructions		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições.

Note: Data on completed works is based on completed works estimations and do not include demolitions.

**FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2009**

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2009

III.8.5	Unidade: N.º	Total	Entidade promotora			Tipologia			
			Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal		60 111	26 567	31 959	1 585	5 724	16 312	27 271	10 804
Continente		56 796	25 261	30 044	1 491	5 279	15 006	26 052	10 459
Algarve		7271	1819	5351	101	1727	2637	2361	546
Albufeira		914	226	688	0	266	333	246	69
Alcoutim		10	10	0	0	1	5	1	3
Aljezur		162	101	61	0	26	39	73	24
Castro Marim		94	39	55	0	5	27	54	8
Faro		378	48	330	0	72	99	157	50
Lagoa		278	58	208	12	16	135	103	24
Lagos		894	83	802	9	284	387	187	36
Loulé		816	187	621	8	61	336	304	115
Monchique		14	13	1	0	1	5	6	2
Olhão		395	99	295	1	37	154	158	46
Portimão		1087	216	871	0	360	328	345	54
São Brás de Alportel		131	68	63	0	1	28	79	23
Silves		547	212	335	0	255	189	86	17
Tavira		661	108	482	71	112	310	199	40
Vila do Bispo		197	58	139	0	11	56	121	9
Vila Real de Santo António		693	293	400	0	219	206	242	26

Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.
Data on completed works is based on completed works estimations.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2004–2009

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2004–2009

III.8.6	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009
Unidade: N.º												
Portugal	3 309 393	3 342 270	3 371 282	3 398 713	3 425 852	3 451 607	5 397 594	5 472 826	5 538 276	5 601 753	5 663 178	5 722 203
Continente	3 139 151	3 169 863	3 196 891	3 222 589	3 247 894	3 272 241	5 191 072	5 261 635	5 322 130	5 380 764	5 438 420	5 494 046
Algarve	170 456	173 271	175 497	177 439	179 263	180 997	309 931	319 011	326 903	334 948	342 689	349 928
Albufeira	14 882	15 100	15 241	15 417	15 529	15 672	32 651	33 460	34 613	35 787	36 593	37 459
Alcoutim	2 964	2 982	3 009	3 030	3 039	3 049	3 008	3 042	3 071	3 093	3 112	3 122
Aljezur	4 611	4 728	4 845	4 993	5 109	5 238	5 035	5 154	5 286	5 470	5 616	5 784
Castro Marim	5 807	5 916	6 000	6 070	6 115	6 188	7 559	7 700	7 806	7 966	8 040	8 133
Faro	15 513	15 623	15 697	15 760	15 834	15 901	32 731	33 393	33 814	34 140	34 443	34 808
Lagoa	11 760	12 054	12 203	12 333	12 448	12 537	17 756	18 297	18 794	19 208	19 636	19 911
Lagos	11 174	11 490	11 751	11 939	12 091	12 229	22 361	23 300	24 075	24 648	25 186	26 072
Loulé	28 401	28 730	29 000	29 216	29 489	29 706	53 117	54 656	55 578	56 710	57 785	58 603
Monchique	4 022	4 043	4 059	4 068	4 082	4 092	4 455	4 495	4 524	4 538	4 552	4 566
Olhão	13 924	14 100	14 290	14 449	14 631	14 746	22 060	22 546	23 124	23 727	24 518	24 911
Portimão	12 674	12 840	13 027	13 199	13 319	13 530	35 962	37 018	38 248	39 800	40 934	42 108
São Brás de Alportel	4 428	4 487	4 550	4 595	4 646	4 716	5 756	5 872	6 015	6 094	6 236	6 367
Silves	16 087	16 319	16 498	16 646	16 768	16 856	27 018	27 936	28 478	29 052	29 589	30 115
Tavira	12 717	12 964	13 153	13 326	13 517	13 645	18 883	19 709	20 402	21 037	22 100	22 734
Vila do Bispo	4 267	4 430	4 552	4 645	4 733	4 811	4 967	5 149	5 304	5 418	5 523	5 720
Vila Real de Santo António	7 225	7 465	7 622	7 753	7 913	8 081	16 612	17 284	17 771	18 260	18 826	19 515
Unit: No.												
	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, de 2004 a 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras, o que se traduz na subavaliação dos valores das unidades territoriais de nível superior.

A informação para os anos de 2008 e 2009 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: From 2004 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account, leading to the underestimation of higher level territorial units.

Data for 2008 and 2009 are based on completed works estimations.

HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2009

SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2009

III.8.7	Bairros sociais	Edifícios de habitação social				Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efectuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município	Objecto de obras de conservação no último ano	Com certificação energética	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objecto de obras de reabilitação no último ano			
Portugal	1 983	26 936	20 817	2 775	760	116 386	110 520	825	3 640	7 361	3 000	39 331	57
Continente	1 804	24 336	18 559	2 290	760	109 573	103 887	764	3 539	6 847	2 782	32 974	56
Algarve	136	1 449	1 191	98	165	4 377	4 363	0	11	399	103	3 090	50
Albufeira	10	30	13	0	0	114	114	0	0	4	2	233	70
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Aljezur	11	43	43	0	0	43	43	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	2	12	12	0	0	72	72	0	0	0	0	25	113
Faro	7	127	123	25	0	470	470	0	0	25	13	39	62
Lagoa	6	170	170	5	67	170	167	0	3	98	3	45	88
Lagos	18	108	66	14	77	402	402	0	0	62	12	271	61
Loulé	8	91	90	6	0	412	412	0	0	21	2	117	49
Monchique	2	2	2	0	0	2	0	0	2	2	0	0	//
Olhão	16	158	112	13	0	809	806	0	3	13	14	31	34
Portimão	8	328	300	5	0	672	672	0	0	5	36	16	48
São Brás de Alportel	1	46	46	0	0	46	46	0	0	0	0	9	51
Silves	6	113	103	8	0	113	113	0	0	113	0	27	53
Tavira	15	124	49	0	0	553	550	0	3	0	17	1 261	53
Vila do Bispo	2	2	2	0	1	13	13	0	0	0	0	6	35
Vila Real de Santo António	24	95	60	22	20	486	483	0	0	56	4	1 010	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.
Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.
Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2009

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2009

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
	N.º	milhares de euros	Total		Em propriedade horizontal		N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
			N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros				
Portugal	205 285	19 687 930	145 930	18 027 632	85 441	9 735 549	56 786	1 230 085	2 569	430 212
Continente	194 589	18 918 970	140 019	17 385 907	82 487	9 362 154	52 221	1 146 579	2 349	386 484
Algarve	14 159	2 184 412	12 330	1 916 674	7 902	1 120 610	1 452	176 005	377	91 734
Albufeira	1 749	289 651	1 669	277 463	1 063	167 851	70	5 820	10	6 369
Alcoutim	110	2 444	43	2 138	10	810	66	304	1	3
Aljezur	198	22 919	152	15 185	16	1 634	29	5 844	17	1 890
Castro Marim	261	26 696	190	24 526	73	8 428	59	991	12	1 179
Faro	1 303	138 256	1 143	124 137	959	92 259	109	5 171	51	8 948
Lagoa	632	101 315	570	92 541	225	29 024	43	2 438	19	6 335
Lagos	1 136	174 605	1 080	168 916	638	93 642	44	3 134	12	2 555
Loulé	2 417	662 778	2 058	615 188	1 339	352 492	327	42 313	32	5 278
Monchique	107	4 737	45	2 606	6	470	41	686	21	1 445
Olhão	907	90 910	791	75 274	539	48 002	72	1 498	44	14 138
Portimão	1 913	283 330	1 867	195 734	1 137	113 380	36	85 302	10	2 294
São Brás de Alportel	226	21 449	151	16 813	96	10 351	61	996	14	3 640
Silves	1 157	108 295	840	82 806	556	52 908	261	17 036	56	8 453
Tavira	1 089	155 635	852	126 998	632	90 433	178	1 948	59	26 689
Vila do Bispo	170	22 047	124	19 779	31	5 511	39	1 573	7	695
Vila Real de Santo António	784	79 344	755	76 570	582	53 415	17	949	12	1 824

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate.

The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2009

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2009

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	153 499	21 612 628	145 802	20 312 699	85 414	9 747 013	4 678	637 210	3 019	662 719
Continente	145 905	20 518 779	138 998	19 365 326	82 804	9 455 294	4 087	546 087	2 820	607 366
Algarve	11 007	1 731 207	10 423	1 591 793	6 664	759 677	245	47 253	339	92 162
Albufeira	1 557	271 803	1 521	265 336	1 064	113 429	18	1 582	18	4 885
Alcoutim	33	3 020	30	2 200	5	595	0	0	3	820
Aljezur	67	11 272	58	9 017	10	977	3	1 014	6	1 242
Castro Marim	258	51 779	223	50 109	53	6 389	28	532	7	1 138
Faro	1 225	139 023	1 158	129 172	978	91 402	20	2 713	47	7 137
Lagoa	482	78 853	462	75 460	212	30 261	8	1 078	12	2 316
Lagos	861	168 225	828	145 112	482	65 033	13	19 491	20	3 623
Loulé	1 612	321 655	1 530	305 335	1 028	165 986	44	7 864	38	8 456
Monchique	67	11 764	56	10 620	16	1 442	4	439	7	705
Olhão	824	113 297	766	89 767	525	48 715	13	1 480	45	22 050
Portimão	1 570	193 873	1 558	188 519	884	85 851	8	3 979	4	1 375
São Brás de Alportel	156	20 969	131	16 670	81	8 890	8	1 380	17	2 919
Silves	807	96 802	692	76 889	432	42 352	50	3 118	65	16 794
Tavira	781	117 208	719	97 941	511	60 673	20	1 722	42	17 545
Vila do Bispo	133	52 404	124	51 222	18	1 931	6	772	3	410
Vila Real de Santo António	574	79 260	567	78 424	365	35 752	2	90	5	746

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.
O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate.
The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2009

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2009

III.8.10	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Unidade: milhares de euros							
Portugal	14 286 931	209 534	12 288 429	1 788 968	14 286 931	12 183 623	2 103 308
Continente	13 567 421	200 034	11 638 263	1 729 124	13 013 128	11 037 628	1 975 500
Algarve	142 920	3 422	100 782	38 716	741 877	580 986	160 891
Albufeira	14 276	21	13 650	605	98 280	72 819	25 461
Alcoutim	715	135	580	0	1 994	1 329	665
Aljezur	53	53	0	0	3 359	2 666	693
Castro Marim	0	0	0	0	13 125	6 983	6 143
Faro	30 702	190	28 551	1 961	107 150	99 108	8 042
Lagoa	18 645	340	322	17 983	36 488	26 880	9 609
Lagos	2 925	586	1 313	1 027	55 326	44 335	10 991
Loulé	23 296	461	17 296	5 538	126 956	91 919	35 037
Monchique	90	0	90	0	4 318	4 206	112
Olhão	6 458	155	4 247	2 056	52 671	48 328	4 343
Portimão	14 533	563	5 485	8 485	93 250	72 994	20 256
São Brás de Alportel	388	193	195	0	12 502	10 922	1 580
Silves	16 302	458	15 144	701	44 086	37 555	6 530
Tavira	13 894	169	13 365	360	43 131	35 769	7 362
Vila do Bispo	0	0	0	0	11 524	4 792	6 732
Vila Real de Santo António	642	99	543	0	37 716	20 382	17 334
Unit: thousand euros							
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor.
 O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.
 Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile.
 Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E TIPOLOGIA, 2009

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2009

III.8.11	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Unidade: €/m ²														
Portugal	1 146	1 219	1 230	1 149	1 024	1 007	1 024	1 136	1 206	1 220	1 134	1 005	989	1 003
Continente	1 144	1 218	1 229	1 147	1 018	999	1 021	1 133	1 204	1 218	1 132	998	981	1 000
Algarve	1 460	1 452	1 444	1 303	1 484	1 507	1 466	1 445	1 431	1 428	1 286	1 491	1 509	1 464
Albufeira	1 648	1 652	1 573	1 524	1 637	1 649	1 469	1 633	1 637	1 561	1 512	1 621	1 605	...
Alcoutim	1 111	1 070	x	x
Aljezur	1 524	1 509	1 527	1 571	...	1 516	x	1 542
Castro Marim	1 384	1 415	1 415	...	1 366	1 366	...	1 351	1 340	1 344	1 334	...
Faro	1 380	1 364	1 366	1 316	1 470	1 547	1 466	1 388	1 372	1 387	1 322	1 486	1 548	1 417
Lagoa	1 426	1 370	1 324	1 206	1 541	1 578	1 574	1 394	1 317	1 284	1 160	1 563	1 598	1 562
Lagos	1 549	1 500	1 502	1 400	1 688	1 761	1 708	1 511	1 451	1 455	1 359	1 697	1 809	1 667
Loulé	1 632	1 651	1 646	1 495	1 581	1 557	1 616	1 626	1 633	1 618	1 469	1 594	1 538	1 625
Monchique	1 176	1 185	1 149	x
Olhão	1 220	1 206	1 221	1 175	1 264	1 309	1 222	1 215	1 207	1 218	1 181	1 248	1 298	1 177
Portimão	1 453	1 429	1 413	1 269	1 570	1 596	1 510	1 434	1 573	1 595	1 513	1 411	1 400	1 268
São Brás de Alportel	1 291	1 207	1 187	1 229	1 380	1 458	...	1 254	1 195	...	1 203	1 381
Silves	1 401	1 398	1 360	1 239	1 406	1 419	1 380	1 398	1 393	1 385	1 222	1 405	1 415	1 338
Tavira	1 495	1 534	1 634	1 269	1 407	1 365	1 436	1 486	1 522	1 623	1 208	1 420	1 389	1 484
Vila do Bispo	1 484	1 477	1 438	...	1 543	x	1 537	1 444	...
Vila Real de Santo António	1 409	1 422	1 406	1 247	1 372	1 452	1 265	1 379	1 378	1 382	1 211	1 374	1 436	...

Unit: €/m ²	Total	2 bedrooms		3 bedrooms		Total	3 bedrooms		4 bedrooms		Total	3 bedrooms		4 bedrooms	
		Total	of which		Total		of which		Total	of which		Total	of which		
			Flats	Villas			Flats	Villas		Flats			Villas		
	Global average							50% average (interquartile observations)							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Transportes

Transports

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2009

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

III.9.1	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	17,34	x	8,1
Continente	17,32	2,1	8,1
Algarve	19,51	2,1	5,6
Albufeira	20,27	2,6	8,8
Alcoutim	11,21	0,0	0,0
Aljezur	10,50	0,0	0,0
Castro Marim	12,85	5,4	5,4
Faro	35,65	1,9	2,9
Lagoa	14,97	0,0	4,4
Lagos	19,11	1,8	2,7
Loulé	22,20	1,2	5,5
Monchique	11,66	3,6	0,0
Olhão	13,01	3,5	5,9
Portimão	18,27	1,5	4,1
São Brás de Alportel	11,94	2,3	0,0
Silves	13,25	1,2	12,3
Tavira	15,23	5,4	10,7
Vila do Bispo	15,45	10,3	0,0
Vila Real de Santo António	16,41	0,0	6,3

	No.		%
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2009

NEW VEHICLES SOLD AND REGISTERED BY MUNICIPALITY, 2009

III.9.2	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Unidade: N.º							
Portugal	184 436	138 366	37 319	579	1 747	1 542	4 883
Continente	175 753	131 442	35 813	535	1 650	1 536	4 777
Algarve	8 466	6 556	1 643	45	66	18	138
Albufeira	807	563	226	4	3	1	10
Alcoutim	34	17	15	0	0	0	2
Aljezur	56	38	16	0	0	1	1
Castro Marim	83	61	14	0	1	4	3
Faro	2 092	1 783	275	13	6	4	11
Lagoa	380	285	88	0	0	1	6
Lagos	560	442	107	2	3	1	5
Loulé	1 467	1 113	283	1	36	1	33
Monchique	69	54	11	1	0	1	2
Olhão	583	439	138	0	1	1	4
Portimão	922	738	153	20	3	2	6
São Brás de Alportel	154	109	37	0	0	0	8
Silves	483	323	125	1	10	1	23
Tavira	387	270	96	3	0	0	18
Vila do Bispo	84	60	20	0	1	0	3
Vila Real de Santo António	305	261	39	0	2	0	3

Unit: No.	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.
Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.
Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2009

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2009

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
		of which			of which			of which				
Unidade: N.º												
Portugal	x	2 886	x	x	69	x	49 033	4 289	x	767	2 831	45 435
Continente	35 484	2 886	8 620	673	69	260	47 151	4 289	12 491	737	2 624	43 790
Algarve	1 961	110	614	38	2	19	2 621	191	882	42	241	2 338
Albufeira	227	20	48	3	1	1	311	38	61	6	24	281
Alcoutim	19	0	8	0	0	0	28	0	13	0	7	21
Aljezur	31	0	21	0	0	0	41	0	30	0	11	30
Castro Marim	37	2	21	2	0	1	49	3	29	2	3	44
Faro	314	9	68	6	1	0	411	16	98	6	25	380
Lagoa	92	4	24	0	0	0	113	4	36	0	9	104
Lagos	110	3	34	2	0	1	148	4	47	2	14	132
Loulé	327	18	119	4	0	2	424	28	161	4	35	385
Monchique	28	0	17	1	0	1	32	0	21	1	1	30
Olhão	170	10	57	5	0	3	220	11	81	6	15	199
Portimão	195	8	39	3	0	2	264	12	62	3	27	234
São Brás de Alportel	43	0	12	1	0	0	60	0	23	1	6	53
Silves	163	20	58	2	0	1	239	51	78	2	36	201
Tavira	112	12	51	6	0	4	162	18	87	6	19	137
Vila do Bispo	29	0	20	3	0	3	42	0	32	3	6	33
Vila Real de Santo António	64	4	17	0	0	0	77	6	23	0	3	74

Unif: No.	Road accidents with victims			Fatal			Victims			Deaths	Severely injured	Slightly injured
	Total	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads			
		of which			of which			of which				
	Road accidents with victims						Victims					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.
Source: National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.
Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2009

RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2009

III.9.4							
	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (km)	2 841,6	516,7	1 024,3	244,4	835,6	220,6	Lenght of current lines (km)
das quais:							of which:
Via dupla ou superior	607,1	116,4	214,4	189,2	87,1	0,0	Two ways or more
Linhas electrificadas	1 460,1	174,1	593,5	232,2	341,5	118,8	Electrified lines
Passageiros transportados							Passengers carried
Por região de origem (milhares)							By region of origin (thousands)
Total	153 499	24 505	7 890	117 770	1 170	2 164	Total
intra-regional	146 201	23 358	5 811	114 793	408	1 831	intraregional
inter-regional	7 298	1 147	2 079	2 977	762	333	interregional
Por região de destino (milhares)							By region of destination (thousands)
Total	153 499	24 499	7 641	117 965	1 229	2 165	Total
intra-regional	146 201	23 358	5 811	114 793	408	1 831	intraregional
inter-regional	7 298	1 141	1 830	3 172	821	334	interregional
Mercadorias transportadas							Goods carried
Por região de origem (t)							By region of origin (t)
intra-regional	8 443 215	492 757	2 782 385	1 808 477	3 356 338	3 258	intraregional
inter-regional	1 706 318	51 086	517 024	422 983	715 217	8	interregional
	6 736 897	441 672	2 265 361	1 385 493	2 641 121	3 250	interregional
	Mainland	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infra-estrutura ferroviária.
Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included. Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

MOVIMENTO DOS PORTOS, 2009

SEAPORT TRAFFIC, 2009

III.9.5	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º			t			
Portugal	14 041	148 719 255	895 429	894 314	x	495 172	495 871	19 801 870	41 911 486
Continente	9 767	127 032 681	43 703	41 391	x	401 183	407 714	19 071 168	38 597 637
Aveiro	827	4 107 902	0	0	x	x	x	1 639 477	1 344 185
Faro	17	35 909	0	0	x	0	0	14 294	7 876
Figueira da Foz	383	x	0	0	x	5 670	1 028	656 806	520 408
Leixões	2 514	29 221 495	602	615	x	135 232	152 107	3 983 059	9 283 424
Lisboa	3 027	32 262 666	43 101	40 776	x	164 790	163 468	3 476 860	7 186 343
Portimão	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	1 314	13 264 648	0	0	x	10 551	9 482	2 786 334	2 506 843
Sines	1 423	46 718 372	0	0	x	84 910	81 480	6 406 643	17 450 193
Viana do Castelo	203	1 313 952	0	0	x	30	149	107 695	298365
Outros portos/Other seaports	59	107 737	0	0	x	0	0	0	0
R. A. Açores	2 716	12 332 702	478 591	478 591	x	59 857	55 556	588 710	1 989 263
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	x	0	0	0	0
Cais do Pico	279	1 128 079	193 413	191 959	x	3 074	3 381	13 052	89 062
Horta	321	1 467 142	183 994	184 717	x	3 512	3 743	11 422	106 350
Lajes das Flores	69	260 029	2 329	2 469	x	1 258	1 856	2 654	57 554
Ponta Delgada	836	6 840 468	23 542	23 517	x	35 720	29 852	407 082	1 140 217
Praia da Graciosa	213	309 011	4 343	4 204	x	677	787	3 335	28 353
Praia da Vitória	651	1 929 406	24 955	25 127	x	12 224	12 525	140 952	463 569
Velas	193	127 864	31 025	31 678	x	2 218	2 147	5 794	61 374
Vila do Porto	154	270 703	13 119	13 104	x	1 174	1 265	4 419	42 784
Outros portos/Other seaports	x	x	1 871	1 816	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	1 558	9 353 872	373 135	374 332	x	34 132	32 601	141 992	1 324 586
Funchal	763	5 917 109	194 025	193 902	x	316	331	13 535	261 231
Porto Santo	383	847 238	179 110	180 430	x	774	805	3 188	35 097
Canical	412	2 589 525	0	0	x	33 042	31 465	125 269	1 028 258

	No.	DWT	No.				t		
	Incoming vessels		Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers			Containers		Goods	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS POR NUTS II, 2009

AIRPORT TRAFFIC BY NUTS II, 2009

III.9.6	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		America		África		Ásia
						UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal	141 088	43 919	27 155	16 764	97 169	80 743	6 635	1 969	3 828	2 354	1 588	52
Continente	110 109	18 558	10 502	8 056	91 551	76 085	6 415	1 570	3 564	2 350	1 540	27
Norte	25 931	5 382	4 076	1 306	20 549	17 959	1 892	298	285	33	81	1
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	65 756	11 862	5 120	6 742	53 894	41 290	4 326	1 228	3 273	2 313	1 441	23
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	18 422	1 314	1 306	8	17 108	16 836	197	44	6	4	18	3
R. A. Açores	18 458	17 043	14 174	2 869	1 415	736	43	397	168	1	45	25
Santa Maria	1 237	673	604	69	564	259	29	67	152	1	33	23
São Miguel	5 942	5 243	3 644	1 599	699	409	7	269	9	0	4	1
Terceira	5 027	4 894	4 145	749	133	51	6	60	7	0	8	1
Graciosa	917	916	916	0	1	1	0	0	0	0	0	0
São Jorge	1 033	1 032	1 031	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Pico	905	894	833	61	11	11	0	0	0	0	0	0
Faial	2 253	2 249	1 859	390	4	2	1	1	0	0	0	0
Flores	728	728	728	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	416	414	414	0	2	2	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	12 521	8 318	2 479	5 839	4 203	3 922	177	2	96	3	3	0
Madeira	10 959	6 844	1 247	5 597	4 115	3 842	175	2	93	0	3	0
Porto Santo	1 562	1 474	1 232	242	88	80	2	0	3	3	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adoptou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.
Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.

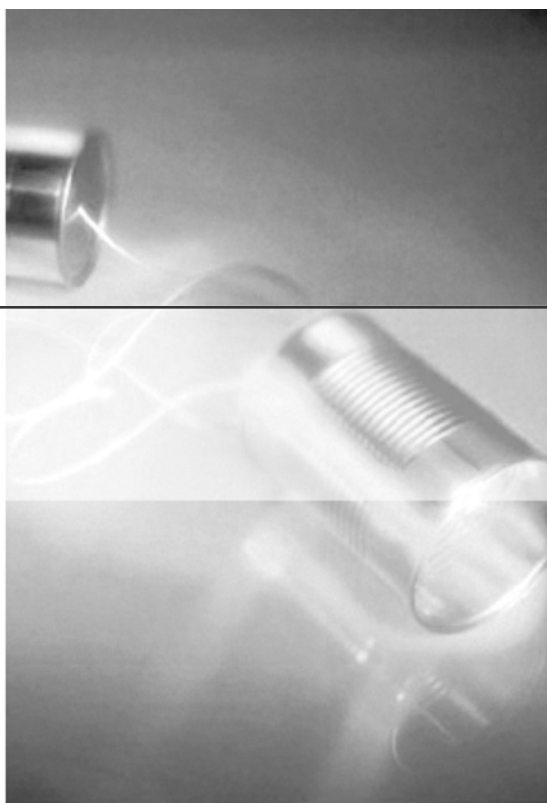
TRÁFEGO COMERCIAL NOS AEROPORTOS POR NATUREZA DO TRÁFEGO, SEGUNDO OS AEROPORTOS, 2009

AIRPORT COMMERCIAL TRAFFIC BY TYPE OF TRAFFIC ACCORDING TO THE AIRPORTS, 2009

III.9.7	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						
Aeronaves (aterradas) (N.º)	141 088	97 169	43 919	16 764	27 155	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						
Embarcados	13 510 882	10 522 502	2 988 380	1 855 957	1 132 423	Embarked
Desembarcados	13 408 606	10 449 986	2 958 620	1 845 342	1 113 278	Disembarked
Em trânsito directo	231 182	128 384	102 798	24 359	78 439	In direct transit
Carga (t)						
Embarcada	65 446	49 183	16 263	13 167	3 096	Loaded
Desembarcada	62 146	46 503	15 644	12 702	2 941	Unloaded
Correio (t)						
Embarcado	9 469	4 272	5 197	4 409	788	Loaded
Desembarcado	9 111	4 017	5 094	4 313	782	Unloaded
Faro						
Aeronaves (aterradas) (N.º)	18 422	17 108	1 314	8	1 306	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						
Embarcados	2 520 129	2 416 272	103 857	21	103 836	Embarked
Desembarcados	2 493 490	2 398 063	95 427	27	95 400	Disembarked
Em trânsito directo	48 595	47 214	1 381	392	989	In direct transit
Carga (t)						
Embarcada	233	148	85	0	85	Loaded
Desembarcada	373	315	58	0	58	Unloaded
Correio (t)						
Embarcado	0	0	0	0	0	Loaded
Desembarcado	0	0	0	0	0	Unloaded
	Total	International	Total	Territorial	Interior	
			Domestic			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.



Comunicações

Communications

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2009

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cabados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	25,57	15,47	3,12	8,46	18,71	36,33
Continente	25,44	15,39	3,16	8,25	19,23	34,97
Algarve	36,47	22,42	4,33	11,75	14,98	24,08
Albufeira	43,49	24,80	6,10	15,07	2,51	x
Alcoutim	37,06	25,39	16,49	32,97	131,88	x
Aljezur	41,72	30,38	5,06	18,75	37,50	x
Castro Marim	37,24	27,81	8,20	15,48	46,43	x
Faro	39,46	21,42	4,82	11,93	17,04	x
Lagoa	27,77	17,14	3,15	11,82	11,82	x
Lagos	38,07	23,44	3,58	13,65	17,07	x
Loulé	46,16	26,56	4,13	12,11	13,62	x
Monchique	39,69	29,21	4,06	16,90	50,71	x
Olhão	22,29	15,90	2,97	8,93	15,63	x
Portimão	34,41	19,01	3,98	9,91	5,95	x
São Brás de Alportel	24,92	18,51	1,55	7,75	0,00	x
Silves	34,43	25,27	4,25	10,98	13,72	x
Tavira	36,25	23,58	4,80	3,94	31,48	x
Vila do Bispo	40,21	26,95	6,81	36,78	18,39	x
Vila Real de Santo António	34,93	23,74	3,93	10,76	5,38	x
	No.					%
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Portugal Telecom; Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT); Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT (postal operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.
Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

ACESSOS TELEFÓNICOS POR MUNICÍPIO, 2009

TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2009

III.10.2	Unidade: N.º	Total	Analógicos			Digitais	
			Total	Públicos	Principais		
					Residenciais		Profissionais
Portugal	2 720 091	2 114 810	33 185	1 645 916	435 709	605 281	
Continente	2 580 933	2 006 346	32 074	1 561 558	412 714	574 587	
Algarve	158 273	128 989	1 879	97 305	29 805	29 284	
Albufeira	17 311	14 021	243	9 872	3 906	3 290	
Alcoutim	1 124	1 000	50	770	180	124	
Aljezur	2 225	2 013	27	1 620	366	212	
Castro Marim	2 406	2 186	53	1 797	336	220	
Faro	23 156	17 104	283	12 570	4 251	6 052	
Lagoa	7 048	5 768	80	4 350	1 338	1 280	
Lagos	11 153	9 203	105	6 868	2 230	1 950	
Loulé	30 504	23 896	273	17 550	6 073	6 608	
Monchique	2 348	2 098	24	1 728	346	250	
Olhão	9 985	8 803	133	7 124	1 546	1 182	
Portimão	17 359	13 383	201	9 590	3 592	3 976	
São Brás de Alportel	3 215	2 855	20	2 388	447	360	
Silves	12 549	11 267	155	9 209	1 903	1 282	
Tavira	9 211	7 707	122	5 992	1 593	1 504	
Vila do Bispo	2 186	1 928	37	1 465	426	258	
Vila Real de Santo António	6 493	5 757	73	4 412	1 272	736	

Unit: No.	Total	Total	Public	Residential	Professional	Digital
				Main lines		
				Analogue		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.
Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2009

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2009

III.10.3	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Unidade: N.º				
Portugal	900	888	12	1990
Continente	837	827	10	1951
Algarve	51	50	1	65
Albufeira	6	6	0	1
Alcoutim	1	1	0	4
Aljezur	1	1	0	2
Castro Marim	1	1	0	3
Faro	7	7	0	10
Lagoa	3	3	0	3
Lagos	4	3	1	5
Loulé	8	8	0	9
Monchique	1	1	0	3
Olhão	4	4	0	7
Portimão	5	5	0	3
São Brás de Alportel	1	1	0	0
Silves	4	4	0	5
Tavira	1	1	0	8
Vila do Bispo	2	2	0	1
Vila Real de Santo António	2	2	0	1

Unit: No.	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies
	Post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).
Source: CTT (postal operator).

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.
Note: Data concern only the National Postal Services.

REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR CABO E POR SATÉLITE POR NUTS III, 2009

CABLE AND SATELLITE NETWORKS BY NUTS III, 2009

III.10.4	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes	Assinantes fibra óptica	Assinantes	Assinantes
Unidade: milhares					
Portugal	3 996,4	1 452,0	31,1	400,7	644,6
Continente	3 833,0	1 340,3	30,1	384,2	575,5
Norte	1 059,9	378,1	10,1	95,3	219,1
Minho-Lima	24,7	6,7	0,0	8,6	21,9
Cávado	126,5	32,3	0,8	11,7	25,9
Ave	83,1	21,8	0,0	15,0	36,3
Grande Porto	611,1	264,3	9,3	35,7	35,3
Tâmega	37,7	7,4	0,0	8,6	45,1
Entre Douro e Vouga	121,6	38,3	0,0	3,4	13,7
Douro	21,6	4,1	0,0	5,6	22,2
Alto Trás-os-Montes	33,5	3,3	0,0	6,7	18,7
Centro	584,2	171,2	2,5	70,7	190,8
Baixo Vouga	130,7	46,0	0	10,5	25,3
Baixo Mondego	115,9	31,4	0,9	13,2	25,5
Pinhal Litoral	67,3	16,2	0,5	10,7	19,9
Pinhal Interior Norte	7,4	1,7	0,0	2,9	13,9
Dão-Lafões	59,9	15,2	0,1	5,5	27,9
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	0,5	4,7
Serra da Estrela	7,5	2,3	0,0	0,5	4,4
Beira Interior Norte	10,8	4,4	0,0	2,4	7,8
Beira Interior Sul	18,9	7,2	1,0	2,1	4,3
Cova da Beira	23,2	8,0	0,0	3,0	5,8
Oeste	103,0	30,0	0,0	12,8	31,6
Médio Tejo	39,6	8,8	0,0	6,8	19,8
Lisboa	1 814,5	695,0	17,4	148,9	74,2
Grande Lisboa	1 139,5	495,4	15,9	121,4	52,2
Península de Setúbal	675,0	199,6	1,6	27,5	22,0
Alentejo	155,0	43,1	0,0	42,2	62,2
Alentejo Litoral	16,4	5,6	0,0	8,7	9,2
Alto Alentejo	18,9	6,9	0,0	5,6	8,5
Alentejo Central	41,7	5,3	0,0	6,6	12,1
Baixo Alentejo	18,3	12,7	0,0	10,6	12,9
Lezíria do Tejo	59,6	12,6	0,0	10,8	19,6
Algarve	219,4	52,9	0	27,1	29,2
R. A. Açores	72,7	44,5	0,1	9,7	44,7
R. A. Madeira	90,7	67,3	0,9	6,8	24,5
Unit: thousands					
	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de Dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.
DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.
DTH - Direct to home.



Turismo

Tourism

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2009

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,6	25,7	1,2	50,1	37,5	342,7	4,3
Continente	3,2	23,3	1,1	48,3	38,7	295,3	4,2
Algarve	5,4	221,0	6,3	62,3	44,5	2 978,6	3,8
Albufeira	5,8	1 010,5	27,8	70,8	43,7	14 688,2	3,6
Alcoutim	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Aljezur	2,1	41,6	0,7	15,7	56,0	128,7	1,1
Castro Marim	...	83,7
Faro	1,9	36,8	2,3	46,9	36,5	414,7	4,9
Lagoa	6,1	284,4	6,4	65,7	48,1	3 465,7	3,8
Lagos	5,0	180,7	4,5	72,0	52,1	1 979,4	3,0
Loulé	5,1	197,6	5,9	54,0	41,7	2 551,5	5,3
Monchique	1,9	88,2	1,0	35,3	46,0	205,3	1,2
Olhão	2,3	4,1	0,1	29,2	51,8	26,6	2,2
Portimão	5,3	257,4	7,2	60,7	46,8	3 324,5	3,2
São Brás de Alportel	...	6,0
Silves	4,4	49,9	1,6	56,5	50,6	573,6	3,1
Tavira	4,3	184,4	5,9	48,5	47,2	2 387,1	2,9
Vila do Bispo	3,1	171,1	7,8	50,7	49,6	2 245,3	4,8
Vila Real de Santo António	7,3	322,1	8,9	53,1	39,6	5 156,8	4,0

	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2009

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,8	2,4	2,2	4,2	38,3	40,5	26,5	39,7
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	36,7	39,3	25,8	37,6
Algarve	4,7	3,9	...	5,5	40,9	45,9	28,0	39,4
Albufeira	5,3	4,5	44,7	49,7
Alcoutim	//	//	...	//	//	//	//	//
Aljezur	1,7	2,8	17,3	19,0
Castro Marim	5,3	//	45,3
Faro	1,8	1,7	...	2,2	32,2	35,5	23,8	36,4
Lagoa	5,4	4,5	38,8	43,3
Lagos	4,4	3,6	...	5,8	35,1	47,2	41,6	30,0
Loulé	4,3	3,8	...	5,2	36,9	42,0	22,6	34,6
Monchique	2,1	2,1	...	2,0	7,0	7,1	6,8	7,0
Olhão	2,8	//	...	3,6	18,3	//	24,2	16,3
Portimão	4,6	3,8	...	5,7	40,0	52,4	16,8	35,2
São Brás de Alportel	...	//	//	//	...
Silves	3,7	3,5	...	4,7	35,8	45,6	17,0	20,3
Tavira	4,1	2,9	...	5,0	37,4	46,0	15,7	36,0
Vila do Bispo	2,9	3,0	39,6	40,6
Vila Real de Santo António	5,8	5,1	...	7,3	46,7	44,4	24,0	51,0

	No. of nights				%			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EM 31.7.2009 E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR MUNICÍPIO, 2009
ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY ON 31.7.2009 AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2009

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	1 988	681	804	503	273 804	141 575	38 519	93 710	1 190 057	792 523	86 155	311 379
Continente	1 715	583	731	401	235 974	119 082	35 334	81 558	996 953	670 020	76 513	250 420
Algarve	395	91	81	223	95 910	28 056	4 086	63 768	361 290	178 375	8 369	174 545
Albufeira	132	23	18	91	40 227	7 724	1 018	31 485	143 070	56 067
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	4	1	2	1	222	121	72	29	245	22
Castro Marim	3	1	0	2	541	61	0	480	0	2 926
Faro	22	7	10	5	2 157	1 254	622	281	10 618	7 385	1 800	1 433
Lagoa	30	6	2	22	7 218	1 984	137	5 097	27 670	16 488
Lagos	31	6	8	17	5 294	1 231	611	3 452	15 773	5 619	1 556	8 598
Loulé	59	16	12	31	13 058	4 912	547	7 599	69 501	38 587	935	29 978
Monchique	8	2	3	3	522	284	74	164	629	359	44	226
Olhão	4	0	3	1	184	0	50	134	399	0	157	242
Portimão	46	12	10	24	12 987	4 271	432	8 284	41 952	24 067	595	17 290
São Brás de Alportel	1	0	0	1	78	0	0	78	...	0	0	...
Silves	10	4	1	5	1 820	1 062	64	694	5 630	4 526	84	1 019
Tavira	16	3	6	7	4 686	1 118	261	3 307	13 599	5 267	424	7 908
Vila do Bispo	10	2	2	6	930	352	82	496	4 478	1 903
Vila Real de Santo António	19	8	4	7	5 986	3 682	116	2 188	24 221	17 192	130	6 899

	No.				thousand euros							
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others includes the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, 2009

NIGHTS SPENT AND GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2009

III.11.3	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Unidade: N.º								
Portugal	36 457 069	20 384 570	3 477 377	12 595 122	12 927 907	8 358 392	1 563 641	3 005 874
Continente	29 955 339	16 614 282	3 088 716	10 252 341	11 541 596	7 484 474	1 462 579	2 594 543
Algarve	12 927 603	4 366 628	337 999	8 222 976	2 739 440	1 124 541	127 573	1 487 326
Albufeira	5 847 229	1 323 755	1 108 057	293 237
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	6 863	455	3 924	165
Castro Marim	0	72 892	0	13 826
Faro	243 349	161 604	52 993	28 752	136 524	94 157	29 125	13 242
Lagoa	879 709	306 285	163 530	67 418
Lagos	579 921	180 782	62 591	336 548	132 853	49 791	24 620	58 442
Loulé	1 686 145	722 480	41 866	921 799	388 954	192 301	19 091	177 562
Monchique	12 148	5 915	1 342	4 891	5 719	2 760	554	2 405
Olhão	11 920	0	4 001	7 919	4 291	0	2 088	2 203
Portimão	1 677 346	691 867	25 962	959 517	363 695	183 141	12 253	168 301
São Brás de Alportel	...	0	0	0	0	...
Silves	209 053	164 059	3 436	41 558	56 534	46 732	928	8 874
Tavira	606 612	186 786	13 530	406 296	148 809	63 768	3 800	81 241
Vila do Bispo	122 079	66 922	42 456	22 607
Vila Real de Santo António	958 486	561 969	5 159	391 358	166 010	109 755	2 411	53 844

Unit: No.	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Nights				Guests			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).
The item Others includes the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2009

NIGHTS SPENT IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2009

III.11.4	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	36 457 069	33 305 421	33 217 173	32 649 840	13 242 692	3 341 911	3 203 770	1 595 447	803 211	1 789 147	5 669 681	530 178
Continente	29 955 339	27 243 874	27 162 245	26 789 437	11 862 545	2 042 491	2 972 635	1 194 380	715 247	1 534 739	4 394 738	487 023
Algarve	12 927 603	12 436 800	12 425 704	12 297 132	3 647 189	1 300 597	697 662	322 097	77 016	1 223 260	3 824 516	61 158
Albufeira	5 847 229	5 601 959	5 597 281	5 549 652	1 284 294	530 165	300 792	220 554	33 579	585 908	2 073 630	22 923
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	6 863	6 757	6 757	6 727	5 541	243	264	77	84	70	264	12
Castro Marim
Faro	243 349	225 085	224 461	221 208	123 852	10 212	22 565	8 238	5 866	7 057	30 004	3 061
Lagoa	879 709	833 407	832 222	819 692	226 205	177 917	49 357	10 352	3 643	78 870	186 164	4 520
Lagos	579 921	556 504	555 932	552 325	100 676	133 489	38 867	7 848	7 609	27 020	184 772	5 864
Loulé	1 686 145	1 634 002	1 632 708	1 621 855	611 469	67 806	67 339	21 885	6 570	43 097	652 597	10 689
Monchique	12 148	11 887	11 879	11 849	8 320	346	1 525	337	87	171	721	73
Olhão	11 920	11 740	11 740	11 699	9 064	169	591	193	111	833	324	27
Portimão	1 677 346	1 618 846	1 617 153	1 603 372	504 376	174 311	96 769	19 289	10 782	123 117	447 471	6 000
São Brás de Alportel
Silves	209 053	202 515	202 328	194 923	69 979	27 327	9 729	2 760	803	20 318	50 130	460
Tavira	606 612	590 062	589 926	579 368	295 381	40 091	58 887	13 937	3 014	60 716	69 636	2 785
Vila do Bispo	122 079	114 525	114 398	113 635	55 665	17 943	19 428	2 689	3 013	2 180	7 070	2 975
Vila Real de Santo António	958 486	943 596	943 121	925 397	314 225	104 488	29 675	13 312	1 705	263 111	105 862	1 608
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
						of which						
						EU15						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2009

GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2009

III.11.5	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais						Reino Unido	
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Italia	Países Baixos		
Unidade: N.º												
Portugal	12 927 907	11 723 134	11 693 874	11 530 448	6 449 236	721 519	1 348 152	563 415	328 773	335 017	1 095 252	238 379
Continente	11 541 596	10 427 551	10 399 819	10 270 058	5 965 221	519 408	1 298 428	468 123	309 506	289 975	895 257	225 651
Algarve	2 739 440	2 627 375	2 624 515	2 595 661	1 031 530	212 545	229 596	64 695	22 531	164 958	660 938	20 106
Albufeira	1 108 057	1 063 443	1 062 401	1 050 861	323 410	78 364	88 712	37 973	7 197	80 625	344 577	6 222
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	3 924	3 845	3 845	3 831	3 307	110	145	59	36	32	83	11
Castro Marim
Faro	136 524	125 678	125 375	123 901	72 501	5 755	12 165	4 268	3 521	3 535	15 375	1 926
Lagoa	163 530	155 861	155 517	153 116	56 045	26 760	14 491	1 909	864	10 061	29 391	1 272
Lagos	132 853	124 698	124 507	123 309	37 190	23 379	13 397	2 356	2 441	4 640	30 196	2 465
Loulé	388 954	375 832	375 535	373 316	178 993	11 406	21 157	4 311	1 753	7 511	121 946	2 983
Monchique	5 719	5 558	5 556	5 537	3 703	192	758	167	60	102	344	41
Olhão	4 291	4 219	4 219	4 203	3 038	97	365	83	40	198	147	13
Portimão	363 695	351 073	350 660	347 983	142 839	33 093	29 828	5 623	3 501	19 757	76 763	1 949
São Brás de Alportel
Silves	56 534	54 713	54 658	52 182	24 569	7 586	3 912	752	251	3 168	9 445	169
Tavira	148 809	143 124	143 069	141 367	76 653	6 343	24 607	3 157	1 042	8 119	14 212	1 063
Vila do Bispo	42 456	38 929	38 894	38 582	20 911	3 476	7 357	1 190	1 218	799	1 860	1 476
Vila Real de Santo António	166 010	162 640	162 543	159 801	77 823	13 816	11 776	2 556	544	25 256	14 580	454
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
	of which											
	EU15											

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

ESTABELECIMENTOS, QUARTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NO TURISMO EM ESPAÇO RURAL, POR NUTS II, EM 31.12.2008

ESTABLISHMENTS, ROOMS AND LODGING CAPACITY IN RURAL TOURISM BY NUTS II ON 31.12.2008

III.11.6	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Unidade: N.º									
Portugal	1 047	390	233	140	246	8	30	6 733	11 692
Continente	916	363	211	135	171	7	29	6 034	10 410
Norte	459	198	116	53	80	3	9	2 703	4 841
Centro	232	86	57	29	50	2	8	1 541	2 656
Lisboa	27	12	12	1	0	0	2	169	335
Alentejo	166	49	22	49	35	2	9	1 360	2 201
Algarve	32	18	4	3	6	0	1	261	377
R. A. Açores	82	20	14	3	44	1	0	433	683
R. A. Madeira	49	7	8	2	31	0	1	266	599

Unit: No.	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel	Total of rooms	Total lodging capacity
	Establishments								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.
Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal.



Sector Monetário
e Financeiro

Monetary and
Financial Sector

INDICADORES DO SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2008 E 2009

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2008 AND 2009

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco				
						N.º	%	€	N.º	€
						2008			2009	
Portugal	6,1	3,4	35,3	9 662	865	13,1	80	2 397	2 482	
Continente	6,0	2,7	35,9	9 736	897	13,0	80	2 406	2 479	
Algarve	8,2	3,0	50,8	10 741	319	17,8	107	3 246	3 976	
Albufeira	9,9	2,5	60,2	14 341	...	26,9	165	4 510	8 776	
Alcoutim	12,7	3,3	59,0	5 204	0	13,2	36	1 170	273	
Aljezur	7,5	1,4	70,5	4 494	0	18,8	88	3 253	1 510	
Castro Marim	7,7	2,2	70,6	3 417	0	17,0	79	2 924	1 845	
Faro	9,5	1,8	33,7	15 351	1 248	20,8	136	3 891	5 882	
Lagoa	8,5	1,0	65,6	10 096	0	16,9	85	2 519	2 639	
Lagos	8,4	1,7	65,5	12 527	...	19,1	107	3 179	4 007	
Loulé	10,0	5,9	57,1	13 328	249	17,3	106	3 518	4 077	
Monchique	6,6	0,6	76,8	3 164	0	6,8	31	1 092	717	
Olhão	4,8	2,8	63,5	6 644	...	10,9	79	2 347	1 532	
Portimão	6,9	1,5	53,5	12 559	641	17,8	125	3 671	5 418	
São Brás de Alportel	6,5	5,4	55,0	5 335	0	11,6	60	2 019	1 174	
Silves	6,9	2,0	50,3	4 970	...	13,7	74	2 370	1 727	
Tavira	6,7	2,9	47,7	7 378	...	21,2	94	2 880	2 673	
Vila do Bispo	7,4	0,3	62,9	3 920	0	16,6	82	2 559	3 117	
Vila Real de Santo António	11,9	4,8	59,3	11 765	...	18,3	118	4 076	2 604	

	2008					2009			
	No.		%		€	No.		€	
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A partir de 2008, com a adopção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos Prémios Brutos Emitidos refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.
Note: Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of gross premiums written refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2008

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2008

III.12.2	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo			Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal			
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	5 752	56 488	2 996 520	718	4 220	156 871	852	11 361	530 385
Continente	5 414	54 499	2 904 616	700	4 107	152 463	793	11 119	523 084
Algarve	289	1 555	55 420	63	352	13 234	42	179	6 881
Albufeira	32	170	6 070	6	39	1 482	1
Alcoutim	2	2	0	0	0
Aljezur	2	2	0	0	0
Castro Marim	3	9	380	2	0	0	0
Faro	51	335	12 293	5	18	615	19	99	4 034
Lagoa	17	77	2 639	4	13	429	0	0	0
Lagos	20	105	3 511	4	16	499	1
Loulé	59	304	10 567	6	20	645	4	13	515
Monchique	1	3	10	335	0	0	0
Olhão	15	85	3 101	6	75	3 413	2
Portimão	31	193	6 902	3	14	391	11	46	1 620
São Brás de Alportel	7	35	1 302	1	0	0	0
Silves	17	72	2 667	8	58	2 250	1
Tavira	11	65	2 231	6	50	1 887	2
Vila do Bispo	2	2	0	0	0
Vila Real de Santo António	19	77	2 558	3	13	353	1

	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2008

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2008

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Unidade: milhares de euros										
Portugal	20 817 399	28 620 694	3 021 797	177 490 916	5 971 589	5 202 658	352 584 524	290 485 188	102 632 524	9 191 215
Continente	19 498 221	26 800 447	2 932 979	161 160 377	4 283 497	4 571 479	326 963 420	274 587 892	98 634 703	9 083 820
Algarve	153 729	509 629	57 758	6 112 792	182 115	147 201	9 408 563	9 057 707	4 599 768	136 747
Albufeira	14 161	48 448	6 464	572 494	14 195	13 577	961 248	918 321	553 132	...
Alcoutim	979	1 739	199	47 528	1 546	978	27 757	27 757	16 367	0
Aljezur	1 986	3 501	294	86 894	1 212	1 983	33 955	33 955	23 950	0
Castro Marim	1 018	1 888	270	47 359	1 062	1 018	31 394	31 394	22 155	0
Faro	31 430	167 916	14 578	1 105 731	20 298	28 437	2 833 869	2 676 519	901 376	73 254
Lagoa	5 902	19 258	2 639	261 835	2 749	5 702	380 400	378 826	248 687	0
Lagos	9 694	31 920	3 667	411 548	6 939	9 489	551 263	548 683	359 471	...
Loulé	33 609	74 956	9 108	1 279 759	75 010	32 576	1 539 893	1 520 770	867 950	16 221
Monchique	1 909	1 736	227	87 547	539	1 909	25 042	25 042	19 243	0
Olhão	7 519	26 470	3 591	324 700	9 237	7 169	462 207	461 240	292 825	...
Portimão	16 639	58 806	6 864	681 065	10 095	16 115	1 179 891	1 164 822	623 018	31 792
São Brás de Alportel	3 888	4 690	886	157 884	8 604	3 750	120 384	120 379	66 158	0
Silves	9 092	22 443	3 205	397 364	7 843	8 955	411 399	356 561	179 176	...
Tavira	8 146	25 119	3 188	329 211	9 465	7 980	448 890	392 635	187 404	...
Vila do Bispo	867	2 467	246	45 941	149	866	33 845	33 845	21 300	0
Vila Real de Santo António	6 891	18 272	2 331	275 932	13 171	6 698	367 125	366 957	217 556	...

Unit: thousand euros

Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	of emigrants	Deposit interests	Total	Total	for housing	Gross premiums issued	
			Deposits				to customers			
			Deposits of clients				Credit conceded			
			Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

A partir de 2008, com a adopção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos Prémios Brutos Emitidos refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of gross premiums written refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

ACTIVIDADE DA REDE NACIONAL MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2009

NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2009

III.12.4	Rede caixa automático Multibanco										Compras através de terminais de pagamento automático	
	Caixas automáticas Multibanco	Operações										
		Total	das quais:						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
N.º	milhares			milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros
Portugal	13 894	852 623	274 981	408 968	25 487 124	10 997	1 379 365	128 620	6 367 133	634 331	26 386 908	
Continente	13 184	813 766	261 315	390 425	24 393 026	10 361	1 299 669	123 528	6 154 849	603 829	25 133 170	
Algarve	772	46 264	14 103	21 577	1 402 657	2 456	342 660	6 772	340 352	35 795	1 717 886	
Albufeira	107	6 518	2 069	2 719	177 646	624	82 839	902	44 015	6 578	345 668	
Alcoutim	4	109	28	55	3 589	2	335	22	875	15	837	
Aljezur	10	469	111	236	17 333	34	5 098	79	3 036	187	8 045	
Castro Marim	11	514	144	258	18 907	17	2 491	81	3 718	224	11 930	
Faro	122	7 989	2 461	3 898	228 321	198	24 713	1 170	60 245	7 648	345 171	
Lagoa	43	2 128	639	959	63 291	149	22 346	324	15 730	1 290	66 319	
Lagos	56	3 118	897	1 369	92 504	288	41 291	471	24 596	2 418	116 593	
Loulé	114	6 953	2 056	3 268	231 363	406	60 128	1 019	61 381	4 573	268 153	
Monchique	4	188	43	94	6 521	10	1 512	37	1 332	95	4 278	
Olhão	49	3 538	1 162	1 647	104 575	88	12 167	538	24 082	2 064	68 278	
Portimão	90	6 289	2 020	2 946	184 156	253	35 273	883	42 064	5 582	271 790	
São Brás de Alportel	15	762	220	369	25 716	24	3 584	120	6 955	377	14 953	
Silves	50	2 673	827	1 294	86 028	86	12 351	402	18 989	1 644	62 706	
Tavira	54	2 387	695	1 149	73 151	121	16 860	362	16 652	1 612	67 896	
Vila do Bispo	9	444	106	201	13 895	59	8 598	70	2 934	341	16 925	
Vila Real de Santo António	34	2 183	626	1 118	75 661	96	13 074	293	13 748	1 146	48 345	

No.	thousand		thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros
	ATM	Total	Consultations	National		International		Payments	
				Withdrawals					
				of which					
Operations									
Automatic Teller Machines (ATM) network									
									Purchases through automatic payment terminals

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)
Source: Interbank Services Society (SIBS).Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.
Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



Serviços Prestados às Empresas

Services Provided
to Enterprises

INDICADORES DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2008

INDICATORS OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2008

III.13.1	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	54,0	16,5	42,8
Continente	52,1	16,6	42,8
Norte	45,5	15,6	41,9
Centro	33,9	12,6	42,6
Lisboa	57,3	17,6	42,8
Alentejo	31,5	13,1	43,2
Algarve	29,2	10,0	49,8
R. A. Açores	54,5	15,7	40,5
R. A. Madeira	173,1	12,9	45,3

	thousand euros		%
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2008

TURNOVER OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2008

III.13.2	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins
Portugal	14 665 294	3 391 073	4 252 769	138 785	2 332 508
Continente	13 855 378	3 337 121	3 605 282	138 517	2 254 652
Norte	1 980 034	463 846	619 872	13 242	467 324
Centro	750 649	134 023	255 601	2 814	180 609
Lisboa	10 735 732	2 712 432	2 585 851	119 407	1 486 231
Alentejo	184 706	15 228	78 914	1 988	39 673
Algarve	204 261	11 592	65 045	1 067	80 814
R. A. Açores	88 825	6 403	26 971	...	44 783
R. A. Madeira	721 091	47 549	620 515	...	33 074

Unit: thousand euros	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy
----------------------	-------	----------------------------------	---	---	--

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2008

TURNOVER OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2008

► continuação continued

III.13.2	Serviços de publicidade	Actividades de emprego	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
Portugal	2 508 658	1 275 822	261 326	504 353
Continente	2 496 174	1 271 550	255 149	496 933
Norte	167 731	116 087	73 741	58 191
Centro	65 540	35 068	58 819	18 173
Lisboa	2 232 584	1 083 840	106 433	408 954
Alentejo	7 863	24 822	13 197	3 021
Algarve	22 456	11 733	2 960	8 594
R. A. Açores	6 245	...	2 341	1 291
R. A. Madeira	6 239	...	3 837	6 129

Unit: thousand euros	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities
----------------------	----------------------	----------------------	---	------------------

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II,
SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2008

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2008

III.13.3	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	271 574	155 272	116 302	35 892	25 444	10 448	70 888	32 498	38 390	2 445	1 162	1 283	29 292	20 444	8 848
Continente	265 779	152 023	113 756	35 293	24 990	10 303	67 492	30 915	36 577	2 431	1 155	1 276	28 328	19 766	8 562
Norte	43 500	25 263	18 237	7 094	5 131	1 963	16 487	7 100	9 387	673	329	344	7 975	5 580	2 395
Centro	22 114	12 704	9 410	3 218	2 333	885	9 222	3 862	5 360	65	39	26	3 798	2 671	1 127
Lisboa	187 297	107 212	80 085	24 125	16 857	7 268	36 783	18 248	18 535	1 627	768	859	14 666	10 352	4 314
Alentejo	5 863	3 329	2 534	484	367	117	2 747	964	1 783	49	4	45	729	485	244
Algarve	7 005	3 515	3 490	372	302	70	2 253	741	1 512	17	15	2	1 160	678	482
R. A. Açores	1 630	970	660	162	114	48	763	407	356	454	286	168
R. A. Madeira	4 165	2 279	1 886	437	340	97	2 633	1 176	1 457	510	392	118

Unit: N.º	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II,
SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2008

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2008

▶ continuação continued

III.13.3	Serviços de publicidade			Actividades de emprego			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	15 097	8 629	6 468	109 833	63 172	46 661	4 172	2 676	1 496	3 955	1 247	2 708
Continente	14 792	8 430	6 362	109 584	62 947	46 637	4 074	2 613	1 461	3 785	1 207	2 578
Norte	2 742	1 652	1 090	6 459	4 477	1 982	1 129	663	466	941	331	610
Centro	1 127	732	395	3 181	2 179	1 002	1 073	701	372	430	187	243
Lisboa	10 167	5 494	4 673	96 139	53 794	42 345	1 596	1 060	536	2 194	639	1 555
Alentejo	206	161	45	1 365	1 175	190	208	153	55	75	20	55
Algarve	550	391	159	2 440	1 322	1 118	68	36	32	145	30	115
R. A. Açores	134	88	46	35	22	13	26	8	18
R. A. Madeira	171	111	60	63	41	22	144	32	112

Unit: N.º	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Advertising services			Personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.4	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)				Serviços de programação informática		
			Total	Programas informáticos (software) de base e de aplicações, em pacotes	Programas informáticos (software) para descarregamento (download) e em linha (online)	Serviços de licenças para utilização de programas informáticos (software)	Total	Serviços de concepção e desenvolvimento de tecnologias de informação (TI)	Originais de programas informáticos (software)
Unidade: milhares de euros									
Portugal	2 617 546	805	159 960	29 551	7 078	123 334	550 516	463 862	86 653
Continente	2 577 280	805	159 727	29 423	7 048	123 257	548 767	462 351	86 416
Norte	273 976	308	33 106	12 476	2 724	17 906	82 939	71 930	11 009
Centro	94 512	9	7 844	3 104	3 549	1 192	35 809	29 385	6 424
Lisboa	2 191 786	277	117 517	13 318	677	103 522	427 149	359 206	67 943
Alentejo	9 682	211	913	418	49	446	1 364	872	492
Algarve	7 324	0	347	107	49	191	1 506	958	548
R. A. Açores	4 669	0	39	16	16	8	929	840	89
R. A. Madeira	35 597	0	194	112	14	69	820	671	148

Unit: thousand euros	Total	Publishing of computer games	Total	Systems and applications software, packaged	Online software and downloading software	Licensing services for the right to use computer software	Total	Information technologies (IT) design and development services	Production of original software
continua to be continued ▶									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

▶ continuação continued

III.13.4	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Unidade: milhares de euros							
Portugal	847 206	299 166	383 422	127 988	23 475	61 725	163 277
Continente	838 729	283 859	380 848	119 997	22 976	61 054	160 514
Norte	93 343	7 953	22 891	1 989	5 422	5 753	20 270
Centro	13 951	3 101	12 881	10 961	4 026	1 412	4 519
Lisboa	726 839	272 466	343 088	105 149	11 386	53 232	134 682
Alentejo	2 878	153	1 403	731	1 037	510	481
Algarve	1 718	186	585	1 167	1 105	147	562
R. A. Açores	2 012	57	733	22	114	63	698
R. A. Madeira	6 465	15 250	1 841	7 969	385	608	2 065

Unit: thousand euros	Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services
----------------------	-------------------------------	---	---------------------------------------	---	--------------------	---	----------------

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.5	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade				Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração extraordinária	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação
			Total	Serviços de revisão de contas, compilação de balanços e escrituração	Serviços de processamento de salários	Outros serviços de contabilidade			
Unidade: milhares de euros									
Portugal	3 909 061	229 506	1 273 165	549 228	171 800	552 137	96 264	7 025	97 846
Continente	3 417 609	210 450	1 015 630	439 946	131 310	444 375	82 598	4 688	93 936
Norte	582 776	23 349	276 864	113 228	37 237	126 399	10 720	20	13 441
Centro	241 934	5 520	154 620	72 464	15 558	66 598	2 949	938	1 559
Lisboa	2 455 654	181 568	497 458	219 831	66 384	211 243	66 937	3 717	78 386
Alentejo	74 773	0	46 657	19 080	6 670	20 907	837	0	35
Algarve	62 472	13	40 031	15 343	5 461	19 228	1 155	13	515
R. A. Açores	25 202	2 030	14 924	6 300	2 804	5 819	438	251	0
R. A. Madeira	466 250	17 026	242 611	102 982	37 686	101 943	13 228	2 086	3 910

Unit: thousand euros	Total	Financial auditing services	Total	Accounting and book-keeping services	Payroll services	Other accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os serviços de revisão de contas, compilação de balanços e escrituração excluem declarações de impostos.
Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: The accounting and book-keeping services exclude tax declarations.
With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

▶ continuação continued

III.13.5	Serviços de consultoria em gestão de empresas								Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
	Total	Consultoria em gestão estratégica	Consultoria em gestão financeira, excepto consultoria fiscal	Consultoria em gestão de política comercial (marketing)	Consultoria em gestão de recursos humanos	Consultoria em gestão da produção	Consultoria em gestão de cadeias de fornecimento (logística) e outra consultoria de gestão	Gestão de processos empresariais				
Unidade: milhares de euros												
Portugal	1 269 782	265 184	174 526	58 321	77 749	51 044	263 574	379 381	97 524	24 290	347 337	466 318
Continente	1 201 842	260 790	150 561	58 024	77 268	48 497	237 667	369 034	75 526	14 073	319 584	399 280
Norte	142 552	30 090	65 987	4 246	12 538	9 149	2 824	17 718	8 255	3 721	49 131	54 722
Centro	34 435	4 166	15 502	3 622	9 090	445	1 135	475	4 196	1 334	23 572	12 811
Lisboa	1 015 920	225 320	66 628	49 899	55 574	38 818	231 748	347 933	59 967	9 005	241 685	301 010
Alentejo	2 340	732	67	2	7	64	7	1 461	2 801	0	3 388	18 715
Algarve	6 595	482	2 377	255	59	21	1 953	1 447	307	13	1 808	12 022
R. A. Açores	2 300	358	881	75	33	231	22	699	382	396	865	3 615
R. A. Madeira	65 640	4 036	23 084	222	448	2 316	25 885	9 648	21 616	9 821	26 888	63 423

Unit: thousand euros	Total	Strategic management consultancy	Financial management consulting services, except corporate tax	Marketing management consulting services	Human resources management consulting services	Production management consulting services	Supply chains and other management consulting services	Business process management services	Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAgens DE OPINIÃO POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008**

PROVISION OF SERVICES OF MARKET RESEARCH AND PUBLIC OPINION POLLING BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.6	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, excepto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Unidade: milhares de euros									
Portugal	133 355	108 287	13 351	23 403	28 957	21 659	20 915	3 197	21 870
Continente	133 119	108 056	13 348	23 402	28 957	21 658	20 689	3 197	21 866
Norte	12 796	7 261	1 190	530	423	1 410	3 708	2 023	3 512
Centro	2 675	2 314	1 517	53	0	370	374	10	351
Lisboa	116 099	97 951	10 536	22 819	28 534	19 878	16 183	1 164	16 984
Alentejo	530	530	105	0	0	0	424	0	0
Algarve	1 019	0	0	0	0	0	0	0	1 019
R. A. Açores	0	...
R. A. Madeira	0	...

Unit: thousand euros	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Quality surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II
ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.7	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitectura	Serviços de arquitectura para edifícios					Serviços de urbanismo	Serviços de arquitectura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitectura
			Total	Para projectos de edifícios residenciais	Para projectos de edifícios não residenciais	De restauro histórico	De assessoria em arquitectura			
Unidade: milhares de euros										
Portugal	1 977 792	84 928	293 976	124 399	134 743	6 612	28 221	26 146	26 699	73 891
Continente	1 910 452	81 444	281 604	118 547	130 571	6 480	26 006	25 697	26 462	73 617
Norte	404 270	21 674	84 926	32 472	46 046	1 640	4 767	2 434	10 314	4 599
Centro	129 480	3 775	23 659	9 904	10 152	745	2 858	3 043	1 469	4 259
Lisboa	1 276 239	49 831	154 216	61 642	70 832	3 911	17 832	19 049	13 103	63 993
Alentejo	36 297	1 001	5 773	3 346	2 186	66	175	384	1 218	700
Algarve	64 166	5 163	13 030	11 183	1 355	118	374	787	358	66
R. A. Açores	43 416	776	5 140	1 524	2 396	131	1 089	401	218	246
R. A. Madeira	23 924	2 708	7 232	4 328	1 776	1	1 126	48	19	28

Unit: thousand euros	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings					Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services
			Total	Residential building projects	Non-residential building projects	Historical restoration	Advisory services			
continua to be continued ▶										

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II
ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

▶ continuação continued

III.13.7	Serviços de engenharia										Serviços de gestão de projectos de construção	Serviços de consultoria e prospecção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
	Total	De consultoria em engenharia	Para projectos de construção	Para projectos de energia	Para projectos relacionados com os transportes	Para projectos relacionados com a gestão de resíduos (perigosos e não perigosos)	Para projectos de abastecimento, saneamento e escoamento de água	Para projectos industriais	Para projectos de telecomunicações e radiodifusão	Para outros projectos			
Unidade: milhares de euros													
Portugal	867 733	180 684	228 547	69 574	99 133	3 246	68 705	88 314	95 885	33 648	191 049	39 913	373 457
Continente	847 790	173 855	220 680	68 112	99 101	3 209	68 124	87 891	93 643	33 176	166 375	38 296	369 168
Norte	157 745	27 549	63 980	4 836	6 590	540	6 897	11 421	34 381	1 551	56 113	680	65 786
Centro	73 686	14 988	28 597	4 662	45	75	6 403	4 583	9 573	4 759	4 669	290	14 630
Lisboa	582 653	122 520	116 342	52 477	92 360	1 756	52 796	70 492	48 281	25 630	99 247	22 105	272 043
Alentejo	8 689	1 318	3 007	1 726	106	314	428	910	503	378	1 367	14 814	2 350
Algarve	25 017	7 480	8 754	4 411	0	524	1 600	485	905	858	4 979	407	14 359
R. A. Açores	10 817	2 138	5 344	826	0	37	379	419	1 424	251	22 522	1 617	1 677
R. A. Madeira	9 126	4 691	2 523	636	32	0	202	4	818	221	2 152	0	2 612

Unit: thousand euros	Engineering services										Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services
	Total	Advisory services	For building projects	For power projects	For transportation projects	For waste management projects	For water, sewerage and drainage projects	For industrial and manufacturing projects	For telecommunication and broadcasting projects	For other projects			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.8	Serviços fornecidos por agências de publicidade					
	Total	Total	Serviços completos de publicidade	Serviços marketing directo e publicidade postal	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade
Unidade: milhares de euros						
Portugal	2 370 909	703 388	416 162	42 257	123 268	121 701
Continente	2 361 193	695 795	411 628	41 661	122 319	120 187
Norte	134 587	91 084	45 363	12 471	9 239	24 011
Centro	47 393	32 683	11 256	358	16 476	4 594
Lisboa	2 154 316	555 746	347 521	27 957	93 540	86 727
Alentejo	4 084	2 656	942	5	562	1 147
Algarve	20 813	13 626	6 546	870	2 502	3 708
R. A. Açores	4 766	3 034	1 220	316	316	1 182
R. A. Madeira	4 950	4 559	3 314	280	633	332

Unit: thousand euros	Services provided by advertising agencies					
	Total	Total	Full service advertising services	Direct marketing and direct mailing	Advertising design and concept development services	Other advertising services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

► continuação continued

III.13.8	Venda de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, por tipo de suporte publicitário								Outros serviços
	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Internet	Eventos	Outdoors	Outros	
Unidade: milhares de euros									
Portugal	1 525 092	261 691	768 448	92 243	43 176	3 839	289 068	66 631	142 429
Continente	1 524 215	261 675	768 371	92 235	42 832	3 824	288 733	66 548	141 184
Norte	20 883	11 235	1 462	3 948	427	257	3 401	153	22 620
Centro	8 220	2 576	6	6	98	476	678	4 381	6 490
Lisboa	1 490 779	247 260	766 900	88 188	42 298	3 089	282 015	61 031	107 791
Alentejo	493	455	3	3	0	2	10	20	935
Algarve	3 840	149	0	90	9	0	2 629	963	3 348
R. A. Açores	523	16	77	8	339	15	60	8	1 209
R. A. Madeira	354	0	0	0	5	0	275	75	36

Unit: thousand euros	Sale of advertising time or space on a fee or contract basis, by type of advertising support								Other services
	Total	Press	TV	Radio	Internet	Events	Outdoors	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF PERSONNEL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.9	Serviços das empresas de trabalho temporário									
	Total	Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal da área comercial	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal médico	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal
Unidade: milhares de euros										
Portugal	1 270 982	1 070 310	179 817	122 074	47 966	267 108	95 304	1 745	199 485	156 811
Continente	1 266 758	1 070 221	179 817	122 065	47 966	267 108	95 304	1 745	199 405	156 811
Norte	111 829	102 868	31	2 920	196	47 244	1 974	0	22 498	28 005
Centro	35 068	26 571	146	610	394	13 962	142	60	10 005	1 252
Lisboa	1 083 315	906 381	179 640	118 431	47 376	196 403	83 482	1 685	161 711	117 653
Alentejo	24 822	22 677	0	0	0	9 499	0	0	3 284	9 894
Algarve	11 724	11 724	0	104	0	0	9 706	0	1 907	7
R. A. Açores	0	...	0	0	0	0	...	0
R. A. Madeira	0	...	0	0	0	0	...	0

Unit: thousand euros	Temporary employment agencies services									
	Total	Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of commercial and trade personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of medical personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF PERSONNEL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

▶ continuação continued

III.13.9	Serviços fornecidos pelas agências de selecção e colocação de pessoal			Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
	Total	Serviços de recrutamento e selecção de quadros	Serviços de recrutamento e selecção de outro pessoal		
Unidade: milhares de euros					
Portugal	29 957	7 565	22 392	156 364	14 352
Continente	29 957	7 565	22 392	155 595	10 986
Norte	1 151	223	928	1 005	6 805
Centro	6 686	0	6 686	1 319	492
Lisboa	19 993	7 342	12 651	153 253	3 689
Alentejo	2 127	0	2 127	18	0
Algarve	0	0	0	0	0
R. A. Açores	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	0

Unit: thousand euros	Services provided by employment placement agencies				Other services of human resources placement	Other services
	Total	Executive search services	Permanent placement services, other than executive search services			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF TECHNICAL TESTING AND ANALYSIS ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.10	Serviços de ensaios e análises técnicas								
	Total	Total	Ensaio e análises químicas e biológicas	Ensaio e análises físicas	Ensaio e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspecção técnica, ensaios e análises	Outros serviços
Unidade: milhares de euros									
Portugal	253 315	237 501	26 983	12 598	5 911	127 293	9 970	54 744	15 813
Continente	247 336	231 969	26 634	12 598	5 911	122 566	9 970	54 288	15 366
Norte	68 078	58 936	7 222	6 034	1 404	33 502	843	9 930	9 142
Centro	58 112	57 698	5 949	721	0	42 945	2 639	5 444	414
Lisboa	105 282	100 764	9 680	5 331	4 507	39 062	6 027	36 156	4 518
Alentejo	13 102	12 162	3 719	512	0	6 423	388	1 121	939
Algarve	2 762	2 409	64	0	0	634	73	1 637	353
R. A. Açores	2 340	2 340	291	0	0	2 049	0	0	0
R. A. Madeira	3 639	3 192	58	0	0	2 678	0	456	447
Unit: thousand euros									
	Total	Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	Other services
	Technical testing and analysis services								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES JURÍDICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF LEGAL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

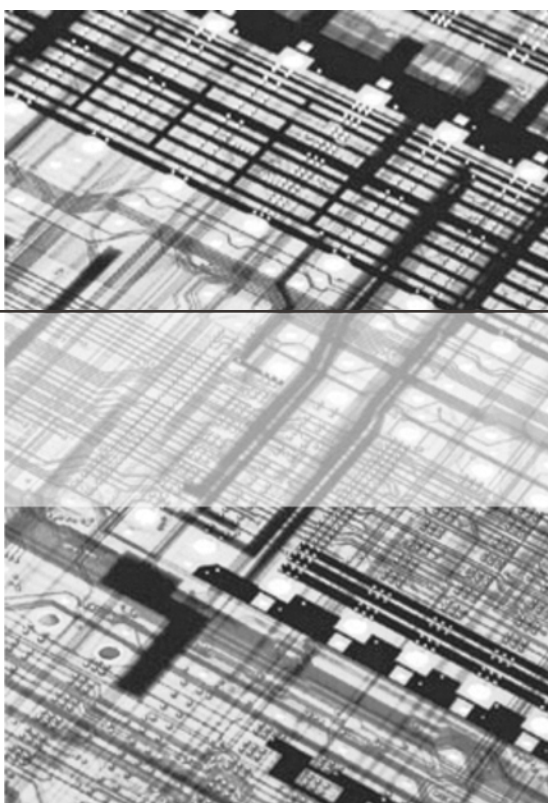
III.13.11	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais											
	Total	Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	Outros serviços
Unidade: milhares de euros												
Portugal	504 260	498 717	37 492	153 676	42 558	84 314	23 916	14 895	12 774	820	128 276	5 543
Continente	496 875	491 423	36 915	151 532	41 715	82 271	23 848	14 257	12 653	775	127 459	5 452
Norte	58 168	57 527	3 884	13 156	7 176	16 746	1 916	4 712	570	130	9 237	642
Centro	18 169	17 311	2 290	4 160	1 614	5 189	146	945	80	0	2 887	858
Lisboa	408 937	404 984	29 357	132 666	31 767	57 283	21 726	6 011	11 894	0	114 281	3 952
Alentejo	3 016	3 016	735	816	255	707	0	298	33	0	173	0
Algarve	8 585	8 585	649	734	903	2 346	60	2 291	76	645	881	0
R. A. Açores	1 256	1 165	83	122	178	291	45	188	45	45	169	91
R. A. Madeira	6 129	6 129	494	2 022	665	1 752	23	450	76	0	648	0
Unit: thousand euros												
	Total	Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	Other services
	Legal advisory and representation services											

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



Ciência e Tecnologia

Science and
Technology

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2008 E 2009

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2008 AND 2009

III.14.1	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes				
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos						%	milhares de euros	N.º	
														2008
Portugal	1,55	50,1	7,3	34,5	8,1	0,85	0,72	789,3	0,45	14,6				
Continente	1,61	50,5	7,1	34,3	8,2	0,87	0,74	793,5	0,46	15,3				
Norte	1,25	52,8	2,3	36,4	8,5	0,63	0,53	573,8	0,38	13,6				
Minho-Lima	0,69	64,3	4,2	31,5	0,0	x	x	441,2	0,00	5,4				
Cávado	1,35	20,5	1,0	78,3	0,2	x	x	671,4	1,14	30,0				
Ave	1,80	75,4	0,3	19,8	4,5	x	x	858,9	0,00	1,2				
Grande Porto	1,61	50,5	3,3	32,4	13,9	x	x	603,7	0,68	26,0				
Tâmega	0,19	62,7	1,8	35,6	0,0	x	x	201,4	0,00	0,5				
Entre Douro e Vouga	0,88	98,0	0,0	2,0	0,0	x	x	299,3	0,00	0,4				
Douro	0,84	9,8	4,9	84,4	0,8	x	x	447,8	0,49	13,7				
Alto Trás-os-Montes	0,41	7,4	3,0	89,7	0,0	x	x	397,5	0,00	8,5				
Centro	1,22	42,3	3,7	46,4	7,6	0,84	0,71	480,5	0,39	17,8				
Baixo Vouga	2,20	56,4	2,6	41,0	0,0	x	x	587,0	0,91	24,1				
Baixo Mondego	2,56	16,1	6,0	56,1	21,8	x	x	559,8	1,36	59,2				
Pinhal Litoral	0,78	43,8	0,5	55,7	0,0	x	x	282,2	0,00	14,0				
Pinhal Interior Norte	0,10	75,7	0,0	24,3	0,0	x	x	108,4	0,00	0,9				
Dão-Lafões	1,17	80,8	1,1	18,1	0,0	x	x	621,5	0,00	6,7				
Pinhal Interior Sul	0,00	0,0				
Serra da Estrela	0,00	0,6				
Beira Interior Norte	0,53	50,3	0,0	40,3	9,5	x	x	519,7	0,00	5,8				
Beira Interior Sul	0,60	15,9	0,6	83,5	0,0	x	x	403,3	0,00	31,6				
Cova da Beira	1,60	8,2	1,1	90,7	0,0	x	x	410,1	1,41	40,5				
Oeste	0,43	80,3	10,7	9,0	0,0	x	x	358,8	0,00	2,1				
Médio Tejo	0,31	38,3	0,0	61,7	0,0	x	x	249,2	0,00	4,2				
Lisboa	2,36	51,5	10,1	29,6	8,9	1,21	1,02	1 260,5	0,74	18,8				
Grande Lisboa	2,49	52,1	11,1	27,3	9,5	x	x	1 286,5	0,89	22,2				
Península de Setúbal	1,63	46,3	1,0	48,9	3,7	x	x	1 074,9	0,36	10,6				
Alentejo	0,93	63,1	7,1	29,3	0,5	0,79	0,64	636,0	0,11	7,0				
Alentejo Litoral	2,08	99,7	0,0	0,3	0,0	x	x	5 422,8	0,00	4,2				
Alto Alentejo	0,44	28,9	29,2	40,4	1,4	x	x	291,3	0,00	25,2				
Alentejo Central	1,05	11,4	1,6	86,7	0,3	x	x	365,3	0,51	6,2				
Baixo Alentejo	0,38	45,5	1,7	47,4	5,4	x	x	460,9	0,00	8,0				
Lezíria do Tejo	0,54	49,0	27,0	24,0	0,0	x	x	340,9	0,00	16,0				
Algarve	0,40	15,8	2,8	80,5	0,9	0,45	0,41	400,2	0,34	9,4				
R. A. Açores	0,46	14,8	11,6	64,2	9,5	0,42	0,31	468,9	0,15	2,0				
R. A. Madeira	0,41	32,7	26,7	39,6	1,0	0,35	0,23	696,4	0,07	4,7				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2009 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2008 com idades de 25 a 34 anos.

Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2009 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2008 aged 25 to 34 years.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2008

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2008

III.14.2	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)				
	Total	Por sector de execução			
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: N.º					
Portugal	47 882	14 510	4 582	24 412	4 378
Continente	46 947	14 417	4 339	23 909	4 281
Norte	12 409	4 138	349	6 536	1 386
Minho-Lima	425	214	15	196	0
Cávado	1 739	345	33	1 358	3
Ave	1 145	587	8	493	56
Grande Porto	7 413	2 258	257	3 574	1 323
Tâmega	283	139	2	142	0
Entre Douro e Vouga	587	558	0	29	0
Douro	471	16	18	432	5
Alto Trás-os-Montes	346	20	15	311	0
Centro	8 853	2 549	348	5 298	658
Baixo Vouga	2 557	1 165	5	1 387	0
Baixo Mondego	3 416	428	221	2 114	653
Pinhal Litoral	767	297	4	466	0
Pinhal Interior Norte	49	30	0	20	0
Dão-Lafões	466	186	19	261	0
Pinhal Interior Sul
Serra da Estrela
Beira Interior Norte	158	...	0	123	...
Beira Interior Sul	199	25	2	173	0
Cova da Beira	455	428	0
Oeste	445	273	95	78	0
Médio Tejo	320	77	0	243	0
Lisboa	22 779	6 970	3 301	10 307	2 200
Grande Lisboa	20 139	6 036	3 261	8 751	2 092
Península de Setúbal	2 639	934	41	1 556	108
Alentejo	1 914	651	323	906	33
Alentejo Litoral	410	406	0	4	0
Alto Alentejo	226	47	80	96	3
Alentejo Central	660	82	13	560	5
Baixo Alentejo	153	7	9	112	25
Lezíria do Tejo	465	109	221	135	0
Algarve	992	108	19	861	4
R. A. Açores	492	31	81	289	90
R. A. Madeira	444	61	162	214	7

Unit: No.	Total	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions
	R&D personnel (Full Time Equivalent)				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.
 Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2008

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2008

▶ continuação continued

III.14.2	Unidades de investigação	Despesa em I&D										
		Total	Por sector de execução					Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro	
												milhares de euros
N.º												
Portugal	3 275	2 585 075	1 295 099	188 316	891 266	210 394	1 242 828	1 129 914	92 381	42 762	77 190	
Continente	3 213	2 549 403	1 286 210	181 142	873 338	208 712	1 234 671	1 106 766	91 790	41 827	74 349	
Norte	1 029	590 423	311 683	13 748	214 704	50 288	289 454	238 793	32 555	13 835	15 787	
Minho-Lima	39	17 206	11 064	725	5 416	0	10 136	4 749	2 252	0	69	
Cávado	103	69 150	14 189	679	54 164	118	13 741	51 096	1 741	354	2 217	
Ave	126	108 215	81 607	360	21 389	4 860	72 578	27 922	2 361	4 190	1 165	
Grande Porto	540	326 012	164 746	10 614	105 499	45 153	155 877	129 677	20 026	9 085	11 347	
Tâmega	49	9 871	6 186	175	3 510	0	5 681	1 189	2 931	69	0	
Entre Douro e Vouga	107	32 020	31 370	0	649	0	29 291	1 558	582	0	588	
Douro	42	18 807	1 846	924	15 880	157	1 482	16 731	136	136	321	
Alto Trás-os-Montes	23	9 142	674	271	8 198	0	667	5 871	2 525	0	79	
Centro	811	389 690	164 648	14 594	180 671	29 778	156 000	215 688	8 955	3 550	5 497	
Baixo Vouga	212	124 436	70 124	3 274	51 038	0	67 034	53 547	1 405	20	2 430	
Baixo Mondego	239	133 781	21 523	8 086	74 985	29 187	19 406	105 671	2 942	3 312	2 450	
Pinhal Litoral	116	32 732	14 333	164	18 235	0	12 556	17 539	1 961	6	498	
Pinhal Interior Norte	12	1 301	984	0	317	0	667	634	0	0	0	
Dão-Lafões	60	37 289	30 124	410	6 755	0	29 148	6 480	1 616	45	0	
Pinhal Interior Sul	
Serra da Estrela	
Beira Interior Norte	12	6 237	3 135	0	3 103	3 025	0	109	0	
Beira Interior Sul	15	6 050	5 054	0	956	5 094	0	0	0	
Cova da Beira	37	15 175	1 244	170	13 761	0	1 233	13 780	
Oeste	64	22 961	18 432	2 454	2 075	0	18 223	4 062	610	0	66	
Médio Tejo	37	9 220	3 527	0	5 693	0	3 310	5 540	368	0	2	
Lisboa	1 141	1 438 241	740 454	144 695	425 194	127 897	720 738	597 504	46 040	24 308	49 651	
Grande Lisboa	1 001	1 287 762	670 808	143 132	351 543	122 279	652 847	525 016	40 883	23 242	45 773	
Península de Setúbal	140	150 479	69 646	1 563	73 652	5 618	67 891	72 488	5 157	1 066	3 877	
Alentejo	162	103 037	64 992	7 324	30 215	505	63 991	36 422	1 232	96	1 295	
Alentejo Litoral	9	48 805	48 653	0	152	0	48 631	171	0	0	3	
Alto Alentejo	23	6 700	1 937	1 959	2 708	96	1 815	4 793	0	0	91	
Alentejo Central	63	23 011	2 624	377	19 951	59	1 900	19 907	265	29	911	
Baixo Alentejo	14	6 452	2 933	110	3 059	349	2 956	3 222	192	68	15	
Lezíria do Tejo	53	18 069	8 845	4 878	4 345	0	8 689	8 329	775	0	276	
Algarve	70	28 012	4 433	781	22 554	244	4 489	18 359	3 008	37	2 119	
R. A. Açores	33	15 475	2 284	1 788	9 931	1 472	2 761	10 746	0	712	1 257	
R. A. Madeira	29	20 197	6 605	5 386	7 997	209	5 397	12 402	591	223	1 584	

R&D units	No.	thousand euros										
		Total	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds	
												By sector of performance
			R&D expenditure									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Na rubrica "Unidades de investigação", no caso das empresas, foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.

A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

Note: In the item "R&D units" for the enterprises, the number of research units by region was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed in order to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

R&D expenditure is presented in current prices.

DESPA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2008

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) AT CURRENT PRICES AND ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2008

III.14.3	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Unidade: milhares de euros						
Portugal	180 272	198 336	323 065	184 314	72 864	331 125
Continente	178 286	192 615	320 797	182 770	66 773	321 951
Norte	30 124	34 283	73 536	49 844	9 919	81 034
Minho-Lima	588	201	1 035	1 760	365	2 192
Cávado	7 376	6 199	10 880	6 873	1 300	22 332
Ave	5 535	148	17 594	1 473	8	1 849
Grande Porto	13 651	25 423	38 679	35 319	1 623	46 571
Tâmega	128	232	206	2 111	34	974
Entre Douro e Vouga	61	20	74	154	0	340
Douro	2 305	1 781	3 093	1 264	4 921	3 598
Alto Trás-os-Montes	480	279	1 976	889	1 667	3 178
Centro	33 439	27 585	51 263	39 576	4 903	68 277
Baixo Vouga	11 086	9 023	16 627	1 687	215	15 674
Baixo Mondego	16 325	16 637	19 862	28 719	1 964	28 751
Pinhal Litoral	1 344	671	5 789	1 297	0	9 299
Pinhal Interior Norte	...	25	83	0	...	183
Dão-Lafões	597	235	1 648	1 088	1 016	2 581
Pinhal Interior Sul
Serra da Estrela
Beira Interior Norte	321	57	844	183	0	1 698
Beira Interior Sul	272	206	672	953	485	2 500
Cova da Beira	2 664	196	3 113	4 993	18	2 948
Oeste	234	492	454	601	1 187	1 561
Médio Tejo	588	...	2 137	...	0	2 868
Lisboa	109 085	114 371	190 967	89 625	41 908	151 831
Grande Lisboa	76 617	107 799	166 323	82 069	41 400	142 747
Península de Setúbal	32 469	6 572	24 644	7 557	508	9 084
Alentejo	4 430	7 032	2 441	2 320	8 419	13 402
Alentejo Litoral	0	136	0	0	15	0
Alto Alentejo	295	113	416	181	1 911	1 847
Alentejo Central	3 391	4 838	1 013	658	2 845	7 643
Baixo Alentejo	257	190	704	252	563	1 553
Lezíria do Tejo	488	1 755	309	1 229	3 086	2 359
Algarve	1 207	9 344	2 590	1 405	1 625	7 408
R. A. Açores	904	4 383	976	163	1 844	4 920
R. A. Madeira	1 082	1 338	1 291	1 380	4 247	4 254

Unit: thousand euros

Exact sciences

Natural sciences

Engineering and technology sciences

Health sciences

Agricultural and veterinary sciences

Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.
Note: Values presented only include the sectors Government, Higher education and Private non-profit institutions, not being possible to present the calculation for the sector of Business enterprises.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS, 2006–2008

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2006–2008

III.14.4	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	58,1	54,4	81,4	63,8	11,1	10,9	15,6	11,3	24,8	23,6	39,6	26,4
Continente	58,1	54,4	82,9	63,9	11,0	10,8	17,7	11,2	25,5	24,0	44,8	27,4
Norte	51,5	48,5	87,2	60,1	11,4	10,1	21,1	14,3	21,3	20,2	44,1	23,7
Centro	62,6	63,5	39,1	61,0	13,9	13,2	x	15,4	28,5	29,4	x	26,5
Lisboa	67,1	63,5	88,9	68,8	8,6	9,1	17,6	8,3	27,3	21,4	52,3	29,8
Alentejo	52,4	50,9	100,0	54,3	7,3	9,2	x	4,8	24,8	33,5	x	13,6
Algarve	61,9	54,7	x	66,4	8,8	8,1	x	9,2	17,9	17,3	x	18,1
R. A. Açores	57,8	58,1	50,0	57,7	19,1	22,1	x	17,2	26,9	20,0	x	32,7
R. A. Madeira	58,3	46,7	100,0	67,0	10,4	13,0	x	9,1	24,0	28,9	x	21,8

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: A rubrica "Empresas com actividades de inovação" no CIS 2008 corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.
 O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 47, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 47, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 47, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 47, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS, 2006–2008

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2006–2008

► continuação continued

III.14.4	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	1,3	1,9	0,3	1,0	22,3	24,7	45,8	20,7
Continente	1,4	1,9	0,3	1,1	22,5	24,5	49,1	21,1
Norte	1,8	2,6	0,4	1,3	17,6	24,8	7,3	12,0
Centro	3,7	4,5	x	1,6	25,1	25,4	x	23,8
Lisboa	0,9	0,9	0,3	0,9	23,1	24,6	65,6	22,0
Alentejo	1,9	1,9	x	2,0	34,3	15,9	x	61,7
Algarve	0,9	2,4	x	0,5	21,9	33,4	x	17,5
R. A. Açores	0,9	1,5	ø	0,4	33,7	66,1	x	10,2
R. A. Madeira	0,5	0,4	x	0,5	16,0	7,2	5,0	18,5

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 47, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 47, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 47, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 47, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2006–2008

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2006–2008

III.14.5	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalaço de pessoal			Total	Escalaço de pessoal			Total	Escalaço de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	58,1	54,9	69,1	88,9	11,1	7,8	19,1	33,0	24,8	20,8	33,6	57,8
Continente	58,1	54,9	68,8	89,0	11,0	7,8	18,8	33,7	25,5	21,3	34,6	60,2
Norte	51,5	47,8	66,6	90,8	11,4	7,7	19,9	42,7	21,3	17,7	28,9	57,6
Centro	62,6	60,2	73,0	78,1	13,9	10,3	24,7	41,3	28,5	24,8	37,5	70,7
Lisboa	67,1	64,8	69,3	93,4	8,6	6,1	13,1	23,1	27,3	22,3	36,9	54,0
Alentejo	52,4	48,9	65,7	90,7	7,3	3,5	14,0	48,5	24,8	20,9	32,5	63,9
Algarve	61,9	61,7	65,1	57,1	8,8	8,5	9,2	25,0	17,9	16,5	32,3	25,0
R. A. Açores	57,8	50,4	84,7	81,3	19,1	16,6	29,2	7,7	26,9	17,9	45,9	46,2
R. A. Madeira	58,3	54,1	76,6	91,7	10,4	4,4	31,2	31,8	24,0	21,7	25,5	50,0

Unit: %	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over
		Employees grouping				Employees grouping				Employees grouping		
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: A rubrica "Empresas com atividades de inovação" no CIS 2008 corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.
O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2006–2008

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO SIZE-CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2006–2008

▶ continuação continued

III.14.5	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalaço de pessoal			Total	Escalaço de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	1,3	1,3	2,0	1,1	22,3	24,7	29,0	20,0
Continente	1,4	1,4	2,1	1,1	22,3	25,2	29,0	19,9
Norte	1,8	2,7	2,3	1,4	17,6	26,8	22,9	14,7
Centro	3,7	2,3	6,1	2,3	25,1	29,8	24,9	22,6
Lisboa	0,9	0,7	1,1	0,9	23,1	22,9	30,4	21,2
Alentejo	1,9	1,3	2,1	2,1	34,3	22,3	54,2	20,2
Algarve	0,9	1,5	0,6	0,2	21,9	24,0	24,5	7,0
R. A. Açores	0,9	3,1	0,9	0,2	33,7	14,4	22,7	42,3
R. A. Madeira	0,5	0,2	0,9	0,8	16,0	5,3	30,9	14,9

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

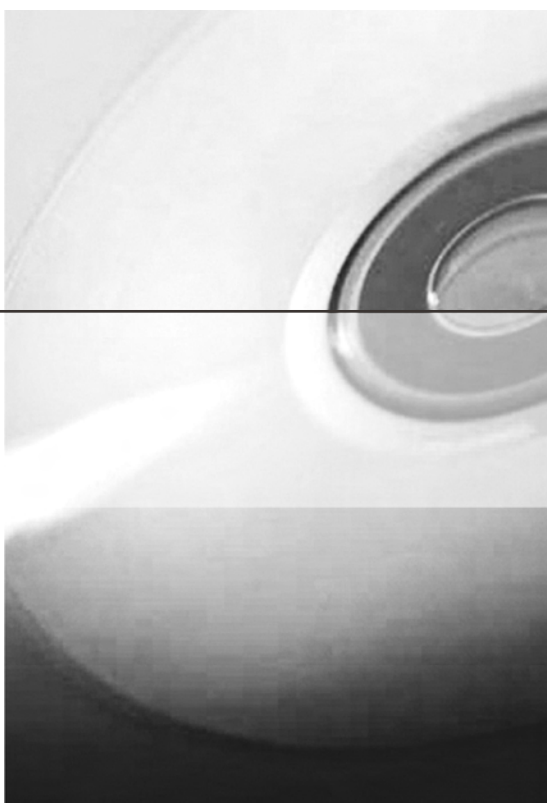
Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39.

Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



Sociedade da
Informação

Information
Society

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS FAMÍLIAS POR NUTS II, 2009

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN PRIVATE HOUSEHOLDS BY NUTS II, 2009

III.15.1	Agregados domésticos			Indivíduos													
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco				
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais			
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos		
Unidade: %																	
Portugal	56,0	47,9	46,2	51,4	89,4	45,7	16,7	46,5	85,0	42,3	17,3	88,7	69,9	83,0	76,1		
Continente	55,9	47,9	46,1	51,6	89,5	45,8	16,7	46,7	85,0	42,4	17,4	88,8	70,2	83,1	76,3		
Norte	56,9	47,3	45,1	48,8	87,2	46,7	17,3	42,9	82,0	43,3	18,2	86,1	64,0	80,6	73,6		
Centro	49,9	41,4	39,3	46,8	91,8	39,4	23,8	43,7	86,3	35,1	24,9	87,1	66,3	83,9	73,7		
Lisboa	62,4	55,4	54,1	60,3	90,3	48,1	13,0	55,0	86,0	45,9	13,3	94,2	82,2	85,0	82,5		
Alentejo	43,0	38,5	37,1	45,9	87,5	45,0	14,2	41,5	86,7	40,0	13,3	85,7	68,1	85,7	70,2		
Algarve	57,1	50,6	50,2	56,3	93,1	54,4	10,1	52,0	91,1	48,5	11,2	91,5	71,9	79,9	73,7		
R. A. Açores	56,0	46,7	45,5	42,7	88,9	41,6	14,1	36,8	85,6	40,2	15,1	85,3	66,3	81,7	70,7		
R. A. Madeira	58,3	49,7	48,2	48,8	85,8	42,2	15,2	44,3	83,6	39,3	14,3	87,8	60,5	80,2	69,5		

Unit: %	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broadband access	Total	At home	At place of work	At school or University	Total	At home	At place of work	At school or University	Mobile phone usage	Total	To refill mobile phone card	For payments
					from which				from which					from which	
				Computer usage				Internet usage				ATM usage			
	Households			Individuals											

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies usage in private households.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS HOSPITAIS POR NUTS II, 2008

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOSPITALS BY NUTS II, 2008

III.15.2	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
Unidade: %						
Portugal	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
Continente	100,0	97,2	96,1	73,3	20,5	18,9
Norte	100,0	96,7	96,7	70,5	16,4	15,3
Centro	100,0	97,8	97,8	68,9	26,7	22,7
Lisboa	100,0	98,2	96,4	78,6	16,1	12,7
Alentejo	100,0	100,0	100,0	70,0	30,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	75,0	87,5	37,5	28,6
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	83,3	50,0	16,7	33,3

Unit: %	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities
	Hospitals					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos hospitais.
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies usage in hospitals.

Nota: A rubrica "Actividades de telemedicina" é calculada para o total de hospitais com ligação à Internet.
Note: The item "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR NUTS II, 2008

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY NUTS II, 2008

III.15.3	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Presença na Internet	Encomendas efectuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
Portugal	80,3	77,8	75,4	30,2	64,5
Continente	79,0	76,4	73,8	29,5	62,8
Norte	69,9	65,9	63,3	25,6	55,5
Centro	75,2	71,8	68,7	25,9	55,4
Lisboa	84,2	83,8	82,0	34,8	76,2
Alentejo	82,7	79,9	79,1	30,9	61,2
Algarve	87,6	85,8	82,7	33,2	69,2
R. A. Açores	93,6	89,7	87,2	26,3	77,5
R. A. Madeira	85,6	85,1	83,5	37,6	73,1

Unit: %	Hotel establishments				
	Computer usage	Internet access	Available on the Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Source: Statistics Portugal / Ministry of Science, Technology and Higher Education - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies usage in the hotel establishments.

Nota: As rubricas "Encomendas efectuadas através da Internet" e "Encomendas de alojamentos recebidas através da Internet" referem-se ao ano civil anterior (2007).

Note: The items "Orders over the Internet" and "Booking over the Internet" refer to the previous calendar year (2007).

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR NUTS III, 2009

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN MUNICIPAL COUNCILS BY NUTS III, 2009

III.15.4	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio electrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
	Unidade: %				
Portugal	100,0	99,6	98,5	36,4	65,3
Continente	100,0	100,0	98,8	37,8	64,8
Norte	100,0	100,0	97,4	32,5	54,7
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	25,0	100,0
Cávado	100,0	100,0	100,0	40,0	60,0
Ave	100,0	100,0	100,0	0,0	57,1
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	66,7	55,6
Tâmega	100,0	100,0	100,0	16,7	50,0
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	60,0	60,0
Douro	100,0	100,0	94,1	35,3	31,3
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	92,9	28,6	53,8
Centro	100,0	100,0	100,0	40,9	63,6
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	28,6	71,4
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	50,0	75,0
Pinhal Interior Norte	100,0	100,0	100,0	41,7	41,7
Dão-Lafões	100,0	100,0	100,0	53,3	80,0
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	20,0
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	100,0	100,0	100,0	11,1	66,7
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	50,0	75,0
Cova da Beira	100,0	100,0	100,0	0,0	33,3
Oeste	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	50,0	50,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	25,0	87,5
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	11,1	88,9
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	42,9	85,7
Alentejo	100,0	98,1	100,0	40,7	68,5
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	0,0	50,0
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	30,8	61,5
Alentejo Central	100,0	92,3	100,0	50,0	71,4
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	53,8	61,5
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	40,0	90,0
Algarve	100,0	100,0	92,9	50,0	84,6
R. A. Açores	100,0	100,0	100,0	14,3	71,4
R. A. Madeira	100,0	100,0	88,9	33,3	75,0

Unit: %	Internet access	Broadband access	Web presence	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website
---------	-----------------	------------------	--------------	---------------------------	---

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas câmaras municipais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies usage in municipal councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

Note: The item "Processes of public consultation in the website" includes only municipal councils with Web presence.



O Estado

The State



Administração Local

Local Government

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2008

LOCAL GOVERNMENT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Portugal	95,9	676	16,1	116,4	36,3	0	28,2	28,8	27,9
Continente	96,3	671	12,7	116,8	37,3	- 3	27,6	29,1	27,1
Algarve	92,0	1 212	12,2	119,5	49,1	- 370	15,8	24,9	28,5
Albufeira	91,8	1 885	- 32,5	115,3	56,9	- 857	8,0	23,4	22,7
Alcoutim	98,4	3 274	- 62,0	96,5	2,8	106	59,3	23,2	49,1
Aljezur	97,8	2 308	51,7	106,4	22,3	- 310	41,3	24,5	36,7
Castro Marim	76,7	2 086	- 19,3	111,9	30,7	- 428	33,9	16,6	50,4
Faro	94,7	561	28,2	111,5	57,5	- 59	11,3	36,7	22,5
Lagoa	86,0	1 295	- 12,9	118,7	51,8	- 452	12,2	21,4	29,1
Lagos	84,3	1 503	- 21,8	110,1	55,5	- 585	8,2	24,4	25,1
Loulé	94,3	1 507	- 21,1	134,9	64,5	- 750	8,9	23,4	28,4
Monchique	112,7	1 548	- 178,2	127,1	12,5	7	68,2	35,3	32,3
Olhão	102,1	618	- 25,2	116,8	35,3	- 10	21,6	32,2	25,3
Portimão	85,3	972	166,4	110,0	62,0	- 379	9,1	21,4	26,5
São Brás de Alportel	86,5	891	60,9	106,8	27,0	- 28	30,5	27,0	38,6
Silves	102,3	919	- 13,7	121,2	42,8	- 187	22,7	31,7	26,7
Tavira	97,8	1 194	- 73,6	132,5	42,2	- 276	20,6	25,8	35,4
Vila do Bispo	85,9	1 951	0	108,4	38,1	- 539	34,7	28,5	32,4
Vila Real de Santo António	91,1	1 842	147,2	134,9	24,6	- 242	9,3	19,2	26,8

	%	€		%	€ per inh.		%		%
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.
Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.
Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2008

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2008

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
							Amortizações		Empréstimos	
Unidade: milhares de euros										
Portugal	7 182 448	5 740 233	1 442 215	7 490 604	4 932 136	2 558 468	-2 389	171 076	353 443	524 519
Continente	6 798 138	5 489 948	1 308 190	7 060 178	4 700 062	2 360 116	-2 148	128 511	332 357	460 868
Algarve	521 205	454 355	66 850	566 825	380 340	186 486	1 288	5 251	14 497	19 748
Albufeira	73 441	69 313	4 128	79 971	60 119	19 852	180	-1 268	1 271	3
Alcoutim	10 161	4 538	5 623	10 324	4 701	5 623	0	-192	192	0
Aljezur	12 283	7 608	4 675	12 557	7 148	5 409	0	275	325	600
Castro Marim	13 502	9 398	4 104	17 601	8 401	9 200	0	-125	175	50
Faro	32 909	28 848	4 060	34 745	25 877	8 868	0	1 653	2 281	3 935
Lagoa	32 212	30 138	2 074	37 450	25 383	12 067	0	-321	472	151
Lagos	43 417	40 779	2 638	51 482	37 049	14 433	129	-630	630	0
Loulé	98 620	90 419	8 201	104 582	67 050	37 532	0	-1 381	1 381	0
Monchique	9 326	6 057	3 269	8 277	4 766	3 510	0	-1 073	1 073	0
Olhão	27 389	22 898	4 491	26 816	19 598	7 218	0	-1 118	1 118	0
Portimão	48 467	43 299	5 168	56 801	39 366	17 435	50	8 302	2 599	10 901
São Brás de Alportel	11 197	8 418	2 779	12 939	7 882	5 057	0	765	216	981
Silves	33 243	28 576	4 667	32 501	23 576	8 925	228	-494	494	0
Tavira	30 321	24 386	5 935	31 011	18 408	12 603	701	-1 870	1 870	0
Vila do Bispo	10 577	8 836	1 741	12 311	8 152	4 158	0	0	82	82
Vila Real de Santo António	34 140	30 842	3 298	37 458	22 862	14 596	0	2 730	315	3 045

Unit: thousand euros	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Assets	Total	Amortization	Loans
	Receipts			Expenditure				Total	of which	
	Non financial transactions						Financial transactions			
							Liabilities			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.
Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das câmaras municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Activo" e "Passivo" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Assets" and "Liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2008

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2008

IV.1.3	Receitas correntes							Receitas de capital			
	Total	das quais						Total	das quais		
		Imposto único de circulação	IMT	IMI	IRS	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
										Fundos municipais	Outras
Unidade: milhares de euros											
Portugal	5 740 233	138 997	762 420	1 081 443	374 332	1 287 631	723 678	1 442 215	134 872	739 264	549 109
Continente	5 489 948	133 592	736 829	1 052 162	360 754	1 193 772	673 217	1 308 190	129 094	683 806	476 410
Algarve	454 355	7 489	121 724	110 033	14 124	52 234	65 208	66 850	3 404	30 038	33 101
Albufeira	69 313	918	21 363	18 369	1 171	3 781	13 312	4 128	75	2 076	1 966
Alcoutim	4 538	25	38	188	38	3 626	367	5 623	14	2 397	3 149
Aljezur	7 608	67	1 507	1 069	96	3 075	1 045	4 675	98	1 996	2 570
Castro Marim	9 398	84	1 755	2 142	164	2 782	1 719	4 104	18	1 789	2 297
Faro	28 848	1 178	5 620	7 640	3 310	2 698	1 675	4 060	118	1 005	2 932
Lagoa	30 138	426	8 496	6 975	791	2 487	7 440	2 074	107	1 428	539
Lagos	40 779	516	13 256	8 510	1 040	2 321	8 784	2 638	269	1 260	1 109
Loulé	90 419	1 332	34 849	25 099	2 373	5 693	7 497	8 201	392	3 095	4 713
Monchique	6 057	56	528	497	85	3 852	351	3 269	588	2 512	757
Olhão	22 898	637	3 723	4 362	938	3 795	5 001	4 491	391	2 107	1 792
Portimão	43 299	849	11 245	16 111	1 849	2 975	1 350	5 168	841	1 448	3 264
São Brás de Alportel	8 418	178	1 314	1 207	319	2 279	1 565	2 779	46	1 137	801
Silves	28 576	494	6 069	6 937	732	4 733	4 392	4 667	198	2 822	1 799
Tavira	24 386	383	5 709	5 651	676	3 877	2 169	5 935	249	2 375	3 360
Vila do Bispo	8 836	76	2 567	1 289	95	2 234	1 928	1 741	0	1 438	303
Vila Real de Santo António	30 842	270	3 683	3 989	447	2 026	6 613	3 298	0	1 152	1 750

Unit: thousand euros	Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Individual Income Tax	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Capital transfers	
										Local funds	Others
	Current receipts							Capital receipts			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.
Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2008

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2008

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Unidade: milhares de euros									
Portugal	4 932 136	2 154 478	1 782 719	224 735	127 292	2 558 468	2 089 509	147 316	277 857
Continente	4 700 062	2 051 396	1 695 365	212 731	124 601	2 360 116	1 914 910	140 381	263 603
Algarve	380 340	141 230	168 570	9 905	5 192	186 486	161 278	4 803	19 745
Albufeira	60 119	18 751	34 080	978	601	19 852	18 150	460	1 242
Alcoutim	4 701	2 398	1 801	98	0	5 623	5 066	20	536
Aljezur	7 148	3 081	2 543	191	242	5 409	4 605	351	430
Castro Marim	8 401	2 926	4 546	186	87	9 200	8 875	0	325
Faro	25 877	12 750	7 433	2 015	165	8 868	7 833	341	695
Lagoa	25 383	8 013	14 060	214	201	12 067	10 914	419	727
Lagos	37 049	12 562	16 739	662	621	14 433	12 943	0	1 431
Loulé	67 050	24 522	32 127	1 376	1 086	37 532	29 735	1 825	5 834
Monchique	4 766	2 919	1 562	183	0	3 510	2 669	55	357
Olhão	19 598	8 627	7 649	894	0	7 218	6 783	320	114
Portimão	39 366	12 181	13 475	1 096	662	17 435	15 024	416	1 995
São Brás de Alportel	7 882	3 497	3 627	95	0	5 057	4 997	0	56
Silves	23 576	10 299	10 331	608	802	8 925	8 672	5	248
Tavira	18 408	8 013	6 298	898	383	12 603	10 989	505	1 110
Vila do Bispo	8 152	3 512	3 774	30	1	4 158	3 985	86	87
Vila Real de Santo António	22 862	7 178	8 523	381	340	14 596	10 038	0	4 557

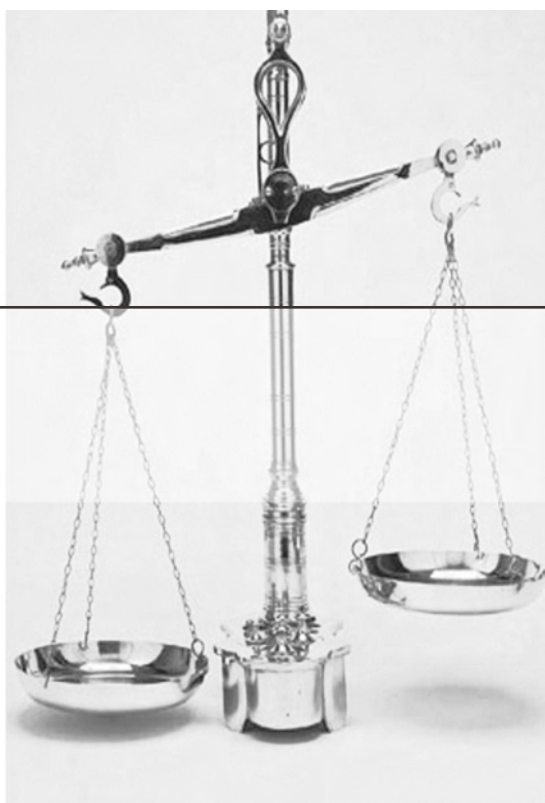
Unit: thousand euros	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	
								Capital transfers	
								of which	
	Current expenditures					Capital expenditures			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.
Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça

Justice

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2009

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.2.1	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
					Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticação e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
Portugal	7,8	60,7	32,9	43,5	40,2	6,0	1,5	6,4	1,9	1,7
Continente	8,3	60,4	32,6	43,4	38,7	5,8	1,5	6,5	1,9	1,7
Algarve	20,3	68,2	29,4	51,2	66,8	7,2	2,1	11,4	3,2	2,5
Albufeira	23,7	69,3	25,3	47,8	137,9	8,7	5,7	19,6	9,6	6,8
Alcoutim	0,0	//	//	//	20,8	1,6	0,0	1,6	2,0	0,3
Aljezur	0,0	//	//	//	58,5	3,0	0,6	16,3	6,4	3,0
Castro Marim	0,0	//	//	//	49,8	8,0	0,2	4,8	1,4	0,8
Faro	10,3	63,1	31,4	46,6	58,5	7,1	2,0	10,5	2,2	2,1
Lagoa	0,0	//	//	//	65,9	6,6	0,6	14,5	3,7	1,9
Lagos	25,7	76,1	34,4	55,0	59,3	8,9	1,5	10,9	2,3	2,2
Loulé	20,6	61,8	30,1	54,0	76,4	6,6	3,0	13,4	2,2	1,9
Monchique	24,1	91,7	0,0	100,0	31,1	2,4	0,0	3,4	4,9	1,4
Olhão	18,6	68,0	37,4	46,5	49,9	7,5	1,9	8,8	1,1	2,3
Portimão	25,4	74,4	24,1	58,7	71,5	9,8	3,2	10,4	3,8	2,7
São Brás de Alportel	0,0	//	//	//	26,4	2,4	0,1	4,7	1,7	1,3
Silves	25,0	66,3	25,4	53,1	58,3	6,5	0,4	7,4	3,7	2,3
Tavira	30,9	72,1	20,6	61,9	43,5	4,9	0,8	9,0	1,8	2,9
Vila do Bispo	0,0	//	//	//	87,7	4,2	0,9	45,4	0,9	0,7
Vila Real de Santo António	14,7	62,0	40,1	35,5	44,2	9,1	0,8	4,7	2,3	1,3

	%				‰					
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicteds by withdrawal of complaint	Proportion of non convicteds by acquittal/lack of evidence	Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

TRIBUNAIS JUDICIAIS POR COMARCA, SEGUNDO A ESPÉCIE DE TRIBUNAL, E PESSOAL AO SERVIÇO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS, EM 31 DE DEZEMBRO, SEGUNDO O TIPO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2009
JUDICIAL COURTS BY JUDICIAL DISTRICT, ACCORDING TO TYPE OF COURT AND JUDICIAL COURT PERSONS EMPLOYED AS AT 31 DECEMBER, ACCORDING TO TYPE OF PERSONS EMPLOYED, 2009

IV.2.2	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
	Unidade: N.º										
Portugal	327	321	181	140	6	11 554	1 776	1 347	12	8 354	65
Continente	303	297	164	133	6	8 331	1 103	875	0	6 296	57
Algarve	14	14	7	7	0	420	54	64	0	298	4
Albufeira	1	1	1	0	0	42	4	5	0	33	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	3	3	0	3	0	70	12	13	0	45	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	1	1	1	0	0	27	3	4	0	20	0
Loulé	1	1	0	1	0	84	...	13	0	57	...
Monchique	1	1	1	0	0	7	0	4	0
Olhão	1	1	1	0	0	36	3	4	0	28	...
Portimão	3	3	0	3	0	91	13	14	0	64	0
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	1	1	1	0	0	25	3	3	0	19	0
Tavira	1	1	1	0	0	17	0	12	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1	1	1	0	0	21	0	16	0

Unit: No.	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecution	Assessors	Court personnel	Other categories
		First instance					Judges				
	Courts					Persons employed at 31 December					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

 Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. O pessoal ao serviço inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Acção Penal, do Departamento de Investigação e Acção Penal, do Ministério Público - Família e Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal Central de Instrução Criminal, do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa e da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto.

Note: The courts are presented by county but not by the municipality because the judicial districts have no coincidence with the territorial constituencies. Court personnel include court clerks. Service personnel include the personnel of the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions, Court Registry of the Criminal Investigative Central Court, Court Registry of the Divisions and Benches, Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon, Court Registry of the Lisbon Labour Court, Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions and Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches.

MOVIMENTO DE PROCESSOS NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE, 2009

CASES FLOW IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED AND ACCORDING TO TYPE OF CASE, 2009

IV.2.3	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Portugal	1 384 696	610 904	496 894	132 479	153 527	155 265	61 207	57 134	53 443
Continente	1 311 988	569 511	463 739	114 186	122 477	126 668	24 331	28 803	22 845
Algarve	37 998	18 652	11 218	10 760	8 008	7 209	26	11	13
Albufeira	5 264	2 500	1 176	1 255	809	885
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	6 213	2 913	2 355	2 814	1 628	1 345	0	0	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	2 844	1 398	834	714	689	522
Loulé	5 922	3 254	2 101	2 973	1 554	1 190
Monchique	198	80	55	39	71	50	0	0	0
Olhão	3 157	1 560	1 083	443	581	492	0	0	0
Portimão	6 561	3 581	1 945	1 080	1 377	1 463
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	2 324	1 300	766	351	617	614
Tavira	2 780	965	214	466	289	274	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	2 735	1 101	689	625	393	374	0	0	0

Unit. No.	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais. Nos processos penais o total e correspondentes parciais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação, bem como a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os processos penais não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal. Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos. Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction). The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts. The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings. With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences, as well as, the residual category "Other cases/proceedings of penal nature". The criminal cases do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings. The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases. Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the 1st application and the review of the measure. For some regions is not always possible to itemise information by municipality.

PRINCIPAIS ACTOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA, POR MUNICÍPIO, 2009

MAIN NOTARIAL DEEDS PERFORMED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2009

IV.2.4	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedades horizontais	Constituição de sociedades comerciais e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
	Unidade: N.º									
Portugal	329 905	118 343	5 407	1 250	23 027	47 819	11 171	20 037	74 646	18 107
Continente	310 946	111 371	5 135	1 188	21 888	45 434	10 100	18 078	69 586	17 252
Algarve	18 840	8 098	469	23	1 079	2 796	912	389	5 122	833
Albufeira	1 967	1 022	46	6	89	165	149	...	743	58
Alcoutim	21	10	0	0	...	7	0	...	0	...
Aljezur	33	4	0	0	3	24	0	0	...	0
Castro Marim	469	218	14	0	40	85	7	38	95	32
Faro	2 750	1 109	55	...	129	395	169	42	840	107
Lagoa	1 532	719	38	0	73	136	76	21	488	70
Lagos	1 143	486	37	4	68	173	67	11	299	54
Loulé	3 461	1 556	75	...	207	521	140	75	705	141
Monchique	27	4	0	0	...	21	0	0	...	0
Olhão	1 400	486	38	...	101	238	42	48	340	80
Portimão	2 272	941	55	4	120	337	112	18	724	105
São Brás de Alportel	504	154	...	0	67	96	10	39	73	34
Silves	1 345	533	31	...	62	294	56	21	266	69
Tavira	1 595	728	53	...	93	229	77	61	460	69
Vila do Bispo	58	15	...	0	...	32	0	0
Vila Real de Santo António	263	113	13	0	22	43	7	...	82	...
Unit: No.	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária.

As rubricas "Constituição de sociedades comerciais e civis" e "Total de escrituras" incluem a zona franca da Madeira, para o município do Funchal.

O valor de Portugal pode não corresponder à soma das regiões por desconhecimento do município em que foram celebradas as escrituras.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.

The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage.

The items "Establishment of commercial and civil companies" and "Total of deeds" for the municipality of Funchal includes the free tax zone of Madeira.

The value for Portugal may not match the sum of the regions by ignorance of the municipality in which the scriptures were held.

CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2009

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO TYPE OF CRIME, 2009

IV.2.5	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	427 679	97 306	63 772	227 715	15 728	68 288	52 315	20 389	5 340	44 990	18 297
Continente	393 031	90 019	59 131	217 721	15 437	66 400	47 388	18 900	4 971	32 919	17 325
Algarve	28 980	5 020	3 128	18 939	907	4 929	2 764	1 386	388	1 869	1 105
Albufeira	5 488	643	348	3 736	227	782	646	381	95	368	270
Alcoutim	63	17	5	22	0	5	17	6
Aljezur	312	29	16	203	...	87	46	34	7	27	16
Castro Marim	322	81	52	207	...	31	12	9	4	18	5
Faro	3 431	679	414	2 077	117	619	387	132	38	250	126
Lagoa	1 674	251	167	1 172	14	369	142	95	20	89	48
Lagos	1 737	384	261	1 058	45	318	165	66	13	117	63
Loulé	5 052	677	435	3 798	197	887	331	145	23	223	128
Monchique	184	28	14	95	0	20	42	29	6	13	8
Olhão	2 236	510	338	1 415	86	393	135	48	35	141	101
Portimão	3 609	718	493	2 185	162	525	385	192	54	267	137
São Brás de Alportel	341	54	31	242	...	61	25	22	17
Silves	2 126	412	236	1 269	13	268	219	135	43	183	83
Tavira	1 106	213	125	669	21	229	105	45	26	93	74
Vila do Bispo	477	40	23	411	5	247	14	5	4	8	...
Vila Real de Santo António	822	284	170	380	15	88	93	42	14	51	24

Unit: No.	Total	Total	Assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without legal requirements				
												of which			
					Against persons							Against patrimony		Against life in society	
					Sundry legislation										

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem Polícia Judiciária, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Guarda Nacional Republicana - Brigada Fiscal, Guarda Nacional Republicana - Brigada de Trânsito, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal.
A rubrica "Total" (geral) compreende os crimes contra a paz e a humanidade e os crimes registados pela Polícia Judiciária - estrangeiro e desconhecido; Polícia de Segurança Pública - grupo de operações especiais e divisão especial de Comboios de Portugal/Metro; Guarda Nacional Republicana - grupo de acção e conjunto; Inspeção-Geral das Actividades Económicas - serviço especial de inspeção.
O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Note: The registered crimes include all concerned authorities Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, National Republican Guard - Fiscal Guard, National Republican Guard - Traffic Squad, Directorate-General for Taxation, Directorate-General for Customs, General Inspectorate on Gaming, Economic and Food Safety Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, and Forester.
The item "Total" (overall) comprises crimes against peace and humanity and registered crimes by Criminal Police (criminal police, alien and unknown issues), Public Security Police (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), National Republican Guard (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate General for Economic Activities (the special inspection service).
The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or not classified, registered by the national authorities.

**ARGUIDOS EM PROCESSOS CRIME NA FASE DE JULGAMENTO FINDO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA,
SEGUNDO O MOTIVO DETERMINANTE DA EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO CRIMINAL POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, 2009**

DEFENDANTS IN CRIMINAL CASES AT THE TRIAL STAGE COMPLETED IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE ,
ACCORDING TO THE DETERMINATIVE CAUSE OF THE CRIMINAL PROCEDURE EXTINCTION BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED, 2009

IV.2.6	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado
Portugal	126 578	76 804	21 356	4 128	16 122	35	76	1 489	438	1 401	3 993	736
Continente	119 997	72 487	20 286	4 007	15 258	1 447	424	1 369	3 901	715
Algarve	7 083	4 830	1 123	122	646	95	11	103	89	59
Albufeira	837	580	121	17	64	0	...	25	0	7	17	...
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	1 153	728	193	5	130	18	...	57	8	11
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	574	437	72	7	45	0	0	3	0	6
Loulé	1 169	723	235	15	131	0	0	23	...	12	18	...
Monchique	48	44	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	493	335	72	9	58	0	0	0	...	3	10	...
Portimão	1 521	1 131	222	28	91	...	0	13	0	...	22	12
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	621	412	111	35	53	0	0	...	3	...	5	0
Tavira	262	189	39	3	13	0	0	5	0	10
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	405	251	54	3	61	0	0	...	3	19	5	...

Unit: No.	Defendants	Determinative cause of the criminal procedure extinction										
		Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: The accounting of the defendants has regard to the most serious offense for which a person was charged. From 2007 on, the statistical data on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in the system. For some regions is not always possible to itemise information by municipality.



Participação Política

Political Participation

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.1	Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Portugal	40,3	1,7	1,4	36,6	63,2	4,6	2,0	31,7
Continente	38,9	1,8	1,3	36,9	62,2	4,7	2,0	30,9
Algarve	42,7	2,3	1,4	31,9	67,5	5,6	2,1	27,4
Albufeira	46,2	2,5	1,2	29,7	71,2	5,7	2,2	30,9
Alcoutim	38,0	1,3	1,3	40,5	65,9	2,7	1,9	39,7
Aljezur	37,1	1,9	2,0	35,8	63,9	6,0	3,5	29,7
Castro Marim	38,5	1,9	1,3	36,8	68,4	4,6	1,9	33,4
Faro	41,0	2,3	1,1	32,9	65,1	5,9	1,7	26,6
Lagoa	40,1	1,5	1,4	30,7	65,3	4,9	1,9	26,7
Lagos	40,3	2,9	1,1	35,4	64,9	6,8	2,1	28,1
Loulé	45,0	2,4	1,7	32,3	70,1	5,3	2,4	34,5
Monchique	31,4	2,7	1,5	32,8	54,7	6,7	3,2	30,4
Olhão	48,6	2,5	1,2	30,4	70,9	5,6	1,8	24,3
Portimão	40,4	2,3	1,2	31,9	64,0	5,4	2,1	26,0
São Brás de Alportel	42,9	2,6	1,6	33,3	66,0	7,2	2,4	28,6
Silves	41,7	2,3	1,9	30,3	67,3	5,7	2,5	24,6
Tavira	41,2	2,3	1,6	32,6	69,8	5,7	2,3	30,9
Vila do Bispo	40,3	2,2	1,8	38,5	64,8	5,2	2,2	33,4
Vila Real de Santo António	45,8	1,6	0,8	30,7	71,3	3,7	1,9	26,2

Unit: %	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	Election to Parliament				Election to European Parliament			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009 e das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009 and of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

IV.3.1	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7	PS	41,0	2,0	1,3	36,7	41,0	2,1	1,5	36,3
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0	PS	40,8	2,0	1,3	36,9	40,8	2,1	1,5	36,5
Algarve	43,3	1,8	1,2	41,4	PS	43,3	2,1	1,2	40,1	43,3	1,9	1,3	43,4
Albufeira	48,7	1,6	1,0	67,0	PPD/PSD	48,7	2,0	1,1	60,5	48,7	1,8	1,2	55,6
Alcoutim	22,5	1,0	1,8	51,6	PPD/PSD	22,5	1,5	1,7	48,8	22,5	1,1	2,4	46,7
Aljezur	33,6	2,7	1,8	66,0	PS	33,6	2,7	1,5	61,7	33,6	2,3	1,7	61,0
Castro Marim	29,3	1,2	1,2	54,4	PPD/PSD	29,3	1,6	1,3	51,1	29,3	1,1	1,2	47,6
Faro	42,6	1,6	1,1	42,7	PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM	42,6	1,9	1,2	38,5	42,6	1,9	1,3	40,5
Lagoa	41,6	1,2	1,0	44,9	PPD/PSD	41,6	1,4	1,1	42,3	41,6	1,3	1,3	46,5
Lagos	42,7	2,1	0,9	60,9	PS	42,7	2,3	0,9	56,4	42,7	2,6	1,0	61,7
Loulé	45,5	1,7	1,2	57,0	PPD/PSD	45,5	2,2	1,3	51,2	45,5	1,9	1,3	47,8
Monchique	25,6	1,8	1,3	46,7	PPD/PSD	25,6	1,7	1,3	46,2	25,6	1,5	1,2	50,3
Olhão	52,6	2,8	1,2	45,8	PS	52,6	2,8	1,2	42,2	52,6	2,5	1,1	44,1
Portimão	45,8	1,9	0,9	55,5	PS	45,8	2,1	1,0	51,3	45,8	2,1	1,0	52,0
São Brás de Alportel	44,5	2,1	1,3	73,0	PS	44,5	2,8	1,1	65,7	44,5	2,4	1,3	68,1
Silves	42,8	2,2	1,8	39,5	PPD/PSD	42,8	2,7	1,7	34,0	42,8	1,9	1,9	32,7
Tavira	36,9	2,0	1,4	46,0	PS	36,9	2,5	1,3	45,1	36,9	1,7	1,4	50,1
Vila do Bispo	28,6	1,2	0,9	39,6	PS	28,6	1,5	0,8	40,3	28,6	1,0	0,9	35,1
Vila Real de Santo António	36,1	0,9	0,9	71,1	PPD/PSD	36,1	1,3	0,9	63,2	36,1	1,3	1,1	58,5

Unit: %

Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.2	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Branco	Nulos	Partidos / Coligações					Outros Partidos / Coligações
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	
Unidade: N.º											
Portugal	9 514 322	3 830 355	5 683 967	99 161	78 023	2 077 695	1 654 777	592 997	558 062	446 994	176 258
Continente	8 878 457	3 452 657	5 425 800	95 657	71 053	2 003 908	1 545 847	566 896	541 680	438 399	162 360
Algarve	351 874	150 164	201 710	4 649	2 754	64 271	52 770	21 596	31 017	15 638	9 015
Albufeira	28 120	12 993	15 127	375	186	4 499	4 396	1 711	2 267	1 013	680
Alcoutim	3 140	1 194	1 946	25	25	789	687	124	108	123	65
Aljezur	4 278	1 586	2 692	50	53	963	492	214	375	371	174
Castro Marim	5 957	2 295	3 662	71	48	1 346	1 089	312	465	194	137
Faro	54 150	22 179	31 971	745	357	10 519	8 328	3 335	4 918	2 557	1 212
Lagoa	17 164	6 882	10 282	151	146	3 152	2 610	1 256	1 703	738	526
Lagos	21 897	8 816	13 081	382	150	4 635	2 710	1 325	2 154	1 111	614
Loulé	53 324	24 005	29 319	696	490	8 816	9 476	3 460	3 801	1 417	1 163
Monchique	5 621	1 763	3 858	105	58	1 264	1 132	298	508	291	202
Olhão	35 408	17 197	18 211	453	216	5 534	4 189	2 072	3 091	1 620	1 036
Portimão	42 336	17 083	25 253	580	296	8 046	6 188	2 941	4 407	1 696	1 099
São Brás de Alportel	8 563	3 671	4 892	129	77	1 629	1 293	566	644	336	218
Silves	29 242	12 199	17 043	396	329	5 160	4 065	1 574	2 670	2 034	815
Tavira	22 146	9 133	13 013	298	206	4 240	3 540	1 422	1 925	775	607
Vila do Bispo	4 145	1 670	2 475	55	44	952	551	210	385	171	107
Vila Real de Santo António	16 383	7 498	8 885	138	73	2 727	2 024	776	1 596	1 191	360

Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	Votos					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009. Os valores para Portugal da eleição para a Assembleia da República incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.3	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Continente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
Algarve	357 771	104	154 985	202 786	196 719	3 694	2 373
Albufeira	29 022	7	14 136	14 886	14 502	239	145
Alcoutim	3 151	5	709	2 442	2 373	24	45
Aljezur	4 456	5	1 495	2 961	2 829	79	53
Castro Marim	5 995	5	1 754	4 241	4 141	49	51
Faro	54 450	9	23 186	31 264	30 429	499	336
Lagoa	17 554	7	7 304	10 250	10 017	126	107
Lagos	22 479	7	9 588	12 891	12 501	269	121
Loulé	54 313	9	24 725	29 588	28 723	505	360
Monchique	5 700	5	1 461	4 239	4 111	75	53
Olhão	35 617	7	18 727	16 890	16 208	476	206
Portimão	42 751	7	19 596	23 155	22 498	447	210
São Brás de Alportel	8 779	5	3 906	4 873	4 708	102	63
Silves	29 886	7	12 786	17 100	16 413	381	306
Tavira	22 832	7	8 424	14 408	13 919	292	197
Vila do Bispo	4 282	5	1 224	3 058	2 995	37	26
Vila Real de Santo António	16 504	7	5 964	10 540	10 352	94	94

Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.4	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24
Algarve	84 018	49	7	6	65 500	43	8	7	12 224	1	0	0
Albufeira	3 155	1	0	0	9 977	6	1	1	471	0	0	0
Alcoutim	1 063	2	0	0	1 259	3	1	1	51	0	0	0
Aljezur	1 955	4	1	1	483	1	0	0	391	0	0	0
Castro Marim	1 704	2	0	0	2 306	3	1	1	88	0	0	0
Faro	13 210	4	0	0	//	//	//	//	1 642	0	0	0
Lagoa	4 301	3	0	0	4 603	4	1	1	432	0	0	0
Lagos	7 855	5	1	1	//	//	//	//	744	0	0	0
Loulé	9 651	3	0	0	16 865	6	1	1	569	0	0	0
Monchique	1 914	2	0	0	1 981	3	1	1	156	0	0	0
Olhão	7 744	4	1	1	//	//	//	//	1 572	0	0	0
Portimão	12 849	5	1	1	5 818	2	0	0	1 372	0	0	0
São Brás de Alportel	3 557	4	1	1	752	1	0	0	300	0	0	0
Silves	5 453	3	0	0	6 761	3	1	0	3 193	1	0	0
Tavira	6 626	4	1	1	6 097	3	0	0	408	0	0	0
Vila do Bispo	1 211	2	1	0	1 105	2	0	0	57	0	0	0
Vila Real de Santo António	1 770	1	0	0	7 493	6	1	1	778	0	0	0

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.4	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	537 247	157	19	17	225 379	67	7	3	171 049	31	1	1
Continente	537 247	157	19	17	218 930	64	7	3	154 318	26	1	1
Algarve	3 213	2	0	0	1 889	1	0	0	3 169	0	0	0
Albufeira	//	//	//	//	//	//	//	//	456	0	0	0
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	//	//	43	0	0	0
Faro	//	//	//	//	1 287	0	0	0	//	//	//	//
Lagoa	//	//	//	//	//	//	//	//	244	0	0	0
Lagos	3 213	2	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Loulé	//	//	//	//	//	//	//	//	780	0	0	0
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//	60	0	0	0
Olhão	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portimão	//	//	//	//	//	//	//	//	999	0	0	0
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//	99	0	0	0
Silves	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Tavira	//	//	//	//	//	//	//	//	373	0	0	0
Vila do Bispo	//	//	//	//	602	1	0	0	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	//	//	//	//	//	//	//	//	115	0	0	0

Unit: No.

Votos	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votos	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votos	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.4	BE				Outros Partidos / Coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	167 101	9	1	1	374 732	53	3	3
Continente	161 900	9	1	1	364 238	51	3	3
Algarve	8 026	1	0	0	18 680	7	1	1
Albufeira	443	0	0	0	//	//	//	//
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	950	0	0	0	13 340	5	1	1
Lagoa	437	0	0	0	//	//	//	//
Lagos	595	0	0	0	94	0	0	0
Loulé	858	0	0	0	//	//	//	//
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//
Olhão	1 666	1	0	0	5 226	2	0	0
Portimão	1 460	0	0	0	//	//	//	//
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//
Silves	1 006	0	0	0	//	//	//	//
Tavira	415	0	0	0	//	//	//	//
Vila do Bispo	//	//	//	//	20	0	0	0
Vila Real de Santo António	196	0	0	0	//	//	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	BE				Other Political Parties / Coalitions			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.5	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 377 343	6 946	3 844 504	5 532 839	5 351 865	110 169	70 805
Continente	8 907 306	6 406	3 636 861	5 270 445	5 096 312	106 830	67 303
Algarve	357 771	312	155 001	202 770	196 014	4 356	2 400
Albufeira	29 022	21	14 137	14 885	14 429	299	157
Alcoutim	3 151	15	709	2 442	2 364	36	42
Aljezur	4 456	15	1 495	2 961	2 838	79	44
Castro Marim	5 995	15	1 754	4 241	4 120	66	55
Faro	54 450	27	23 186	31 264	30 284	607	373
Lagoa	17 554	21	7 304	10 250	9 995	145	110
Lagos	22 479	21	9 588	12 891	12 475	299	117
Loulé	54 313	27	24 730	29 583	28 572	641	370
Monchique	5 700	15	1 461	4 239	4 112	71	56
Olhão	35 617	21	18 724	16 893	16 221	474	198
Portimão	42 751	21	19 596	23 155	22 437	491	227
São Brás de Alportel	8 779	15	3 906	4 873	4 683	137	53
Silves	29 886	21	12 798	17 088	16 325	469	294
Tavira	22 832	21	8 424	14 408	13 868	354	186
Vila do Bispo	4 282	15	1 225	3 057	2 987	46	24
Vila Real de Santo António	16 504	21	5 964	10 540	10 304	142	94

Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.6	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	2 028 681	2 855	1 226 283	2 124	588 011	651	515 145	522
Continente	1 947 279	2 638	1 104 056	1 860	578 328	643	515 145	522
Algarve	81 403	142	60 431	111	15 695	18	3 322	6
Albufeira	3 597	5	9 008	15	574	0	//	//
Alcoutim	1 086	7	1 192	8	86	0	//	//
Aljezur	1 826	10	562	3	450	2	//	//
Castro Marim	1 827	7	2 168	8	125	0	//	//
Faro	12 041	12	//	//	2 247	2	//	//
Lagoa	4 100	9	4 339	10	644	1	//	//
Lagos	7 275	13	//	//	957	1	3 322	6
Loulé	10 271	10	15 147	15	734	0	//	//
Monchique	1 957	8	1 933	7	222	0	//	//
Olhão	7 136	10	//	//	1 976	2	//	//
Portimão	11 868	12	5 766	5	1 576	1	//	//
São Brás de Alportel	3 200	11	1 008	3	475	1	//	//
Silves	5 364	7	5 813	8	3 736	5	//	//
Tavira	6 491	10	5 798	9	696	1	//	//
Vila do Bispo	1 233	7	1 031	5	79	0	//	//
Vila Real de Santo António	2 131	4	6 666	15	1 118	2	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.6	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	204 491	224	195 635	253	231 089	139	362 530	178
Continente	198 625	218	176 638	223	224 606	136	351 635	166
Algarve	2 146	4	3 119	2	12 395	11	17 503	18
Albufeira	//	//	540	0	710	1	//	//
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	1 502	1	//	//	1 994	1	12 500	11
Lagoa	//	//	305	0	607	1	//	//
Lagos	//	//	//	//	921	1	//	//
Loulé	//	//	1 030	1	1 390	1	//	//
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//
Olhão	//	//	//	//	2 106	2	5 003	7
Portimão	//	//	1 244	1	1 983	2	//	//
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//
Silves	//	//	//	//	1 412	1	//	//
Tavira	//	//	//	//	883	1	//	//
Vila do Bispo	644	3	//	//	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	//	//	//	//	389	0	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other Political Parties/Coalitions	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.7	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	9 360 830	34 745	3 838 470	5 522 360	5 323 645	116 240	82 475
Continente	8 891 551	32 981	3 630 674	5 260 877	5 069 402	112 804	78 671
Algarve	357 771	812	154 993	202 778	196 318	3 851	2 609
Albufeira	29 022	49	14 135	14 887	14 435	268	184
Alcoutim	3 151	37	709	2 442	2 357	27	58
Aljezur	4 456	30	1 495	2 961	2 843	68	50
Castro Marim	5 995	32	1 754	4 241	4 146	45	50
Faro	54 450	72	23 186	31 264	30 265	599	400
Lagoa	17 554	58	7 304	10 250	9 981	131	138
Lagos	22 479	60	9 588	12 891	12 428	333	130
Loulé	54 313	109	24 721	29 592	28 648	551	393
Monchique	5 700	23	1 461	4 239	4 124	63	52
Olhão	35 617	57	18 726	16 891	16 283	422	186
Portimão	42 751	37	19 596	23 155	22 433	481	241
São Brás de Alportel	8 779	13	3 906	4 873	4 694	117	62
Silves	29 886	80	12 800	17 086	16 438	330	318
Tavira	22 832	85	8 424	14 408	13 957	248	203
Vila do Bispo	4 282	39	1 224	3 058	2 998	31	29
Vila Real de Santo António	16 504	31	5 964	10 540	10 288	137	115

Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009. Os valores referentes aos mandatos incluem 73 mandatos por atribuir aos partidos políticos/coligações.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. The values presented for mandates include 73 mandates not allocated to political parties/coalitions.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.8	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Portugal	2 002 955	13 736	1 577	1 237 322	11 113	1 530	606 004	2 266	213	508 264	2 911	312
Continente	1 920 379	13 025	1 495	1 109 399	10 199	1 414	597 202	2 251	213	508 044	2 908	312
Algarve	88 079	401	45	56 952	272	29	17 018	41	3	3 292	16	0
Albufeira	4 483	18	0	8 282	31	5	589	0	0	//	//	//
Alcoutim	1 134	19	3	1 141	18	2	82	0	0	//	//	//
Aljezur	1 805	21	4	575	6	0	463	3	0	//	//	//
Castro Marim	2 019	15	2	1 993	17	2	134	0	0	//	//	//
Faro	12 677	31	2	//	//	//	2 848	8	1	//	//	//
Lagoa	4 762	31	5	3 867	23	1	622	2	0	//	//	//
Lagos	7 958	42	6	//	//	//	1 178	2	0	3 292	16	0
Loulé	12 091	47	4	14 133	61	7	830	1	0	//	//	//
Monchique	2 133	13	2	1 823	10	1	168	0	0	//	//	//
Olhão	7 455	28	4	//	//	//	1 840	5	0	//	//	//
Portimão	12 037	24	3	5 827	9	0	1 508	1	0	//	//	//
São Brás de Alportel	3 318	10	1	947	2	0	429	1	0	//	//	//
Silves	5 229	30	2	5 593	32	4	4 634	16	2	//	//	//
Tavira	7 217	49	5	5 661	32	3	489	0	0	//	//	//
Vila do Bispo	1 074	15	2	949	10	1	63	0	0	//	//	//
Vila Real de Santo António	2 687	8	0	6 161	21	3	1 141	2	0	//	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.8	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	337 613	2 673	332	128 947	693	53	163 252	235	4	339 288	1 045	86
Continente	330 779	2 640	328	111 503	618	51	158 173	229	4	333 923	1 038	86
Algarve	2 672	19	3	2 851	1	0	8 644	13	0	16 810	49	4
Albufeira	//	//	//	591	0	0	490	0	0	//	//	//
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	1 408	1	0	//	//	//	1 512	1	0	11 820	31	3
Lagoa	//	//	//	195	0	0	535	2	0	//	//	//
Lagos	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Loulé	//	//	//	864	0	0	730	0	0	//	//	//
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Olhão	//	//	//	//	//	//	1 998	6	0	4 990	18	1
Portimão	//	//	//	1 201	1	0	1 860	2	0	//	//	//
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Silves	//	//	//	//	//	//	982	2	0	//	//	//
Tavira	352	4	1	//	//	//	238	0	0	//	//	//
Vila do Bispo	912	14	2	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	//	//	//	//	//	//	299	0	0	//	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.9	Inscritos	Abstenção	Votos										
			Total	Válidos	Branco	Nulos	Partidos / Coligações						
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações	
													Unidade: N.º
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934	
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535	
Algarve	355 797	240 024	115 773	106 832	6 472	2 469	31 707	28 965	17 312	11 981	8 965	7 902	
Albufeira	28 424	20 249	8 175	7 528	467	180	2 523	1 880	1 186	678	705	556	
Alcoutim	3 215	2 120	1 095	1 044	30	21	435	353	46	100	62	48	
Aljezur	4 410	2 820	1 590	1 438	96	56	263	472	187	281	81	154	
Castro Marim	6 021	4 117	1 904	1 780	87	37	635	625	208	122	97	93	
Faro	54 142	35 251	18 891	17 447	1 114	330	5 016	4 570	3 133	1 982	1 568	1 178	
Lagoa	17 347	11 323	6 024	5 617	294	113	1 607	1 427	961	606	542	474	
Lagos	22 482	14 589	7 893	7 193	535	165	1 695	2 220	1 292	867	499	620	
Loulé	54 037	37 890	16 147	14 901	855	391	5 574	3 702	2 065	1 069	1 502	989	
Monchique	5 764	3 153	2 611	2 351	176	84	793	676	279	252	151	200	
Olhão	35 597	25 248	10 349	9 591	575	183	2 511	2 424	1 751	1 266	851	788	
Portimão	42 653	27 288	15 365	14 213	833	319	3 742	3 990	2 626	1 430	1 284	1 141	
São Brás de Alportel	8 724	5 761	2 963	2 679	214	70	816	848	378	258	221	158	
Silves	29 676	19 965	9 711	8 918	554	239	2 388	2 286	1 389	1 543	606	706	
Tavira	22 763	15 883	6 880	6 332	391	157	2 126	1 869	896	521	498	422	
Vila do Bispo	4 205	2 725	1 480	1 370	77	33	355	494	209	137	57	118	
Vila Real de Santo António	16 337	11 642	4 695	4 430	174	91	1 228	1 129	706	869	241	257	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal da eleição para o Parlamento Europeu incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Conceitos e nomenclaturas

Concepts and nomenclatures

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Capítulo I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Albufeira

Volume retido pela barragem (conteúdo), terreno que circunda o mesmo volume (continente), ou ambos, devendo o sentido, em cada caso, ser deduzido do contexto.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Área protegida

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais susceptíveis de as degradar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referência da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspectos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respectiva integridade.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interacção harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de actividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano director municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano Regional de Ordenamento do Território

Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Directiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (Directiva Aves), alterada pelas Directivas n.ºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de Março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de Junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de Junho, bem como da Directiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de Maio (Directiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Directiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de Outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de protecção especial (ZPE), constando o respectivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei n.º 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02).

Reserva Agrícola Nacional (RAN)

Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climatéricas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN)

Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sítio classificado

Área cuja definição visa a salvaguarda paisagística de determinadas ocorrências naturais e/ou construídas de interesse cultural, científico, técnico ou outros.

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Directiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Agglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de Protecção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de Abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Subcapítulo 2 - Ambiente**Abastecimento de água**

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Compras de bens e serviços

Compras que incluem o valor de todos os bens e serviços adquiridos durante o exercício e que se destinem a revenda, com ou sem nova transformação, ou a consumo no âmbito do processo de produção, podendo ser integralmente consumidos ou armazenados. As compras de bens e serviços são avaliados ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis directamente relacionados com o volume de negócios. Todos os restantes impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Incluem-se: os materiais que entram directamente para os bens produzidos (matérias-primas, produtos intermédios, componentes, entre outros); as pequenas ferramentas e o equipamento não classificados como activos; o valor respeitante a materiais auxiliares (lubrificantes, água, embalagens, materiais de conservação e reparação, material de escritório); os produtos energéticos; as aquisições de materiais destinados à produção de bens de investimento pela unidade; os serviços pagos durante o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao activo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de accionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações electrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como activos, tal como a produção levada ao activo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excepcionais nas contas das empresas.

Consumo de água do sector doméstico por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000.

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000.

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas públicos de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Capítulo II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1- População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular. Na publicação Estatísticas Demográficas, os dados publicados referem-se, na generalidade, aos pedidos e não às concessões, devido ao facto de os dados sobre pedidos estarem mais actualizados do que os referentes às concessões. O movimento do ano refere-se apenas às pessoas que solicitaram, pela 1.ª vez, uma autorização ou título de residência.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes

Estrangeiros com residência legalizada / População residente x 100.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e   extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver "Aluno".

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino particular e cooperativo

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ver “Ensino particular e cooperativo”.

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior particular e cooperativo

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior instituídos por pessoas colectivas de direito privado. Rege-se por lei e estatuto próprios, podendo seguir os planos curriculares e os conteúdos programáticos do ensino a cargo do Estado ou adoptar planos e programas próprios, desde que se enquadrem nos princípios gerais, finalidades, estruturas e objectivos do sistema educativo.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Inscrição

Acto administrativo que faculta, depois de efectivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível 1 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e iniciação profissional. Essa iniciação é adquirida quer num estabelecimento escolar, quer no âmbito de estruturas de formação extra-escolares, quer na empresa. A quantidade de conhecimentos técnicos e de capacidades práticas é muito limitada. Essa formação deve permitir principalmente a execução de um trabalho relativamente simples, podendo a sua aquisição ser bastante rápida.

Nível 2 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem). Esse nível corresponde a uma qualificação completa de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. Essa actividade respeita principalmente a um trabalho de execução, que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

Nível 3 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível secundário. Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e coordenação.

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitectura e construção") e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via "maiores de 23 anos" e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Porcentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Porcentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto**Biblioteca**

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente rectangular sobre o qual se projectam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espectáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espectáculos (fixo)

Recinto com carácter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto, podendo implicar a alteração irreversível da topografia local.

Recinto de espectáculos (improvisado)

Recinto que tem características construtivas ou adaptações precárias, montado temporariamente para um espectáculo, quer em lugares públicos quer privados, com ou sem delimitação de espaço, coberto ou descoberto, nomeadamente: tendas, barracões, e espaços similares; palanques, estrados e/ou palcos e bancadas provisórias.

Recinto de espectáculos (itinerante)

Recinto que possui área delimitada, coberta ou não, onde sejam instalados equipamentos de diversão com características amovíveis e que, pelos seus aspectos de construção podem fazer-se deslocar e instalar, nomeadamente: circos ambulantes, Praças de touros ambulantes, entre outros.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espectáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc..

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Receitas de espectáculos ao vivo / Número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as actividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Ver "Intervenção cirúrgica".

Consulta de especialidade

Consulta médica em centros de saúde e hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em centros de saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em centros de saúde, realizada no âmbito da medicina geral e familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em centros de saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de saúde materna, planeamento familiar e saúde pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em centros de saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta Externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / População média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / Número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Ver "Sala operatória".

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia. Não devem ser consideradas as salas vocacionadas para pequenas cirurgias, colocação de gessos, pensos e actividades semelhantes.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / Número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Mercado de Trabalho

Actividade principal do indivíduo

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Inactivos por 100 empregados

População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade) .

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador Por Conta Própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respectivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmam direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio parental

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores no âmbito da protecção à parentalidade, durante o período de impedimento para o exercício da actividade laboral.

Subsidio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

Subsidio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsidio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsidio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsidio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsidio por maternidade

Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clinico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsidio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsidio de doença

Montante processado de subsidio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsidio de doença.

Capítulo III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região / VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região / PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo / Emprego total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região / População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo / Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo / VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços**Preço no consumidor**

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, "preço de aquisição", corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Autonomia Financeira

“Indicador económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.”

Cobertura do Imobilizado

Indicador económico-financeiro que evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a actividade da empresa necessitar de um fundo de maneo positivo, o rácio deve ser superior a 100%, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados susceptível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneo.

Coefficiente Capital Emprego

Indicador económico-financeiro que mede o volume do imobilizado directamente afecto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende do sector de actividade e do grau de automatização da produção.

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e Perdas

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Formação Bruta de Capital Fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

$\text{VAB das 4 maiores empresas} / \text{VAB das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

$\text{Volume de negócios das 4 maiores empresas} / \text{Volume de negócios das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Liquidez Imediata

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

Liquidez Reduzida

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

Morte de Empresas

Número de empresas que cessaram a actividade. Considera-se cessada a actividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de factores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua actividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da actividade.

Nascimento de Empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos Custos com o Pessoal no Valor Crescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o factor trabalho. Corresponde ao quociente entre o total dos custos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas);
- pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados;
- pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por recibos verdes).

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade do Capital Fixo

Indicador económico-financeiro que mede a contribuição produtiva do factor capital utilizado pela empresa, a qual não depende não só da utilização mais ou menos intensiva do equipamento da empresa, mas também do seu grau de modernização e automatização.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Proveitos e Ganhos

Consideram-se proveitos e ganhos os derivados de operações de qualquer natureza em consequência de uma acção normal ou ocasional, básica ou meramente acessória.

Rendibilidade dos Capitais Próprios

Indicador económico-financeiro que permite avaliar se a rendibilidade do capital próprio se situa a um nível aceitável comparativamente às taxas de rendibilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

Sobrevivência da Empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de Mortalidade de Empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de Natalidade de Empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Determina a natureza da actividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional**Bens de alta tecnologia**

Ver "Produtos de alta tecnologia".

Chegada

Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação

Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas

$(\text{Soma das entradas dos 4 principais mercados} / \text{Total de entradas}) \times 100$.

Proporção das entradas intracomunitárias no total das entradas

$(\text{Entradas intracomunitárias} / \text{Total de entradas}) \times 100$.

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas

$(\text{Entradas provenientes de Espanha} / \text{Total de entradas}) \times 100$.

Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas

$(\text{Saídas de bens de alta tecnologia} / \text{Total de saídas}) \times 100$.

Proporção das saídas intracomunitárias no total das saídas

(Saídas intracomunitárias / Total de saídas) x 100.

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas

(Saídas para Espanha / Total de saídas) x 100.

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas

(Soma das saídas para os 4 principais mercados / Total de saídas) x 100.

Saída

Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas

(Saídas / Entradas) x 100.

Transacção no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação

Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação

Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e Floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Bovinos

Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie "Capra".

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / Número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / Número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / Número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / Número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / Número total de explorações com suínos.

Efectivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos

Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Floresta

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas arduas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / Número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / Número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas sementeiras ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

Número de explorações com contabilidade organizada / Número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / Número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Resina

Ver "Gema".

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / Número total de UTA.

Suínos

Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / Número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / Total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / Número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 - Pescas

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver "Água dessalinizada".

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada - crustáceos / Quantidade de pesca descarregada - crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada - moluscos / Quantidade de pesca descarregada - moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada - peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 - Energia**Consumo de combustível automóvel por habitante**

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de energia eléctrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia eléctrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia eléctrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / Consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / População média residente.

Electricidade

Ver "Energia eléctrica".

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de electricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em electricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semiconductor que, exposto à luz, gera electricidade.

Energia solar térmica

Calor resultante da radiação solar, podendo vir de centrais solares termoeléctricas, de equipamento para a produção de água quente de uso doméstico ou para o aquecimento sazonal de piscinas como por exemplo colectores planos, principalmente do tipo termossifão.

Gás Butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás Natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás Propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de Aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração

Produção de electricidade em centrais de cogeração / Produção de electricidade total x 100.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestibulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Certificado energético

Certificado que quantifica o desempenho energético e a qualidade do ar interior num edifício.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afectada na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efectuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, exceptuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução sem preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstituição da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência. Nota: é ainda considerado prédio cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afectação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, exceptuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou a equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

$(\text{Reconstruções} / \text{Construções novas}) \times 100$.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transaccionados

Valor dos prédios transaccionados / Número de prédios transaccionados.

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reacções do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver "Infra-estrutura Aeroportuária".

Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com excepção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha electrificada

Linha com uma ou mais vias principais electrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam electrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não electrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não electrificadas.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infra-estrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito directo

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito directo são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infra-estrutura aeroportuária.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipos de receitas (Transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com actividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tractor agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Tráfego aéreo interior

Tráfego aéreo efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efectuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações

Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)

Número de Acesso à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 Kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / População residente x 100.

Alojamento cablado

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

Assinantes

Entidade que recebe efectivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra óptica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de recepção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / População residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / População residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 - Turismo

Agro-turismo

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitectura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / População residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitectónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitectónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quarto.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / Total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Turismo no espaço rural

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação", "turismo rural", "agro-turismo", "turismo de aldeia", "casas de campo", "hotéis rurais" e "parques de campismo rurais".

Unidade de turismo de aldeia

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem e é constituído por um conjunto de cinco casas particulares (no mínimo), que pela sua traça, materiais de construção e demais características se integra na arquitectura típica da aldeia onde se situa.

Unidade de turismo de habitação

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas antigas particulares, as quais, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, são representativas de uma determinada época, como por exemplo os solares e as casas apalaçadas.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efectuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhes sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

Créditos

Ver EMPRÉSTIMOS.

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrém e constituem responsabilidades de carácter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a excepção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infra-estrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa

Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Actividade Económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Agência de Publicidade

Pessoa colectiva que tenha por objecto exclusivo o exercício da actividade publicitária.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas actividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Inquéritos Qualitativos

Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies).

Inquéritos Quantitativos Ad-Hoc

Inquéritos realizados somente uma vez e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Inquéritos Quantitativos Permanentes e Regulares

Inquéritos realizados numa base regular e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Prestação de Serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Proporção de emprego feminino

Pessoal ao serviço feminino / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100.

Serviços Completos de Publicidade

Actividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objectos e filmes.

Serviços das Empresas de Trabalho Temporário

Actividades que visam a disponibilização de pessoal para afectação a trabalho temporário.

Serviços de Arbitragem e Conciliação

Actividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares.

Serviços de Arquitectura

Actividades que visam a realização de desenhos e planos arquitectónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projectos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de Arquitectura para Edifícios

Actividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projectos de edifícios residenciais e não residenciais.

Serviços de Assessoria em Arquitectura

Actividades que visam dar assistência, realizar pareceres especializados e estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental, avaliação económica de projectos e instalações estruturais, mecânicas e eléctricas.

Serviços de Auditoria Financeira

Actividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaios e Análises Técnicas

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objecto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultra-sónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de Consultoria em Gestão de Cadeia de Fornecimentos e Outra Consultoria de Gestão

Actividades que visam a gestão de inventários, armazéns, serviços de armazenamento e distribuição.

Serviços de Consultoria em Gestão estratégica

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional relativos à estratégia e política empresarial, planeamento, estruturação e controlo global de uma organização.

Serviços de Consultoria em Gestão Financeira, excepto Consultoria Fiscal

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional relativos a áreas de decisão de natureza financeira, tais como a gestão de capital circulante e tesouraria, a determinação de uma estrutura de capital adequada, a análise de propostas de investimento de capitais, a gestão do activo, o desenvolvimento de sistemas contabilísticos e previsões e controlos orçamentais, os serviços de consultoria financeira relativa às fusões ou aquisições, entre outros.

Serviços de Consultoria em Relações Públicas e Comunicação

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, accionistas e outros.

Serviços de Consultoria Fiscal

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de Contabilidade

Actividades que visam a escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

Serviços de design Publicitário e Desenvolvimento de Conceitos

Actividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redacção de slogans, concepção gráfica de gravuras publicitárias, ilustração, posters e redacção de argumentos para filmes publicitários.

Serviços de Edição de Jogos de Computador

Actividades que visam a reprodução de ficheiros electrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respectivos direitos de utilização.

Serviços de Engenharia

Actividades que visam a concepção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projectos de engenharia industrial (eléctrica e electrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de Engenharia para Projectos de Construção

Actividades que visam a realização de estudos, desenhos e projectos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

Serviços de Ensaio e Análises de Sistemas Mecânicos e Eléctricos Integrados

Actividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e eléctricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicas e eléctricas.

Serviços de Ensaio e Análises Físicas

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade eléctrica e a radioactividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

Serviços de Ensaio e Análises Químicas e Biológicas

Actividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras).

Serviços de Estudos de Mercado

Actividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de Gestão de Marcas Registadas e Franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Serviços de Gestão de Processos Empresariais

Actividades que visam o fornecimento de um conjunto de serviços em pacotes que combinam serviços de informação de tecnologia intensiva com força de trabalho (manual ou qualificada, em função da solução), máquinas e instalações, destinadas a apoiar, alojar e gerir um processo empresarial para um cliente.

Serviços de Gestão de Venda de Espaço ou Tempo Publicitário por Conta de Terceiros

Actividades que visam as vendas de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, os serviços das agências de compra de espaços ou tempo publicitário nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias.

Serviços de Informática

Actividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

Serviços de Insolvência E Administração Judicial

Actividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Serviços de Marketing Directo e Publicidade Postal

Actividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais directamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social.

Serviços de Preparação de Planos e desenhos de Arquitectura

Actividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitectura.

Serviços de Processamento de Dados, Domiciliação de Informação e Serviços Relacionados

Actividades que visam domiciliar websites e os respectivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infra-estruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Serviços de Publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efectuem as referidas operações.

Serviços de Recrutamento e Selecção de Quadros

Actividades que visam o recrutamento e a selecção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente.

Serviços de Reparação de Computadores e Equipamento Periférico

Actividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviços de Revisão de Contas

Actividades que visam a revisão das contas financeiras anuais e intermédias e outras informações contabilísticas.

Serviços de Urbanismo

Actividades que visam a elaboração de estudos, planos e projectos com o objectivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços Jurídicos

Actividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Serviços Jurídicos em Direito Civil

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil.

Serviços Jurídicos em Direito Comercial

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito comercial.

Serviços Jurídicos em Matéria de Leilões

Actividades legais relacionadas com a disponibilização de activos em leilões.

Serviços Jurídicos sobre Marcas, Patentes e Propriedade Intelectual

Actividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços Notariais

Actividades que visam a redacção e conservação de actos autênticos com força executória e valor comprovativo.

Serviços Técnicos de Inspeção Automóvel

Actividades que visam a realização de serviços técnicos de inspeção periódica de automóveis, motociclos, autocarros, camiões e outros veículos de transporte rodoviário.

Suporte Publicitário

Suporte utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária tal como a televisão, a imprensa, a rádio, a publicidade exterior, entre outros.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Actividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Actividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

Empresas com actividades de inovação

Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / População activa x 100.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

Subcapítulo 15 - Sociedade da Informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

[Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais] x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

[Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet] x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e dispõem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Encomendas de alojamento recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento (reservas) através da Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Encomendas electrónicas efectuadas pelos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que efectuaram encomendas electrónicas / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

[Câmaras municipais com ligação à Internet] / [Câmaras municipais] x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

[Hospitais com ligação à Internet] / [Hospitais] x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

[Hospitais com website] / [Hospitais] x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/pagina-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respectivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de actividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

[Hospitais que realizam actividades de telemedicina] / [Hospitais com ligação à Internet] x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

Utilização de comércio electrónico nas câmaras municipais

[Câmaras municipais que utilizam comércio electrónico] / [Câmaras municipais] x 100

Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Utilização de computador nos hospitais

[Hospitais com computador] / [Hospitais] x 100

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

[Hospitais que utilizam videoconferência] / [Hospitais] x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Capítulo IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Activos (Passivos) em moeda nacional

Activos (passivos) financeiros expressos na moeda com curso legal no país. Neste conceito inclui-se o Euro a partir do momento da sua existência.

Activos financeiros

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste último caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / Despesas totais x 100.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / Despesas totais x 100.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto Municipal sobre Veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efectuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Impostos no total de receitas

$[(\text{Imposto Municipal sobre Veículos} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{Derramas} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] \times 100$.

Índice de carência fiscal

$[(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI}) \text{ de Portugal} / \text{População residente em Portugal}] - [(\text{Imposto Municipal sobre Veículos} + \text{IMT} + \text{IMI}) \text{ da unidade territorial} / \text{População residente da unidade territorial}] \times 1000$.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Operações Financeiras

Operações em activos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

$\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de Dezembro} \times 1000$.

Relação entre receitas e despesas

$\text{Receitas} / \text{Despesas} \times 100$.

Relação entre receitas e despesas correntes

$\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes} \times 100$.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Amnistia

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1^a, 2^a e 3^a classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado acto ou comportamento quando se verificarem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / Número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus actos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a acção. Sucessão dos actos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objecto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva protecção, exercer a acção penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua actividade, a critérios de objectividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

Não condenados por absolvição/carência de prova/ Total de não condenados (com excepção dos não especificados) x 100.

Proporção de não condenados por desistência de queixa

Não condenados por desistência de queixa/ Total de não condenados (com excepção dos não especificados) x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Rejeição (da acusação)

Acto de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / População residente x 1 000.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / Total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

Votos brancos / Total de votos x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / Total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / Inscritos x 100.

Nomenclaturas

Nomenclatures

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3.	
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
01	Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados
02	Silvicultura e exploração florestal
03	Pesca e aquicultura
B	Indústrias extractivas
05	Extracção de hulha e lenhite
06	Extracção de petróleo bruto e gás natural
07	Extracção e preparação de minérios metálicos
08	Outras indústrias extractivas
09	Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas
C	Indústrias transformadoras
10	Indústrias alimentares
11	Indústria das bebidas
12	Indústria do tabaco
13	Fabricação de têxteis
14	Indústria do vestuário
15	Indústria do couro e dos produtos do couro
16	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
17	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
18	Impressão e reprodução de suportes gravados
19	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
23	Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
24	Indústrias metalúrgicas de base
25	Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
27	Fabricação de equipamento eléctrico
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
30	Fabricação de outro equipamento de transporte
31	Fabrico de mobiliário e de colchões
32	Outras indústrias transformadoras
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
35	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
36	Captação, tratamento e distribuição de água
37	Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
39	Descontaminação e actividades similares
F	Construção
41	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios
42	Engenharia civil
43	Actividades especializadas de construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
45	Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
46	Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos
47	Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos
H	Transportes e armazenagem
49	Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
50	Transportes por água
51	Transportes aéreos
52	Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes(inclui manuseamento)
53	Actividades postais e de courier
I	Alojamento, restauração e similares
55	Alojamento
56	Restauração e similares

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3.

J Actividades de informação e de comunicação

- 58 Actividades de edição
- 59 Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
- 60 Actividades de rádio e de televisão
- 61 Telecomunicações
- 62 Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
- 63 Actividades dos serviços de informação

K Actividades financeiras e de seguros

- 64 Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões
- 65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória
- 66 Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

L Actividades imobiliárias

- 68 Actividades imobiliárias

M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

- 69 Actividades jurídicas e de contabilidade
- 70 Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
- 71 Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas
- 72 Actividades de investigação científica e de desenvolvimento
- 73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
- 74 Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- 75 Actividades veterinárias

N Actividades administrativas e dos serviços de apoio

- 77 Actividades de aluguer
- 78 Actividades de emprego
- 79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas
- 80 Actividades de investigação e segurança
- 81 Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
- 82 Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas

O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

- 84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

P Educação

- 85 Educação

Q Actividades de saúde humana e apoio social

- 86 Actividades de saúde humana
- 87 Actividades de apoio social com alojamento
- 88 Actividades de apoio social sem alojamento

R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas

- 90 Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias
- 91 Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais
- 92 Lotarias e outros jogos de aposta
- 93 Actividades desportivas, de diversão e recreativas

S Outras actividades de serviços

- 94 Actividades das organizações associativas
- 95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
- 96 Outras actividades de serviços pessoais

T Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio

- 97 Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
- 98 Actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio

U Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

- 99 Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Nomenclatura Combinada, 2009	
Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)
1 - Aeroespacial
2 - Armamento
3 - Produtos químicos
4 - Computadores - equipamento de escritório
5 - Máquinas eléctricas
6 - Produtos electrónicos - telecomunicações
7 - Máquinas não eléctricas
8 - Produtos farmacêuticos
9 - Instrumentos científicos

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE-Rev.3 (OCDE)

261 - Fabricação de componentes e de placas, electrónicos
262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264 - Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e ópticos
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582 - Edição de programas informáticos
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
631 - Actividades de processamento de dados, domiciliação de informação e actividades relacionadas; portais Web
951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação das indústrias de média e alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254 - Fabricação de armas e munições
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
27 - Fabricação de equipamento eléctrico
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
302 - Fabricação de material circulante para caminhos-de-ferro
303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304 - Fabricação de veículos militares de combate
309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirurgico

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia, de acordo com as divisões da CAE-Rev.3 (OCDE)

59 - Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 - Actividades de rádio e de televisão
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
63 - Actividades dos serviços de informação
72 - Actividades de investigação científica e de desenvolvimento